PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024-2028

Universidade de Gurupi

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024/2028

Aprovado pela Resolução/CONSUP n.º 005, de 09 de fevereiro de 2023.
Alterado pela Resolução/CONSUP n.º 033, de 15 de junho de 2023.
Alterado pela Resolução/CONSUP n.º 001, de 08 de fevereiro de 2024.
Alterado pela Resolução/CONSUP n.º 039, de 11 de setembro de 2025.

Dados Internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Universidade de Gurupi
Plano de Desenvolvimento Institucional: 2024 - 2028 / Universidade de Gurupi. - Gurupi, 2023.
354 p.; il.

Inclui bibliografia

1. Planejamento Institucional. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional. I Título. II Universidade de Gurupi.

CDU 005.51:37.07

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Saulo Mauricio Mendes Portilho CRB 2/ 1654

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Piñero Miranda

Presidente

Maria Adriana Cavalcante Pereira

Diretor Administrativo e Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Profa. Dra. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva

Reitora

Prof. MSc. Paulo Henrique Costa Mattos

Vice-reitor

Profa. Dra. Samara Tatielle Monteiro Gomes

Pró-reitora de Graduação

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. MSc. Káttia Ferreira da Silva

Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

COORDENADORES DE CURSO E DE ESTÁGIO

Administração

Coordenadora do curso: Alexandre Ribeiro Dias

Coordenador de Estágio: Phamilla Lima Ribeiro

Ciências Contábeis

Coordenadora do curso: Gilberto Gomes Amorim

Coordenador de Estágio: Victor de Oliveira

Direito

Coordenadora do curso: Verônica Silva do Prado Disconzi

Coordenadora de estágio: Maydê Borges Beani Cardoso

Educação Física

Coordenador do curso: João Bartholomeu Neto

Coordenador de estágio: Maísa Bruna de Morais Teixeira

Enfermagem

Coordenador do curso: Paulo Ricardo Teixeira Marques

Coordenador de estágio: Erivan Elias Silva de Almeida

Engenharia Civil

Coordenador do curso: Fabiano Fagundes

Coordenadora de estágio: Camila Ribeiro Rodrigues

Farmácia

Coordenadora do curso: Millena Pereira Xavier

Coordenadora de estágio: Kelly Mayanny Inácio Silva

Fisioterapia

Coordenadora do curso: Rafaela de Carvalho Alves

Coordenadora de estágio: Anny Pires de Freitas Rossone

Jornalismo

Coordenadora do curso: Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes

Coordenador de estágio: Clifton Morais Correia

Letras

Coordenador do curso: Alexandre Peixoto Silva

Coordenadora de estágio: Lucivânia Carvalho Barcelo

Medicina - Campus Gurupi

Coordenadora do curso: Anandra dos Santos Pizzolato

Coordenador de estágio: Livio Fernandes Cavalcante

Medicina - Campus Paraíso

Coordenador do curso: Lucas Burigo Guglielmi

Coordenadora de estágio: Isabella Carvalho Oliveira Mello

Odontologia

Coordenadora do curso: Rise Consolação Iuata Costa Rank

Coordenadora de estágio: Juliana Romanelli Barbara Marçal

Pedagogia

Coordenador do curso: José Carlos Ribeiro da Silva

Coordenadora de estágio: Edna Maria Cruz Pinho

Psicologia

Coordenador do curso: Vinicius Lopes Marinho

Coordenadora de estágio: Dulcimara Carvalho Moraes

Núcleo de Educação a Distância - NED

Alessandra Gomes Duarte Lima

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Joana Estela Rezende Vilela – Docente

Jussara Resende Costa Santos – Docente

COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI (Portaria/Reitoria 011/2025)

Paulo Henrique Costa Mattos – Presidente (Vice-Reitor)

Joana Estela Rezende Vilela – (Pró-reitora de Graduação)

Jussara Resende Costa Santos – membro (Pró-reitora de Graduação)

Luana Katiúcia de Oliveira (Assessoria Administrativa)

Cláudia da Luz Carvelli – membro (Docente)

Francicero Rocha Lopes – membro (Docente)

Paulo Victor Rodrigues de Melo – membro (Discente)

COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI (Portaria/Reitoria 096/2022)

Joana Estela Rezende Vilela – Presidente (Assessora Pedagógica Docente)

Alaíde de Miranda Santiago – Representante Sociedade Civil

Gisele da Conceição Rodrigues – membro (Assessoria Técnico-Administrativo)

João Pedro Reis de Paula – Representante Discente

Jussara Resende Costa Santos – membro (Assessora Pedagógica Docente)

Leandro Rodrigues Costa – membro (Assessoria Técnico-Administrativo)

Letícia Melo Abreu – membro (Assessoria Técnico-Administrativo)

Madalena Pereira Costa – membro (Assessoria Técnico-Administrativo)

COMISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI
(NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE INSTITUCIONAL - NDEI)

Claudia da Luz Carvelli – Presidente

Alexandre Peixoto Silva - Docente

Camila Ribeiro Rodrigues – Docente

Joana Estela Rezende Vilela - Docente

Jussara Resende Costa Santos - Docente

Lucilene Gomes da Silva - Docente

Maria Antônia Darozo Bandeira – Docente

Maria das Graças Bastos de Souza Cordeiro – Docente

Natallia Moreira Lopes Leão – Docente

Savia Denise Silva Carlotto Herrera – Docente

Sônia Maria Paiva Torres - Docente

Sumário

1. DA APRESENTAÇÃO 11

2. DA IDENTIFICAÇÃO 14

2.1 Da Mantenedora 14

2.2 Da Mantida 14

2.2.1 Missão, Visão e Valores 14

2.2.2 Perfil Institucional 15

2.2.3 Objetivos 17

3 DO HISTÓRICO DA MANTIDA 21

3.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIRG 21

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 39

3.2.1 Organograma da Fundação UnirG 41

3.2.2 Organograma da Reitoria 44

3.2.3 Organograma da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD 53

3.2.4 Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ 55

3.2.5 Organograma da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE 58

3.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS 60

3.4 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 61

3.4.1 Síntese do Relato de Autoavaliação Instituicional 2023 66

3.4.2 Projetos e Processos de Autoavaliação 69

3.4.3 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação 71

3.5 CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL DA UnirG 73

3.5.1 Cenário Socioeconômico 73

3.5.2 Cenário Socioambiental 81

3.5.3 Cenário Cultural 83

3.5.4 Cenário da Infraestrutura 87

3.5.5 Cenário da Saúde 91

3.5.6 Cenário Educacional 95

3.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI 107

3.6.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 108

3.6.2 POLÍTICAS DE ENSINO 108

3.6.3 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 137

3.6.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 143

3.6.5 POLÍTICAS DE PESQUISA 147

3.6.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E

AS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO RACIAL 157
4. DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS 165
4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS 165
4.1.1 Políticas de Expansão: Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica) 169
4.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OFERTADOS 201
4.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* OFERTADOS 206
4.3.1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde (Mestrado Acadêmico) 210
4.3.2 Critérios para elaboração de propostas para cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* 212
4.3.3 Programa de Pós-Graduação em Educação Social (Mestrado Profissional) 217
4.3.4 Programas previstos para serem implantados durante o período de vigência deste PDI .. 221
4.4 SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 229
4.5 COMITÊ CIENTÍFICO 229
4.6 SISTEMAS DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA 230
5. DO CORPO SOCIAL 231
5.1 CORPO DOCENTE 231
5.1.1 Requisitos de Titulação e Regime de Trabalho 231
5.1.2 Experiência Acadêmica e Profissional na Área de Formação 232
5.1.3 Plano de Gestão e de Carreira Docente 233
5.1.4 Critérios de Seleção e Contratação 235
5.1.5 Qualificação e Capacitação 236
5.2 PROFESSORES-TUTORES 237
5.2.1 Critérios de Seleção e Contratação 238
5.2.2 Qualificação e Capacitação Profissional 239
5.2.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho 239
5.2.4 Cronograma de Expansão dos Tutores de Acordo com o Plano de Expansão de Cursos 240
5.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 242
5.3.1 Critérios de Seleção e Contratação 243
5.3.2 Qualificação e Capacitação Profissional 245
5.3.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho 247
5.3.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos. 247
5.4 CORPO DISCENTE 247
5.4.1 Cursos de Graduação 247
5.4.2 Política de Apoio ao Discente 248
5.4.3 Formas de Acesso 250
5.4.4 Política de Acessibilidade 251
5.4.5 Programas de Apoio Pedagógico e de Permanência 251
5.4.6 Estímulos à Permanência 252
5.4.7 Programa Acolhe Mais 252

5.4.8 Programa de Nivelamento 253
5.4.9 Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado - ATENDEE 256
5.4.10 Centro de Línguas UnirG - CELU 258
5.4.11 Organização Estudantil 258
5.4.12 Monitorias 259
5.4.13 Ligas Acadêmicas 260
5.4.14 Programa de Apoio Financeiro 260
6 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA 261
6.1 OUVIDORIA 262
6.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO - CAT 263
7. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 265
8. INFRAESTRUTURA 267
8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL 267
8.2 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA ACADÊMICA 276
8.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA 281
9. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO 337
9.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA 337
9.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA 338
9.3 VALOR DOS ENCARGOS FINANCEIROS ASSUMIDOS PELOS ALUNOS E AS NORMAS DE REAJUSTE APLICÁVEIS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS 342
9.4 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS – UNIRG 345
10. SÍNTESE DA EVOLUÇÃO ALCANÇADA NOS CINCO EIXOS E DEZ DIMENSÕES NO PDI VIGENTE 2019/2023 352
11. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI 360
11.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 365
11.1.1 5W2H - Eixo 1 – Metas e Ações 368
11.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional 371
11.2.1 5W2H - Eixo 2 – Metas e Ações 372
11.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas 380
11.3.1 5W2H - Eixo 3 – Metas e Ações 382
11.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão 397
11.4.1 5W2H - Eixo 4 – Metas e Ações 399
11.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física 405
11.5.1 5W2H - Eixo 5 – Metas e Ações 408
12. REFERÊNCIAS 416

1. DA APRESENTAÇÃO

O século XXI, desde sua primeira década, apresentou uma série de mudanças no cenário social, político, econômico, tecnológico e ambiental. Tais mudanças exigem das Instituições de Ensino, profunda reflexão sobre a sua Missão nas comunidades onde estão inseridas e para a Nação, o fortalecimento de seus alicerces nos Princípios e Valores que a norteiam, a revisão e a melhoria contínua de seus processos de aprendizagem e a construção do conhecimento de forma a contribuir de maneira significativa na formação humana e profissional de seus alunos.

As evoluções tecnológicas, as alterações climáticas, a crise sanitária e de saúde-(pandemia), as mudanças nas relações homem – trabalho e homem - sociedade, as crises éticas e políticas, os movimentos de diversos grupos no sentido da busca pela consolidação de sua identidade e de espaços de maior e melhor representatividade social e econômica, exigem, ao cidadão e ao profissional desta nova era, um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, de convivência, de respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de informação e comunicação, de empreender e construir autonomia. cognitiva.

Nesse cenário, Universidade de Gurupi-UNIRG, direciona sua trajetória sempre no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades e regiões onde atua, destinando todos seus recursos e esforços na promoção de uma proposta educacional transformadora, inovadora, inclusiva e acessível a todas as camadas sociais.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para a UNIRG é relevante instrumento de transparência e de avaliação dos projetos e das ações desenvolvidas nos últimos 5 (cinco) anos e, notadamente, para o planejamento do futuro, no cumprimento de sua Missão, direcionando seus recursos ao aperfeiçoamento de suas atividades, sistemas, estruturas e processos para o favorecimento das condições que garantam a melhoria contínua dos serviços educacionais e sociais.

O presente PDI está dividido em eixos com a intenção de apresentar disposições que guiam a base teórico- conceitual da política institucional de ensino, pesquisa e extensão, balizando o planejamento estratégico da IES.

Tem como preâmbulo o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, uma vez que as disposições gerais e a forma de organização das políticas e diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão são a essência do PDI. As orientações dadas pelo PPI guiam todo o planejamento estratégico da instituição, que em seu universo expressa a visão político-social da UNIRG.

O desenvolvimento do PDI perpassa pelos objetivos, ações, estratégias, mecanismos de operacionalização das políticas institucionais e de melhoria das relações com sua comunidade, tendo por base os princípios filosóficos e as diretrizes de gestão pedagógico-administrativa que norteiam as práticas acadêmicas consolidadas na missão e visão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRG, é o instrumento estratégico, tático e operacional, de planejamento e controle, elaborado a partir de diagnóstico institucional. Sua elaboração contou com a participação representativa de toda a comunidade acadêmica, resultando na construção das Bases do Planejamento Estratégico Institucional, com abrangência para o período de 2024 a 2028. Este novo PDI dará continuidade a algumas metas que estão em andamento e reformulação de outras buscando cada vez mais a aproximação com a missão da UNIRG, além de trilhar novos desafios.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui-se em um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, que caracteriza a identidade institucional. De acordo com o art. 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que determina os elementos essenciais para organização do PDI.

Para execução deste trabalho, a Reitoria nomeou a Comissão de Reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o objetivo de ajustá-lo ao novo contexto institucional (Portaria/Reitoria nº 010, de 17 de fevereiro de 2022) e (Portaria/Reitoria nº 010, de 17 de fevereiro de 2023) .

Inicialmente, o presidente da Comissão para Reestruturação reuniu-se com a secretária, para delineação e ajuste do trabalho, sendo criado o grupo de contatos pelo aplicativo de mensagens *whatsApp* para facilitar a comunicação entre todos os membros. As reuniões aconteceram pelo Google Meets e presencialmente. Foram realizadas diversas reuniões com as pró reitorias para análises dos planejamentos verificando metas cumpridas, metas a cumprir e novas metas.

A elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI conta com ativa participação da comunidade interna (docentes, discentes e colaboradores técnicos-administrativos), NDEI, CPA, ENADE, e da comunidade externa (representantes da sociedade civil).

Este documento foi elaborado depois da consulta aos subsídios reguladores e a diversas universidades, mas sempre em busca da identidade da UnirG.

A metodologia seguiu as etapas elencadas abaixo:

1. Consulta e seleção de documentos norteadores;
2. Reunião da Comissão de Reestruturação para definição da proposta do plano de trabalho;
3. Instalação do Núcleo Docente Estruturante Institucional, responsável pela contribuição na construção do PDI;
4. Publicação do formulário de consulta à comunidade acadêmica;
5. Reunião para ajustes no plano;
6. Apresentação do plano de trabalho;
7. Execução.

Faz-se importante ressaltar que o Plano ora apresentado mantém em seu texto partes do documento anterior.

Profa. Dra. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva – Reitora

Prof. MSc. Paulo Henrique Costa Mattos – Vice-reitor

2. DA IDENTIFICAÇÃO

2.1 Da Mantenedora

Quadro 01: Identificação da Mantenedora.

Mantenedora	Fundação UNIRG						
Nome do Presidente:	Thiago Piñero Miranda						
Esfera Administrativa	Pública Municipal de Ensino Superior						
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi -TO						
CNPJ:	01.210.830/0001-06						
End.:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01					**nº:**	2432
Bairro:	Engenheiro Waldir Lins II	**Cidade:**	Gurupi	**CEP:**	77. 402-110	**UF:**	TO
Fone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515		**Fax:**				
e-mail:	presidencia@unirg.edu.br						

2.2 Da Mantida

2.2.1 Missão, Visão e Valores

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva realizada durante a Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico feito em 2017, tendo sido elaborados também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2024 a 2028:

Missão: “Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”.

Visão: Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

Valores: A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência: A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação: Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética: Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a Comunidade Acadêmica: Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade Social e Ambiental: Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência: Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

2.2.2 Perfil Institucional

O perfil institucional integra o ensino, a pesquisa e a extensão a partir de 4 pilares que permitirão o alcance dos objetivos institucionais, sendo eles:

1- Sustentabilidade da Universidade e sua expansão;

2- Valorização dos recursos humanos (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes);

3- Inovação pedagógica e administrativa;

4- Responsabilidade social e ambiental.

Cada pilar abriga ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, esse tripé é essencial para que exista retroalimentação, essencial à organicidade aos trabalhos da Universidade, na luta contra a burocratização fragmentadora, em prol da otimização dos processos e das ações. Destaca-se aqui que as políticas institucionais também vem ao encontro dos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer, aprender a fazer.

Importa esclarecer que a concepção de sustentabilidade que embasa esta proposta é ampla e abarca os âmbitos pedagógico, administrativo, financeiro e socioambiental. O que se pretende é uma gestão autossustentável, que trabalhe num circuito de renovação própria, garantindo o bom funcionamento da UnirG em sua integralidade.

Está pautada também em **4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**:

Objetivo 3. Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno.

Objetivo 4. Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar.

Objetivo 11. Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região.

Objetivo 16. Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Entende-se que a Universidade de Gurupi- UnirG continua a se reinventar nestes tempos de crise e de conflitos, renovando constantemente sua capacidade de diálogo com a sociedade e com sua própria comunidade, para, dessa forma, consolidar o motivo de ser de toda universidade: produzir saberes e preparar pessoas que contribuam com a construção de um mundo melhor para todos.

O trabalho realizado no período de 2019-2023 foi o de organizar ‘a casa’, permitindo, assim, que a UnirG pudesse galgar os caminhos do crescimento de forma

sustentável, comprometida com a sua perenidade e com o futuro de toda a comunidade universitária.

A participação da comunidade na tomada de decisões é entendida como requisito para a construção de uma gestão transparente e sustentável. Por isso, todas as propostas apresentadas neste documento norteador deverão ser fruto de discussão permanente com os membros da comunidade UnirG, ao longo do período, por meio de ações como encontros, consultas, grupos de estudo, reuniões e pesquisas legitimando as escolhas e conferindo transparência à gestão.

2.2.3 Objetivos

2.2.3.1 Geral

Tem por finalidade transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa. Tem se consolidado como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas, desenvolvendo uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

2.2.3.2 Específicos

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN nº 9394/1996 – Art. 43) as finalidades da Educação Superior e, consequentemente, da UnirG são:

I. Diplomar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção e magistério em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

II. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III. Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e de práticas inovadoras;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de quaisquer outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual, sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Ressalta-se que foi incluído na Lei nº 13.174, de 21 de outubro de 2015, a seguinte finalidade:

- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Seguem abaixo os quadros com dados da identificação da Universidade de Gurupi-UnirG atualizado no ano de 2025:

Quadro 02: Identificação da Mantida

Nome da Instituição:	**Universidade de Gurupi - UnirG**
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br
Webmail:	www.unirg.edu.br

Quadro 03: Identificação da Reitoria.

REITORIA	
Cargo:	Reitora
Nome:	Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO.
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br
Cargo:	Vice-Reitor
Nome:	Paulo Henrique Costa Mattos
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO.
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	vicereitoria@unirg.edu.br

Quadro 04: Identificação da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	
Cargo:	Pró-Reitora de Graduação
Nome:	Samara Tatielle Monteiro Gomes
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	prograd@unirg.edu.br

Quadro 05: Identificação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	
Cargo:	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
Nome:	Walmirton Bezerra D'Alessandro
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7602
E-mail:	propesq@unirg.edu.br

Quadro 06: Identificação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
Cargo:	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil
Nome:	Káttia Ferreira da Silva
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7602
E-mail:	proecae@unirg.edu.br

Quadro 07: Identificação dos *Campi* da Universidade de Gurupi - UnirG

Campus I	
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP:77425-500
Cursos:	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Letras e Pedagogia.
Campus II	
Endereço:	Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO, CEP:77403-090
Cursos:	Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina e Psicologia.
Campus de Odontologia	
Endereço:	Av. Pará, n° 1544, quadra 14, lote 04, Centro, Gurupi – TO, CEP: 77400-000
Curso:	Odontologia
Campus Paraíso do Tocantins	
Endereço:	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Cursos:	Medicina

3 DO HISTÓRICO DA MANTIDA

3.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIRG

A Lei Municipal nº 611, de 15 de fevereiro de 1985, cria a Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.), decretada pela Câmara Municipal de Gurupi e sancionada pelo prefeito municipal Jacinto Nunes da Silva e pelo secretário de Administração Geral Divino Allan Siqueira. A Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º que transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador.

O Decreto Governamental nº 5.861 foi assinado pelo governador do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse, em 17 de setembro de 2018, o qual oficializou a transformação do Centro Universitário UnirG em **Universidade de Gurupi**, sendo publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 5.190, de 17 de setembro de 2018.

A IES conta com instrumentos que norteiam as ações com o intuito de cumprir sua missão e objetivos, quais sejam: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da avaliação institucional; a implementação das Câmaras de Graduação e Câmara de Ética no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP); o Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI, que acompanha e socializa as ações dos Núcleos de Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos; o Colégio de Coordenadores; os Conselhos dos Cursos, além de outras ferramentas nas diversas unidades.

Os cursos de Direito e de Pedagogia foram os primeiros autorizados, ambos, por meio da Resolução CEE/GO nº 150 de 31/05/1985. O início das atividades da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (F.F.C.H.G.)[1] ocorreu no Colégio Ary Ribeiro Valadão Filho. O 1º Processo Seletivo dos cursos de graduação

[1] Primeira denominação da UnirG.

plena ocorreu em 29 e 30 de junho de 1985; início das aulas em julho de 1985 com a Licenciatura Curta e, no segundo semestre de 1985, tiveram início os cursos de graduação em Direito e Pedagogia com Licenciatura Plena.

Conforme legislação em vigor, depois da autorização do Conselho Estadual de Educação, ainda faltava a autorização do Ministério de Educação e Cultura (MEC) a qual foi oficializada em 19 de agosto de 1987, ao ser publicado no DOU de 20/08/1987, Seção I, na primeira página, o Decreto Ministerial nº 94.786 que autorizou o funcionamento do curso de Direito da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, a ser ministrado com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais e, no mesmo Diário Oficial, Seção I, página 13222, o Decreto Ministerial nº 94.787 autorizou o funcionamento do curso de Pedagogia com as habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus (Licenciatura Plena), com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais e Supervisão Escolar de 1º Grau (Licenciatura Curta), com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais.

O primeiro regimento da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi nº 02[8], aprovado por meio da Resolução CEE-GO nº 066, de 26 de maio de 1988, foi assinado pelo então presidente, Pe. José Pereira de Maria. Em 1989, houve a substituição da presidência da Fundação Educacional de Gurupi (FEG), assumida pelo professor Lázaro Francisco Mundim; também tomaram posse a secretária executiva, Maria Botelho Pinheiro e como tesoureira, Maria do Carmo Sampaio de Lima Aguiar. Na diretoria acadêmica continuou Mário Coelho da Silva, assumindo a vice-direção, o professor Galileu Marcos Guarenghi (Decreto Municipal 125/1989).

Em 1990, estava estabelecida a sede da Faculdade na Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha, onde passou a funcionar a Academia, a Fundação, a Associação dos Professores, a representação estudantil e local em que foi instalada, posteriormente, à época, a Empresa Júnior que atendia aos dois últimos cursos criados: Administração e Ciências Contábeis.

Por meio do Decreto Ministerial s/n, de 04/08/1994, conforme o Parecer CES/CEE-TO nº 095, aprovado em 24/10/1991 - processo 773/91 –, os cursos de Administração e Ciências Contábeis tiveram o funcionamento autorizado. Em 1999, foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática e Letras, como também

foi aberto o curso de Direito Matutino, com fundamento no Parecer CEE/TO nº 029 de 24/02/1999. Em 1997, houve alteração na gestão municipal, assumindo a prefeitura o Sr. Nânio Tadeu Gonçalves que nomeou pelo Decreto Municipal 297, de 20/06/1997, Verbena Medeiros Brito para, em comissão, exercer o cargo de presidente da Fundação Educacional de Gurupi. Em 01/02/2000, o curso de Educação Física foi autorizado pelo Decreto Governamental nº 895. Até o fim do século passado a FAFICH possuía 7 (sete) cursos e 1.078 (mil e setenta e oito) acadêmicos.

Em 2001 se inicia a fase de implantação do que viria a ser a Universidade de Gurupi. O prefeito João Lisboa da Cruz nomeou para presidente da Fundação Educacional de Gurupi o professor Valnir de Souza Soares, diretor administrativo-financeiro, Américo Ricardo Moreira de Almeida e criou a diretoria acadêmica vinculada à FEG, ocupada pelo prof. Pedro Luiz de Menezes, que receberam como missão, a transformação da cidade de Gurupi em um polo educacional.

Depois da criação da UnirG, outras instituições de ensino superior foram instaladas em Gurupi, já contando com: UFT (1992), IFTO, UNOPAR, UNIP e, mais recentemente, a UNIPLAN.

No vestibular de meio de ano de 2001, a FAFCH/UnirG[2] ampliou seu vestibular ofertando também os cursos de Ciência da Computação, Odontologia, Fisioterapia e Comunicação Social – Jornalismo, com base no parecer favorável emitido pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins, em 20/06/2001, concretizado no Decreto Governamental nº 1.332, de 17/10/2001. Em 2002, foram criados os cursos de Enfermagem[3] e Medicina. A Instituição passou então a ter 12 cursos com um curso, Direito, em dois turnos, 3.449 discentes e 110 docentes.

No segundo semestre de 2006 foi realizado o processo seletivo para o curso de Farmácia, autorizado conforme o Decreto Governamental nº 2.882, de 06/11/2006, à

[2] A utilização da marca UnirG se iniciou no primeiro vestibular de 2001 e a nova logomarca mantinha o tradicional nome FAFICH para que, na transição dos nomes, não se perdesse as conquistas que a antiga Instituição de Ensino Superior atingiu.

[3] Por meio da Resolução CONSUP nº 005, de 28/03/2017 foi aprovada a criação do Curso de Enfermagem no período Noturno.

luz do Parecer CES/CEE/TO nº 230/2006, com funcionamento em período integral e 60 (sessenta) vagas semestrais.

Embora as avaliações estivessem sendo realizadas no âmbito institucional, em 2007 aprovou-se o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da elaboração do projeto de autoavaliação institucional, com vistas ao acesso a Centro Universitário.

Em 2008, a Instituição iniciou nova fase, obtendo autonomia universitária, por meio do acesso ao nível de Centro Universitário, a maior conquista até então, por meio do Decreto Governamental nº 3.360, de 02/06/2008 – DOE/TO de 06/06/2008, conforme o Parecer CES/CEE/TO nº 144/2008-DOE/TO de 30/05/2008. Assim credenciado, o **Centro Universitário UnirG** passou a desfrutar de autonomia para, entre outras ações, criar e organizar em sua sede, cursos e programas de educação superior, registrar os diplomas dos concluintes de seus cursos, até então sob o encargo da Universidade Federal de Goiás, enfim gozar da autonomia conforme a legislação vigente.

Com a nova condição e, nos termos do referido decreto, o Centro Universitário UnirG passou a ser identificado como uma *Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, com universalidade de direito, mantida e representada pela Fundação UnirG, mantenedora, com natureza e personalidade jurídica de direito público, possuindo o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias,* instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007 e, posteriormente, em 2009, por meio da Lei Municipal nº 1.831, de 07/12/2009 a Lei 611/1985 foi alterada em seus artigos 1º e 3º, alterando a personalidade jurídica, definindo/alterando a condição para ser presidente da Fundação e redefinindo a estrutura orgânica da Fundação UnirG; novamente alterada pela Lei Municipal nº 1.970, de 25/10/2011; agora o Conselho Curador com 14 (catorze) membros e definição dos órgãos ligados à Fundação UnirG: Controladoria Geral da Fundação UnirG, Tesouraria da Fundação UnirG, Secretaria Executiva do Gabinete da Presidência da Fundação UnirG; essa é a Lei que persiste, alterando os membros a cada dois anos.

A UnirG mantém revistas *online*, sendo a primeira a **Revista Cereus**, cujo v.01, n.01, foi publicado em agosto de 2009, destinando-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes como: Ciências Exatas e da Terra, Saúde Coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva) Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, mas abre espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista.

Em 2013, foi criada a **Revista Amazônia Science & Health** com divulgação trimestral, destinada à publicação de trabalhos científicos e intervenções relacionados à saúde. As Revistas Cereus e Amazônia: Science & Health receberam em abril, a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Qualis-Capes) para os anos 2016/2017. Os periódicos foram classificados com Qualis "B" na área interdisciplinar. A Amazônia conquistou Qualis "B5" e a Cereus Qualis "B2"[4].

Em 03/08/2017, os acadêmicos do curso de Letras do Centro Universitário UnirG promoveram o lançamento da primeira revista ***Ressaca Literária****;* trata-se de uma revista de poesia e prosa que propõe leitura, por meio da publicação de poemas, contos, crônicas, resenhas, artigos, entrevistas, fotografias, músicas, entre outras variedades.

Em 2012, a IES passou a ofertar vagas por meio do processo seletivo com cota para os candidatos que prestaram o ENEM e, posteriormente, ampla concorrência, ENEM e para egressos de escola pública. Em 2017, a forma de ingresso ampliou para prova agendada, oportunizando alguns cursos, usando das alternativas apresentadas anteriormente.

O Centro Universitário UnirG, no caminho pela qualidade dos serviços e nos preparativos para ascender à Universidade, aprovou regulamentos de diversas unidades: **Secretaria Geral Acadêmica** - Resolução CONSUP nº 03, de 13/03/2014;

[4] No Brasil, as revistas acadêmicas são avaliadas anualmente e são catalogadas por Qualis (critério de avaliação do MEC/Capes), da seguinte forma: A1 e A2 (Excelência internacional), B1 e B2 (Excelência nacional), B3, B4 e B5 (relevância média), C – baixa relevância.

Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 023, 09/06/2016); **critérios** para a **Outorga de Grau** no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 010, de 17/11/2010); **Regulamento de Extensão e os respectivos critérios de Avaliação** com a validade por 02 (dois) anos, para ser reavaliado, visando ao aprimoramento e ajustes que se tornassem necessários, de acordo com os objetivos do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP/Câmara de Graduação nº 009, de 07/11/2011); Regulamento do **Projeto Integrador do Centro Universitário UnirG** (Resolução CONSUP nº 045, de 17/11/2016); **horário de funcionamento e sistema de registro do ponto eletrônico** para os servidores do quadro técnico-administrativo e aos docentes no âmbito da Fundação e Centro Universitário UnirG (Portaria UnirG nº 1173, de 21/12/2016); Regulamento de **Monitoria do Centro Universitário UnirG (**Resolução CONSUP nº 016, de 31/05/2017); Regulamento para **admissão de aluno especial** no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 017, de 31/05/2017)[5]; Regulamento para **admissão de Aluno Extraordinário** no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 018, de 31/05/2017)[6]; normas de Colação de Grau (Resolução CONSUP nº 019, de 31/05/2017)[7]; regulamentação do **Núcleo Comum do Centro Universitário UnirG (**Resolução CONSUP nº 037, de 26/11/2015); regulamento do **Núcleo de Educação a Distância** do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 044, de 21/09/2017) e outros regulamentos foram providenciados. A UnirG instituiu os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), a Câmara de Ética e Disciplina; a Câmara de Graduação. Também foi realizada parceria com a Universidade do Tocantins-UFT para qualificação *Stricto Sensu*, sendo aprovado por meio da Resolução CONSUP nº 002, de 10/03/2016, o Mestrado Interinstitucional (*Minter*).

[5] Outros dispositivos já eram vigentes por meio de resolução. Por meio da Resolução CONSU/001, de 19/11/2008 havia a proibição de cursos especiais de férias.

[6] O assunto já era executado por normas regimentais e Resolução CONSU nº 001, de 20/02/2006

[7] O assunto foi normatizado, inicialmente, pela Resolução Cons Dptal nº 002, de 22/11/1989 com normas a serem executadas a partir de 1º/01/1990; depois, por meio da por meio da Resolução CONSUP nº 007, de 18/06/2009, foi aprovado o *Regulamento para as Colações de Grau* do Centro Universitário UnirG; em seguida, conforme a Resolução CONSUP nº 010, de 17/11/2010 e depois, conforme a Resolução CONSUP nº 004, de 28/05/2012 com a aprovação da colação de grau em época especial.

Em 2013, o prefeito municipal Laurez da Rocha Moreira, nomeou o candidato eleito em setembro de 2010, professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento para a presidência da Fundação UnirG (Decreto Municipal nº 013, de 03/01/2013)[8]**.** Ampliando a oferta de cursos, a Instituição aprovou a criação do curso de **Engenharia Civil**, com funcionamento no período noturno, com 60 vagas semestrais (Resolução CONSUP/UnirG nº 014, 10/09/2013); posteriormente, por meio da Resolução CONSUP nº 005, de 24/04/2014 **foi criado** o curso de **Engenharia Civil** no turno **Matutino**. Foi aprovado também, pela Resolução CONSUP nº 021 de 05/11/2013, o Edital para seleção dos cursos superiores de tecnologia em Comunicação Institucional e Sistemas para Internet para o primeiro semestre de 2014. Apesar de todos os esforços, somente o curso de **Sistemas para Internet** teve demanda suficiente para abertura, conforme exigência da Fundação, para funcionar a partir do primeiro semestre de 2014.

Quanto à pós-graduação, a Instituição ofertou programas de pós-graduação *Lato Sensu* desde 1995, com origem própria ou em parceria com outras, sendo que a partir de 2014 a UnirG ofereceu, semestralmente, por meio de publicação de editais os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e ministrados conforme a demanda. Na pós-graduação foram realizados os seguintes cursos de especialização *Lato Sensu*: Agronegócios TURMA I (**2015-2016**); Agronegócios TURMA II (**2017-2018**); Controladoria e Finanças - TURMA I (**2017-2018**); Direito Tributário – TURMA I (**2017-2018**); Educação Física Aplicada ao *Fitness* e ao *Wellness* – TURMA I (**2017-2018**); Farmácia Hospitalar Enfoque em Farmácia Clínica (**2014-2015**); Farmacologia Clínica e Terapêutica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica - TURMA I (**2016-2017**); Psicologia Clínica - Avaliação e Intervenção – TURMA I (**2015-2016**); Psicologia Clínica - Avaliação e Intervenção – TURMA II (**2016-2017**); Terapia Intensiva – TURMA I (**2014-2015**); Terapia Intensiva – TURMA II (**2015-2016**); Terapia Intensiva – TURMA III (**2016-2017**); Terapia Intensiva – TURMA IV (**2017-2018**).

Quanto à qualificação dos professores, na pós-graduação *Stricto Sensu* foi oferecida por meio de parceria com instituições: Universidade de Marília (UNIMAR)

[8] O Advogado Professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento permaneceu na gestão da Fundação UnirG até 03 (três) de julho de 2017.

em Marília-SP (1997), Universidade de Taubaté (UNITAU) em Taubaté-SP (2012), Universidade Federal de Goiás-GO, em Goiânia, Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Palmas e Gurupi-TO (2016). A Resolução CONSUP nº 049, de 19/10/2017 aprovou o **Mestrado Profissional** em **Saúde Pública e Ambiente,** assim como seu regulamento e o Projeto Pedagógico.

No primeiro semestre de 2014 foi realizado o primeiro **Processo Seletivo em Residência Médica,** em parceria com a Secretaria de Saúde. Foram ofertadas 06 (seis) vagas, sendo 02 para cada especialidade: Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia. O segundo Processo Seletivo foi realizado no primeiro semestre de 2015, sendo acrescentadas 02 vagas para Saúde da Família e Comunidade. No primeiro semestre de 2016 foi realizado o terceiro **Processo Seletivo**, com 06 (seis) vagas: Cirurgia Geral – 01 (uma) vaga; Ginecologia e Obstetrícia: 01 (uma) vaga; Medicina de Família e Comunidade – 04 (quatro) vagas. A Residência Médica é oferecida anualmente.

Em 2016, para equilibrar as finanças da Instituição, ficou estabelecida a suspensão por 24 (vinte e quatro) meses da liberação de docentes para qualificação em outros mestrados ou doutorados, porém com o compromisso de análise dos pedidos de bolsas e ajudas de custo dos docentes que já previram cursar doutorado nesse período (Resolução CONSUP nº 025, de 10/06/2016).

A Resolução CONSUP nº 032, de 19/09/2016 instituiu a **Comissão Eleitoral para as eleições** dos cargos de reitor, vice-reitor e coordenadores de curso e de estágio do Centro Universitário UnirG com a incumbência de todos os trabalhos para a realização das eleições e apuração, composta pelos seguintes membros: membros titulares/CONSUP: Antônio José Roveroni (presidente); Valmir Fernandes de Lira; Berilo de Sousa Lopes. Consta nesta resolução que a comissão Eleitoral aguardava a indicação de 01 (um) titular e 01 (um) suplente dos representantes das entidades APUG, ASAUNIRG, DCE e Procuradoria Jurídica.

A Avaliação Institucional 2017, como ferramenta para captação de dados da Instituição para a Comissão Própria de Avaliação da UnirG (CPA), foi disponibilizada aos professores, estudantes e coordenadores do Centro Universitário UnirG, por meio da Plataforma IOW em forma tríplice: o aluno fez a própria avaliação e dos professores

e dos coordenadores; o professor fez a própria avaliação e das turmas de alunos e dos coordenadores; cada coordenador fez a própria avaliação e das turmas de alunos e dos professores. As pessoas participantes do processo não foram identificadas.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) foram instituídos, conforme a Resolução nº 031, de 08/06/2017, no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação – bacharelado, licenciatura e tecnólogo. O objetivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se em acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atuação do projeto pedagógico e do currículo do curso, qualificando o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação.

O Decreto Municipal nº 683, de 04/07/2017, nomeou o advogado **Thiago Lopes Benfica** para exercer o cargo de presidente da Fundação UnirG, em substituição ao advogado e professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento.

Outro serviço que a Instituição presta é por meio do Programa Inova Gurupi, que atua com vistas ao desenvolvimento estadual, regional e, especialmente, do município de Gurupi, em trabalho conjunto entre as instituições: UnirG, UFT, IFTO e Sebrae. Em 16/03/2018 foi realizada a cerimônia de assinatura dos termos de cessão dos equipamentos para os laboratórios vocacionais desTe Programa. Os laboratórios realizam análises de alimentos de origem vegetal, animal e de nutrição animal no sul do Tocantins. Foram instalados três laboratórios, sendo o de Análise de Alimentos de Origem Vegetal alocado na UnirG, o Laboratório de Análise de Alimentos de Origem Animal na UFT e o Laboratório de Análise de Alimentos de Nutrição Animal no IFTO. Para a UnirG, esta aquisição representa o início de nova etapa de prestação de serviços e desenvolvimento de pesquisas voltadas para atividades produtivas da região.

Há também a Incubadora Inovo, integrante do projeto Inova Gurupi, cujo intuito é fomentar o desenvolvimento local, com vistas ao crescimento não só da região Sul, mas que todo o Estado também invista nas pessoas e promova educação empreendedora. O Inova Gurupi é uma incubadora de base mista, que objetiva desenvolver produtos e serviços a partir das potencialidades locais, coordenada pela professora Ma. Adriana Terra. O Inova trabalha com três programas: Educação

Empreendedora, Alfabetização Científica e Habitats de Inovação. A incubadora Inovo, coordenada pela Profª Alessandra Correia, é um programa de prática que vai além da formação profissional. É disponibilizado aos incubados um espaço físico com preço acessível, assessoria e consultoria, infraestrutura, limpeza, serviços de internet, telefonia, segurança, rede de contatos com incubados e incubadoras; as empresas podem permanecer instaladas na incubadora por um período de dois anos, que pode ser prorrogado por mais um ano, de acordo com as especificidades do projeto.

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT está sob gestão da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), no qual são coordenados projetos, também com captação de recursos.

Em 2018, mais um sonho foi realizado: o Centro Universitário passou ao nível de Universidade, agora Universidade de Gurupi – UnirG, conforme Decreto Governamental nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Em outubro de 2018, foi realizada a primeira eleição da Universidade de Gurupi- UnirG, os novos gestores eleitos representavam a chapa “UNIR – Universidade de um Novo Tempo”, encabeçada pela Ma. Sara Falcão de Sousa e Drº Américo Ricardo Moreira de Almeida, tendo obtido maioria dos votos tanto do quadro docente, quanto discente e do corpo técnico-administrativo.

Em outubro de 2018 foi realizada a primeira eleição da Universidade de Gurupi – UnirG para os gestores da Reitoria e dos Cursos de Graduação para o biênio 2019/2020. Para a Reitoria, os novos eleitos representavam a chapa “UNIR – Universidade de um Novo Tempo”, encabeçada pela Ma. Sara Falcão de Sousa e Drº Américo Ricardo Moreira de Almeida, tendo obtido maioria dos votos tanto do quadro docente, quanto discente e do corpo técnico-administrativo. Para a co-participação na nova Gestão, foram convidados o Professor Me. Eduardo Fernandes de Miranda para assumir a Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD e a Prof.ª Dr.ª Rise Consolação Iuata Costa Rank para assumir a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ.

A Universidade de Gurupi iniciou o ano de 2019 com nova Gestão e novos desafios a serem superados, tais como: reestruturação do PDI, estruturação do **Núcleo de Educação a Distância – NED** (Portarias/Reitoria 004/2019 e 051/2019),

estruturação documental da Universidade (Regimento Geral, Estatuto da Universidade), reestruturação da Comissão Própria de Avaliação – CPA (Portaria/Reitoria 036/2019), alteração do local de oferta dos cursos de Administração (Portaria/Reitoria 028/2019) e Ciências Contábeis (Portaria/Reitoria 029/2019), formação pedagógica dos professores da IES por meio da realização da semana de planejamento pedagógico (Portaria/Reitoria 019/2019 e 042/2019).

No mês de maio de 2019, o **Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI** teve o seu regulamento aprovado pelo CONSUP (Resolução/CONSUP 033/2019). O NDEI tem por finalidade apoiar a Reitoria com a função consultiva e propositiva em matéria acadêmica.

No dia 12 de junho de 2019, foi aprovado pelo CONSUP, o Edital n°01/2019 – Concurso Público para provimento de vagas no Cargo de Professor do Magistério Superior, foram ofertados 40 (quarenta) vagas para o cargo de docente do quadro permanente da Universidade de Gurupi – UnirG. Em 19 de dezembro de 2019, os docentes aprovados no Concurso Público, foram convocados para nomeação e efetivação da posse nos cargos, por meio do edital de convocação nº001/2019.

Foi aprovado por meio da resolução n° 037/2019, o **Plano de Internacionalização da Universidade de Gurupi UnirG – 2019 a 2023**. As políticas de internacionalização da educação superior fazem parte da tradição universitária, objetivando aumentar a qualidade acadêmica e a relevância social da educação superior. A internacionalização universitária tem sido, ao longo dos tempos, resultado de colaboração acadêmica, buscando o avanço da ciência e da educação.

No mês de agosto de 2019, a UnirG investiu R$ 120 mil na Plataforma Minha Biblioteca, foi implantado, desenvolvida para oferecer conteúdo universitário, com mais de sete mil livros digitais, disponíveis nas diversas áreas do conhecimento. O Sistema de Bibliotecas Universitária da UnirG - SBU/UnirG é composto por duas bibliotecas, uma em cada campus, com um acervo total de aproximadamente 40 mil livros. **Minha Biblioteca** Reúne um acervo completo de livros digitais com são mais de 7 mil títulos técnicos e científicos. Ao todo, são mais de 20 selos editoriais das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, em uma plataforma prática**,** intuitiva

e com diversas ferramentas inclusas, que pode ser acessada em qualquer dispositivo conectado à internet.

Em novembro de 2019, o Núcleo de Educação a Distância – NED tem o seu Regulamento aprovado (Resolução/CONSUP 052/2019). O NED é um órgão de apoio acadêmico no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância, decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A coordenação do NED está com a Prof.ª Alessandra Gomes Duarte de Lima como Coordenadora. A RESOLUÇÃO nº 28 – Conselho Acadêmico Superior CONSUP de 18 de maio de 2023, aprovou as Alterações no Regulamento do Núcleo de Educação a Distância – NED da Universidade de Gurupi – UnirG.

No mesmo mês também a Rede de Bibliotecas da UnirG tem o seu Regulamento aprovado (Resolução/CONSUP 053/2019). Ainda no mês de novembro de 2019, o CONSUP aprova o Plano de Expansão da Universidade de Gurupi (Resolução/CONSUP 048/2019) o qual é encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins – CEE/TO, solicitando o credenciamento de *campi* fora de sede para as cidades de Paraíso do Tocantins, Palmas e Araguatins. Ainda em novembro de 2019, o Estatuto da Universidade de Gurupi – UnirG foi aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior por meio da Resolução/CONSUP 050/2019, posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins – CEE/TO e recebendo aprovação em 07 de fevereiro de 2020.

Em dezembro de 2019, a IES solicita, junto ao CEE/TO, o aditamento de *campus,* fora de sede, ao ato de credenciamento da Universidade de Gurupi, para a cidade de Paraíso do Tocantins; e, ainda em dezembro, o CONSUP aprova a criação do curso de Graduação em Medicina para o *campus* universitário de Paraíso do Tocantins (Resolução/CONSUP 057/2019). No mesmo mês, o CONSUP aprova, por meio da Resolução 058/2019, o Projeto Pedagógico, a matriz curricular e a criação do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, com 50 vagas semestrais, o qual inicia a sua primeira turma no primeiro semestre de 2020; sendo vinculado ao curso de Graduação em Fisioterapia.

O ano de 2020, foi marcado por grandes desafios. No mês de janeiro houve a implementação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil –

PROECAE com o Prof. Me. Jeann Bruno Ferreira da Silva como Pró-reitor (Portaria/Reitoria 002/2020). A partir de fevereiro do mesmo ano, o curso de Psicologia teve o seu local de oferta alterado do *campus* II para o *campus* I da IES (Portaria/Reitoria 05/2020). Ainda no mesmo mês, o CONSUP aprova a disponibilização das vagas ociosas nos cursos de graduação da UnirG para os servidores técnico-administrativos da IES (Resolução/CONSUP 002/2020).

Aos onze dias de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), decretou pandemia do novo coronavírus, situação que colocou todos os países do mundo em alerta. Diante disso, tornou-se necessário que grande parte dos estabelecimentos suspendessem as suas atividades com o fito de evitar aglomerações, haja vista que uma das principais recomendações do Ministério da Saúde, visou a diminuir a sua propagação.

O Conselho Estadual de Educação (CEE/TO), na manhã do dia dezesseis de março, oficiou a UnirG, recomendando o acolhimento do Decreto n° 6.065.

Em 17 de março de 2020, a Pró-reitoria de Graduação emitiu orientações quanto a substituição das aulas presenciais das disciplinas teóricas, durante o período de suspensão das atividades acadêmicas por meio da Portaria/PGRAD 001/2020. Em 20 de março de 2020, a Reitoria da UnirG, prorrogou os efeitos da portaria nº06/2020, e suspendeu por prazo indeterminado as atividades presenciais das disciplinas teóricas, que foram substituídas por aulas remotas, em razão da permanência da crise epidemiológica do Coronavírus/COVID-19, e manteve o recesso extraordinário das atividades práticas e estágios obrigatórios no âmbito da UnirG. A Portaria/Reitoria nº 09/2020, de abril de 2020, regulamentou o acompanhamento da substituição das aulas presenciais e o processo de avaliação bimestral no âmbito da UnirG. Em julho do mesmo ano, a UnirG aprovou no CONSUP o Plano de Ação Pedagógica para o período de suspensão das aulas presenciais (Resolução/CONSUP 055/2020). O Plano de Ação Pedagógica objetivou o alinhamento do ensino na modalidade remota considerando os recursos disponíveis na IES e a necessidade de atender ao programa de cada disciplina mantendo a qualidade do ensino. Em outubro de 2020, após ampla discussão nos órgãos competentes dentro e fora da IES, a UnirG aprova no CONSUP o retorno presencial das atividades práticas de estágio (observando o

protocolo de segurança), mantendo na modalidade remota as aulas teóricas (Resolução/CONSUP 060/2020).

Ainda no mês de maio de 2020, considerando a situação de crise epidemiológica mundial, a IES resolve alterar o calendário acadêmico para cumprir a carga horária curricular sem prejuízo dos dias letivos obrigatórios (Resolução/CONSUP 028/2020).

O **NUFOPE** focou as capacitações referentes à Semana de Planejamento Pedagógico para o segundo semestre de 2020, na qual houve formações para os docentes focalizando o metodologias, ferramentas e tecnologias para o ensino remoto, considerando o cenário pandêmico em que estamos inseridos. As capacitações foram ministradas por profissionais especialistas e doutores em: tecnologias em educação, ciências da educação, gestão educacional, políticas educativas. Os temas tratados nas capacitações foram: “Uma trilha possível para o ensino remoto”, “Um ambiente virtual para a aprendizagem”, “Coletar dados e registrar atividades”, “Ferramentas para interação e engajamento dos alunos”, “Planejar cenários: níveis de planejamento”, “Planejamento e metodologia do ensino à distância”.

O Regulamento do Núcleo de **Atendimento Educacional Especializado – ATENDEE** é aprovado pelo CONSUP (Resolução/CONSUP 029/2020). O ATENDEE tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos na perspectiva das necessidades individuais nos processos de ensino e aprendizagem. Entre os meses de setembro e novembro de 2020 ocorreu o processo eleitoral para a Gestão da Reitoria e das Coordenações dos Cursos de Graduação da Universidade de Gurupi – UnirG em conformidade com as diretrizes do novo Regimento Geral Acadêmico, ou seja, a Gestão da Reitoria passa a ter um mandato de 04 (quatro) anos, para os Coordenadores de Curso e de Estágio mantém-se o tempo de 02 (dois) anos de mandato. Para a Gestão da Reitoria no quadriênio de 2021 a 2024, a chapa única ‘Unidos pela UnirG’ foi eleita com os seguintes membros: Prof.ª Drª. Sara Falcão de Sousa para a Reitoria; Prof. Me. Jeann Bruno Ferreira de Souza para a Vice-Reitoria; Prof.ª Dr.ª Rise Consolação Iuata Costa Rank para a Pró-reitoria de Graduação; Prof.ª Ma. Miréia Aparecida Bezerra Pereira para a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil; e o Prof. Dr. Fábio Pegoraro para a Pró-

reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os novos gestores eleitos foram empossados em 14 de dezembro de 2020.

O Decreto Municipal nº 233, de 21/01/2021, nomeou o advogado Thiago Pinheiro Miranda, para exercer o cargo de presidente da Fundação UnirG, em substituição ao advogado Thiago Lopes Benfica.

A Universidade de Gurupi - UnirG goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, exercida conforme o Regimento Geral Acadêmico, aprovado através da Resolução Consup nº 027, de 29 de agosto de 2019 e alterado na Sessão Plenária Ordinária - Resolução CONSUP n° 001, de 30 de janeiro de 2020 e nos termos da lei.

Ainda em janeiro de 2021, o Conselho Estadual de Educação do Tocantins – CEE/TO credenciou o *Campus* Universitário da Universidade de Gurupi – UnirG em Paraíso do Tocantins por meio do Parecer/CEE/TO 405/2020, publicado no DOE-TO 7.566, de 15 de janeiro de 2021. No mesmo mês, o docente Me. Rodrigo Disconzi Nunes é nomeado o primeiro Coordenador de Estágio do curso de Medicina, *campus* de Paraíso do Tocantins (Portaria/Reitoria 04/2021). A expansão para a cidade de Paraíso, em 20 de maio de 2020, inaugurou seu primeiro campus fora da sede com a abertura do campus de medicina na cidade de Paraíso do Tocantins, resultado da união entre os dois municípios possibilitou que o curso de Medicina também fosse ofertado na cidade. A estrutura do campus é nova, o prédio foi doado pela Prefeitura de Paraíso do Tocantins e área total tem mais de 2.100 m².

Em março de 2021, as aulas e demais atividades acadêmicas presenciais relacionadas aos estágios e práticas dos cursos de graduação da UnirG foram suspensas (Portaria/Reitoria nº 010/2021) considerando as recomendações das autoridades competentes no que se refere a pandemia por coronavírus; as aulas teóricas mantém-se de forma remota. A Resolução/CONSUP 012/2021, de 08 de abril de 2021, determina o retorno presencial das aulas práticas. Em maio de 2021, considerando a pandemia da COVID-19 e as medidas restritivas e, ainda, a necessidade de adequação das formas de ensino a fim de evitar maiores prejuízos aos acadêmicos a Reitoria emitiu a Portaria/Reitoria 018/2021 na qual foi determinado as regras gerais a serem observadas para acesso e registro de aulas remotas em

consonância com o Plano de Ação Pedagógica da Universidade de Gurupi – UnirG. Em agosto de 2021, a Portaria/CONSUP 038/2021 aprovou o retorno das aulas teóricas e práticas dos Cursos de Graduação da Universidade de Gurupi - UnirG. Em dezembro de 2021, foi aprovado o retorno de forma 100% presencial das aulas teóricas e práticas dos cursos de graduação da Universidade de Gurupi – UnirG (Resolução/CONSUP 070/2021).

Ainda em março de 2021, o CONSUP normatiza o processo de Revalidação de Diplomas de cursos de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior (Resolução/CONSUP 009/2021); tendo o seu primeiro edital publicado em 22 de novembro de 2021. Na Resolução/CONSUP 036/2022, o CONSUP regulamenta os Estudos Complementares de Revalidação de Diplomas para atender ao processo de revalidação de diplomas de graduação em Medicina expedidos por instituições de Ensino Superior Estrangeiras, no âmbito da Universidade de Gurupi – UnirG

Nos meses de março e abril de 2021, a Câmara de Graduação do CONSUP discutiu e elaborou o regulamento da **Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa da Universidade de Gurupi - CAAIE-UNIRG**. Esta comissão tem *por finalidade atender aos instrumentos complementares do SINAES: autoavaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos Cursos de Graduação; e, aos de instrumentos de informação, a saber: o Censo e o Cadastro* (Regulamento CAAIE-UnirG). A referida comissão teve seu regulamento aprovado via Resolução/CONSUP 017/2021. A RESOLUÇÃO nº 066 – Conselho Acadêmico Superior - CONSUP de 15 de dezembro de 2022 aprovou o Regulamento de Atividades Institucionais da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna e Externa – CAAIE, da Universidade de Gurupi – UnirG.

Em junho de 2021 foi elaborado e aprovado o **Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Gurupi** – UnirG (Resolução/CONSUP 029/2021), o qual tem como objetivo principal orientar a comunidade acadêmica em relação as políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnirG e a importância da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em setembro de 2021, a Câmara de Graduação do CONSUP discutiu sobre o plano de criação do **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UnirG – NAI UnirG**. Em novembro do mesmo ano, o CONSUP aprovou as diretrizes para o plano de estudo para a elaboração do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Resolução/CONSUP 062/2021).

Em maio de 2022, e instituída por meio da Portaria/Reitoria 024/2022 a comissão de elaboração e implantação do Plano Institucional de Acessibilidade da Universidade de Gurupi – UnirG, o qual tem sua aprovação junto ao Conselho Acadêmico Superior – CONSUP em junho (Resolução/CONSUP 037/2022). O Plano Institucional de Acessibilidade dos *campi* da UnirG, visa a adequação da infraestrutura da UnirG, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social.

No decorrer do ano de 2022, considerando o Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão da UnirG (Resolução/CONSUP 029/20212); as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira – Extensão Curricularizada (Resolução/MEC/CNE/CES 7/2018); a disposição sobre a oferta de carga horária na modalidade EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (Portaria/ABMES 2.117/2019); e considerando ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso, a Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, em conjunto com os Cursos de Graduação, atualizou as matrizes curriculares. Para iniciar no segundo semestre de 2022, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia atualizaram suas matrizes. Para iniciar no primeiro semestre de 2023, as matrizes atualizadas foram dos cursos de Direito, Medicina-Gurupi e Psicologia. Os cursos de Educação Física e Jornalismo tiveram suas matrizes atualizadas e implementadas desde o primeiro semestre de 2021. As matrizes curriculares dos cursos de Letras e Pedagogia foram atualizadas e implementadas desde o segundo semestre de 2021.

Em junho de 2022, o CONSUP regulamentou o Regime de Trabalho para os docentes integrantes da Carreira do Corpo Docente submetidos ao Regime de Dedicação Exclusiva (Resolução/CONSUP 030/2022).

Em agosto de 2022, considerando a aprovação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência - PIBID da UnirG no Edital/CAPES/PIBID 23/2022, o CONSUP aprovou o nome do docente Alexandre Peixoto Silva para assumir a Coordenação Institucional do referido programa para a execução do mesmo (Resolução/CONSUP 039/2022).

Em 2023 (outubro) educamais.

Os cursos são ministrados nos seguintes locais: Campus I, Campus II e Clínica de Odontologia; além de salas de aulas destinadas aos alunos de estágio, no Núcleo de Práticas Jurídicas, no Ambulatório de Saúde Comunitária e no Centro de Vida Saudável. Os laboratórios dos cursos da Saúde são oferecidos no Campus II e, do curso de Odontologia, na Clínica Odontológica. A Instituição conta com o Núcleo de Práticas Jurídicas para o estágio do curso de Direito que atende também, efetivamente, a clientela com renda mensal de até dois salários mínimos.

Mantém, ainda, o Núcleo de Estágio da Saúde que atende os residentes da Saúde/UnirG, em local especial, equipado com biblioteca, quarto para descanso, cozinha e outros atendimentos para uso dos residentes médicos.

Conta também com sala multifuncional do Laboratório de Tecnologia Assistiva da UnirG - LabTAU para construção de material que atenda ao aluno com dificuldade de aprendizagem em escolas do Município e da região.

Para sintetizar, atualmente os cursos são ministrados nos seguintes locais:

Quadro 08: Locais de ministração de aulas

LOCAIS DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS		
CAMPUS DE GURUPI		
CAMPUS I		
Complexo	**Cursos**	**Período**
BLOCO D	Administração	Noturno
	Ciências Contábeis	Noturno
	Direito	Matutino e Noturno
	Educação Física	Noturno
	Engenharia Civil	Noturno
	Psicologia	Noturno
BLOCO E	Engenharia Civil	Noturno
BLOCO F	Educação Física	Noturno
	Letras	Noturno
	Pedagogia	Noturno
CAMPUS II		
Complexo	**Cursos**	**Período**
BLOCO A	Enfermagem	Noturno

	Estética e Cosmética	Noturno
	Fisioterapia	Noturno
	Medicina	Integral
	Odontologia	Integral
	Psicologia	Noturno
BLOCO B	Enfermagem	Noturno
	Estética e Cosmética	Noturno
	Farmácia	Noturno
	Fisioterapia	Noturno
	Medicina	Integral
	Odontologia	Noturno
	Psicologia	Vespertino
	Residência Multiprofissional	Noturno
BLOCO C	Educação Física	Noturno
	Jornalismo	Noturno
	Odontologia	Vespertino
DEMAIS COMPLEXOS		
Complexo	**Cursos**	**Período**
Clínica Odontológica	Odontologia	Integral
Clínica Escola de Enfermagem	Enfermagem	Matutino / Vespertino / Noturno
Clínica Escola de Fisioterapia	Fisioterapia	Matutino / Vespertino / Noturno
Serviço Escola de Psicologia	Psicologia	Matutino / Vespertino / Noturno
Ambulatório de Saúde Comunitária	Farmácia Medicina Residência Médica	Matutino / Vespertino / Noturno
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	Direito	Matutino / Vespertino
Centro de Vida Saudável	Educação Física	Matutino / Vespertino / Noturno
CAMPUS DE PARAÍSO DO TOCANTINS		
Complexo	**Cursos / Laboratórios**	**Período**
UNIRG	Medicina	Integral

Fonte: Assessoria/PROGRAD/UnirG.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Administração da UnirG, para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos e executivos: Conselho Superior; Reitoria e Pró Reitorias (PROGRAD, PROPESQ, PROECAE), Fundação, Coordenações de Cursos, Colegiados de Cursos; Núcleo Docentes Estrururantes.

Com relação aos órgãos de apoio acadêmico-administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, laboratórios, Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente, ouvidoria, tesouraria, departamento de pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais), regidos por normatização própria e subordinados à Reitoria e Fundação.

Tanto a Gestão Administrativa (Fundação/Mantenedora) como a Gestão Institucional/Acadêmica (Mantida) quanto suas instâncias de decisão são apresentadas pelos Organogramas abaixo:

3.2.1 Organograma da Fundação UnirG

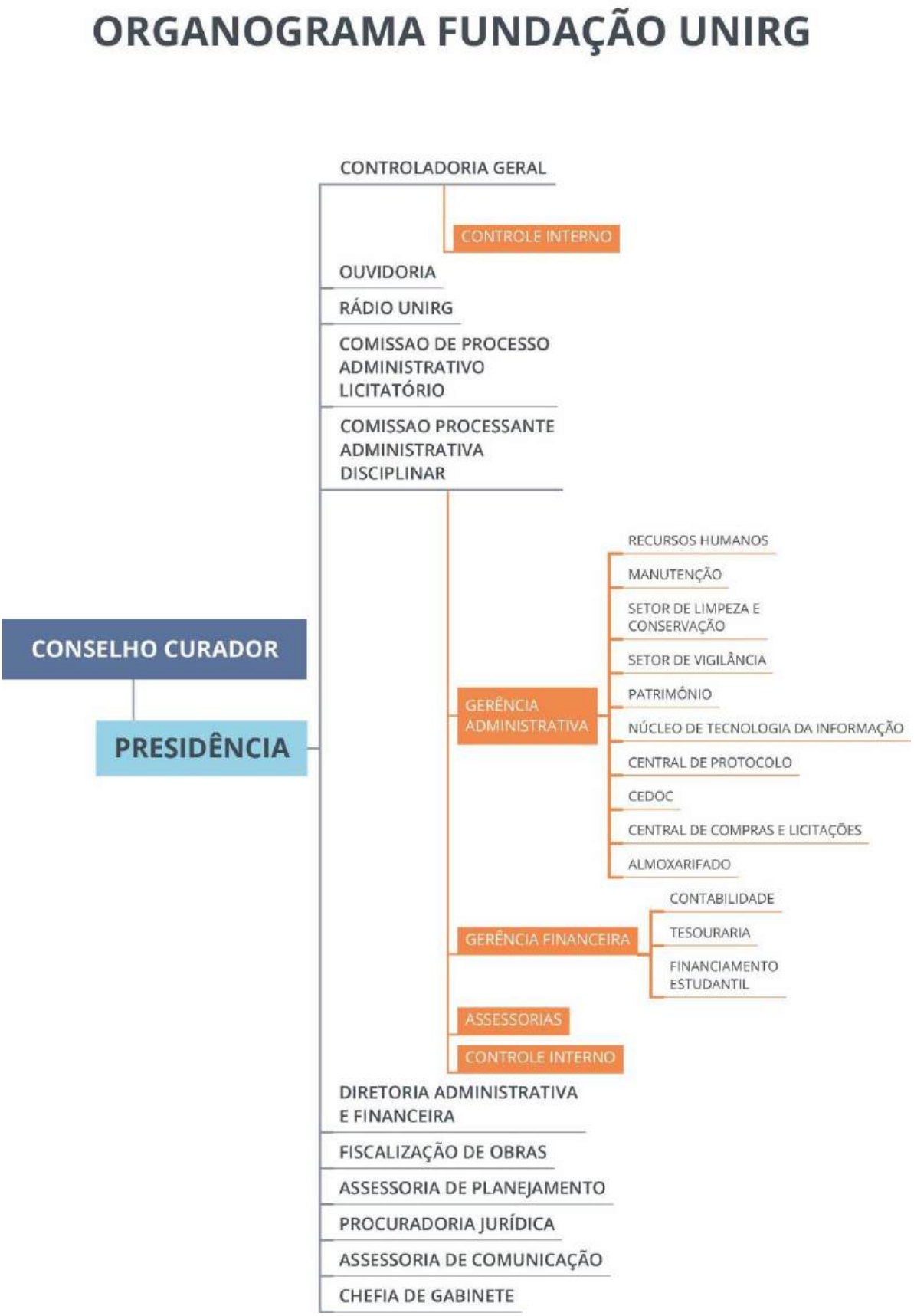

Figura 01: Organograma da Fundação UnirG.

A **Fundação UnirG**, foi criada pela Lei nº 611 de 15/02/1985, e consiste em uma Fundação Pública Municipal, com natureza e personalidade jurídica de direito público, entidade autônoma da Administração Indireta do Município de Gurupi – TO, tendo seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 789 de 27 de Junho de 2022.

A UnirG tem por objetivo geral o desenvolvimento da educação, pesquisa e extensão, em todos os níveis e campos do saber, bem como a divulgação científica, técnica e cultural, por todos os meios, inclusive de tele e radio fusão com fins exclusivamente educativos, podendo realizar os serviços e atividades meio para consecução desses fins, dentro dos valores sociais, filantrópicos e democráticos da civilização, promovendo a investigação científica nos setores de interesse do desenvolvimento regional.

Conforme determina o **Art. 5º do Decreto 789-2022**: *"A Fundação UnirG, para o cumprimento dos seus objetivos, poderá constituir departamentos, setores, outras mantidas e órgãos de serviços por ela administrados, cuja organização e funcionamento são disciplinados por dispositivos próprios em consonância com este Estatuto, os quais deverão ser submetidos ao crivo do Conselho Curador da Fundação UnirG".*

A estrutura organizacional é composta da seguinte forma:

I – Administração Superior (composta pelo Conselho Curador e Presidência);

II – Órgãos de Administração Central (constituído pela Diretoria Administrativa e Financeira, e Controladoria Geral;

III – Órgãos de Administração Operacional (constituído pelos Órgãos de Execução

Operacional, de natureza essencial e são criados e regulados pelo Regimento Interno, mediante ato da Presidência, e os Órgãos de Execução Complementar de natureza temporária e deverão ser criados e regulados mediante ato da Presidência).

Todas as alterações na estrutura organizacional, serão objeto de projeto de Lei, mediante proposta da Presidência.

O **Conselho Curador** integra a estrutura orgânica da Fundação UnirG, na qualidade de Órgão Consultivo e Fiscalizador, com o desígnio de manter, guardar e fiscalizar o cumprimento dos objetivos e finalidades, composto por 14 (quatorze) membros, sendo este constituído por regimento próprio com mandato de 02 (dois) anos.

A Fundação UnirG é gerida através da ação dos seguintes Órgãos:

I – Presidência (órgão executivo que superintende e coordena todas ass atividades);

II – Diretoria Administrativa e Financeira (órgão executivo que superintende e coordena as atividades dos órgãos de gestão operacional);

III – Controladoria Geral (órgão executivo e fiscalizador da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, especialmente da aplicação dos recursos).

3.2.2 Organograma da Reitoria

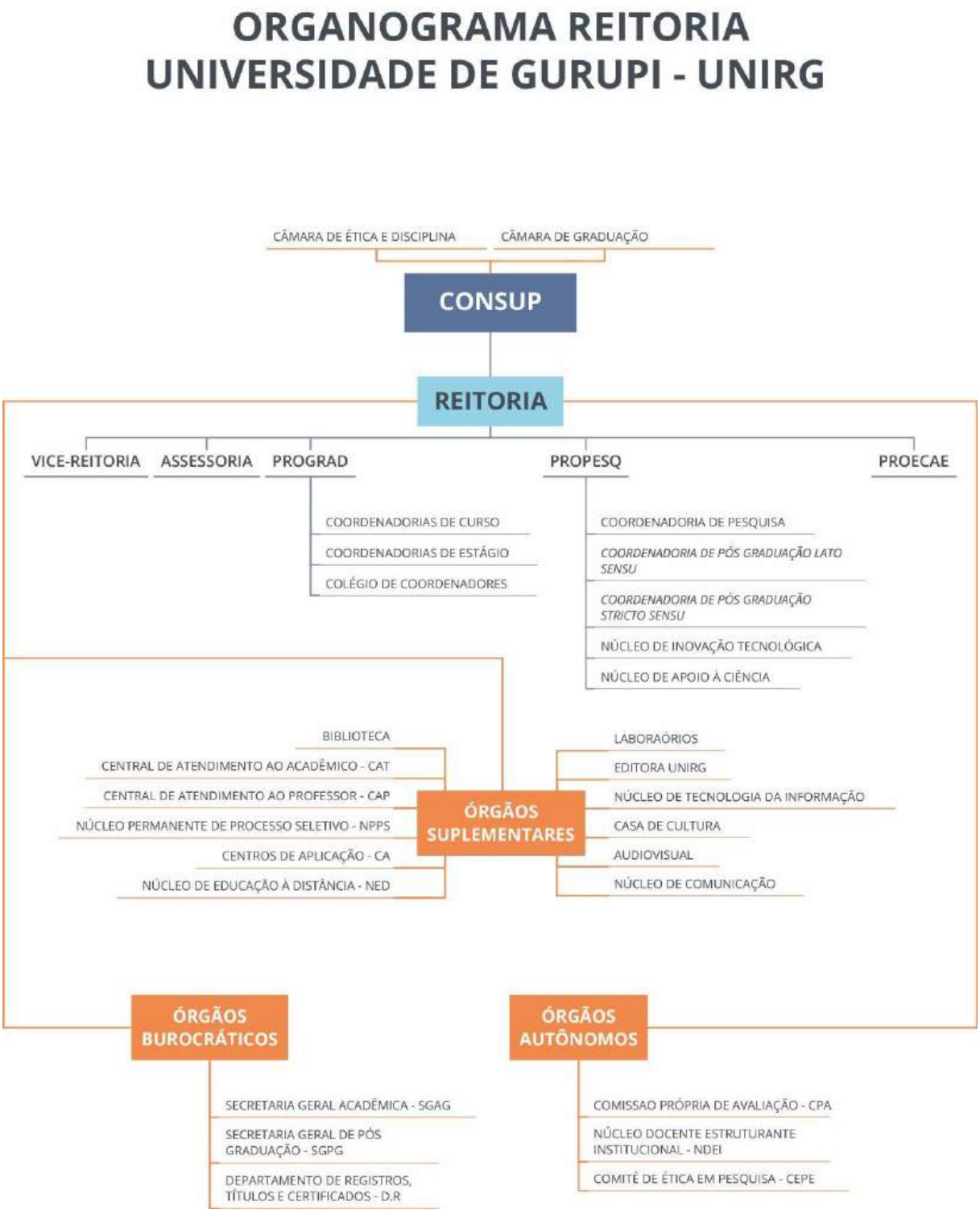

Figura 02: Organograma da Reitoria.

O **Conselho Acadêmico Superior** – **CONSUP** é órgão de função normativa, deliberativa e recursal máxima da Universidade de Gurupi - UnirG em assuntos de política acadêmica e administrativa. O CONSUP é a última instância recursal no âmbito da Universidade de Gurupi, e se reúne e delibera através do Pleno e de suas Câmaras. No âmbito de suas atribuições, as decisões do CONSUP só podem ser revistas pelo próprio conselho. O mandato do Conselho Acadêmico Superior é de 4 (quatro) anos. Tem a seguinte divisão administrativa:

A Câmara de Graduação é uma divisão administrativa vinculada ao CONSUP, nos termos do Art. 14º, inciso I e §1º, do Regimento Geral, tendo como finalidade a deliberação ou instrução de processos a esta encaminhada pelo presidente do Pleno do CONSUP.

A Câmara de Ética e Disciplina é uma divisão administrativa vinculada ao CONSUP, nos termos do Art. 14º, inciso II e §1º, do Regimento Geral da Universidade de Gurupi UNIRG, tendo como finalidade a deliberação ou instrução de processos a esta encaminhada pelo presidente do Pleno do CONSUP.

A **Reitoria** é exercida pela ação coordenada de planejamento, administração, avaliação e fiscalização de todas as atividades desenvolvidas na UnirG. As Funções da Reitoria são providas após eleições realizadas pela comunidade acadêmica, em escrutínio secreto, observada a gestão Democrática expressa no inciso VI, art. 206 da Constituição Federal, em sistema de chapa.

A Vice-Reitoria: A Vice-Reitoria objetiva substituir o(a) Reitor(a) nos casos de impedimentos ou afastamento, coordenar o processo de planejamento estratégico, acadêmico e financeiro da UnirG, bem como coordenar propostas de convênios e auxílios às iniciativas de modernização administrativa, expansão física e técnica institucional subsidiando a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento da IES.

A **Assessoria Jurídica Acadêmica** terá o intuito de proporcionar suporte jurídico necessário à tomada de decisão dos órgãos da Universidade de Gurupi – UnirG e será prestada pela Procuradoria Jurídica da mantenedora.

A **Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD** é órgão de coordenação das políticas de graduação e supervisão das atividades de ensino de graduação da UnirG.

A **Coordenadoria de Curso** será o órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito de cada curso de graduação.

A **Coordenação de estágio** é o órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares ou supervisionados de cada curso de graduação.

O **Colégio de Coordenadores** é órgão consultivo da UnirG, composto por todos os Coordenadores de Cursos e de Estágio dos Cursos de Graduação, por um representante da Secretaria Geral Acadêmica e o Pró-Reitor de Graduação, que presidirá este.

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ** é órgão de coordenação das políticas de pesquisa e pós-graduação e supervisão das atividades de pesquisa e pós-graduação da UnirG

A **Coordenadoria de Pós-Graduação Lato Sensu**, tem as atribuições de zelar pela qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e do desenvolvimento da pesquisa, acompanhar o desenvolvimento acadêmico integral discente, administrar os assuntos acadêmicos referentes ao programa de pós-graduação Lato Sensu e atender e acompanhar os discentes e candidatos do programa.

A **Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu** tem as seguintes atribuições: zelar pela qualidade do processo de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento da pesquisa; acompanhar o desenvolvimento acadêmico integral discente; administrar os assuntos acadêmicos referentes ao programa de pós-graduação Stricto Sensu.

O **Núcleo de Inovação Tecnológica** – NIT da Universidade de Gurupi é uma estrutura criada pela Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que tem por finalidade a gestão das políticas institucionais de inovação, por meio de competências específicas instituídas na Lei Federal n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016. O NIT tem como finalidade gerar as políticas institucionais de inovação e empreendedorismo, auxiliando na promoção, na utilização e no uso de novas tecnologias oriundas da própria ICT ou de outras ICTs. A Fundação UnirG e a Universidade de Gurupi (UNIRG) instituiu em 2005, um órgão de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação, denominado

de Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação (DCT&I). Este órgão visa apoiar a instituição na realização de projetos de extensão e de pesquisa com captação de recursos externos, em atenção ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) no suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Este órgão está ligado às questões técnicas, operacionais e articulações na captação de recursos externos para fomentar a pesquisa e a extensão na IES, envolvimento professores, acadêmicos e sociedade civil organizada. Tem a função de divulgar editais públicos com fomento e apoiar a instituição na analise de elegibilidade institucional, elaboração, submissão de propostas e execução de projetos aprovados, atuando em articulação com a PROPESQ (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) e PROECAE (Pró-reitoria de extensão, cultura e assistência estudantil e coordenações de cursos bem como com a Fundação UnirG, viabilizando os tramites operacionais da execução e ordenação de despesas desde a elaboração a execução dos projetos. A Universidade de Gurupi- UNIRG destaca-se não apenas pela excelência acadêmica, mas também pelo comprometimento em buscar constantemente recursos externos que fortaleçam suas atividades e contribuam para o desenvolvimento institucional. Consciente da importância de investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura, pesquisa e ensino, a UNIRG tem implementado estratégias eficazes de captação de recursos junto a diferentes fontes externas. A captação de recursos externos é uma prática essencial para instituições de ensino superior que buscam inovação e expansão. A UNIRG tem buscado parcerias estratégicas com empresas, órgãos governamentais, organizações não governamentais e demais entidades que compartilham da visão de promover o crescimento educacional e científico da região. Os projetos de captação de recursos vigentes na UNIRGestão disponíveis no site da instituição: www.unirg.edu.br/pesquisa na aba projetos. Essa iniciativa visa proporcionar à comunidade acadêmica um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos inovadores, pesquisas de ponta e aprimoramento constante dos serviços oferecidos. Ao estabelecer parcerias e conquistar recursos externos, a UNIRG consegue ampliar suas possibilidades, proporcionando aos seus alunos e professores oportunidades enriquecedoras e alinhadas com as demandas contemporâneas.A busca por recursos externos permite a criação de programas de bolsas, modernização de laboratórios, investimentos em tecnologia educacional, realização de eventos científicos e culturais, além de

possibilitar a ampliação de infraestrutura física, contribuindo para a consolidação da universidade como um centro de referência no ensino superior.

O **Núcleo de Apoio a Ciência**- NAC, é um espaço destinado ao desenvolvimento do conhecimento, nas áreas de competências da Universidade, através do trabalho integrado de pesquisa entre docentes e discentes. Oferece suporte aos pesquisadores, por meio de atendimentos, minicursos, oficinas e palestras de capacitação em metodologia.

A **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE** é elemento estruturante do processo pedagógico universitário que articula o ensino, a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

ÓRGÃOS BUROCRÁTICOS

A **Secretaria Geral Acadêmica** é o órgão executivo responsável pela coordenação, acompanhamento e controle das atividades de escrituração, digitação, arquivo e documentação acadêmica

A **Secretaria de Pós-Graduação** é o órgão executivo responsável pela coordenação, acompanhamento e controle das atividades de escrituração, digitação, arquivo e documentação acadêmica dos cursos de Pós-Graduação da UnirG.

O **Departamento de Registro de Diplomas, Títulos e Certificados** é órgão da Administração da UnirG e, diretamente, subordinado à Reitoria. O Departamento de Registro de Diplomas, Títulos e Certificados tem por finalidade a emissão de diplomas, títulos e certificados.

ÓRGÃOS AUTÔNOMOS

A **Comissão Própria de Avaliação** – CPA, órgão autônomo da Universidade de Gurupi – UnirG, é uma comissão composta por representantes de todos os segmentos da IES e, também, da sociedade civil organizada, cuja funções são de coordenar, articular, planejar e organizar o processo interno de avaliação. Cabe à CPA manter o interesse da comunidade universitária pela avaliação, assim como, garantir a inter-relação entre atividades pedagógicas, gestão acadêmica e administrativa.

A **Comissão Permanente de Avaliação Docente - CPAD**, é constituída por cinco docentes de carreira, representando as diferentes categorias da carreira docente, a quem cabe proceder à avaliação para efetivação no quadro de carreira e proceder a avaliação para fins de progressão.

Os membros da comissão permanente de avaliação docente são nomeados pela Reitora da Academia, sendo dois de seus integrantes indicados pela Associação de Professores (APUG).

A Comissão Permanente Disciplinar (CPD), é composta por três membros titulares e seus respectivos suplentes, docentes efetivos da UnirG, da seguinte forma:

- 02 (dois) membros fixos e respectivos suplentes, preferencialmente graduados em Direito, eleitos pelo Conselho Acadêmico Superior, dentre eles, o presidente da comissão;

- O terceiro membro e seu suplente são aqueles previamente eleitos pelos Conselhos de cada curso, para o encargo e variarão, garantindo a representação do curso a que estiverem vinculados, o docente ou discente sindicado ou processado.

Sua atual formação definiu os 2 (dois) membros titulares por meio da Resolução Consup nº 003, de 07 de fevereiro de 2022, ao qual designou como membros titulares os docentes André Henrique Oliveira Leite e Camila Ribeiro Rodrigues.

O **Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI** constitui-se de um grupo de docentes, com caráter consultivo, para acompanhamento dos cursos de graduação e Pós–Graduação e das atividades de Extensão e Pesquisa, com a responsabilidade de atuar no processo de concepção, consolidação e permanente atualização do Projeto Pedagógico Institucional dos Cursos (PPIC), visando a contínua promoção de sua qualidade.

O **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPE** é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais e Brasileiras, diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das

pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Os **Laboratórios** da Saúde são um complexo com 17 (dezessete) laboratórios pertencentes à Universidade de Gurupi – UnirG que têm sua organização administrativa e seu funcionamento disciplinados pelo presente Regulamento Interno, com base no Regimento Geral Acadêmico e suas resoluções, bem como pela legislação pertinente à Vigilância Sanitária. O objetivo específico dos Laboratórios da Saúde é a realização de aulas práticas, estudos e pesquisas. Além dos serviços prestados aos acadêmicos.

A **Central de Atendimento ao Professor** (CAP) é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Realiza o controle de chave das salas de aula e laboratórios.

A **Central de Atendimento ao Aluno** (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

O **Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade de Gurupi**, é o conjunto de todas as unidades informacionais que pertencem à UnirG e englobam as bibliotecas dos Campi I e II em Gurupi e a Biblioteca do Campus de Paraíso que se encontra em processo de expansão.

O Audiovisual é o órgão anexo à CAP e tem o objetivo de prestar apoio à utilização e reserva dos equipamentos audiovisuais e do auditório.

A **Casa de Cultura** é um departamento de extensão criada pelo Maestro Othônio Benvenuto em 2003 e tem como proposta promover a formação cidadã, o acesso ao conhecimento e democratização do ensino dos diferentes movimentos artísticos, por meio do oferecimento de aulas de dança, música e artes plásticas.

A **Editora UnirG** é composta pela Revista Cereus e Revista Amazônia. A Revista Cereus é um periódico eletrônico, destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela CAPES como Ciências exatas e da terra, Saúde coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva), Ciências sociais aplicadas e Ciências humanas, com espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista. É editada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi, a publicação ocorre com periodicidade trimestral e os artigos podem ser submetidos à análise a qualquer tempo. A Revista Amazônia Science & Health (ISSN 2318-1419) é um periódico da Universidade de Gurupi com publicação trimestral destinada à publicação de trabalhos científicos e intervenções relacionados às áreas de Ciências Médicas e da Saúde. O acesso às publicações é totalmente gratuito e não há taxas para submissão e publicação dos manuscritos.

O **Núcleo de Tecnologia da Informação** - NTI, responsável pelas operações da inclusão digital, sistema informatizado que está à disposição na UnirG, ora em implantação de novo sistema, o SEI. O NTI disponibiliza aos estudantes, computadores distribuídos nos labins para que os acadêmicos possam realizar suas pesquisas e demais atividades acadêmicas. É responsável pelos equipamentos e manutenção do sistema e dos equipamentos em atividade e aqueles colocados à disposição dos corpos docente e técnico-administrativos na IES.

O **Núcleo de Educação a Distância -** NED é um órgão de apoio acadêmico à Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, à Pró-reitoria de Pesquisa e Pósgraduação - PROPESQ e Pró- Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE e vincula-se à PROGRAD e à Reitoria da Universidade de Gurupi - UnirG, no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância, decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UnirG (PDI)

vigente, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e mantido pela Fundação UnirG.

O **Núcleo Permanente de Processo Seletivo** tem o objetivo de organizar os concursos internos de graduação, pós-graduação, seleção de docentes e técnicos administrativos, bem como de concursos externos, ao qual caberá a organização destes processos.

3.2.3 Organograma da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Figura 03: Organograma da PROGRAD.

A **Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD** é órgão de coordenação das políticas de graduação e supervisão das atividades de ensino de graduação da UnirG. A divisão apresentada é de caráter administrativo, conforme a organização gerencial da gestão, visto que a PROGRAD coordena inúmeros núcleos e comissões, aos quais possuem correlação com ensino. As atribuições regimentais da Prograd estão dispostas do art. 35 ao art. 37 do Regimento Geral Acadêmico, quanto a criação dos núcleos, segue abaixo o ato regulatório, bem como o significado da sigla.

- PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional;

- CPPS: Comissão Permanente de Processo Seletivo (Regimento Geral Acadêmico, art. 11, XII);

- Copses: Comissão de Processo Seletivo Simplificado (Regulamentada pela Res. Consup nº 12/2017) e a RESOLUÇÃO nº 27 – Conselho Acadêmico Superior CONSUP de 18 de maio de 2023 que aprova as Alterações no Regulamento da Comissão de Processo Seletivo Simplificado – COPSES da Universidade de Gurupi – UnirG.

- Nufope: Núcleo de Formação Permanente;

- NDEI: Núcleo Docente Estruturante Institucional (Regimento Geral Acadêmico, art. 22);

- CAAIE: Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna e Externa- Criada pela Res. Consup nº 25/2021 e complementada pela RESOLUÇÃO nº 066 – Conselho Acadêmico Superior - CONSUP de 15 de dezembro de 2022.

- IUSC/Integração Universidade Serviço e Comunidade/ATIVIDADE INTEGRADORA (Extensão curricularizada, Meta 12.7 Plano Nacional de Educação, inserido em todos os PPCs dos cursos da IES);

- Núcleo de eventos: Comissão institucional de cunho meramente administrativo;
- Pibid: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

3.2.4 Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ

Figura 04: Organograma da PROPESQ.

A **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)** tem como objetivo trazer a pesquisa científica ao alcance de todos, supervisionando e coordenando projetos de pesquisa, criando mecanismo de incentivo à iniciação científica e a diversas áreas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Além disso, informa sobre eventos e atualidades científicas, fornece base científica, fornece base de dados atualizada para o desenvolvimento da pesquisa e publica o resultado dos estudos em revistas científicas próprias da Universidade de Gurupi – UnirG.

A PROPESQ é composta pelas assessorias de pós-graduação, pesquisa, inovação e tecnologia e periódicos. Tais assessorias gerenciam:

- Os Programas *Strictu Sensu* (Mestrado e Doutorado), *Lato Sensu* (Residência Médica, Residência Multiprofissional e Pós-Graduações), análises de processos de solicitações de licenças para capacitações

- No campo da pesquisa:

  - Faz o controle das bolsas institucionais (PIBIC, Capes CNPq), seleção, credenciamento, execução dos projetos, relatórios, acompanhamento das publicações dos resultados.

  - O Comitês de Ética (CEP/CEUA) são responsáveis pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos e analisar, emitir pareceres e expedir certificados seguindo os princípios éticos no uso de animais em ensino e pesquisa.

  - O diretório dos grupos de pesquisa administra os 8 (oito) grupos de pesquisa existentes na instituição, cadastrados no CNPQ, que englobam pesquisadores e acadêmicos, visando ampliar as intenções e orientações científicas, apresentando-lhes diretrizes e ações para a consolidação do desenvolvimento científico no âmbito desta IES. Os grupos de pesquisa da UnirG atualmente envolvem em torno de 384 pesquisadores e estudantes da Instituição.

- O NAC - Núcleo de Apoio a Ciência, oferece suporte aos pesquisadores, por meio de atendimentos, minicursos, oficinas e palestras de capacitação em metodologia.
- O CONSUL, Conselho Superior das Ligas Acadêmicas visa cumprir objetivos de união, representação, orientação e fiscalização, a respeito de Ligas Acadêmicas na Universidade de Gurupi - UnirG.

- Inovação Tecnológica, gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) gera as políticas institucionais de inovação e empreendedorismo, auxiliando na promoção, na utilização e no uso de novas tecnologias oriundas da própria ICT ou de outras ICTs e; o Centro de Inovação e Negócios (CINU)
- Periódicos: Revistas Cereus e Amazônia Science & Health, cumprem o papel de divulgação e socialização de conhecimentos, busca promover e apoiar, enquanto veículo de divulgação científica, o desenvolvimento da pesquisa.

3.2.5 Organograma da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE

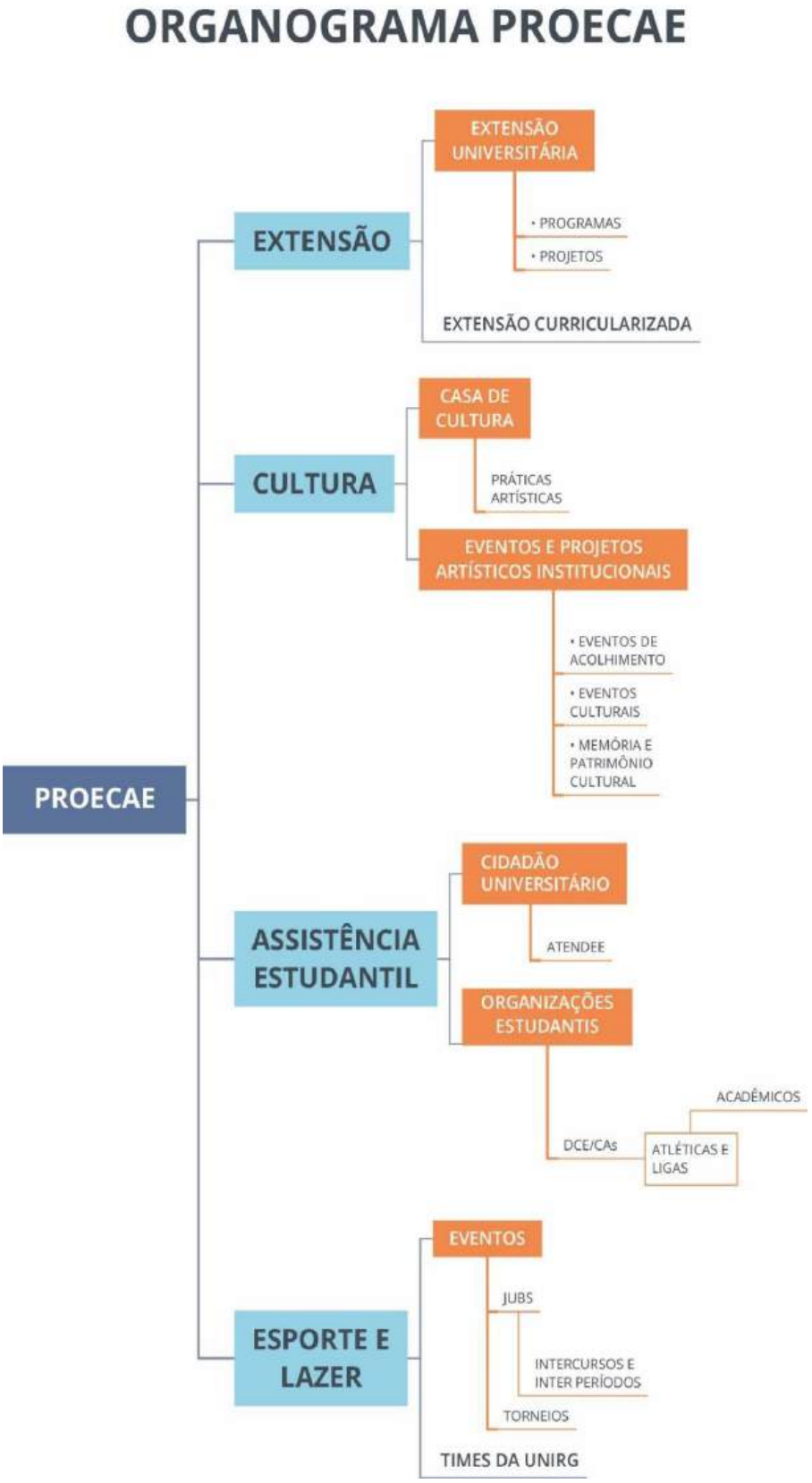

Figura 05: Organograma da PROECAE.

A **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE** é elemento estruturante do processo pedagógico universitário que articula o ensino, a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A PROECAE é constituída por 04 (quatro) coordenações:

- Coordenação de Projetos de Extensão e Extensão Curricularizada, que tem como objetivos estimular, analisar e fomentar programas, programas e cursos de extensão; Estimular a integração da extensão com o ensino de graduação, promovendo a participação discente nas ações de extensão como forma de integralização curricular com vistas à formação técnica e cidadã do estudante;

- Coordenação de Cultura e Coordenação de Esporte e Lazer que tem como objetivo criar um ambiente que proporcione à comunidade acadêmica a vivência, a produção de arte, de cultura e esportes, possibilitando sua participação em projetos e eventos por meio das atividades dos centros de aplicação, órgão de apoio e iniciativas dos cursos, da gestão e em parceria nas ações das esferas municipal, estadual e federal. Além de colaborar com outros órgãos competentes, como a CASA DE CULTURA, na formulação e execução de atividades voltadas para cultura (eventos de acolhimento e Mostras Culturais), esporte (torneios, intercursos, interperíodos), lazer, inclusão social e digital.

- Coordenação de Assistência Estudantil que tem como objetivos planejar ações para o desenvolvimento de programas de permanência vinculados às atividades de formação acadêmica e destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica; Por meio do ATENDEE visa fomentar e subsidiar a construção de uma cultura de inclusão, por meio de promoção de acessibilidade e de valorização da diversidade; Desenvolver e articular ações que possibilitem o desenvolvimento efetivo do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais. Além do apoio às ações das ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS (DCE, CAs, Atléticas e Ligas acadêmicas).

3.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A UnirG tem uma função social no meio em que atua. Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico são postos à disposição das comunidades da sua área geoeducacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio-econômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. É esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A instituição conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitam os docentes e discentes a trabalharem em programas extensionistas e de serviços, por meio de mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor institucional/empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias da instituição são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica e educacional, caracterizando a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão em andamento, inclusive com vistas a assegurar estágios dos alunos dos cursos que ministra.

Para cada conjunto de ações ou projetos é estabelecido um termo contendo a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a serem atingidos e as etapas ou fases de execução. Os recursos financeiros envolvidos ficam à responsabilidade das partes nas realizações, bem como outros detalhes pertinentes.

As entidades de classe da região participam dos eventos culturais, seminários e encontros de estudos realizados pela instituição, por meio de representantes, como forma de conhecimento recíproco e ajuda mútua para superar os desafios postos pelas diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

O órgão responsável pelas parcerias, vinculado ao Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, avalia os resultados das cooperações e as

parcerias com as comunidades envolvidas, os convênios celebrados com empresas, entidades e órgãos públicos e privados e verifica se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissional pretendido.

A relação de acordo de cooperação vigentes encontra-se no link abaixo:

https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Reitoria/2024/Planilha%20Geral%20-%20Acordos%20e%20Convenios%20-%20Academia%20-%20Atualizado%20RECREDENCIAMENTO%20-nti.pdf

3.4 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, constituída por ato do dirigente máximo da instituição, na qual assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo) e sociedade civil.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A CPA tem a seguinte composição:

- Coordenador;
- Representante do corpo docente/tutoria;
- Representante do corpo discente;
- Representante do corpo técnico-administrativo; e,
- Representante da sociedade civil organizada.

A autoavaliação, no âmbito da UnirG, é considerada pela reitoria e fundação da Instituição e demais envolvidos no processo como uma das principais ferramentas de planejamento. Assim, procura-se desenvolver um clima propício para que todos os atores envolvidos possam perceber a importância dessa etapa do processo de

avaliação, e, com isso, se comprometam com o mesmo, potencializando seus resultados.

Anualmente, conforme Plano de Ação, é realizada uma avaliação dos docentes pelos discentes no primeiro semestre e, no segundo semestre, realiza-se a avaliação completa abrangendo todos os segmentos.

Além disso, integram o processo de autoavaliação, junto às coordenações de cursos, os relatórios de desempenho do ENADE. A RESOLUÇÃO nº 066 – Conselho Acadêmico Superior - CONSUP de 15 de dezembro de 2022 aprovou o Regulamento de Atividades Institucionais da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna e Externa da Universidade de Gurupi – UnirG e o EXAME DE PROGRESSÃO UNIRG (ExaP), uma avaliação a todos os acadêmicos de todos os cursos e períodos da UnirG com questões de Conhecimento Geral (Formação Geral), tendo interpretação de texto, raciocínio lógico, Língua Portuguesa e conhecimentos gerais; com gráficos e tabelas, focados em assuntos da atualidade.

Os processos de avaliação interna tabulados semestralmente pela CPA, relatórios dos processos externos, como relatórios das avaliações presenciais do Conselho Estadual de Educação e relatórios de desempenho do ENADE, são dados integrados aos processos de gestão e efetiva evolução institucional, bem como elementos que subsidiam a construção e o permanente acompanhando do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e é compartilhado e analisado com profundidade por toda a comunidade.

Quanto às demandas identificadas relativas ao Eixo 1 pela CPA e integradas ao acompanhamento do PDI vigente, apresenta-se a evolução com resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades:

Quadro 09: Eixo 1 – CPA - Evolução com resultados alcançados

Ações Programadas na Proposta	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Diagnosticar as dificuldades dos alunos	- Cursos de Nivelamento - Formação Continuada dos Professores	- Pequena adesão aos cursos de nivelamento; desinteresse dos alunos.	- Despertar o gosto pela leitura e pela escrita além de proporcionar conhecimento nas disciplina de portiguês, matemática e introdução a informática. - Avaliar o grau de conhecimento dos alunos e direcionar o último ano do curso principalmente as áreas de maior dificuldade.
Implementar mecanismo para acompanhamento dos egressos.	Programa de Acompanhamento foi feito, mas não se efetivaram as ações.	Realização parcial das ações	Colocar as ações em prática: -Avaliação do Egresso: espaço destinado ao preenchimento do formulário de avaliação, conforme modelo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA; -Formação Continuada (Segunda Graduação, Cursos Livres e Pós-Graduação): espaço destinado às informações sobre Cursos Livres, ingresso para a Segunda Graduação e ingresso para os cursos de Pós-Graduação, presenciais ou em EAD, disponíveis para a continuidade da formação do egresso; -Eventos Institucionais: espaço destinado a divulgação das atividades de extensão, ensino e pesquisa, desenvolvidas pela IES, bem como o calendário de colação dos formandos e o calendário de eventos destinados aos egressos; -Dia do Egresso – Espaço destinado a divulgação de fotos, relatos e programação do evento anual dos egressos. -Notícias: espaço destinado às notícias de interesse para os egressos; -Atualização Cadastral: espaço contendo um formulário para a atualização dos dados cadastrais dos egressos, tais como: endereço, telefones, e-mail, empresa a qual trabalha, cargo e função;

			-Conte a sua História: espaço destinado ao registro da história do egresso com a UnirG; -Balcão de Emprego: espaço destinado para a divulgação de oportunidades de emprego nas áreas de atuação dos egressos; -Fórum: espaço destinado a troca de ideias sobre o mercado, sobre o curso e para desenvolver atividades conjuntas -Portal do Egresso -Curso Preparatório para Exame da OAB -Preparação para Concursos nas áreas de atuação Ações realizadas a partir de 2023: Seguem algumas ações realizadas que poderão ser verificadas em evidências em documentos institucionais: - Levantamento e criação de banco de dados de egressos do período entre 2002-2023; - Envio de questionário de acompanhamento; - Início da tabulação dos dados para análise; - Criação dos núcleos de acompanhamento de egressos por curso; - Criação de aba no site institucional da UNIRG.
Autorização do cursos de Medicina em Paraíso do Tocantins e Renovação de Reconhecimentos dos cursos de Administração, Ciências	Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos.	-	Incremento de receita e ampliação do conceito dos cursos.

Contábeis, Direito, Estética (Reconhecimento), Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras, Medicina Gurupi, Odontologia, Pedagogia, Psicologia.			
Consolidação do Processo de Avaliação Institucional interna, tornando-o um processo sistemático e permanente.	Formulário de pesquisa da CPA aplicado a todos os públicos de forma eletrônica, garantindo a individualidade e isenção no processo.	Desmotivação na participação de alguns cursos.	Aumento gradativo e anual dos índices de participação.

Nesse sentido a CPA reunira-se-á com a reitoria e fundação para entregarem o relatório com as fragilidades e potencialidades diagnosticadas pela comissão e para a busca de ações permanentes de melhorias. As metas e ações para sanar estas fragilidades estão descritas neste documento no plano de ação em cada um dos cinco eixos.

3.4.1 Síntese do Relato de Autoavaliação Instituicional 2023

Este documento apresenta uma síntese do Relato Institucional da Universidade de Gurupi - UnirG, oferecendo breve informações sobre o histórico da UnirG, projetos e procedimentos de autoavaliação, divulgação e análise dos resultados, bem como o plano de melhorias derivado desses processos avaliativos. Além disso, aborda os processos de gestão e evidencia a evolução institucional. Para uma compreensão mais aprofundada, recomenda-se acessar o relato institucional completo disponível na página da Comissão Própria de Avaliação - CPA no site http://www.unirg.edu.br/cpa na aba intitulada “Documentos”.

O Relato Institucional da Universidade de Gurupi - UnirG é fruto de uma abordagem reflexiva e consciente sobre a integração essencial entre avaliação e gestão, guiada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 062 e pela Lei 10.861/2004 (SINAES). Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, baseia-se em estimativas internas e externas.

O histórico da UnirG remonta à Fundação Educacional de Gurupi (FEG), criada em 1985 e transformada na Fundação UnirG em 2011. Em 2018, o Centro Universitário UnirG alcançou o status de Universidade de Gurupi. Com atuação em diversas áreas do conhecimento, a UnirG conta com mais de três mil acadêmicos em 2023, distribuídos em cursos de graduação, tecnólogo e pós-graduação. O documento completo traz informações sobre o Conceito de Curso (CC) por curso, Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso, Conceito ENADE e Índice Geral de Cursos (IGC).

Os projetos e processos de autoavaliação institucional na Universidade de Gurupi são conduzidos pela CPA/UnirG. A CPA coleta dados através do sistema eletrônico de informações-SEI, garantindo confiabilidade e anonimato. A sensibilização da comunidade acadêmica é realizada por diversos meios, tais como

site institucional, *WhatsApp* institucional, e-mails, redes sociais, panfletos, vídeos e *Cards* publicados no sistema eletrônico de informações-SEI. Além disso, a divulgação é ampliada por meio dos canais de mídia da rádio UnirG e TV UnirG, bem como via grupo de *WhatsApp* envolvendo as lideranças dos centros acadêmicos (CAs). Os dados coletados são analisados e discutidos coletivamente, resultando no Relatório de autoavaliação Institucional, que é postado no Sistema e-MEC e no site da CPA/UnirG.

Os relatórios de autoavaliação da Universidade de Gurupi de 2019 a 2022 mostram uma evolução na participação da comunidade acadêmica, com um aumento significativo em 2022 quando se passou a utilizar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), sistema próprio da IES. Além disso, a partir de 2022, a autoavaliação foi complementada com avaliações individuais de docentes e coordenação, e foram introduzidos relatórios específicos de cursos. A instituição também implementou a autoavaliação contínua, permitindo uma participação ativa da comunidade. Essas mudanças refletem um compromisso com a melhoria constante, consolidando uma cultura de autoavaliação na Universidade de Gurupi.

Além disso, a CPA está atualmente conduzindo o ciclo avaliativo vigente (2021-2023). Ao longo dos anos de 2021 e 2022, foram divulgados relatórios parciais, e é previsto que, durante o decorrer de 2023, a Comissão disponibilizará o relatório integral, abrangendo todo o ciclo avaliativo. Esse documento proporcionará uma abordagem integrada para avaliar a coerência e o alinhamento das metas estabelecidas, promovendo uma compreensão abrangente e aprimorando as estratégias para o desenvolvimento institucional.

Os gestores da Universidade de Gurupi propõem um plano abrangente de melhorias com base nos relatórios de autoavaliação e avaliações externas. A equipe gestora, após análise de relatórios de autoavaliação e avaliações externas, buscam melhorias para as áreas que necessitam de aprimoramento. No Eixo 1, focado em Planejamento e Avaliação Institucional, destacam-se iniciativas como divulgação ampliada dos resultados, sensibilização dos usuários e implantação de uma autoavaliação Contínua. No Eixo 2, referente ao Desenvolvimento Institucional, propõe melhorias no acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na divulgação da missão, visão e valores. O Eixo 3, de Políticas Acadêmicas, visa adotar metodologias ativas de ensino e ampliar a pesquisa e extensão. O Eixo 4, abordando

Políticas de Gestão, inclui fortalecimento da formação docente e realização de concursos públicos. No Eixo 5, relativo à Infraestrutura Física, destacam-se planos de ampliação de bibliotecas e laboratórios, em 2023 está ocorrendo a revitalização dos Blocos E e F, com reparos, pinturas e adaptações e entrega do centro de simulação realística. O Plano reflete um compromisso contínuo com a qualidade educacional, sustentabilidade financeira e infraestrutura adequada, alinhado com resultados de avaliações internas e externas desde 2019 e estão alinhados aos 5 eixos e 10 dimensões do SINAES.

Das ações previstas no PDI 2019-2023, foi identificado que 70% das metas foram alcançadas até o ano de 2022, sendo que os anos de 2020, 2021 e 2022 foram anos desafiadores, pois o mundo vivenciou uma pandemia que impossibilitou que muitas ações não pudessem ser alcançadas devido as dificuldades em todos os âmbitos da sociedade. Mesmo diante das adversidades, visto que a busca por excelência e progresso permanece como um pilar central na condução dos processos de gestão da Universidade de Gurupi - UnirG. Para isso, a UNIRG aprimora seus processos de gestão com base nas avaliações internas e externas do SINAES e de outros órgãos reguladores.

A Universidade de Gurupi (UnirG) apresenta uma notável evolução institucional nos últimos anos, evidenciada por avaliações externas e internas, projetos de pesquisa e extensão, parcerias, responsabilidade social e investimentos em infraestrutura e tecnologia. No que diz respeito às avaliações externas, a UnirG passou por processos de renovação e reconhecimento de cursos, destacando-se a criação do curso de Medicina no Paraíso do Tocantins. Internamente, a universidade demonstra constante aprimoramento em sua trajetória.

Na pesquisa, observa-se uma expansão significativa, com o aumento de grupos de pesquisa, horas dedicadas à pesquisa e a concessão de bolsas de PIBIC. Destacam-se propostas de mestrado, a realização de eventos científicos e a aquisição de bases de dados, enriquecendo a pesquisa. Parcerias estratégicas com outras universidades fortalecem a colaboração acadêmica, enquanto o Centro de Inovação de Gurupi contribui para a captação de recursos em Pesquisa e Desenvolvimento (PeD).

Na extensão, a UnirG implementou a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROCAE) em 2020, buscando a curricularização da extensão

e promovendo experiências exitosas evidenciadas em eventos como a I Mostra de Extensão Universitária. Em 2023, a universidade passa a integrar o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), consolidando práticas extensionistas.

Quanto aos convênios, a UnirG institucionalizou procedimentos para realização de convênios, fortalecendo parcerias com mais de 100 instituições, ampliando o campo de estágio, extensão e intercâmbio para sua comunidade. Na infraestrutura, a entrega de obras no Campus 1, a expansão para o Campus do Paraíso e os investimentos em infraestrutura demonstram o compromisso com ambientes propícios ao ensino. A revitalização dos blocos, ampliação de espaços e melhoria das condições físicas reforçam esse comprometimento.

Destaca-se o papel social da UnirG, que, através de projetos de pesquisa e extensão, já realizou mais de 500 mil atendimentos à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento regional de Gurupi e região. Com mais de 35 anos de história, a UnirG se consolida como uma instituição de ensino referenciada no Tocantins, formando anualmente mil profissionais e impactando positivamente na educação e na sociedade tocantinense.

3.4.2 Projetos e Processos de Autoavaliação

Em 2007, foi aprovado o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela formulação do projeto de autoavaliação institucional. Desde essa data, a condução integral do processo de autoavaliação na Universidade de Gurupi - UnirG é controlado pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), estabelecida por meio de portaria institucional. A CPA é composta por representantes da comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos-administrativos e discentes, além de membros da comunidade externa, representando a sociedade civil organizada.

Ao longo desse período, observou-se uma evolução no processo de coleta de dados. Nos anos de 2019 a 2021, os dados foram coletados fazendo uso da plataforma gratuita Google Forms. A partir de 2022, a coleta de dados passou a ser realizada por meio do sistema próprio da instituição, o sistema eletrônico de informações-SEI. Esse ajuste resultou em uma maior confiabilidade nos resultados,

uma vez que cada avaliador acessa o sistema com seu login e senha e responde à avaliação apenas uma vez.

Após o envio das respostas, o ícone da Avaliação Institucional não é mais exibido no SEI, prevenindo qualquer possibilidade de duplicação de respostas. Além disso, as respostas são armazenadas sem identificação, garantindo o anonimato dos respondentes.

Atualmente, a sensibilização da comunidade acadêmica é promovida por meio de uma abordagem abrangente, que engloba o site institucional, WhatsApp institucional, e-mails, redes sociais, panfletos, faixas, vídeos e Cards publicados no sistema eletrônico de informações-SEI. Além disso, a divulgação é ampliada por meio dos canais de mídia da rádio UnirG e TV UnirG, bem como via grupo de WhatsApp envolvendo as lideranças dos centros acadêmicos (CAs). Além disso, a CPA da Universidade de Gurupi realiza anualmente Seminários da Comissão Própria de Avaliação, onde interage diretamente com os discentes, e mantém reuniões individuais com os coordenadores de curso e encontros com os gestores (academia e fundação). Essas ações têm o intuito de compartilhar os resultados das avaliações já realizadas, divulgação das avaliações em curso e realçar os progressos realizados mediante dados da Autoavaliação Institucional.

A coleta é realizada a partir de metodologia a abordagem quali-quantitativa, e por meio de um questionário semiestruturado sigiloso, criado e aplicado com o auxílio do sistema eletrônico de informações-SEI. Para o universo de coleta conta-se com a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos, os quais possuem formulários de coleta próprios atendendo a necessidade de cada um.

A metodologia adotada para a coleta de dados pela CPA é detalhada no Projeto de Avaliação Institucional, alinhando-se com suas diretrizes e seguindo os critérios adotados.

A elaboração do relatório segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.65/2014, assegurando um processo consistente e com padrões reconhecidos. Tanto a coleta quanto a apresentação dos resultados atendem às dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, conforme prescrito pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A produção do Relatório de

Autoavaliação Institucional da Universidade de Gurupi é fruto de uma elaboração coletiva onde todos os membros participam das análises dos dados coletados, discutem os resultados e conclusões referentes a cada ano do ciclo avaliativo. Trata-se de uma atividade contínua, com enfoque na melhoria do ensino, e da IES como um todo.

Após a conclusão do relatório, o mesmo é postado no Sistema e-MEC e disponibilizado na página online da CPA/UnirG no site institucional, acessível em http://www.unirg.edu.br/cpa. Além disso, a postagem do relatório é amplamente divulgada, com o intuito de garantir que toda a comunidade tenha acesso aos resultados e possa se apropriar das informações relevantes.

3.4.3 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

Apresenta-se aqui uma análise dos dados dos Relatórios de Autoavaliação da Universidade de Gurupi, com análise do período 2019-2022. Todos os relatórios completos estão disponíveis no site institucional: http://www.unirg.edu.br/cpa no ícone Relatórios de Autoavaliação.

No ano de 2019, os questionários da Autoavaliação Institucional foram disponibilizados por meio do Google Docs, abrangendo toda a comunidade acadêmica. Nesse ano, alcançou-se uma taxa de participação de 52,3% por parte dos discentes, 51,69% por parte dos docentes e 43,88% por parte dos técnicos-administrativos. Durante o ano de 2020, a instituição utilizou a plataforma Google Forms para conduzir a Autoavaliação Institucional. Em relação à participação discente, registrou-se um total de 25,5%, enquanto 66,7% dos professores e 19,93% dos servidores participaram da Avaliação Institucional. Em 2021, a participação discente atingiu 22,7%, enquanto a adesão dos docentes alcançou 58,76% e dos servidores técnicos-administrativos chegou a 34,98%. Para conduzir a Autoavaliação em 2021, foi empregada a mesma plataforma utilizada em 2020.

Em 2022 a CPA aprimorou a forma de aplicação do questionário de Autoavaliação, passou a utilizar a plataforma institucional denominada de Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Nesse ano, com ampla divulgação das pesquisas internas, registrou-se um aumento significativo na participação tanto de discentes

quanto de docentes. Os discentes alcançaram um índice de participação de 67,5%, enquanto os docentes desenvolveram com 72,7% e os técnicos-administrativos com 48,5%.

Esse aumento na adesão demonstra o engajamento crescente da comunidade acadêmica em contribuir para a avaliação e aprimoramento contínuo da instituição. Além disso, a partir de 2022, complementou-se a Autoavaliação Institucional com a realização semestral de Avaliações Individuais de Docentes e Coordenação.

Contudo, a partir de 2022, uma nova abordagem foi adotada no processo. O plano de ações delineado no relatório da CPA passou a ser construído em colaboração direta com os gestores, agregando uma dimensão mais integrada e alinhada às necessidades específicas de cada setor da instituição. A partir desse mesmo ano, foram apresentados relatórios individuais de cursos, uma iniciativa que oferece a cada curso a oportunidade de uma análise detalhada dos resultados específicos à sua área. Essa abordagem permite que cada curso analise sua própria dinâmica, desafios e pontos fortes, permitindo ações de melhoria mais focalizadas e direcionadas.

Além disso, foi implementada a Autoavaliação Institucional contínua, permitindo que a comunidade participe ativamente do processo de construção da IES sem precisar esperar pelo ciclo tradicional da avaliação. Através da página da CPA no site http://www.unirg.edu.br/cpa, a Autoavaliação Institucional contínua está disponível por meio do ícone “Avalie infraestrutura e serviços”, oferecendo a todos a oportunidade de contribuir e também acompanhar as demandas apresentadas. Essa abordagem reforça o compromisso da instituição em promover um diálogo constante e aberto, valorizando a participação ativa da comunidade na contínua melhoria da instituição de ensino.

A evolução observada ao longo dos anos nas pesquisas institucionais reflete uma jornada de aprimoramento contínuo. É possível observar que desde o ano de 2021, o relatório da CPA sofreu algumas alterações em relação aos RAAI apresentados nos últimos anos, essas alterações têm como objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 e dar mais atenção à avaliação da comunidade acadêmica. Dessa forma, a CPA tem buscado aliar as atividades de

rotina (aplicação dos questionários e elaboração do relatório) com outras que possam contribuir e expandir sua atuação visando ampliar a presença da CPA na vida institucional, dando voz a comunidade acadêmica. Com esses avanços, a Universidade de Gurupi está consolidando uma cultura de autoavaliação que direciona a evolução da instituição, tendo como referência os 5 (cinco) eixos contemplando as 10 (dez) dimensões propostas pelo INEP.

3.5 CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL DA UnirG

3.5.1 Cenário Socioeconômico

A conexão total com o mundo traz desafios e oportunidades e é preciso compreender que o processo de crescimento contínuo depende tanto da recepção dos conhecimentos gerados externamente, quanto da produção e disseminação de novos saberes. A universidade é o ambiente certo para a confluência das demandas que se impõem à sociedade atual, aturdida ante tantas transformações conceituais e estruturais. A Região Sul de Tocantins, por meio da Universidade de Gurupi - UnirG, configura-se como um ambiente de aprendizado permanente, mas que também contabiliza relevantes contribuições para a sociedade.

Nos anos 1980, era grande a demanda por ensino superior nesta região, o antigo médio norte goiano. Jovens de famílias mais bem estruturadas financeiramente conseguiam ir para cursar o ensino superior em Goiânia, São Luís, Uberaba, Brasília, Porto Alegre, entre outros centros educacionais. Muitos deles não retornavam à região. Outra parte, a maioria, no entanto, integrante das classes mais humildes, permanecia alijada e sem maiores perspectivas, cedendo preciosos espaços para os que chegavam de outras regiões do País. A iminente criação do Tocantins atraía muita gente. A cidade crescia.

Em 1985, o município de Gurupi resolveu criar uma Fundação Educacional para implantar o ensino superior na cidade. Assim, nasceu a FEG – Fundação Educacional de Gurupi, que passou a manter a FAFICH - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, criada neste mesmo tempo. A inserção regional da FAFICH, transformada depois em Centro Universitário UnirG; e, posteriormente, em

Universidade de Gurupi, teve como meta, ao longo de sua história, gerar oportunidades para o desenvolvimento da região.

Hoje, Gurupi é um dos mais importantes centros de prestação de serviços no setor da educação. A Universidade de Gurupi oferta, em 2022, 15 cursos de graduação o que estimula a formação plural e permanente da sociedade. Os novos desafios ambientais, culturais, econômicos e políticos que se impõem e determinam a atuação desta Universidade que se reinventa todos os dias, abrindo espaço para as novas necessidades, garantindo inserções, negociando bem com as novas demandas das pessoas e lugares que compõem o universo da IES.

O Tocantins, por seu turno, ainda busca se afirmar nos cenários social, sanitário, econômico, político e institucional. Contribuir para enfrentar estes desafios é meta de qualquer instituição de Ensino Superior, e a Universidade de Gurupi tem bem clara sua responsabilidade. Os cursos de formação, que mantém tanto na graduação quanto na especialização, são demonstrações inequívocas de que a meta é servir aos propósitos urgentes da sociedade na qual está inserida. Milhares de professores, juristas, administradores, comunicadores, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, contabilistas, cientistas da computação, odontólogos, médicos, engenheiros já estão no mercado, atuando e ajudando a construir o Estado.

Verifica-se, nos últimos anos, a expansão do agronegócio especialmente na produção de grãos, que, no caso da soja, encontra armazéns e esmagadoras instaladas em pontos estratégicos do Estado, como a que está na região metropolitana de Gurupi (município de Cariri), e que atua tanto na produção de farelo, quanto no óleo degomado, que é considerado uma das melhores fontes de energia utilizada na produção de animais de corte, como suínos e aves. Outros municípios da Região Sul também seguem a tendência da produção vegetal e animal, tais como Formoso do Araguaia, onde está o maior projeto de lavoura irrigada do Tocantins, em uma área de pouco de mais de 27 mil hectares, atualmente sendo responsável pela produção de soja, milho, feijão e melancia, mas com capacidade de produção reduzida a pouco mais de 20%; além da produção da pecuária de corte com a consequente industrialização da proteína animal.

Terras baratas associadas a projetos bem-sucedidos, que expandiram a agricultura contando ainda com políticas de governo, garantiram os primeiros bons anos e a projeção do Tocantins, tido hoje como o maior produtor de grãos da Região Norte e o segundo colocado neste quesito na região conhecida como Matopiba – Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Ainda assim, restam grandes desafios pela frente, como a sedimentação do setor industrial, o aperfeiçoamento das técnicas de comércio interno e o escoamento do excedente, muitas toneladas hoje e que tendem a aumentar nas próximas safras.

Sobre escoamento, a BR-153 não é mais suficiente para a tarefa, uma vez que não garante, ao menos, condições competitivas para a produção local. Depois de décadas de espera, finalmente em 2019 começa-se a vislumbrar a possibilidade de que a ferrovia Norte-Sul possa resolver o déficit do transporte com vagões de carga cruzando o Estado e tendo a possibilidade de se deslocar tanto para o litoral do Maranhão quanto para o Estado de São Paulo, fazendo chegar os produtos até ao porto de Santos.

Neste sentido, a Universidade de Gurupi insere-se em um contexto onde atuam outras instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Tocantins - UFT e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO. As três instituições, com a participação da Prefeitura de Gurupi e Sebrae, já atuam no Projeto INOVA, que trabalha em três programas: Educação Empreendedora, Alfabetização Científica, e Habitats de Inovação. A UnirG mantém ainda uma incubadora de empresas, denominada Inovo. O Plano de Ação do Programa Inova Gurupi para 2022/2 objetivou executar um conjunto de metas e ações desdobradas em projetos e atividades prioritárias oriundas do Plano de Inovação da Região Metropolitana de Gurupi e que contribuem para a superação dos desafios relacionados à ampliação da capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação dos segmentos: Governo - Academia - Empresas do Ecossistema Local/Regional de Inovação. Os relatórios encontram-se em pasta documental para análise.

A Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi – SICTEG é uma atividade do **Programa Inova Gurupi**: Ecossistema Regional de Inovação e Sustentabilidade. Tem como objetivo popularizar a ciência apresentando as inovações

tecnológicas implementadas nos segmentos Governo-Academia-Setor Produtivo, via ferramentas de Desenvolvimento Regional.

A Região Sul do Tocantins posiciona- se ao lado das demais regiões do Estado e reafirma a busca permanente de soluções para o desenvolvimento das pessoas, do meio ambiente e da economia local. O modelo integrado de desenvolvimento do **Programa Inova Gurupi:** Ecossistema Regional de Inovação e Sustentabilidade apresenta-se mais uma vez como caminho virtuoso com foco numa economia cooperada, mais dinâmica e sustentável.

Entre suas principais inovações, a instituição conta com: o **PROJETO DE INOVAÇÃO - Centro de Inovação.** Gurupi, município da Região Norte do Brasil, localizado na região Sul do Estado do Tocantins, estrategicamente no portão de entrada da Região Norte, do ponto de vista econômico, é o terceiro Produto Interno Bruto do Estado e conta com uma Universidade Publica Municipal, a UnirG – Universidade de Gurupi que é o quarto Produto Interno Bruto do Estado.

As características próprias de industrialização, a crescente expansão econômica e educacional, motivada pela própria UnirG e pelas instituições Federais, UFT (Universidade Federal do Tocantins) e IFTO (Instituto Federal do Tocantins), confere ao município, o status de polo atrativo à investidores, polo para o desenvolvimento técnico, cientifico e tecnológico, confirmado pelo grande número de propostas de inovação aprovadas nos últimos 2 anos por editais nacionais e regionais de fomento (Sebrae).

Associados à sua localização geográfica e importância político Regional e Estadual, confere, tanto o Município quanto a UnirG, o grande potencial para criação, gerenciamento e desenvolvimento de um Centro de Inovação, que seria o 1º do Estado do Tocantins e o 2º da Região Norte Brasileira. Quando analisamos a visão geral, um Município e sua Instituição de Ensino Superior, que somados tem o maior Produto Interno Bruto do Estado, que estão localizadas em uma região estratégica, que estão em constante expansão e desenvolvimento, que são parceiras e possuem parcerias com outras entidades governamentais, comerciais e educacionais, fica mais evidente

A Universidade de Gurupi - UnirG, mantida pela Fundação UnirG, é uma IES localizada no portão de entrada da região norte Brasileira, situada no Município de Gurupi, Estado do Tocantins, com uma população aproximada de quase 100 mil habitantes, terceira maior cidade do Estado, com uma economia crescente e que impulsiona o crescimento regional. Além do grande polo de Ensino e Pesquisa, em função da presença da UnirG, UFT e IFTO, o município ainda é uma importante economia na área da pecuária e agricultura, com grande destaque como centro regional de comercio e prestação de serviços.

No ano de 2019 o município cresceu 184% e alcançou a 286ª posição entre os maiores exportadores do Brasil, a gestão municipal no ano anterior foi contemplada com o prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria “Inovação e Sustentabilidade”. No mesmo ano, segundo dados do Caged, Gurupi esteve entre os 5 municípios do estado que mais geraram empregos. Em 2020 o Estado do Tocantins alcança a marca de R$313 milhões em investimos, entre eles a ampliação dos leitos de UTI no Hospital Regional de Gurupi, uma ação motivada pela crescente expansão do município e região. Nesta perspectiva de crescimento, o município, recebeu ainda, as instalações de grandes empresas do setor alimentício (Rede Atacadão), um shopping center, o desenvolvimento de um condomínio fechado, empresas da aera de agronegócios entre outras. Pesquisadores, empreendedores, microempreendedores e simpatizantes foram contemplados em projetos de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovador pelos editais CATALISA ICT Sebrae e Edital INOVA AMAZÔNIA, ambos com foco no desenvolvimento inovador.

No total foram mais de 70 pesquisadores contemplados nestes dois projetos, entretanto muitos destes, não seguiram para a próxima etapa dos editais. O ponto importante aqui é que o Estado do Tocantins, em especial a região Sul tem apresentado número crescente de pesquisadores/inovadores/empreendedores propondo ações importantes para o desenvolvimento regional e estadual, mas carecem de uma estrutura organizada com foco no fomento, no auxílio, na prestação de serviços, ou seja, carecem de um local com as características especificas de um CENTRO DE INOVAÇÃO. Assim, nosso maior problema, não é a ausência de ações de inovação ou a inexistência de empreendedores, e sim, a ausência de uma estrutura/organização capaz de realizar ações coordenadas para fomentar essas

ações inovadoras, um local com instalações que possam prestar serviços de qualidade para procedimentos de validação de produtos (em especial na área biotecnológica), ou simplesmente um local onde possamos hospedar pequenos empreendedores, startups ou correlatas em fase de desenvolvimento, e que possamos, ao mesmo tempo que oferecemos as instalações, oferecer, também, serviços de acessória administrativa, jurídica, contábil, dentre outras.

Em resumo, se a definição conceitual de “problema” é “algo que não conhecemos, que não está bom e que precisa ser melhorado”, temos claro que, não conhecemos a magnitude de inovadores e empreendedores da região Sul do Tocantins, o que parecer ser grande, em face do número de projetos contemplados nos últimos editais de incentivo a inovação. O que não está bom é esta ausência de informações sobre nossos empreendedores e muito mais, não está bom o fato de não possuirmos um local qualificado para concentrarmos estas ações, durante sua fase de encubação. E o que precisa ser melhorado é exatamente o que propomos aqui, o desenvolvimento de um Centro de Inovação com capacidade de receber estes inovadores, com condições de auxiliá-los efetivamente com ações assertivas e concretas no sentido de propiciar desenvolvimento inovador, tecnológico e uma contribuição efetiva no desenvolvimento regional.

Como executora do Centro de Inovação, a UnirG já apresenta em sua missão e em suas ações, o incentivo a inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, o que pode ser observado nos inúmeros projetos aprovados por agências de fomento, inclusive o próprio FINEP, ao longo dos últimos anos (anexos). Do ponto de vista gerencial, nos encontramos em fase de expansão, com ações concentradas apenas nos núcleos de fomento vinculados a universidade através do Programa Inova Gurupi. O programa Inova Gurupi é o único no estado do Tocantins e pensado como ambiente de Tríplice Hélice. Iniciou com as propositivas de criar o Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo como estratégia indutora do desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional (documentos em anexo). Como uma das estratégias do programa, a INOVO – Incubadora de Empresas da UnirG, surge com o objetivo de abrigar micro e pequenos negócios, apoiando-os nas primeiras etapas de sua vida, para que tenham a possibilidade de consolidar seus projetos e alçar vôos para o mercado.

De maneira geral, essas organizações estão ligadas a universidades que oferecem às empresas incubadas suporte técnico, infraestrutura, ambientes inovadores e know-how para fortalecimento e geração de valor ao negócio, promovendo o empreendedorismo. Assim os produtos oferecidos no Centro de Inovação de Gurupi – CIG-UNIRG, serão ações de promoção de inovação, por meio de governança, interação, qualificação, atração de investimentos e conexões empreendedoras, além de ser um local para startups, aceleradoras, incubadora, empresas de pequeno porte, intuições ancoras, um grande centro de pesquisa e desenvolvimento biotecnológico ligada a Universidades e aos programas de Pós-graduação Stricto Sensu (mestrados e doutorados), e instituições de fomento que queiram instalar-se no ambiente.

A UnirG, por ser uma instituição Pública Municipal, tem grande responsabilidade, junto com o Poder Administrativo Público, no desenvolvimento do município de Gurupi, e o fato de ser uma IES, confere a ela, a responsabilidade de desenvolvimento, além das fronteiras municipais, atingindo todo a região Sul do Tocantins. Quando pensamos nos cursos oferecidos, esta responsabilidade transcende as fronteiras regionais, atingindo todo o estado e grande parte da Região Norte Brasileira. Sabedores desta responsabilidade, a UnirG tem em sua missão o “compromisso com o desenvolvimento regional, a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da INOVAÇÃO”, atuando como “uma instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a INOVAÇÃO”, que são os compromissos assumidos no PDI e cumpridos diariamente pela IES.

Está inserida em um contexto em que atuam, além das IES já mencionadas (UNIRG, UFT e IFTO), a prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Ciência e Tecnologia, envolvendo todas as secretarias da gestão e integra o Poder Público, Universidades e Empresas de Gurupi e região com a finalidade de potencializar a geração de conhecimento e promover o desenvolvimento econômico e social nas áreas de vocação da região sul do Tocantins, e Sebrae, através dos acordos de parceria e troca de tecnologias. Motivada por este ecossistema e por ter como missão o desenvolvimento regional, em meados de 2017 iniciamos o desenvolvimento de programas como o INOVA Gurupi e a INCUBADORA

INOVO, para atuar mais efetivamente no desenvolvimento estadual, regional e especialmente do município de Gurupi.

Para ampliar a qualidade e o espectro de atendimento do projeto, em 2018 foram cedidos equipamentos para os laboratórios vocacionais. Estes laboratórios realizam análises de alimentos de origem vegetal, animal e de nutrição animal, distribuídos em três laboratórios: Análise de Alimentos de Origem Vegetal alocado na UnirG, o Laboratório de Análise de Alimentos de Origem Animal na UFT e o Laboratório de Análise de Alimentos de Nutrição Animal no IFTO.

Já a Incubadora Inovo, integrante do projeto Inova Gurupi, tem como objetivo principal o desenvolvimento local (Estado), com vistas ao crescimento não só da região Sul, mas que todo o Estado também invista nas pessoas e promova educação empreendedora. O Inova Gurupi é uma incubadora de base mista, que objetiva desenvolver produtos e serviços a partir das potencialidades locais. O Inova trabalha com três programas: Educação Empreendedora, Alfabetização Científica e Habitats de Inovação.

A incubadora Inovo, é um programa de prática que vai além da formação profissional. É disponibilizado aos incubados um espaço físico com preço acessível, assessoria e consultoria, infraestrutura, limpeza, serviços de internet, telefonia, segurança, rede de contatos com incubados e incubadoras; as empresas podem permanecer instaladas na incubadora por um período de dois anos, que pode ser prorrogado por mais um ano, de acordo com as especificidades do projeto. Para complementar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT está sob gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), no qual são coordenados projetos, também com captação de recursos. Toda esta estrutura/ecossistema já estabelecido na UnirG e pela UnirG será transferido/ampliado/gerenciado pelo CIG-UNIRG.

O grande desafio da Universidade de Gurupi é manter-se como oportunidade para os que almejam conhecimento e prosperidade pessoal, social e científica. Para essa missão, cabe-lhe permanecer em sintonia com o meio em que essa Instituição está inserida, observando cuidadosa e respeitosamente as tendências sociais, as oportunidades econômicas da Região Sul do Tocantins, do Estado como um todo e

da Região Norte do Brasil, especialmente. Os projetos de extensão e de pesquisa que a UnirG realiza, os mais de 150.000 atendimentos que presta à sociedade em sua atuação constante, que envolve professores e acadêmicos, é consequência do entendimento de que a UnirG tem sobre suas responsabilidades. Melhorar e continuar, nesse rumo, é mais que uma decisão estratégica: é uma necessidade de todos.

3.5.2 Cenário Socioambiental

O estado do Tocantins apresenta uma população estimada de 1.607.363 habitantes, em 139 municípios do estado (IBGE, 2021), sendo o 4º menos populoso do país (SUDAM, 2020), com área total de 277.720,41 km² (CODEVASF, 2020), densidade demográfica 4,98 hab/km².

O estado mantem o Plano de Prevenção e Combate aos Desmatamentos e Incêndios Florestais – PPCDIF (2021 – 2025), aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA-TO), em 12 de julho de 2021, por meio da Portaria SEMARH nº 119/2021. O PPCDIF/TO incorpora ações de prevenção, comando e controle, combate e monitoramento aos desmatamentos e queimadas. Na parte de prevenção, prevê ações de promoção da produção sustentável, bem como a valorização da floresta em pé e dos serviços ambientais.

O estado teve desmatamento acumulado para o ano de 2017 de 30.609,47 km2 para uma área de 278.998 km2, já o desmatamento médio anual (2007-2017) foi de 58,36 Km². Para o período analisado, 2017, o estado desmatou 10% do total da Amazônia Legal. Por outro lado, o reflorestamento entre 2007 e 2014, a partir da utilização de espécies exóticas, *Eucaliyptus* e *Pinus*, passou de 5,10%, no ano de 2007, para 16,58% para o ano de 2014. Neste mesmo estudo constata-se que dos 277.621 km2, 12,3% são Unidades de Conservação, 9,2% são Terras Indígenas, o que equivale a 21,5%, ou seja, 59.533 km2 de áreas protegidas do estado (SUDAM, 2020).

No Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA): 2020-2023, constata-se que o estado do Tocantins não é produtor de energia fóssil, mas destaca-se na produção de energia do setor sucroenergético, com produção de álcool de 176

x $10^3 m^3$ em 2017. Além disso, identifica-se que o consumo residencial de gás liquefeito de petróleo foi de 78 mil m^3; geração elétrica no estado foi de 7.484 GWh (Hidro - 7.215 GWh; Eólica – 0 GWh; Solar – 1 GWh; Nuclear – 0 GWh; Termo – 268 GWh; Bagaço de Cana – 268 GWh; e Lenha - 0 GWh). Ressalta-se ainda que não houve produção de energia a partir de lixívia, outras fontes renováveis e não renováveis, carvão vapor, gás natural, gás de coqueria, óleo combustível, e óleo diesel (SUDAM, 2020).

Destaca-se ainda que o consumo de energia elétrica no estado foi de 2.232 GWh e a taxa de domicílios particulares atendidos com iluminação Elétrica, para o ano de 2015, foi de 99,1%.

O município de Gurupi está localizado no Sul do Estado do Tocantins, fica a 245 km de Palmas, capital do Estado, 609 km de Goiânia e a 742 km de Brasília. Gurupi conta com inúmeras praças, muitas delas recém reformadas, além do Parque Mutuca, cartão postal da cidade onde os moradores costumam praticar caminhadas, ciclismo e lazer.

No que se refere aos indicadores socioambientais, dados do IBGE (2017) indicam que a cidade de Gurupi apresenta 42% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 16 de 139, 39 de 139 e 38 de 139, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2.569 de 5.570, 1.630 de 5.570 e 4.630 de 5.570, respectivamente.

A UnirG desenvolve no cenário socioambiental o projeto de extensão Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e Revitalização das Bacias Urbanizadas de Gurupi foi fruto do convênio n.01/14 firmado entre a Universidade UnirG e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), no ambito da Política Estadual de Recursos Hídricos/Fundo Estadual de Recursos Hídricos, em consonância com a politica nacional, relativa as estratégias de gestão e conservação dos recursos hidricos a partir das bacias hidrográficas, sejam elas urbanizadas ou não. A execução do projeto ocorreu por sete anos em atendimento ao

seu objeto, sendo “a criação do Comitê da Bacia dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e a implementação de ações de revitalização das Bacias Urbanizadas de Gurupi-TO” e finalizada com a Implantação do Parque Nascente córrego Água Franca, que tem sua nascente localizada dentro da área da UnirG/Campus Jacinto Nunes. Esta meta está de acordo com as políticas de conservação e uso de recursos das bacias hidrográficas urbanizadas com a implementação de um parque temático de interesse público, educativo, lazer e convívio social que contribuíra para processos de conservação ambiental, educação ambiental, bem estar e saúde da população que será conduzido pela UNIRG. Este processo será conduzido, especialmente, através da unidade curricular IUSC que ocorrerá semestralmente para todos os alunos ingressantes na IES, em cumprimento a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece “[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

A universidade possui, ainda, o projeto de Extensão Meio ambiente e cidadania que tem como objetivo desenvolver e acompanhar a Educação Ambiental nos Campus da Universidade e também em escolas públicas municipais no município de Gurupi-TO, de forma permanente e temática, a envolver a comunidade universitária e escolar e o entorno onde vivemos para pensar nas soluções para os problemas atuais e na construção de um futuro desejado por todos, coordenado pelo curso de Direito.

Entretanto como Política Institucional voltada a Educação Ambiental e Sustentabilidade, destacando-se a criação do Grupo de Trabalho (GT) em Educação Ambiental da Universidade de Gurupi em junho de 2023 efetivando a implantação e implementação de políticas institucionais para o meio ambiente.

Os documentos encontram-se disponíveis para análise.

3.5.3 Cenário Cultural

Gurupi sempre se destacou pelos movimentos culturais, unindo artistas das mais diferentes vertentes na realização de eventos culturais. Está na rota dos grandes artistas brasileiro, principalmente cantores sertanejos.

No campo das letras Gurupi também é destaque. Foi o primeiro município do interior tocantinense a fundar, uma academia literária. Trata-se da atuante Academia Gurupiense de Letras (fundada em 30 de novembro de 1999), que frequentemente realiza saraus lítero-musicais, apoia e incentiva a realização de concursos e eventos literários, lançamentos de livros, além de incentivar, também o surgimento de novos talentos no mundo das letras.

A classe artística também está unida em torno da Associação de Artes de Gurupi, da Associação dos Músicos e Compositores de Gurupi, e do Clube do Samba. O município conta com um expressivo número de músicos, muitos dos quais, com CDs gravados e vencedores de festivais de música pelo Brasil afora, como é o caso de João Bolo, Chico Chocolate, Paulo Albuquerque, Palmares, Wesley Simon, Diomar Fontoura Banda Skema Brasil e Banda Balança-í.

Nas artes cênicas vários grupos são atuantes, mostrando o talento e a vitalidade de nossos artísticas com uma produção teatral vibrante e de qualidade, tendo como destaque a Cia de Teatro Sorria Meu Bem. O mesmo ocorre nas artes plásticas, no artesanato, na dança de rua e em outras manifestações culturais.

Compõem o Complexo da Fundação Cultural de Gurupi o Centro Cultural Mauro Cunha, Cine Teatro e a Biblioteca Pública Municipal Professora Deusina Martins Ribeiro, com acervo de 10.360 livros. A biblioteca funciona no horário das 8 às 22 horas, de segunda às sextas-feiras.

No Centro Cultural Mauro Cunha existe um amplo salão para a realização de feiras, palestras, seminários, conferências, exposições de fotografias, artesanatos e artes plásticas, lançamento de livros, apresentações cênicas, de dança e musicais, entre outros eventos. O Centro Cultural Mauro Cunha é o local para onde convergem os principais eventos culturais de Gurupi. Entre as principais atividades culturais realizadas naquele local, está o Coral Municipal Uirapuru e a Banda de Música Ciney Santos Miranda.

Inaugurada em 2003 a Casa de Cultura da UnirG é um departamento de extensão da UnirG, criada pelo Maestro Othônio Benvenuto. Conta com cerca de 400 alunos matriculados nas modalidades música, dança e artes plásticas. Nesses mais de 15 anos de existência é uma das instituições responsáveis em fomentar a cultura

em nosso município, revelando os mais de 4 mil talentos da região que passaram pela Casa. A grandeza do projeto tem como proposta promover a formação cidadã, o acesso ao conhecimento e democratização do ensino dos diferentes movimentos artísticos.

Atualmente na modalidade Dança (Balé e Dança Laboral) atendemos em torno de 200 bailarinas e 40 senhoras da *Melhor Idade*. Nas Artes Plásticas são 68 crianças e na música instrumental (piano, teclado, flauta, violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, além da Orquestra Jovem de Cordas) temos cerca de 100 alunos matriculados.

Os atendimentos prestados à comunidade são ofertados pelas parcerias com as escolas públicas, por meio do *Projeto Ciranda das Artes*, além das coordenações dos cursos da UnirG. O *Ciranda das Artes* foi criado em 2012, com o objetivo de levar a comunidade de escolas públicas de Gurupi o aprendizado da música, por meio da orquestra, e das artes plásticas. O Projeto conta com o apoio das empresas: Construtora Asas, Madesil Casa e Construção, Madeireira São Judas Tadeu e Terra Forte Atacadista, além da Fundação UnirG.

Seu foco é a formação da cidadania através da cultura, arte e educação das crianças em situação de vulnerabilidade social e de aprendizagem. A *Orquestra Jovem de Cordas* contempla o ensino coletivo de cordas friccionadas, produzidas pela Casa de Cultura. A filarmônica é composta por músicos iniciantes, na faixa etária entre 07 e 16 anos, regida pelo professor Jonatas Ferreira Araújo. Os alunos aprendem tocar violino, viola de arco, o violoncelo e o contrabaixo acústico. Em 2015, tivemos a honra de sermos regidos pelo pianista e maestro reconhecido mundialmente, João Carlos Martins, durante um evento na capital, Palmas. Já nas *Artes Plásticas* contamos com o artista plástico e professor maranhense, Celso Henrique Viegas, que trabalha através da emoção das cores e movimentos a sensibilidade artística dos seus alunos as vertentes do *Pop Art,* Grafite e Desenho Livre. O rendimento escolar é notório, além de novas perspectivas para os jovens que ficavam dispersos e sem ocupação que passaram conviver com o estudo da música e da arte.

O Grupo de teatro “Fora da Caixa” retorna em 2022 com a direção do professor da UnirG Audimar Dionizio com o espetáculo teatral “Piquenique no Front”.

Assim, as Políticas de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil da Universidade de Gurupi voltaram-se para a valorização da diversidade, desenvolvimento artístico, cultural e ações de promoção e defesa dos direitos humanos, metas inicialmente apresentadas como possibilidades e agora passam ao status de ações a serem consolidadas, sempre em consonância com o papel de integração entre a Universidade e a sociedade, além das ações interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa da Instituição.

Neste sentido, tais políticas aplicar-se-ão aos seguintes segmentos: corpo discente e docente; servidores técnico-administrativos; outras instituições de ensino; sistemas públicos municipais, estaduais e federais; comunidades carentes e populações específicas.

Para que sejam possíveis e exequíveis tais perspectivas, os objetivos elaborados para serem alcançados são o de promover o desenvolvimento tanto das comunidades em geral, quanto da comunidade acadêmica, por meio da visão que a Universidade abstrai das necessidades internas e externas.

A dissociação deste objetivo macro dar-se-á através de um conjunto de metas/objetivos que norteiem e organizem as ações, sendo a implementação de ações que consolidem a formação de novos profissionais com consciência social, para serem capazes de promover a difusão do conhecimento produzido na Universidade para a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade interna e externa, serem capazes de produzir o conhecimento cientifico a partir da práxis que contemple a comunidade interna e externa, podendo assim empoderar os sujeitos contemplados pelas ações extensionistas a se tornarem atores sociais e exercerem cidadania e autonomia em defesa dos seus direitos e por fim consolidar as práticas de Assistência Estudantil, de modo que assista o acadêmico em suas demandas, promova o sentimento de pertencimento à Universidade e reduza os índices de evasão do ensino superior.

3.5.4 Cenário da Infraestrutura

Localiza-se ao sul do Tocantins e a 214 km de Palmas, Capital do Estado do Tocantins, e a 596 km de Brasília, a uma latitude 11°43'48" sul e a uma longitude 49°04'08" oeste, estando a uma altitude de 287 metros. Sua população estimada em 2021 foi de 88.428 habitantes. Fica no limite divisório de águas entre o Rio Araguaia e o Rio Tocantins, às margens da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília). Gurupi é um município posicionado estrategicamente. É o entroncamento de duas importantes rodovias: a BR-153 que liga o Sul e o norte do país e a BR-242 que liga Gurupi ao nordeste do país.

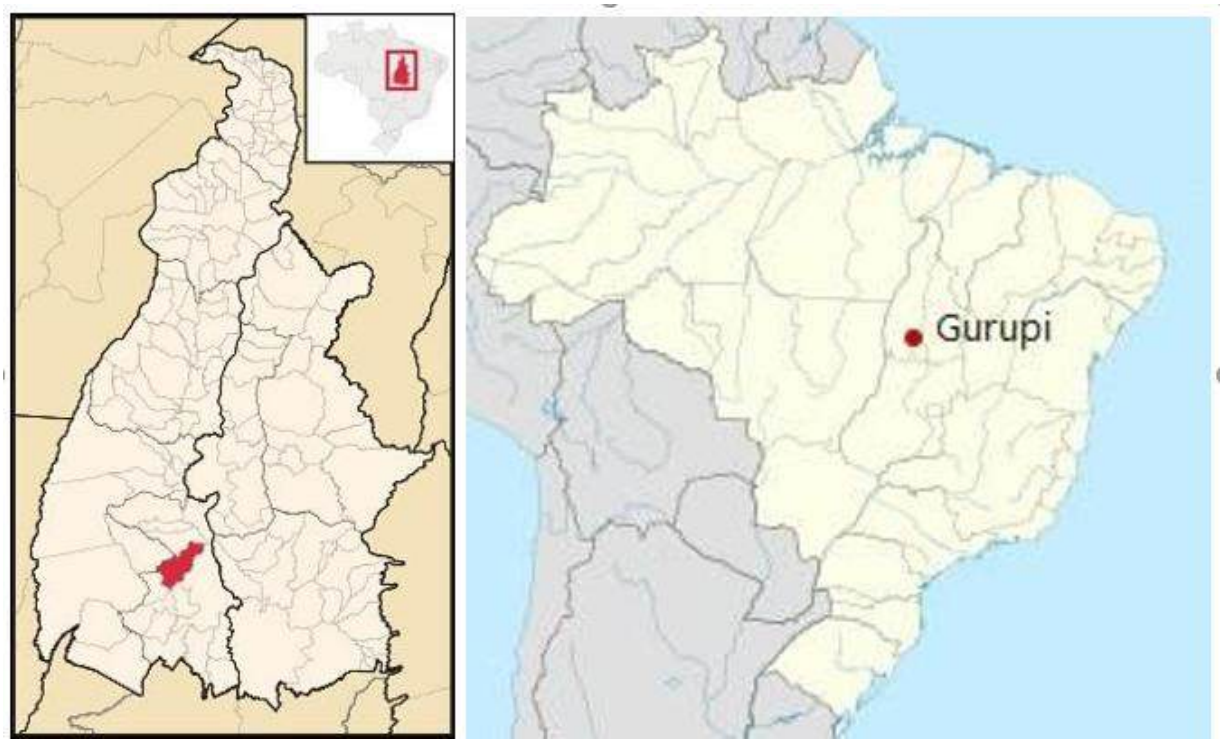

Figura 06: Município de Gurupi – Tocantins.

A nova ferrovia norte-sul irá interligar atraves do entrocamneto ferroviário em Figueirópolis e do pátio multimodal que está sendo construido em Gurupi, com toda região do oeste baiano que se destaca como um dos maiores pólos produtores de grãos do país. Atualmente são cerca de 200 mil hectares produzindo soja, algodão, milho e outras variedades de grãos.

Gurupi é a terceira maior cidade do Tocantins, sendo o polo regional de todo Sul do estado. O Tocantins possui três aeroportos servidos por voos regulares: Aeroporto de Palmas, Aeroporto de Araguaína e Aeroporto de Gurupi.

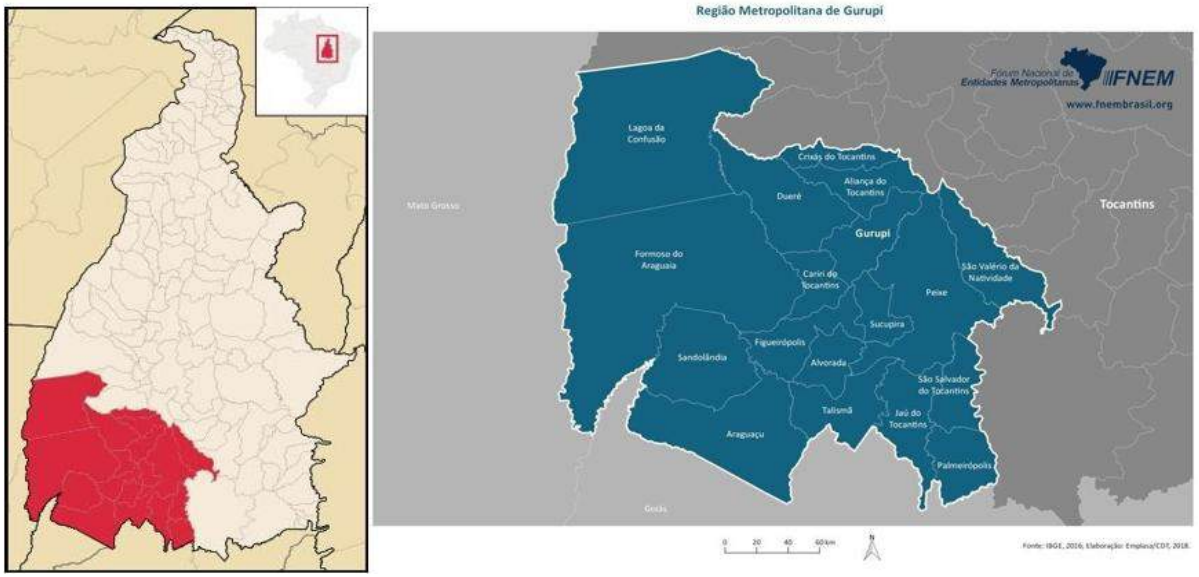

Figura 07: Região Metropolitana de Gurupi.

A Região Metropolitana de Gurupi é instituída pela Lei Complementar nº 93, de 3 de abril de 2014, é formada por 18 municípios do sudoeste do Tocantins.

A seguir, estão listados os municípios que compõem a região metropolitana, e seus respectivos dados de População, PIB, PIB per capita e IDH-M.

Quadro 10: Região Metropolitana de Gurupi.

Município	População (2021)	PIB (R$ 1.000) (2019)	PIB per capita (R$) (2019)	IDHM (2010)
Aliança do Tocantins	5.303	109.341,46	20.285,98	0,663
Alvorada	8.381	335.010,84	39.825,35	0,708
Araguaçu	8.418	449.448,34	52.770,73	0,675
Cariri do Tocantins	4.499	364.639,00	83.212,92	0,662
Crixás do Tocantins	1.749	48.421,30	28.119,22	0,644
Dueré	4.686	127.023,56	27.107,03	0,679
Figueirópolis	5.222	183.627,53	34.890,28	0,689
Formoso do Araguaia	18.358	365.806,46	19.837,66	0,670
Gurupi	88.428	2.325.922,64	26.843,66	0,759
Jaú do Tocantins	3.906	63.997,65	16.627,08	0,662
Lagoa da Confusão	13.989	527.336,01	39.480,12	0,627
Palmeirópolis	7.694	124.922,24	16.310,52	0,673
Peixe	11.996	754.101,53	64.184,32	0,674
Sandolândia	3.371	78.445,60	23.243,14	0,659

São Salvador do Tocantins	3.106	36.386,75	11.806,21	0,605
São Valério	3.848	94.746,07	23.925,77	0,543
Sucupira	2.007	61.841,16	31.455,32	0,667
Talismã	2.831	89.542,04	32.059,45	0,654

Fonte: IBGE 2022

Teve início em junho de 2022, a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento faz parte da preparação para o Censo Demográfico 2022 e serve para verifica a situação da infraestrutura das cidades.

Segundo o IBGE, neste momento não haverá entrevistas com a população. Os funcionários do instituto vão percorrer os setores censitários avaliando as atualizações no mapa dos setores, fazendo a identificação de avenidas e ruas.

A Pesquisa do Entorno é o marco oficial do início da operação do Censo Demográfico 2022, que entrou em campo em agosto de 2022. O levantamento vai ser realizado nos 139 municípios do Tocantins, sendo 2.483 setores censitários divididos entre 200 supervisores. A pesquisa é feita somente pela observação dos quesitos nas áreas públicas dos setores censitários.

Os novos quesitos da pesquisa, em relação àquela feita no Censo 2010, são: ponto de ônibus/van e via sinalizada para bicicletas. Estes tópicos estão relacionados à mobilidade urbana e à acessibilidade. Os dados servirão para subsidiar políticas públicas nas três esferas de governo, envolvendo as áreas de saneamento básico, mobilidade urbana, inclusão social, segurança pública e meio ambiente. Os agentes censitários também devem apurar características significativas para o trabalho dos recenseadores, como por exemplo: novos logradouros, novos edifícios, melhor forma de acesso ao setor.

Pela primeira vez a Pesquisa do Entorno também vai abranger todos os aglomerados subnormais localizados nas áreas urbanas, independentemente de terem arruamento regular ou não. Ou seja, vai percorrer áreas de favelas, invasões, vilas e loteamentos irregulares na área urbana. No último Censo, em 2010, entraram na pesquisa apenas os aglomerados que possuíam arruamento regular.

Dentre as principais dificuldades encontradas pelos recenseadores em 2022 em Gurupi são: baixo número de recenseadores, mesmo havendo vagas disponíveis para

contratação direta, a receptividade dos moradores também é uma grande dificuldade, ainda tem-se um pouco de resistência por parte de algumas pessoas, e moradores ausentes, que não retornam o contato dos recenseadores. Do total de casas visitadas, segundo o IBGE, 15% estavam fechadas ou os moradores se recusaram a receber os recenseadores para responder o questionário. A saída tem sido deixar um formulário avisando da visita. Dados de outubro de 2022 revelam que apenas 31% da população respondeu o questionário.

A UnirG busca sempre desenvolver pesquisas que possam contribuir com aspectos importantes do município, como exemplo, a pesquisa intitulada “ANÁLISE DE PROBLEMAS PATOLÓGICOS NAS VIAS URBANAS DE GURUPI-TO” realizada por discente e docente do curso de Engenharia Civil da UnirG de fevereiro a março de 2022, trata de uma análise do asfalto urbano e visa conhecer os problemas patológicos presentes nas avenidas da cidade de Gurupi-TO e o grau de solução desses problemas. Dentre as calçadas a serem consideradas, destaca-se a Avenida Maranhão, que apresenta diversas patologias por diversos motivos, incluindo má concepção, intempéries e desgaste devido ao intenso fluxo de caminhões, ônibus, carretas e à movimentação do shopping center.

Outra pesquisa importante, tem como foco a aplicação de grafeno na construção civil, que será executada em parceria pela Universidade de Gurupi – UnirG e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Gurupi (IFTO). Essa é uma das ações que fazem parte de um Termo de Convênio para as ações do Programa Inova Gurupi para o biênio 2021/2022, que foi assinado pela Prefeitura de Gurupi, Sebrae e Inova Gurupi. Professores e alunos dos cursos de Engenharia Civil do IFTO e da UnirG receberam bolsas de pesquisa e investigaram, por meio de métodos científicos, soluções para o uso do grafeno mineral, especialmente em concreto e em argamassa. A mineradora Amazonas Grafeno, localizada em Jaú do Tocantins (TO), foi a contratante do estudo. O estudo potencializa o incentivo a geração de novos negócios, e possíveis novos empreendimentos de base tecnológica na área de construção civil.

3.5.5 Cenário da Saúde

A saúde no município de Gurupi e em suas redondeza, englobando os municípios limítrofes e os pertencentes a sua região, é garantida por recursos do poder público e de organizações privadas, cuja finalidade é atender as necessidades da população.

Considerando sua localização, isto é, interior do Estado do Tocantins, há que se destacar o papel assumido pelo Hospital Regional de Gurupi, é uma unidade de gestão Estadual localizada na Região de Saúde da Ilha do Bananal é o hospital que atende média e alta complexidade sendo referência para as regiões de saúde da ilha do bananal, sudeste e cantão totalizando uma populacional adstrita de 378.570 habitantes. O hospital de Gurupi presta atendimento de internação, Urgência e Emergência, ambulatorial e SADT com fluxo de usuários tanto regulado como sob demanda espontânea.

De acordo com Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (2022), Gurupi possui além do Hospital Regional, mais cinco hospitais cadastrados, sendo eles: Hospital de Olhos Yano, Hospital Unimed Gurupi, Hospital e Maternidade Santa Catarina, Hospital São Francisco e Clínica São Lucas.

O município conta com as seguintes Unidades de Saúde: Almoxarifado Central, Ambulatório da UnirG, CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III Vida Nova, Central de Controle Regulação e Avaliação, CCZ - Centro de Controle de Zoonoses, Farmácia Popular, Policlínica Dr. Luiz Santos Filho, SAMU - Unidade de Saúde Móvel, Unidade Básica de Saúde Bela Vista, Unidade Básica de Saúde Buritis, Unidade Básica de Saúde Casego, Unidade Básica de Saúde João Manoel dos Santos, Unidade Básica de Saúde Nova Fronteira, Unidade Básica de Saúde Parque das Acácias, Unidade Básica de Saúde Pedroso, Unidade Básica de Saúde Rosendo Barbosa de Araújo, Unidade Básica de Saúde São José, Unidade Básica de Saúde Sevilha, Unidade Básica de Saúde Sol Nascente, Unidade Básica de Saúde Trevo da Praia, Unidade Básica de Saúde Vila Íris, Unidade Básica de Saúde Vila Nova, Unidade Básica de Saúde Waldir Lins, Unidade de Referência em Fisioterapia e UPA - Unidade de Pronto Atendimento.

As unidades de Saúde funcionam de segunda a sexta, já a Unidade de Pronto Atendimento UPA atende 24 horas, no Jardim São Lucas. Além disso, Gurupi conta também com uma central do Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com cinco ambulâncias que atendem as 18 cidades da região Sul do Estado.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade de Gurupi é de 3.12 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 68 de 139 e 60 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3962 de 5570 e 2889 de 5570, respectivamente.

A tabela seguinte ilustra os principais parâmetros relativos à mortalidade infantil em Gurupi:

Quadro 11: Mortalidade Infantil / Estabelecimento de Saúde

Indicadores	Métricas
Mortalidade Infantil (2020)	3,12 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2016)	0,7 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS (2009)	33 estabelecimentos.

Fonte: IBGE Cidades.

São considerados estabelecimentos de Saúde: posto de saúde, centro de saúde/unidade básica, policlínica, hospital geral, pronto socorro geral, consultório isolado, clínica/centro de especialidade, unidade de apoio diagnose e terapia, unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência, cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde, central de gestão em saúde, centro de atenção psicossocial, pronto atendimento, polo academia da saúde, polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde.

A tabela seguinte ilustra os diversos tipos de estabelecimentos de saúde presentes em Gurupi/TO:

Quadro 12: Estabelecimento de Saúde em Gurupi

Estabelecimentos de Saúde em Gurupi	Totais
Posto de Saúde	19
Centro de Saúde/Unidade Básica	13
Policlínica	1
Hospital Geral	2
Pronto Socorro Geral	1
Consultório Isolado	311

Clínica/Centro de Especialidade	27
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Sadt Isolado)	58
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área De Urgência	2
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	1
Central de Gestão Em Saúde	2
Centro de Atenção Psicossocial	3
Pronto Atendimento	1
Polo Academia da Saúde	1
Polo De Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	3
Total Geral	**445**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – Data SUS Ministério da Saúde / Atualizada em 30/04/2018.

Quanto ao número de leitos nos estabelecimentos de saúde de Gurupi, conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde, no ano de 2022 existem:

Quadro 13: Número de leitos nos estabelecimento de saúde em Gurupi

Estabelecimentos	**Quantidade Leitos**		
	Não SUS	**SUS**	**Total**
Hospital Regional de Gurupi	-	191	191
Hospital de Olhos Yano	-	-	-
Hospital Unimed Gurupi	26	-	26
Hospital e Maternidade Santa Catarina	33	-	33
Hospital São Francisco	23	-	23
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	-	15	15
TOTAL	82	206	288

Fonte: Primária (Hospitais).

Os espaços de prática dos acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade de Gurupi UnirG, que, em via de mão dupla, obtém sólido contato com a realidade, bem como contribuem com a construção e socialização do conhecimento. Neste sentido, a instituição, ciente da importância quanto à formação de profissionais extremamente qualificados, aliando sólida formação acadêmica à vivência profissional em ambientes reais durante o período de integralização dos cursos (conforme as expecificidades de suas matrizes curriculares) mantém parcerias e convênios estratégicos com os principais estabelecimentos de saúde do município. Importante destacar as últimas pesquisas que estão sendo desenvolvidas na área da saúde pelos docentes e discentes da UnirG: Programa de monitoramento da qualidade da atenção básica à saúde no município de Gurupi-TO, Perfil dos atendimentos do serviço móvel de urgência em um município de Gurupi,-TO, Potencial farmacológico e toxicológico

de metabólitos isolados de siparuna guianenses através de metodologia computacional, Avaliação da função autonômica em indivíduos pós-covid pelo método de ewing, Investigação de compostos ativos e potencial tóxico-farmacológico da guazuma ulmifolia lam, Medição da qualidade de vida em moradores de Paraíso do Tocantins com sintomas de fadiga no pós-covid 19, Impacto da reabilitação cardiopulmonar na funcionalidade e qualidade de vida a longo prazo em pacientes pós-covid-19, Novo protocolo terapêutico em bebês para corrigir respiração mista por hábito, Desfechos clínicos em pacientes idosos imunizados contra sars-cov-2: um estudo em um centro ambulatorial de Gurupi, Estudo dos parâmetros cardíacos e níveis glicêmicos de ratos diabéticos tratados com extrato da campomanesia pubescens, Efetividade da fotobiomodulação na osteoartrite de joelho: uma revisão sistemática, Sintomas depressivos e ansiosos em universitários: um estudo numa universidade do sul do tocantins, Análise da fotobiomodulação associada ao peróxido de hidrogênio para prevenção de osteonecrose por bifosfonato – estudo em modelo animal, Análise epidemiológica dos determinantes da covid-19 no tocantins e o impacto econômico na saúde publica, qualidade de vida e aspectos funcionais de pacientes pós covid-19, Efeitos do micro corrente, do colágeno e do dmae sobre o tecido conjuntivo de ratos wistar avaliados por métodos histológico e gravimétrico prognóstico, Diagnóstico e melhores sugestões de tratamento para dor lombar: uma proposta baseada por meio da inteligência artificial, Rumo a um cuidado digital para apoiar o tratamento do avc no Brasil: uma proposta baseada na mineração de processos, Avaliação do grau de desconforto físico e psicológico quanto ao exame colpocitológico, Evidência clinica da eficácia e segurança do uso do óvulo de óleo-resina de copaíba como potencial fitoterápico simples para controle de vaginose, Sistema para identificar dor por meio da frequência e intensidade sonora do choro infantil, Controle farmacognóstico do fitoterápico à base de melissa officinalis para tratamento da hipertensão arterial em idosos atendidos em uma unidade básica de saúde Gurupi-to, Seleção de atrativos aquosos para ovoposição de aedes aegypti e aedes albopictus, Aprimoramento do equipamento langendorff modificado para pesquisas experimentais in vitro, Investigação epidemiológica das causas de leishmaniose visceral em gurupi-to, Intervenções terapêuticas na fibromialgia.

3.5.6 Cenário Educacional

O direito à educação é uma garantia constitucional. A Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta os fundamentos de sua organização e filosofia, estabelecendo no artigo 21 a composição dos níveis escolares em educação básica, (formada pela educação infantil, ensino fundamental e médio) e educação superior.

A educação básica, em toda a sua extensão, obriga gratuidade por parte do Estado. A LDB também delega aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a organização dos respectivos sistemas de ensino. A Lei 9.394/2006 ao mesmo tempo em que confirma que o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegura em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, possibilita também à iniciativa privada o oferecimento do ensino, impondo para tanto as seguintes condições:

- Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;
- Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;
- Capacidade de autofinanciamento.

Aos estados compreendem as instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa pública e privada, além dos sistemas municipais de ensino de educação infantil, havendo também a participação da iniciativa privada. Os dados da educação básica estão consolidados no censo escolar, realizado pelo INEP anualmente desde 1991, reunindo informações sobre matrículas, estabelecimentos, rendimento escolar, funções docentes entre outras, no link https://www.to.gov.br/seduc/censo-escolar/60jlo71qpa00

As metas estabelecidas para a educação básica no Plano Nacional de Educação em vigência estão voltadas para a melhoria do rendimento escolar. Medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a META 7 propõe as seguintes médias nacionais para o IDEB até 2021:

- 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

- 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental.

- 5,2 no Ensino Médio.

Levando-se em consideração os cenários apresentados anteriormente, a educação superior é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, dessa forma, a UNIRG considera a possibilidade de novos empreendimentos na área educacional, oferecendo oportunidades e ampliando a capacitação profissional especialmente na região em que está inserida.

Para criar uma diretriz estratégica que leva a promoção e a capacitação da população, busca-se também elevar o perfil educacional e o nível de qualificação. Este trabalho tem que ser integrado aos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que visa a promoção e inserção do Estado e do país na sociedade do conhecimento.

A cidade de Gurupi tem um sistema de ensino básico e superior, público e privado, bem como profissionais de escolas técnicas. No âmbito das creches temos 17, sendo 3 municipais e 14 particulares. E a pré-escola tem 28 estabelecimentos, os quais são 14 particulares e 14 municipais.

A educação tem avançado em Gurupi e os resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) mostram que o ensino municipal alcançou notas e posições inéditas no ranking estadual do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), referentes ao ano de 2021.

De acordo com os dados do INEP (2021), Gurupi conquistou o 2º lugar entre os municípios da região Sul com relação ao rendimento nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), com média de 5,4. E ainda o 4º lugar nos anos finais. No índice geral do estado, Gurupi seguiu avançando e no comparativo à 2019, a educação subiu 18 posições no ranking nos anos iniciais, ou seja, passou do 25º para o 7º lugar. Em comparação ao mesmo ano, já nos anos finais a educação municipal continuou dando passos largos, subiu 5 posições e passou de 13º para 8º lugar, uma conquista inédita em Gurupi.

Gurupi deu um salto importante subindo 18 posições, passando de 25º para o 7º lugar no ranking. No ranking estadual, nos anos iniciais, em 2019 a melhor escola de Gurupi ficou na 49º, já em 2021, o município subiu 21 posições. A Escola Municipal

Professor Joel Ferreira Soares conquistou o ranking de melhor escola da rede municipal, ocupando o 28º lugar. E nos anos finais, Gurupi subiu 7 posições no ranking das melhores escolas em desenvolvimento da educação básica, o destaque é a Escola Municipal Lenival Correia, que ocupa o 13º lugar.

A Educação Básica em Gurupi encontra-se expressa nos seguintes dados da Seplan -TO (2017):

Quadro 14: Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa – 2015

TIPO	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Creche	525	-	16	168	341
Pré-escola	2.451	-		1.379	1.072
Ensino Fundamental	11.795	-	5.262	4.792	1.741
Ensino Médio	3.380	115	2.716	-	549
Educação Profissional	812	266	39	-	507
Educação de Jovens e Adultos	971	31	319	193	428
Educação Especial	812	266	39	-	507

Fonte: INEP/MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Quadro 15: Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa – 2015

TIPO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Creche	-	4	30	33
Pré-escola	-	-	83	66
Ensino Fundamental	-	206	220	103
Ensino Médio	31	106	-	54
Educação Profissional	38	16	-	35
Educação de Jovens e Adultos	21	46	12	32
Educação Especial	-	270	192	59

Fonte: INEP/MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Verifica-se que grande parte dos profissionais que atuam na educação em toda a região sul do estado do Tocantins, quer na docência ou na gestão das escolas ou das secretarias e diretorias de educação da região é formada por egressos dos Cursos de Pedagogia, Letras e Educação Física da UnirG que atendem jovens de pelo menos 08 municípios vizinhos à cidade de Gurupi.

Sua inserção regional se configura a partir da relação estabelecida com os municípios em ações de pesquisa, extensão e colaboração, como:

- Realização dos Estágios Supervisionados e projetos dos graduandos nas escolas;
- Participação na Formação Continuada de professores na região;
- Assessoria Pedagógica na implantação da proposta de educação Infantil no município de Formoso do Araguaia-TO;
- Participação na proposta de texto de projeto de Lei e no processo de para implantação da eleição para diretores escolares na rede municipal de Gurupi;
- Participação na formação continuada dos reassentados do Projeto da Hidrelétrica ENERPEIXE ANGICAL no município de Peixe-TO;
- Contribuição com a formação continuada de professores para educação infantil em Gurupi-TO;
- Contribuição no processo de implantação do Conselho Municipal de Educação do Municipios de Gurupi;
- Colaboração na realização e promoção da CONAE 2010 nos municípios de Gurupi-TO, Figueirópolis-TO e Jáu-TO;
- Qualificação profissional de 150 professores da rede municipal de Gurupi com a oferta de 03 Cursos de Pós Graduação “Formação Pedagógica de Professores“ em parceria com a Prefeitura de Gurupi;
- O curso tem professor como membro no Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Tocantins, no Fórum Estadual de Educação e Fórum Municipal de Educação e Fórum de EJA do Tocantins;
- Atuação no Conselho e Fórum Municipal de Educação de Gurupi-TO;
- Atuação no Conselho do Fundeb em Gurupi-TO.
- Na área da Dificuldade de Aprendizagem, Apoio Pedagógico e Educação Inclusiva Tem contribuído com desenvolvimento de estudos e práticas nas áreas Dificuldade de Aprendizagem, Apoio Pedagógico e Educação Inclusiva, por meio da inserção das disciplinas especificas no currículo do

curso e de atendimentos e intervenções educacionais e sociais junto aos alunos do ensino fundamental, inicialmente por meio do CEAPE – Centro de Apoio Pedagógico organizado em cinco núcleos de aprendizagem:

- Núcleo de Dificuldade de Aprendizagem: A função do núcleo é fazer a ponte, a socialização entre escola X CEAPe, e, os demais núcleos, sendo responsável desde a seleção dos alunos a serem atendidos pelo projeto até a verificação dos resultados no CEAPe e na escola de origem de cada aluno beneficiário.
- Núcleo de família/escola: A principal função é fazer o acompanhamento educacional dos alunos fora da escola e dar apoio e orientação as suas famílias.
- Núcleo de expressões artísticas: Em linhas gerais responsável em trabalhar a coordenação motora, expressão corporal, sensibilidade, etc.
- Núcleo de Educação Matemática: Tem como finalidade ensinar os conteúdos matemáticos por meio de atividades concretas e significativas para os alunos. As atividades envolvem jogos, manipulação de materiais concretos e atividades escritas que desafiam o raciocínio das crianças. O Núcleo busca resgatar o desejo de aprender e minimizar as dificuldades de aprendizagem da matemática.
- Núcleo de Leitura e Escrita: Objetiva trabalhar as dificuldades de aprendizagem na área da escrita e leitura, utilizando atividades pedagógicas que estimulará o desenvolvimento cognitivo, desta forma estará contribuindo para sanar as dificuldades de aprendizagem desta área do conhecimento. cuja atuação se dava por meio menor em três aspectos: No acompanhamento as famílias, na vida escolar e de forma mais direta com ações educativas nos núcleos de aprendizagem localizados na sede do ceape, em horários opostos ao das aulas convencionais dos alunos atendidos no projeto. Num momento seguinte, o amadurecimento das atividades e estudos contribuíram para a implantação do Laboratório de Tecnologia Assistiva – LABTAU e a

influenciaram nas ações que deram origem ao Programa Atendee na instituição.

- Na área Projeto Pedagogia Hospitalar – Classe Hospitalar: Contribuição com estudos e vivência em educação inclusiva e pedagogia social, o projeto de extensão e de estágio remunerado ofereceu de oportunidade ao acadêmico de ampliar conhecimento, através da experiência vivenciada no ambiente hospitalar e na diversidade de situações que requer várias metodologias utilizadas no atendimento à criança internada, e adequações a serem consideradas para realizações das atividades planejadas. Como campo de estudo contribuiu com a inserção da disciplina de Pedagogia Hospitalar na proposta curricular do curso, atualmente articulada com a extensão curricularizada no curso.

- Na área de Educação de Jovens e Adultos: O curso articulou e desenvolveu o Núcleo de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos – NUEJA que mantinha o projeto de extensão denominado de “UNIRG/ Formando Cidadãos – EJA” implantado a partir da disciplina de metodologia da Educação de Jovens e Adultos, tendo contribuído com importantes parceria e subprojetos com a Rede estadual de Ensino na oferta de projeto de Alfabetização de presos a Unidade prisional do Município de Cariri – Tocantins e articulação das ações do curso com os principais Fóruns de EJA do País o que tem garantido representatividade e envolvimentos de professores e alunos nas entidades definidoras das políticas públicas para área no Estado do Tocantins.

- Atuação na Formação Continuada e Elaboração da Diretriz Curricular para o Munícipio de Gurupi: A proposta teve como objetivos: Formação Continuada em serviço concluída com carga horária, programa e proposta metodológica alcançada conforme previsto em convênio; Sistematização das atividades em avaliação final como feedback para SEMED/ Gurupi e professores envolvidos; Elaboração Documento Diretriz Curricular concluída; Discussão texto Diretriz Curricular realizada com professores da rede – formação inicial – por área e nível de ensino. Açoes realizadas: Oficinas Pedagógicas e minicursos com conteúdo definido pela

SEMED/GURUPI pós consulta aos professores da rede, Análise situacional das condições didático pedagógicas do ensino em Gurupi a partir da percepção dos professores da rede municipal; Elaboração de texto Diretriz Curricular por área e nível de ensino com metodologia coletiva e compartilhada com professores da rede, baseada na produção, leitura e discussão, produção

- Atuação Formação Continuada do Munícipio de Formoso do Araguaia Atividade desenvolvida por 02 anos tinha como público Professores da Educação Infantil, 1º e 2º Anos, Dinamização e matemática do 1º ao 5º anos, 6º ao 9º ano e da EJA da rede municipal de Formoso do Araguaia com necessidades de atualização e discussão pedagógicas sobre o fazer docente mais contextualizado e eficaz no atendimento ao publico atendido: crianças de 4 a 8 anos e Adultos de 18 – 60 anos. A proposta consistia em; De 04 a 05 anos atendidas no CEMEI – construir um trabalho voltado para atender as características regionais e culturais apresentadas por meio da pedagogia de projetos estruturada na teoria do tema gerador; De 06 a 08 anos – implantar o método de sentenciação, como continuidade do trabalho com método fônico desenvolvido no ano anterior. De 18 a 60 anos - alunos com dificuldade de permanência na escola em razão da metodologia de ensino utilizada e condições de adaptação do currículo e calendário escolar às particularidades como: período de colheita, mães com filhos pequenos, jovens faltosos a escola devido suas intensas jornadas de trabalho. Dinamização – cuja proposta foi definir atividades de dinamização mais prazerosas e significativas para os alunos de acordo com idade e maturidades apresentada. Matemática – 1º e 2º ano - cuja proposta foi trabalhar os principais conceitos matemáticos (Os conceitos estruturantes: classificação, comparação, ordenação, seriação, topológicos, orientação, temporalidade e equilíbrio de massa; Construção da noção de número; conceitos das quatro operações); e 6º ao 9º ano – cuja proposta foi trabalhar com professores sobre Leitura e produção de texto numa perspectiva interdisciplinar e Avaliação da Aprendizagem nesse contexto.

Neste percurso, as licenciaturas da UnirG têm se mantido atentas às demandas que envolvem os contextos mundial e brasileiro, regional e local no que se refere à educação, a expansão de oportunidade de aprendizagem para crianças, jovens e adultos, às políticas de inclusão e perspectivas de crescimento e projeção da área educacional em outras áreas e mercados e tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento educacional de Gurupi e região.

Seguem abaixo a lista de Universidades e Faculdades em Gurupi-TO para compreensão do contexto do ensino superior, cursos e modalidades de ensino:

Quadro 16: Universidades e Faculdades em Gurupi-TO.

Nome da Instituição	Endereço	Cursos Ofertados	Modalidade
Centro Universitário Anhanguera	Centro	Administração, Ti e Computação, Automação Industrial, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design de Interiores, Direito, Educação Física, Eletrônica, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Produção.	EAD
Universidade Norte do Paraná – UNOPAR	Centro	Administração, Agronomia, Ti e Computação, Arquitetura, Artes Visuais, Automação Industrial, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Economia, Jornalismo, Design, Design de Interiores, Moda.	EAD
Centro Universitário Internacional – UNINTER	Centro	Administração, Ti e Computação, Ciências Sociais, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Comunicação Social, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Filosofia, Geografia, Gestão Ambiental, Gestão Comercial.	EAD
Faculdade Educacional da Lapa – FAEL	Vila Alagoana	Administração, Ciências Contábeis, Letras, Matemática, Pedagogia	EAD
Universidade Paulista – UNIP	Centro	Administração, Agronegócios, Ti e Computação, Arquitetura, Artes Visuais, Automação Industrial, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Economia, Comércio Exterior, Design Gráfico, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Design.	EAD
Faculdade Aiec - AIEC / FAAB	Campus Gurupi	Administração, Ti e Computação, Gestão Financeira	EAD
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO	Jardim Sevilha	Administração, Agronegócios, Agronomia, Ciências de Alimentos, Ti e Computação, Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Construção Civil, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Turismo, Administração Pública, Letras.	Presencial / EAD

Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT	Zona Rural	Letras, Administração, Administração Pública, Agronomia, Arquitetura, Ciências Biológicas, Ti e Computação, Ciências Contábeis, Economia, Ciências Sociais, Direito, Artes, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental.	Presencial / EAD
Uniplan - Centro Universitário	Centro	Administração, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Educação Física, Marketing.	Semi presencial
Universidade de Gurupi- UnirG	Campus I / Campus II	Administração, Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia.	Presencial e Híbrido

Verifica-se que muitos cursos oferecidos pela UnirG na modalidade presencial, são ofertados pelas outras instituições na modalidade EAD e com baixos custos. A competitividade demonstra que o mercado exige mudanças. Nesse sentido, a Universidade de Gurupi vem buscando ampliar os horizontes educacionais apostando em ações para aumentar o número de ingressantes e reter os alunos já matriculados. Em vista à captação e retenção de alunos, a IES vem adotando estratégias inovadoras e com ações de divulgação de seus cursos por meio dos veículos de comunicação tais como: rádio, TV, materiais impressos, convênios e site institucional. Tem priorizado as parcerias com o município e cidades vizinhas, e ainda, convênios com hospitais e outras entidades e empresas nos mais diversos ramos de atuação, possibilitando aos alunos, a realização adequada de estágios e práticas educacionais e profissionais. Além disso, a IES tem priorizado o cumprimento de carga horária para a modalidade de Educação a Distância – EAD, nas estruturas curriculares dos diversos Cursos de Graduação atendidos pela universidade.

A UNIRG criou mecanismos estratégicos para efetivação do pagamento dos valores das mensalidades. Assim, a IES atende o aluno pelo sistema de crédito Sistema de Financiamento Estudantil – FIES, hoje com 108 (cento e oito) bolsistas e com o próprio Programa de Crédito Educativo da UnirG – CredUnirG, que atende 286 (duzentos e oitenta e seis) alunos (Fonte: PDI, 2019-2023).

O Programa de Financiamento Estudantil da UnirG – CrediUnirG Plus – financia parcialmente cursos de graduação. São três condições de financiamento: 70% (Jornalismo, Letras e Pedagogia), 50% (Administração, Educação Física (bacharel e licenciatura), Ciências Contábeis, Farmácia e Fisioterapia) ou 30% (Odontologia e

Psicologia). O Programa foi regulamento através da Lei Nº 2.371 de 20 de dezembro de 2017.

Dados referentes a 2021/1, apontam que a UNIRG teve um total de 90 (oitenta e três) alunos contemplados pelo CrediUnirG, em 2021/2 foram 49 (cinquenta e cinco) alunos, 95 (noventa e cinco) alunos em 2022/1 e 50 (cinquenta e três) alunos em 2022/2. Do total de 284 alunos o maior percentual pertence ao curso de Fisioterapia com 26% dos alunos que aderiram ao CrediUnirG, seguido do Curso de Farmácia com 24% e Educação Física com 20%.

Segue abaixo quadro com o detalhamento da quantidade de alunos por Curso:

Quadro 17: Quantidade de alunos por curso com o CrediUnirG.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – CrediUnirG						
QUANTITATIVO DE ALUNOS POR CURSO SEMESTRE						
CURSO	**2021/01**	**2021/02**	**2022/01**	**2022/02**	**Total Geral**	**%**
ADMINISTRAÇÃO	3	1	4	1	9	3%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	3	3	1	11	4%
EDUCAÇÃO FÍSICA	14	9	18	15	56	20%
FARMÁCIA	20	11	28	8	67	24%
FISIOTERAPIA	27	14	22	12	75	26%
JORNALISMO	6	1	1	2	10	3%
LETRAS	8	3	2	2	15	5%
ODONTOLOGIA	4	3	4	3	14	5%
PEDAGOGIA	2	3	4	4	13	5%
PSICOLOGIA	2	1	9	2	14	5%
Total Geral	**90**	**49**	**95**	**50**	**284**	**100%**

A partir 2024/1 o Programa de Crédito Educativo da Fundação UNIRG – CREDUNIRG contará com novos benefícios, conforme determina a Lei Municipal nº 2.700 de 26 de Dezembro de 2023. Dentre os benefícios, está a divisao dos percentuais com número limitados de alunos por Grupo e a criação de bolsas de estudo integrais para pessoas com deficiência, servidores e atletas da UnirG.

Os percentuais de descontos se dará da seguinte forma:

I – 70% (setenta por cento);

II – 50% (cinquenta por cento) e;

III – 30% (trinta por cento).

O limite alunos beneficiados pelo programa, por semestre, em cada categoria de créditos por curso em cada Grupo será de:

I – Grupo 1

a) 70% – 5 contemplados;

b) 50% – 10 contemplados;

c) 30% – 20 contemplados;

d) O limite máximo de alunos beneficiados do programa por curso, em cada semestre letivo será de 35 (trinta e cinco) acadêmicos.

II – Grupo 2

a) 70% – 3 contemplados;

b) 50% – 6 contemplados;

c) 30% – 12 contemplados.

d) O limite máximo de alunos beneficiados do programa por curso, em cada semestre letivo será de 21 (vinte e um) acadêmicos.

III – Grupo 3

a) 70% – 2 contemplados;

b) 50% – 4 contemplados;

c) 30% – 8 contemplados.

d) O limite máximo de alunos beneficiados do programa por curso, em cada semestre letivo será de 14 (quatorze) acadêmicos.

Distribuição das Bolsas:

Bolsas para o curso de Medicina

Serão disponibilizadas cinco bolsas integrais de estudos, uma a cada semestre, para o curso de Medicina (campus Gurupi), para o aluno com melhor nota no vestibular e que atendam conjuntamente os critérios estabelecidos na Lei nº. 2.700.

O benefício é destinado a estudantes hipossuficientes, egressos do ensino médio, não portadores de diploma de curso superior e que residam em Gurupi há, pelo menos, três anos. O interessado também não pode ser beneficiário de qualquer outra modalidade de financiamento estudantil.

Pessoas com Deficiência

Serão oferecidas quatro bolsas integrais de estudos, por semestre, para os cursos participantes: Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3.

O benefício também é valido para a matrícula, e os estudantes deverão ser indicados pela Associação Gurupiense dos Amigos do Basquete (AGAB) e pela Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais (APAE Gurupi).

Para concorrer a bolsa o candidato deve possuir deficiência física e/ou intelectual leve e ter capacidade de acompanhar o curso de nível superior.

Atletas

Serão disponibilizadas 20 bolsas integrais de estudos (incluindo a matrícula), para os cursos classificados nos grupos 1, 2 e 3, para acadêmicos que forem aprovados em processo seletivo como atletas. O benefício é destinado a participantes de modalidades estruturadas, com treinos regulares e calendário de competição definidos e aprovados pela Presidência da Fundação UnirG e que sejam treinados por preceptores da UnirG.

Servidores

Será disponibilizada uma bolsa integral de estudos, por semestre, para cada um dos cursos classificados nos Grupos 1, 2 e 3, destinada ao servidor efetivo da Fundação UnirG, que obtenha a melhor classificação no vestibular.

3.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional- PPI é o documento pelo qual a Universidade de Gurupi - UnirG traduz as concepções que fundamentam a ação pedagógica e norteiam a realização de missão na medida em que estabelece os princípios, valores, objetivos e suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Este expressa o que a comunidade acadêmica acredita e deseja realizar e que direciona os rumos da IES, reforça o caráter político da educação e valoriza o papel da Universidade, sendo desejável que proporcione sempre o respeito a singularidade, a dinamicidade e a coletividade.

Este documento foi elaborado atendendo à legislação que indica a necessidade de um Projeto Pedagógico Institucional (PPI), conforme apontado no Decreto Federal Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que “dispõe sobre o exercício das funções de regulamentação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós graduação”, e mais especificamente no que tange as informações descritas no Art. 21, parágrafo II, que trata do projeto pedagógico da instituição; associada a Resolução Nº 175, de 9 de setembro de 2013, que “dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequencias no Sistema Estadual de Ensino”, mais especificamente no que tange as informações descritas no Art. 12, que trata do plano de desenvolvimento institucional, apoiado no parágrafo II, que faz menção ao projeto pedagógico da instituição.

Com vistas à legislação, este foi reelaborado pelo Núcleo Docente Estruturante Institucional (NDEI), órgão vinculado à Pró-reitoria de Graduação da UnirG, o qual é composto por professores que representam os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE’s) de cada curso da IES, que se reuniram semanalmente ao longo do primeiro semestre de 2019 e revisado em 2023, trabalhando de forma coletiva, com vistas a projetar os rumos pedagógicos da Universidade.

Os princípios gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da UnirG, em conformidade com a sua missão institucional e Regimento Geral, são:

I. autonomia universitária;

II. Diversidade intelectual, artística e política;

III. Pluralismo de ideias;

IV. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

V. Liberdade de aprender e ensinar;

VI. Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania;

VII. Compromisso com a democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com o desenvolvimento cultural, artístico, desportivo, científico, tecnológico e socioeconômico;

VIII. Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

3.6.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas da UnirG para o quinquênio 2024-2028 estão expressas nas dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão. O Ensino considera a graduação, a pós-graduação e o ensino a distância, todavia, as políticas de fomento à pesquisa, a regulamentação e proposição de novos programas de pós-graduação *lato* e *strictu sensu* serão abordadas quando tratarmos de Pesquisa, uma vez ser esta a responsabilidade desta Pró-reitoria, ou seja, a Propesq (Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação). Essas políticas estão expressas e organizadas de acordo com objetivos e metas que constituem o longo caminho até a consolidação como Universidade, portanto, fazemos aqui uma descrição das metas já estabelecidas nos primeiros anos deste processo e as políticas que serão adotadas ao longo do período vigente deste documento a fim de alcançar a autonomia universitária.

3.6.2 POLÍTICAS DE ENSINO

A UnirG busca estabelecer um processo de ensino e aprendizagem proporcionando a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas, fundamentais na formação mais qualificada em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Deste modo, é de fundamental importância que os acadêmicos sejam motivados, reflexivos, críticos, analisem os problemas sociais, sejam hábeis, procurem soluções e aceitem as responsabilidades deles decorrentes e transformem-se em agentes de mudanças para transitar nas diferentes perspectivas do saber.

Uma proposta educacional desta origem ressalta a necessidade de uma educação superior acreditando no estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador desse processo e que venha ao encontro do conceito de educação ao longo da vida e de seus quatro pilares, abaixo colocados.

Nesse sentido, aprender a conhecer significa, antes de tudo, aprender a usar métodos que ajudem a distinguir o real do ilusório e, ter acesso a múltiplos saberes. A busca pela pesquisa dá acesso a não aceitação de respostas pré-fabricadas e/ou de certezas que estejam em contradição com os fatos, além de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre esses e suas significações na vida cotidiana e, por fim, entre esses saberes e significados e as capacidades interiores.

Aprender a fazer envolve criatividade, criar algo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas. A aquisição da profissão passa necessariamente por uma especialização. No entanto, com a transformação mundial, o conhecimento passa a ser multidisciplinar e sistêmico. Porém, não se trata de adquirir diversas qualificações ao mesmo tempo, mas de edificar interiormente um núcleo flexível capaz de permitir um rápido acesso a novas experiências sociais e de trabalho.

Aprender a conviver significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Essas normas devem ser compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, como um caminho edificante para o entendimento mútuo e a celebração da paz.

Aprender a ser pode ser um enigma insondável. Sabemos que existimos, mas como aprender a ser? Podemos começar aprendendo que a palavra "existir" significa descobrir autoconhecimento, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre o individual e social. E, o espírito científico é um precioso guia.

O conceito de educação ao longo da vida, já trazido por Delors (1999), enfatiza que é a chave que abre as portas do século XXI. Ele elimina a distinção tradicional entre educação formal inicial e educação permanente. Além disso, converge em direção a outro conceito proposto com frequência: o da “sociedade educativa”, na qual tudo pode ser uma oportunidade para aprender e desenvolver os talentos.

Sob essa nova perspectiva, a educação permanente é concebida como algo que vai muito além do que já se pratica, especialmente nos países desenvolvidos, a saber: as iniciativas de atualização, reciclagem e conversão, além da promoção profissional, dos adultos. Ela deve abrir as possibilidades da educação a todos, com vários objetivos: oferecer uma segunda ou terceira oportunidade; dar resposta à sede de conhecimento, de beleza ou de superação de si mesmo; ou, ainda, aprimorar e ampliar as formações estritamente associadas às exigências da vida profissional, incluindo as formações práticas (DELORS, 1999).

Em suma, a educação ao longo da vida, deve tirar proveito de todas as oportunidades oferecidas pela sociedade.

3.6.2.1 Organização Teórica para os Processos de Implantação das Políticas de Ensino

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e ensino a distância (EAD), tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental) e que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 1999) e acordo com Relatório da UNESCO 2022-2050 que de que a Pedagogia é relação (cooperação, conectividade e solidariedade) relacionando-se com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental) e que se encontram interrelacionadas na figura abaixo:

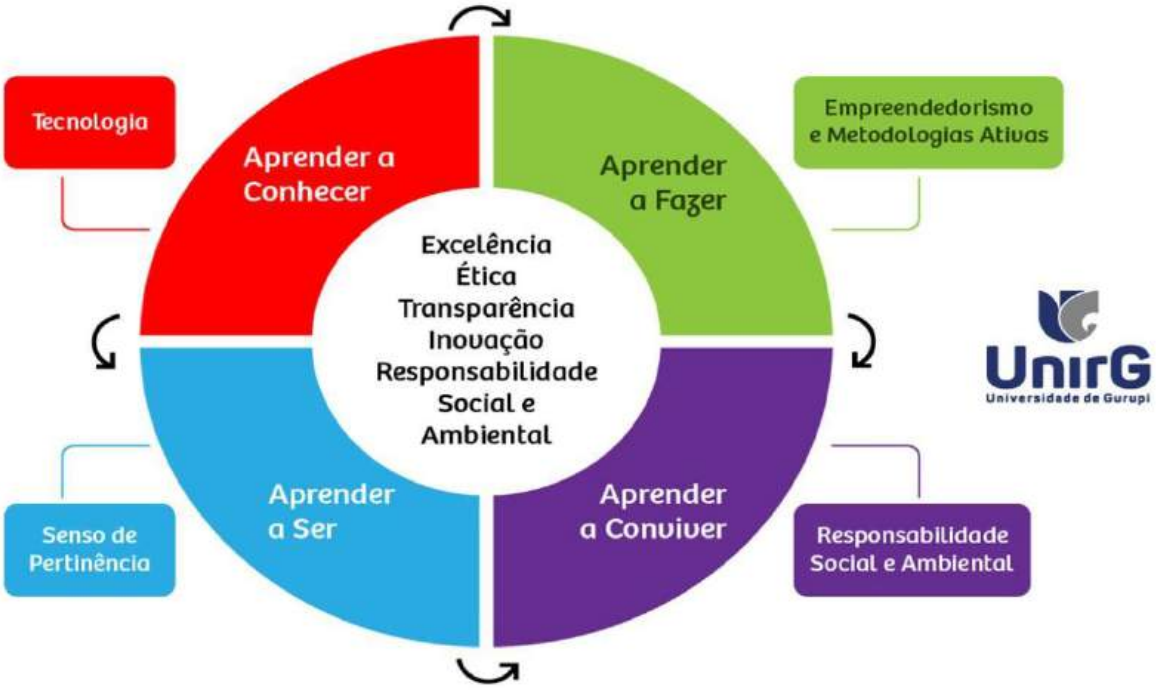

Figura 08: Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES.

Fonte: Elaborado pela equipe da PROGRAD.

O senso de pertinência reflete a essência comunitária da Instituição e é materializado por meio da interlocução profunda com a sociedade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida. A participação ativa da comunidade na definição do seu Plano Estratégico e a intervenção proativa da Instituição no enfrentamento dos desafios estratégicos da comunidade, promove um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade. A UnirG, para o munícipio de Gurupi-TO e região, trouxe e traz desenvolvimento educacional, social, econômico e cultural e agrega valores para toda a comunidade.

O empreendedorismo é linha mestra das políticas de Ensino e visa garantir o alinhamento das atividades acadêmicas, sempre direcionadas ao aluno, para o desenvolvimento de um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidade de autoreflexão, análise, síntese, convivência, respeito às

diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com o meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, especialmente, de exercer o direito de escola e de construir seus próprios caminhos.

A tecnologia é meio e fim nas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnirG: como meio, a tecnologia está presente nas metodologias e no modelo de ensino e também nos ambientes virtuais de aprendizagem, bibliotecas, laboratórios e equipamentos; como fim, a tecnologia é percebida à medida em que os projetos e atividades acadêmicas resultam no desenvolvimento de produtos, processos, métodos ou técnicas que colaborem para a solução de problemas e ou na construção de possibilidades para os alunos e para a comunidade.

A UnirG se apropria do conceito de sustentabilidade definido pela Organização das Nações Unidas-ONU em 1987, ao reafirmar que o "desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades". Está pautada também em **4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**: **Objetivo 3.** Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno. **Objetivo 4.** Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar. **Objetivo 11.** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região. **Objetivo 16.** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Com essas premissas, pauta seus processos, projetos e ações alinhados à visão de futuro, de forma a perenizar sua atuação e suas contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da comunidade e da região na qual está inserida e, notadamente, para a formação integral de seus alunos. Promove a

vivência de experiências significativas e favorecedoras do desenvolvimento do senso crítico, do exercício pleno da cidadania com o gozo de direitos e a observância de deveres, para o exercício do civismo, e para a assunção de compromissos de ordem individual e coletiva no presente, com a responsabilidade de contribuir para o bem comum das gerações presentes e futuras.

Como exemplo de articulação do empreendedorismo, tecnologia e sustentabilidade, pode-se citar o envolvimento e parceria da UnirG no “Inova Gurupi”, que é um plano estratégico que visa o desenvolvimento educativo, tecnológico pela implantação de um Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreeendedorismo. É uma parceria da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Ciência e Tecnologia, envolvendo todas as secretarias da gestão e integra o Poder Público, Universidades e Empresas de Gurupi e região com a finalidade de potencializar a geração de conhecimento e promover o desenvolvimento econômico e social nas áreas de vocação da região sul do Tocantins.

Assim como o Empreendedorismo, as metodologias ativas também são condutores do modelo educacional, resgatando no aluno o protagonismo. Nesse modelo, o aluno é o sujeito histórico e assume o principal papel na aprendizagem, importando seus saberes, opiniões e experiências para linha de largada da construção do conhecimento.

Em relação a metodologias ativas, a UnirG tem buscado parcerias para a formação continuada dos professores relacionadas à esta área desde 2018 e tem se aprimorado nesse sentido. Percebe-se que a formação necessita ser contínua, ainda temos professores que desconhecem tais metodologias, mas percebe-se também que muitos já compreendem que temos teóricos como Freinet, Dewey, Wallon, Freire, Piaget, Vygotsky, entre outros, que enfatizavam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele, fazendo-o pensar, fazer, interagir e sentir: ser protagonista do processo de construção de conhecimento e o professor o mediador para o ensinar transformar-se em aprendizagem.

Segundo os autores, alguns componentes são indispensáveis para o sucesso no ensino e na aprendizagem. Entre eles, a criação de desafios, atividades, jogos,

diferentes abordagens, capazes de construir competências necessárias para cada etapa. Competências que encaminham para a busca de informações pertinentes, que oferecem recompensas estimulantes, que combinam caminhos pessoais com participação significativa na sociedade, que se inserem em plataformas adaptativas. O perfil do professor e pode ser instigado por meio das metodologias ativas, com as quais o conhecimento se constrói a partir de problemas e situações reais, possivelmente encontradas pelos alunos na futura vida profissional, em diferentes ocasiões.

Nesse processo, o papel do professor é de "mediador ou orientador para que o aluno faça pesquisas, reflita e decida, por ele mesmo, o que fazer para atingir os objetivos estabelecidos".

A UnirG defende a autoaprendizagem e estimula a reflexão, a pesquisa, a tomada de decisão no percurso do processo formativo e defende também a ressignificação da prática docente, atribuindo ao professor o papel de mediador desse processo.

Numa perspectiva mais ampliada acerca dos espaços, tempo e estilos de aprendizagem, a UnirG pauta-se na perspectiva de que, no futuro próximo,o amadurecimento deste modelo garanta a criação de uma diversidade de trilhas de aprendizagem alinhadas aos interesses e necessidades de cada aluno.

Quanto aos princípios metodológicos da UnirG, estes envolvem um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórica e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Considerando as características da Instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações que deverão promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos. Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos:

- Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento;

- Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;
- Utilizar novos desenhos de organização da aula, como a sala de aula invertida, que consiste em uma modalidade de *e-learning* na qual o conteúdo e as instruções são estudados antes de o aluno frequentar a sala de aula, que passa a ser o local para trabalhar, prioritariamente, com os conteúdos já conhecidos, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios, superando as configurações da aula tradicional e a concepção de transmissão de conteúdo;
- Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação coma prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento;
- Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;
- Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação profissional qualificada e atenta às demandas sociais;
- Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;
- Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação;

- Propor a flexibilização curricular e oferta diversificada de atividades complementares, com a finalidade de incentivar a autonomia do estudante;
- Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região;
- Atentar para as necessidades de adaptação curricular e do plano de estudos para atender as demandas específicas de alunos com dificuldades de aprendizagem ou com deficiência, utilizando recursos de tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, a depender da adaptação prevista.

Esses princípios serão promovidos e adaptados de acordo com as características do curso, do grau, da modalidade e área de conhecimento, apostando na ampliação e diversificação de estratégias metodológicas, com vistas a reconstruir espaços de formação sensíveis às demandas da profissão e voltadas ao perfil do estudante. Além dessas possibilidades previstas na metodologia, é facultada aos cursos presenciais a oferta de carga horária na modalidade a distância, de acordo com a legislação vigente, aprimorando a relação entre as modalidades.

Em consonância com as diretrizes apresentadas acima e os eixos temáticos que imprimem o DNA da UnirG, as atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;

- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A partir dos princípios mencionados, a UnirG estabelece os seguintes objetivos para o Ensino:

- Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região nas quais a Instituição está inserida;
- Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas à excelência acadêmica e administrativa;
- Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para a aprendizagem e a convivência;
- Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Fomentar a pesquisa e demais produções acadêmicas;

- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação de trilhas alternativas de aprendizagem.

Nesse sentido, faz-se necessário enfatizar que:

Cabe ao docente a função de gestor do processo de construção de saberes dos educandos, fundamentado nos pilares das metodologias ativas, a partir da seleção de uma diversidade de materiais e recursos pedagógicos; da criação de um ambiente colaborativo de construção de conhecimentos; do acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos educandos, por meio de processos avaliativos que possibilitem a construção de diagnósticos e a redefinição de estratégias de aprendizagem;

Cabe aos educandos a adoção de uma atitude ativa, entendendo este como o principal ator do seu processo de aprendizagem, responsável pelo cumprimento das atividades orientadas pelos docentes; pela utilização dos recursos metodológicos com base nos seus estilos de aprendizagem; e pela construção, com seus pares, nos diversos espaços de aprendizagem, de um ambiente interativo e colaborativo.

Para a UnirG, os centros de formação, sejam eles escolas, faculdades, organizações do terceiro setor, empresas etc., não são as únicas fontes de conhecimento e o educador não é mais o principal agente do processo de formação, cabendo ao corpo docente refletir continuamente sobre as demandas individuais e coletivas dos educandos e oportunizar recursos e estratégias diversificadas para que esses sujeitos possam, considerando suas dificuldades e seus tempos de aprendizagem, suas lacunas de formação e seus interesses e/ou necessidades, implementar suas trilhas de aprendizagem, de modo a obterem uma aprendizagem efetiva e significativa.

Nesse contexto, não há de se pensar em estratégias únicas que possibilitem a aquisição de saberes ao maior número de pessoas possível, muito menos em estabelecer algum tipo de promoção do método A em detrimento ao método B, mas sim, de perceber que cada sujeito possui formas diferenciadas de percepção de

objetos e conceitos, demandando estratégias diferenciadas para a construção de conhecimentos. Assim, todos os recursos disponíveis poderão ser úteis, todos os métodos deverão ser analisados e testados com profundidade, ainda mais se possibilitarem uma maior e mais profunda integração entre educando, educador e conhecimento.

A vivência em Atividades Complementares – AC é uma forma de estabelecer relação entre a teoria e prática, uma vez que promove a integração, a cooperação, a solidariedade, a criatividade e a livre expressão.

As Atividades Complementares observam as diretrizes curriculares nacionais e integram o currículo dos cursos ofertados, nos termos de seus projetos pedagógicos, enriquecendo a qualificação acadêmica e profissional por meio da flexibilização curricular. O Regulamento das Atividades Complementares é estabelecido em documento específico de cada curso.

As Atividades Complementares, no âmbito dos cursos de graduação, compreendem os eixos do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.

Para o planejamento e a execução, são consideradas Atividades Complementares no Eixo do Ensino:

- Monitoria, em disciplinas dos cursos de graduação;
- Estágios não obrigatórios, realizados em instituições parceiras;
- Disciplinas aderentes pertencentes a outros cursos superiores oferecidos pela Instituição ou por outra IES, com participação comprovada quanto à frequência e aprovação, desde que não tenham sido objeto de aproveitamento de estudos;
- Participação, como ouvinte, em Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses realizadas;
- Participação em visitas técnicas monitoradas por docente da Instituição; e,
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

No Eixo pesquisa são consideradas Atividades Complementares:

- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários internos e externos, como exemplo semana acadêmica, jornada, congresso, simpósio, fórum, entre outros;
- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários e publicados em anais;
- Trabalhos publicados em revista de circulação regional e nacional;
- Trabalhos publicados em periódicos científicos;
- Livros ou capítulos de livros publicados;
- Participação em eventos científicos promovidos pela IES;
- Participação em atividades, eventos científicos externos à IES;
- Participação em atividades de iniciação científica/pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

Por fim, no Eixo de extensão são consideradas Atividades Complementares:

- Participação em eventos de extensão promovidos pela Instituição ou por outras IES, como exemplo seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos, desde que não componha a carga horária anual do curso de graduação;
- Organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos, de interesse da IES ou da comunidade;
- Participação ou trabalho na organização de ligas atléticas, diretório acadêmico, jornal do curso e/ou da IES, intercâmbios, entre outros;
- Participação voluntária em programas sociais;
- Participação em eventos culturais promovidos pela IES ou organizações afins;

- Cursos de idiomas, de informática e outros que sejam relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno;
- Participação, ainda que na condição de ouvinte, em eventos de interesse do curso, desde que não tenham sido aproveitados como atividades de ensino.

Em relação ao Estágio Supervisionado, a UnirG o entende como um processo educativo supervisionado, desenvolvido em ambiente prático e de trabalho visando a preparação do estudante para a vida profissional.

O Estágio Curricular integra o itinerário formativo do educando, compondo o projeto pedagógico dos cursos que a legislação exige, e compreende a aplicação prática das teorias aprendidas no contexto acadêmico.

O Estágio Curricular é um processo de aproximação e compreensão da atuação profissional que favorece a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão pretendida com a formação acadêmica. É um meio relevante para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, que permite ao estudante posicionar-se a partir da fundamentação teórica obtida no âmbito acadêmico, ampliando o senso de responsabilidade, crítica e organicidade na área de atuação profissional.

Nesta perspectiva, a UnirG estabeleceu um conjunto de Direcionadores Institucionais que norteiam esse processo para o cumprimento dos aspectos legais, a integralização da carga horária e o monitoramento sistemático dos custos da operacionalização, nos seguintes termos:

- O Estágio Curricular supervisionado é concebido como fator estratégico do processo ensino aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de competências inerentes à atuação profissional dos estudantes;
- O planejamento e a execução das atividades de estágio seguirão as orientações do regulamento específico de cada curso;
- O gerenciamento do Estágio Curricular será realizado por meio de uma estrutura central, com professor responsável em cada curso e professores orientadores, vinculados a um ou mais cursos.

- A UnirG proverá o suporte técnico acerca dos aspectos legais quanto ao estabelecimento de parcerias e convênios para desenvolvimento do estágio obrigatório e não obrigatório.
- O atendimento às normas institucionais e a coerência com o estabelecido nos projetos pedagógicos de cada curso, fortalecem a interação com o setor produtivo, com as áreas de atuação e a inserção dos discentes na realidade local e regional.
- O equacionamento entre as áreas e as etapas de Estágio Curricular terá como premissa a qualidade acadêmica, a otimização dos custos e a maximização da utilização de recursos humanos e físicos.

A UnirG entende o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como um instrumento teórico-metodológico que contribui para o aprimoramento do espírito-analítico do estudante e favorece o caminho para a pesquisa científica e para organização da produção acadêmica.

O desenvolvimento desse componente curricular requer orientações específicas para a gestão do tempo discente e representa um processo consolidador da aprendizagem vivenciada ao longo do curso, oportunidade em que faz a materialização de parte significativa de competências e habilidades adquiridas.

As bases para desenvolvimento do TCC são contempladas no Núcleo Comum e, em outras oportunidades, como por exemplo, nas ementas de outros componentes curriculares, em relatórios finais de estágio conforme a natureza de cada curso.

A UnirG estabelece como Direcionadores Institucionais TCC:

- O desenvolvimento de TCC nos cursos em que as diretrizes curriculares exigem como componente curricular obrigatório;
- O planejamento e o desenvolvimento do TCC seguirão o Regulamento de Trabalho de Conclusão da UNIRG e os regulamentos com as especificidades de cada curso;
- A oferta do TCC considerará as temáticas, as linhas, os eixos ou ênfases, por área/curso, observando as premissas do fortalecimento da

produção acadêmica, da otimização de tempo e da otimização dos custos envolvidos;

- A operacionalização do TCC deverá ampliar as possibilidades de elaboração em grupos de alunos, conforme a pertinência e proposta pedagógica de cada curso, desde que a legislação (DCN) não estabeleça impedimento para esta prática;

A UnirG valorizará e estimulará os diversos formatos de TCC - monografia, estudos de caso, pesquisas *papers*, artigos científicos, planos de negócios, projetos experimentais, planos de intervenção, portfólios dentre outros – sempre no sentido de dinamizar o processo de produção acadêmica e estimular a criatividade discente.

Enfatiza-se que na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial na organização das matrizes curriculares da graduação, a UnirG instituiu um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles: Núcleo Comum; Núcleo de Formação Básica; Núcleo de Formação para a Prática profissional; Núcleo Integrador e de Atividades Complementares; Núcleo de Flexibilização Curricular. Os núcleos foram abordados ao longo do Plano Estratégico de Alinhamento (PEA).

O Núcleo Comum é formado pelas disciplinas com enfoque na pesquisa. Faz-se necessário que os professores das disciplinas do Núcleo Comum, que são voltadas a pesquisa, estejam inseridos nos grupos e linhas de pesquisa da UnirG para que, por meio de encontros dos grupos de pesquisas possam inserir os alunos ao longo da sua formação nos grupos e linhas de interesse de pesquisa dos alunos.

Para que haja uma relação dialógica entre a extensão e a pesquisa, é necessário que, tanto o docente quanto o discente, percebam que a partir dos campos de extensão (estágios e disciplinas teóricas e práticas) seja possível construir um conhecimento inovador e aplicado. As disciplinas listadas abaixo permitem ao núcleo comum das políticas de ensino do PDI, as quais deverão estar inseridas em todos os cursos de graduação da IES:

[1] Pesquisa e iniciação científica (30h);

[2] Metodologia e Pesquisa científica (30h);

[3] Projeto de Trabalho de conclusão de curso (até o antepenúltimo período) (30h);

[4] Trabalho de conclusão de curso (até o penúltimo período) (30h).

Quanto ao **Núcleo de Formação Básica** é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional, construída por docentes especialistas nas devidas áreas, coordenado e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante Institucional da UnirG. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos. O núcleo de formação básica está inserido nos PPCs dos cursos, conforme a Resolução CONSUP nº 037, de 26/11/2015 que foi subistituida pelo o plano de alinhamento, homologada pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 008/2020, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 04 de maio de 2020. O Núcleo de Formação Básica será composto de disciplinas que poderão ser comuns nas áreas de formação básica dos cursos.

Quanto ao **Núcleo de Formação Profissional** encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional. Cada curso deverá inserir em seus PPCs adequando as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

O **Núcleo Integrador e de Atividades Complementares** não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;

- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste Núcleo, além das disciplinas com carga horária de extensão curricularizada, estão as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme exigência legal.

Em relação à curricularização da extensão, temas voltados a Educação da Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Justiça, Educação Ambiental (Meio Ambiente e Sustentabilidade), Empreendedorismo, Inovação tecnológica, Saúde, Produção, Trabalho deverão ser trabalhados transversalmente em projetos de pesquisa e extensão.

Ainda relacionado ao Núcleo Integrador, para a área da saúde, os cursos deverão inserir o componente curricular de Integração Universidade, Serviço e Comunidade. Para os demais cursos o componente curricular de Atividade Integradora será inserida em no mínimo três momentos da formação dos alunos. Essas disciplinas serão o eixo articulador da extensão curricularizada contribuindo para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e promoverá articulação entre disciplinas e cursos. Nesse sentido, os PPCs dos Cursos foram atualizados trazendo ações de extensão curricularizada que promovam efetivamente intervenções sociais culminando em práticas exitosas ou inovadoras com estímulo a criação de Programas de Extensão permanente no curso de acordo com sua identidade e em consonância com as áreas temáticas da Extensão (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho). Muitos projetos e ações de extensão curricularizada de todos os cursos poderão ser encontrados em documentos institucionais com relatório do acadêmico, relatório do professor, plano de ação dos acadêmicos, diário de campo, termos de consentimento de autorização (crianças;adultos). O acompanhamento sistemático das ações da extensão curricularizada se dará pelo sistema institucional da IES que está em elaboração pelo NTI.

Quanto ao **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos;
- Atender ao disposto pela Lei n. 10.436/2002 e no Decreto n. 5.626/2005 que regulamenta a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).
- Atender ao Programa de Internacionalização, Portaria n. 220, de 03 de novembro de 2017 que institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

Da Política Institucional de Educação a Distância e Ensino Semipresencial (texto alterado pela Resolução/CONSUP 039/2025)

A Universidade de Gurupi (UnirG), reconhecendo sua forte tradição no ensino presencial, reafirma o compromisso institucional de ampliar o acesso, a inclusão e a qualidade da formação acadêmica por meio da Educação a Distância (EaD) e do Ensino Semipresencial. Desde 2013, a Instituição incorporou gradativamente atividades não presenciais em seus cursos de graduação presenciais, inicialmente com base na Portaria MEC nº 4.059/2004, que autorizava a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD. A evolução normativa, consolidada pela Portaria MEC nº 2.117/2019, que ampliou esse limite para até 40% da carga horária (exceto no curso de Medicina), possibilitou o fortalecimento da modalidade e a adoção progressiva de práticas educacionais semipresenciais.

Com a promulgação do Decreto nº 12.456/2025 e da Portaria MEC nº 378/2025, novo marco regulatório da Educação Superior a distância no Brasil, a UnirG atualiza sua Política Institucional de EaD e Ensino Semipresencial, alinhando-se às diretrizes nacionais que estabelecem parâmetros de presencialidade, mediação síncrona e organização curricular por área do conhecimento.

Essa política também se ancora nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) da UnirG, reafirmando seu papel estratégico na democratização do ensino superior e na formação de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis.

A EaD e o ensino semipresencial, para a UnirG, não constituem apenas alternativas metodológicas, mas instrumentos estratégicos de inclusão, flexibilidade e inovação. Além de ampliar o acesso à educação superior, favorecem o desenvolvimento de competências essenciais ao século XXI, como a autonomia, a autodisciplina, o uso crítico de tecnologias digitais, a colaboração e a capacidade de adaptação a diferentes contextos profissionais e sociais. Nesse sentido, a UnirG investe continuamente em infraestrutura tecnológica, formação docente, inovação pedagógica e fortalecimento da cultura digital, de modo a assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, ética, inclusiva e socialmente comprometida.

Dos pressupostos da Política Institucional de EaD e Ensino Semipresencial – A política se fundamenta nos seguintes pressupostos:

1. Compromisso social com a formação acadêmica de qualidade, voltada para a ética, a cidadania, a inclusão e a transformação social.
2. Democratização do acesso, assegurando que a EaD e o ensino semipresencial estejam disponíveis de forma equitativa à sociedade, especialmente a públicos historicamente excluídos da educação superior.
3. Flexibilidade pedagógica e curricular, possibilitando trajetórias de aprendizagem adaptadas às necessidades dos estudantes, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).
4. Investimento contínuo em infraestrutura tecnológica, com atualização de plataformas, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas digitais que favoreçam inovação, interatividade e acessibilidade.
5. Avaliação permanente da aprendizagem e da modalidade, em consonância com os PPCs, com o Regimento Acadêmico da UnirG e com os referenciais de qualidade do MEC, monitorados pela CPA e pelo Sinaes.

6. Formação continuada de docentes, mediadores pedagógicos e tutores, visando ao domínio das metodologias ativas, da mediação digital e da produção de materiais didáticos adequados.
7. Suporte pedagógico, técnico e administrativo aos estudantes, assegurando orientação acadêmica, atendimento psicossocial e apoio para inclusão digital.
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão, com a expansão de cursos, programas e projetos na modalidade EaD e semipresencial, em resposta às demandas locais, regionais e nacionais.
9. Promoção da colaboração e da interação como elementos centrais do processo educativo, fortalecendo a cultura acadêmica participativa e inclusiva.

Dos objetivos da Política Institucional de EaD e Ensino Semipresencial – A política estabelece os seguintes objetivos:

1. Ampliar o acesso e a permanência no ensino superior**,** assegurando oportunidades de formação acadêmica em diferentes regiões do estado e em consonância com o compromisso social da Universidade.
2. Garantir a qualidade acadêmica nas modalidades EaD e semipresencial, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e os referenciais de qualidade do MEC.
3. Promover a inclusão e a acessibilidade digital**,** assegurando condições para que todos os estudantes possam utilizar plenamente os recursos pedagógicos e tecnológicos oferecidos.
4. Fomentar metodologias ativas e inovação pedagógica, valorizando a aprendizagem significativa, colaborativa e centrada no estudante.
5. Interiorizar e regionalizar a oferta de cursos, ampliando a presença da UnirG em diferentes localidades, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a redução das desigualdades educacionais.
6. Incentivar a formação continuada de docentes, mediadores e tutores, fortalecendo competências pedagógicas, tecnológicas e de mediação digital.
7. Integrar ensino, pesquisa e extensão na modalidade EaD e semipresencial, estimulando projetos acadêmicos que articulem formação profissional, inovação científica e compromisso social.

8. Estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o fortalecimento da modalidade e diversificação das ofertas educacionais.
9. Aprimorar a avaliação institucional da modalidade, por meio de mecanismos internos e externos (CPA, Sinaes e órgãos reguladores), garantindo melhoria contínua da qualidade dos cursos.
10. Consolidar a cultura digital da UnirG, preparando a comunidade acadêmica para os desafios da sociedade em rede e para as exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

Da estrutura e processos de Gestão da EaD e do Ensino Semipresencial - A gestão da Educação a Distância e do Ensino Semipresencial na UnirG é realizada de forma integrada entre diferentes instâncias acadêmicas e administrativas, garantindo coerência pedagógica, qualidade acadêmica e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

À **Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)** compete coordenar e supervisionar a política acadêmica da modalidade, assegurando a conformidade das ofertas com as diretrizes institucionais, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e as normativas do Ministério da Educação. A PROGRAD é responsável por articular as coordenações de curso e acompanhar indicadores de qualidade, contribuindo para a melhoria contínua do ensino.

O **Núcleo de Educação a Distância (NED)** atua como órgão de apoio acadêmico e tecnológico, juntamente com a equipe multidisciplinar dedicada ao planejamento, suporte e monitoramento das atividades pedagógicas não presenciais. Entre suas funções estão: capacitar docentes, mediadores e tutores; validar e disponibilizar conteúdos digitais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); garantir suporte técnico e pedagógico a professores e estudantes; e elaborar relatórios periódicos de acompanhamento para subsidiar a gestão acadêmica e institucional.

As **coordenações de curso** desempenham papel estratégico na articulação entre o NED, os docentes e os estudantes, assegurando a implementação das disciplinas semipresenciais e a distância em consonância com os PPC. Cabe às

coordenações acompanhar o desenvolvimento das atividades, orientar os docentes e promover reuniões com estudantes para esclarecimentos sobre a modalidade.

No âmbito das funções acadêmicas, a UnirG define a atuação diferenciada dos profissionais que compõem o processo educativo. O **professor regente** é o responsável direto pela disciplina, cabendo-lhe planejar, ministrar conteúdos, propor atividades, avaliar o desempenho dos estudantes e assegurar a coerência pedagógica da unidade curricular. O **professor mediador pedagógico** dedica-se ao acompanhamento próximo dos estudantes, esclarecendo dúvidas de aprendizagem, promovendo a interação com os conteúdos e apoiando o processo de ensino-aprendizagem em articulação com o regente dentro do ambiente virtual de aprendizagem. O **tutor administrativo**, por sua vez, auxilia em questões burocráticas, orienta os estudantes quanto a prazos e procedimentos acadêmicos, facilita o acesso às plataformas institucionais e acompanha a documentação acadêmica, contribuindo para a permanência estudantil.

Dessa forma, a gestão da EaD e do ensino semipresencial na UnirG é concebida de forma colaborativa e articulada, garantindo a integração entre dimensões pedagógicas, tecnológicas e administrativas, e fortalecendo a qualidade da formação acadêmica em todas as modalidades oferecidas pela Instituição.

Da oferta de cursos e componentes curriculares – A UnirG organiza a oferta de cursos de graduação conforme os formatos estabelecidos pela legislação vigente, em especial o Decreto nº 12.456/2025 e a Portaria MEC nº 378/2025, observando os limites mínimos e máximos de presencialidade e atividades síncronas.

- **Cursos presenciais**: todos os cursos de graduação podem ser ofertados neste formato. No caso dos cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia, exige-se que pelo menos 70% da carga horária total seja presencial, sendo admitida a utilização de até 30% em atividades EaD, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais. O curso de Medicina**,** por sua vez, deve ser ofertado integralmente de forma presencial, sendo vedada a introdução de carga horária a distância.

- **Cursos semipresenciais**: A modalidade semipresencial na UnirG é estruturada com a integração equilibrada entre atividades presenciais e atividades realizadas a distância, respeitando os percentuais de presencialidade obrigatória definidos pela legislação federal e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. De forma geral, a Instituição adota como referência a organização de mínimo de 30% da carga horária presencial e pelo menos 20% de atividades presenciais ou síncronas mediadas por tecnologia, ressalvados os cursos cujas DCNs estabeleçam percentuais diferenciados, como no caso de determinadas Licenciaturas, em que é necessária uma carga maior de atividades presenciais. Nesses casos, a distribuição da carga horária será definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo conformidade legal, qualidade acadêmica e a articulação adequada entre momentos presenciais e digitais.
- **Cursos a distância (EaD)**: a UnirG poderá ofertar cursos na modalidade EaD nos termos da legislação, estruturando-os com 80% da carga horária realizada a distância e 20% presencial, assegurando a realização obrigatória de atividades presenciais, como avaliações, estágios e práticas profissionais, conforme exigido pelos referenciais de qualidade do MEC.

Todos os cursos e componentes curriculares ofertados pela UnirG em modalidade EaD ou semipresencial devem estar devidamente previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), assegurando coerência acadêmica, qualidade pedagógica e adequação às diretrizes institucionais e legais.

A expansão da oferta será realizada de forma planejada, com base em estudos de viabilidade acadêmica e social, de modo a atender às demandas locais e regionais, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Plano Nacional de Educação (PNE)**.**

Do Material Didático e Tecnologias Educacionais – A UnirG adota como princípio que o material didático utilizado na Educação a Distância e no Ensino Semipresencial deve ser flexível, acessível e alinhado aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC**.** Os conteúdos são planejados de modo a articular teoria e

prática, apoiando-se em metodologias ativas de aprendizagem e estimulando a autonomia e o protagonismo do estudante.

O material didático é estruturado em Unidades de Aprendizagem (UAs) ou equivalentes, que funcionam como trilhas de aprendizagem, contemplando objetivos, conteúdos, desafios práticos, recursos multimídia, exercícios de fixação, materiais complementares e instrumentos de avaliação formativa. Cada unidade é planejada de modo a permitir que o estudante desenvolva competências acadêmicas e profissionais em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** constitui o espaço oficial de mediação pedagógica na UnirG, no qual são disponibilizados os conteúdos digitais, atividades síncronas e assíncronas, fóruns de discussão, relatórios de desempenho e recursos de acompanhamento. O AVA deve garantir interatividade, acessibilidade, usabilidade e registro acadêmico**,** funcionando como eixo central da aprendizagem digital.

A produção e seleção dos materiais didáticos passam por processo de validação institucional, coordenado pelo Núcleo de Educação a Distância (NED), em articulação com docentes e coordenações de curso. Esse processo assegura a qualidade pedagógica, a adequação ao PPC, a atualização permanente e a conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Todos os docentes recebem formação continuada para o uso pedagógico das tecnologias educacionais e para a elaboração e adaptação de materiais digitais. Da mesma forma, os estudantes são capacitados para utilizar o AVA e os recursos de apoio ao aprendizado, garantindo igualdade de acesso e inclusão digital.

A UnirG mantém ainda políticas de atualização periódica do material didático e dos recursos tecnológicos, de modo a assegurar que os conteúdos reflitam os avanços científicos, tecnológicos e sociais de cada área do conhecimento. Além disso, estimula-se a produção de materiais autorais e a incorporação de recursos multimídia que ampliem a experiência de aprendizagem.

Dessa forma, a política institucional de material didático e tecnologias educacionais da UnirG assegura que todos os estudantes tenham acesso a recursos

inovadores, acessíveis e de qualidade, em consonância com os referenciais do MEC e com os compromissos formativos da Universidade.

Da Avaliação da Aprendizagem e da Modalidade – A avaliação da aprendizagem na UnirG, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, constitui-se em um processo contínuo, formativo e somativo, orientado para verificar não apenas a assimilação de conteúdo, mas também o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

No Ensino Semipresencial e na EaD, a avaliação combina atividades realizadas em ambiente virtual de aprendizagem com momentos presenciais obrigatórios**,** em conformidade com o Decreto nº 12.456/2025, a Portaria MEC nº 378/2025, as Diretrizes Curriculares Nacionais e os referenciais de qualidade do MEC. As avaliações presenciais asseguram a autenticidade dos resultados e a confiabilidade acadêmica, enquanto as atividades virtuais favorecem a aprendizagem ativa e colaborativa, estimulando o protagonismo do estudante.

Entre os instrumentos de avaliação utilizados, destacam-se: provas presenciais, atividades formativas, desafios de aprendizagem, produções acadêmicas, fóruns de discussão e atividades práticas, que podem ocorrer em formato síncrono ou assíncrono. O equilíbrio entre esses instrumentos é definido em cada PPC, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento.

Além da avaliação do desempenho individual dos estudantes, a UnirG mantém um sistema de avaliação institucional da modalidade, realizado de forma articulada entre o Núcleo de Educação a Distância (NED), a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), as coordenações de curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este processo considera indicadores como participação discente, permanência, taxa de conclusão, desempenho acadêmico e satisfação dos estudantes.

Os resultados das avaliações institucionais alimentam o processo de melhoria contínua da modalidade, assegurando que as práticas pedagógicas, os materiais didáticos, as tecnologias educacionais e o suporte acadêmico sejam constantemente

aprimorados. Dessa forma, a UnirG reafirma seu compromisso com a transparência, a equidade e a qualidade em todos os processos avaliativos, em sintonia com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Da Formação Continuada – A UnirG reconhece que a qualidade da Educação a Distância e do Ensino Semipresencial depende diretamente da preparação e atualização permanente de seus profissionais. Por isso, estabelece como diretriz institucional a formação continuada de professores, tutores, mediadores pedagógicos e equipes técnicas envolvidas no processo educacional.

A política de formação continuada contempla:

- Capacitações periódicas promovidas pelo Núcleo Formação Permanente (NUFOPE) em parceira com o Núcleo de Educação a Distância (NED), voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, à produção e adaptação de materiais didáticos e à aplicação de metodologias ativas.
- Programas de atualização docente organizados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que incluem oficinas, cursos, seminários e grupos de estudos voltados ao aperfeiçoamento da prática pedagógica, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas de cada área do conhecimento.
- Orientação inicial para novos docentes e tutores, assegurando que todos compreendam as especificidades da modalidade semipresencial e EaD, o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os referenciais de qualidade do MEC.
- Integração com políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, de modo que a formação docente seja contínua, articulada às inovações científicas, tecnológicas e metodológicas.

Além disso, a UnirG garante que os estudantes também recebam capacitação para o uso das plataformas digitais e orientações sobre metodologias de estudo a distância, assegurando igualdade de acesso e condições de participação efetiva.

A formação continuada constitui, assim, um eixo estratégico da política institucional, assegurando que a comunidade acadêmica esteja preparada para enfrentar os desafios da educação contemporânea, promover a inovação pedagógica e fortalecer a qualidade do ensino em todas as modalidades.

Do Compromisso com a Qualidade e Melhoria Contínua – A UnirG assume a qualidade acadêmica como princípio orientador de todas as suas ações na Educação a Distância e no Ensino Semipresencial. Para isso, adota mecanismos permanentes de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento, em consonância com os referenciais de qualidade do MEC, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e com os instrumentos de avaliação conduzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**.**

O processo de melhoria contínua envolve:

- Avaliação institucional periódica, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou pelo próprio Núcleo de Educação a Distância (NED), considerando dimensões como desempenho acadêmico, infraestrutura, acessibilidade, inovação pedagógica e satisfação da comunidade universitária.
- Monitoramento sistemático de indicadores como permanência e evasão, taxa de conclusão, desempenho discente, participação nas atividades virtuais, resultados de avaliações presenciais e aproveitamento em práticas profissionais.
- Relatórios de acompanhamento produzidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NED), em articulação com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e coordenações de curso, que subsidiam ajustes pedagógicos, tecnológicos e administrativos.
- Participação ativa de docentes, tutores, estudantes e gestores na avaliação das práticas educacionais, assegurando um processo transparente, participativo e integrado.
- Ações corretivas e preventivas, implementadas a partir da análise dos resultados, garantindo que fragilidades identificadas sejam superadas e que as boas práticas sejam consolidadas.

Além disso, a UnirG compromete-se a revisar periodicamente sua Política Institucional de EaD e Ensino Semipresencial, de modo a adequá-la às atualizações legais**,** às mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais e às inovações pedagógicas e tecnológicas.

Assim, a Instituição reafirma seu compromisso em assegurar que a expansão da modalidade EaD e semipresencial seja acompanhada de rigor acadêmico,

responsabilidade social e melhoria contínua, consolidando uma formação universitária de excelência, inclusiva e socialmente transformadora.

Programa Educamais – Tocantins - Ciência, Tecnologia e Inovação: Inclusão Social

Instituído pelo governo do Estado, por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT), com fundamento na medida provisória n°22, de 29/09/2023, o programa objetiva fomentar a expansão da oferta de cursos superiores no Estado, por meio de Instituições de Ensino Superior (IES), com ou sem fins lucrativos, democratizando o acesso ao âmbito acadêmico, tendo como missão promover o ensino universitário, por meio da interiorização do ensino. Visa ainda contribuir com a geração de emprego, com a formação de profissionais para os diferentes setores da economia, visando à melhoria de renda e à inclusão social.

A UnirG concorreu ao edital e foi uma das IES contempladas pela FAPT para oferecer bolsas integrais de estudo para seis de seus cursos de graduação (licenciaturas e gestão). Por meio do Programa, serão ofertadas bolsas de estudo integrais para seis cursos de graduação da UnirG. Para concorrer, o candidato deverá atender aos requisitos estipulados no edital do Programa.

Os cursos da Unirg que irão ofertar as bolsas a partir de 2024/01 são:

- Administração (60 vagas)
- Ciências Contábeis (60 vagas)
- Educação Física (60 vagas)
- Jornalismo (60 vagas)
- Letras (60 vagas)
- Pedagogia (60 vagas)

A UnirG foi credenciada e poderá participar do edital permante lançado pela FAPT para cursos da área da saúde e para demandas de outros cursos que a UnirG sugerir. A perspectiva é que a UnirG possa ofertar o maior número possível de bolsas atendendo assim os valores da instituição e cumprindo o seu papel social. Os novos cursos para bolsas são: Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia com perspectivas para novos cursos.

3.6.3 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Política de Internacionalização apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação e a transformação da UnirG em Universidade, implicou em redimensionamentos de seu Regimento Acadêmico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outros documentos legais.

O Relatório do Conselho Estadual de Educação, no ato de autorização desta transformação em Universidade, apontou necessidade de se tratar o tema da Internacionalização com maior profundidade, dessa forma foi elaborado o documento que teve a sua primeira versão homologada pelo **Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 033/2019 da Reunião Plenária Extraordinária em 19/09/2019 – Resolução CONSUP nº 037 e sua atualização foi aprovada pelo CONSUP em fevereiro de 2023 (resolução 06/2023).**

A partir das discussões realizadas e conscientes das nossas características regionais e da compreensão que a internacionalização não precisa estar centrada na mobilidade física, mas sim digital, o atual Plano de Internacionalização da UnirG, busca estabelecer ações prioritárias e possíveis que estabeleçam uma base para continuar a consolidação do conceito da “Internacionalização em Casa” além de pontuar ações de intercâmbio com mobilidade.

Essa base de consolidação estará focada em ações como: articulação global para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento local, articulação da instituição no contexto mundial da educação superior, expansão de novos espaços para a projeção internacional e a vinculação com redes acadêmicas, possibilidade de compartilhamento de saberes sob uma perspectiva global, intercultural e interdisciplinar.

Entendemos que os novos parâmetros de avaliação externa e interna das Universidades devem trazer a internacionalização como indutor de qualidade, sendo um processo de duas vias: mobilidade de estudantes e/ou docentes.

Portanto, as ações planejadas serão sustentadas em fatores factíveis com a realidade de inserção da UnirG e serão apresentadas mais detalhadamente em quadros específicos traduzidos em metas.

A Universidade de Gurupi dispõe de um conjunto de estruturas e iniciativas de promoção à internacionalização, cuja descrição, a seguir, contribui para a avaliação das condições preexistentes na Universidade para a implementação deste Plano. A internacionalização tem se estabelecido como um aspecto transversal às diferentes dimensões da vida acadêmica na Universidade: o ensino (de graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão. A seguir, uma descrição das iniciativas em curso, destacando-se as potencialidades e os desafios para incrementar a internacionalização no eixo “Pesquisa” da Universidade de Gurupi.

Na pesquisa - O desenvolvimento da pesquisa é fundamental para a inserção da UnirG no cenário mundial de ciência, tecnologia e inovação. O objetivo do empenho da UnirG buscar no cenário global, por meio do ensino e da pesquisa, construir parcerias com instituições internacionais, gerando condições e capacidades para desenvolver intervenções mais estratégicas e estabelecer planos com processos de internacionalização na IES.

O fortalecimento destas trocas, alcança a identificação de caminhos sustentáveis para consolidação de parcerias estratégicas, troca de saberes, promovendo o desenvolvimento de políticas e ações para melhoria da qualidade acadêmica e do diálogo bilateral que preparam o caminho acadêmico para o futuro. Para tanto, a instituição tem aprimorado seus mecanismos de apoio à criação e consolidação de grupos de pesquisa, de gestão da avaliação da produção científica, tecnológica e de inovação, estimulando o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e maior interação com setores produtivos da sociedade nacional e internacional.

No Ensino - A internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para a atualizar e melhor o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras linguísticas, da mobilidade

docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

Na Extensão - A Internacionalização da Extensão tem como princípio tornar-se parte integrante do processo de democratização do acesso ao conhecimento e à cidadania, articulando as necessidades e demandas sociais, bem como a produção de conhecimento, baseando-se no processo de troca e de incorporação de conhecimentos e tecnologias.

Inseridas em um mundo em constante transformação e crescente globalização, as universidades precisam formar profissionais preparados para atuar no mundo do trabalho, em nível nacional e internacional, além de cidadãos conscientes e proativos frente aos desafios sociais contemporâneos.

Nesse contexto, a Universidade UnirG tem como missão, no que tange à Pró-Reitoria de Extensão, cultura e Assistência estudantil – PROECAE, estabelecer uma política de Extensão que englobe a Internacionalização nas suas várias modalidades e deve incluir no seu PDI o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Esse processo exige um campo de intercâmbios, ou seja, a interconexão entre as formas diversas de experimentação, bem como metodologias de extensão universitária entre equipes de extensão de diferentes países, em que se espera potencializar a construção do conhecimento que se opera no âmbito das relações universidade-comunidade, oportunizando a pesquisadores- extensionistas e estudantes-extensionistas vivenciarem realidades sociais parcialmente distintas (pela geografia, língua ou pela cultura) e parcialmente comuns (condição econômica, social e tecnológica).

Um exemplo de parceria para fomento da extensão ocorreu ao final de 2022, em que foi firmada a parceria com o *Partners of the Americas* e criado o capítulo *PartnersCampus Unirg.* Essa parceria vem fomentar a extensão através do fortalecimento do trabalho voluntário e o engajamento dos seus membros em ações extensionistas, além da oportunidade de captação de verbas em outros países para

financiamento das ações já existentes e de bolsas de intercambio para os membros envolvidos nas ações

OBJETIVO ESTRATIFICADO

Toma-se aqui a percepção de que o “objetivo” é o que se deseja alcançar e as “metas” são a estratificação de como se irá atingir aquilo que se pretende. Desta forma, todas as metas aqui definidas possuem o alvo, as ações, o período que estas necessitam para se efetivar os indicadores que irão mesurar os resultados e os responsáveis. Os objetivos específicos listados no ensino, pesquisa e extensão foram consolidados aqui em um grande objetivo que engloba todos os demais.

Objetivo: Consolidar a Internacionalização na Universidade de Gurupi – UnirG

Quadro 19: Ações da Internacionalização.

Metas	Ações	Período de Execução	INDICADORES	RESPONSÁVEL
Desenvolvimento da cultura de internacionalização e Capacitação	Incorporar à diretoria de internacionalização o programa de extensão CELU – a fim de promover o aperfeiçoamento do idioma inglês e outros idiomas em todos os *campi* para docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos e comunidade externa.	2023-2027	Número de pessoas atingidas e Número de cursos oferecidos	POGRAD; PROPESQ; CONSUP CELU; Coordenações
	Estimular ações envolvendo as tecnologias de Informação e comunicação para promover eventos internacionais dentro da sala de aula.	2023-2027	Número de ações efetivadas	POGRAD; PROPESQ; CELU; Coordenações
Desenvolvimento da cultura de internacionalização e Capacitação	Organizar evento anual sobre internacionalização de currículo, internacionalização doméstica, relações internacionais e demais temas conforme a demanda.	2023-2027	Número de eventos; Avaliação dos eventos pelos participantes; Número de participantes; Áreas/cursos envolvidas(os).	Fundação, Reitoria, POGRAD; PROPESQ; CONSUP; Coordenações
Institucionalização da Internacionalização	Elencar disciplinas que devam conter em seu plano de aula ações envolvendo a internacionalização.	2023-2027	Número de disciplinas contempladas	Reitoria, POGRAD; PROPESQ; CONSUP; NDE's Coordenações
	Remodelar a gestão e os processos voltados à internacionalização para os campi da UnirG, criando através deste plano a Diretoria de Internacionalização;	2023-2027	Número de remodelações implantadas incluindo a criação da Diretoria De Internacionalização	Fundação, Reitoria, CONSUP Pró-reitorias
	Selecionar eventos internacionais para planejamento de possível participação.	2023-2027	Número de eventos com participação confirmadas	Fundação Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitorias
	Incentivar o uso das tecnologias dentro da sala de aula para integração entre as IES internacionais conveniadas	2023-2027	Número de ações realizadas	Reitoria,

				pró-reitorias , coordenações
Aumentar cooperações internacionais visando maior captação de recursos.	Ampliar o número de acordos de cooperação com IES estrangeirasde reconhecido prestígio acadêmico que possuam interesses e motivações pela troca de conhecimentos que envolvam a região em que está inserida a UnirG.	2023-2027	Número de acordos firmados	Fundação Reitoria, Vice-reitoria, POGRAD; PROPESQ; PROECAE
	Implementar projetos de forma cooperada com pesquisadores, professores e extensionistas de IES estrangeiras ou em rede, bem como a captação conjunta de recursos de financiamento dos projetos.	2023-2027	Número de projetos estabelecidos	Fundação Reitoria, Vice-reitoria, PROGRAD; PROPESQ; PROECAE
	Desenvolver um programa de bolsas para fomentar a mobilidade tanto docente quanto de acadêmicos.	2023-2027	Número de projetos estabelecidos	Fundação Reitoria, Vice-reitoria, PROGRAD; PROPESQ; PROECAE
	Manter efetivas as parcerias e convênios já estabelecidos com a ECFMG e com a *Partners of the Americas, EGALI.*	2023-2027	Número de projetos mantidos	Fundação Reitoria, Vice-reitoria, PROGRAD; PROPESQ; PROECAE
Ampliar as publicações internacionais qualificadas.	Incentivar publicações internacionais com relevante fator de impacto e em coautoria com autores estrangeiros.	2023-2028	Número de publicações	Fundação Reitoria, Vice-reitoria; PROPESQ; Grupos de Pesquisas

3.6.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Quanto às **políticas de extensão** previstas nas metas do PDI foram atendidas as seguintes metas:

a) Reavaliação dos projetos de extensão;

b) Acompanhamento semestral dos projetos;

c) Ampliação do número de vagas e projetos.

Os desafios existentes na extensão estão elencados na Pesquisa e no Ensino por constituírem características muito próximas e indissociáveis destas áreas, desta forma resolveu-se não repetir os desafios e a partir do que já foi descrito, pensar nas ações para vencê-los.

Os Objetivos Específicos no “Eixo Extensão” são:

- Prospecção de Editais de Extensão que envolvam parceria com universidades do Cone Sul, América Latina e outras regiões, em busca de parcerias nas áreas tecnologia, cultura, direitos humanos, justiça, educação ambiental, saúde, educação, buscando a integração, interação e construção de conhecimento para além das fronteiras tradicionais, projetando-se para fora do país.
- Estabelecer polos de cooperação e intercâmbio de práticas inovadoras entre grupos acadêmicos que desenvolvam ou pretendam desenvolver ações de extensão similares em termo de objeto e objetivos, potencializando os respectivos programas de extensão institucionais e as ações anteriormente desenvolvidas, mas transformadas e aperfeiçoadas pela cooperação internacional.
- Desenvolver em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, um intercâmbio de equipes de extensão, a partir de áreas comuns de extensão universitária.
- Desenvolver Instrumentos de Convênios, do tipo "guarda-chuva", por meio de abertura de editais para projetos específicos de intercâmbios

específicos que venham ao encontro das necessidades das comunidades local e circunvizinhas, definindo contrapartidas financeiras e estruturais.

- Promover ações em conjunto com Projetos já existentes (CELU) na preparação para a língua inglesa, envolvendo docentes/técnicos, acadêmicos e comunidades relacionadas.
- Desenvolver instrumentos de avaliação dos projetos e programas como um todo, bem como propor as mudanças necessárias nos mesmos incluindo as equipes extensionistas (docentes/técnicos, estudantes e comunidades).
- Elaborar uma política de internacionalização extensionista que inclua financiamentos, na medida do planejamento e da disponibilidade orçamentária da Fundação UnirG além dos estabelecidos por convênio ou acordo de cooperação.

A UnirG consolida uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública brasileiras, o qual dará suporte para a implementação do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Com esse propósito, desenvolverá as ações extensionistas com os recursos disponíveis e por meio de parcerias com o Município, Estado e a União, além de setores organizados da sociedade. Esta IES, como tem realizado, continuará a propagar o conhecimento à sociedade, por meio dos resultados oriundos da extensão, bem como do ensino e da pesquisa.

A criação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE concretizou uma das principais metas associadas às políticas de extensão da UnirG. A partir de sua criação, o planejamento das ações e metas a serem alcançadas tornou-se uma realidade.

As Políticas para o Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Assistência da Universidade de Gurupi- UnirG voltam-se para a valorização da diversidade, desenvolvimento artístico, cultural e ações de promoção e defesa dos direitos humanos, metas inicialmente apresentadas como possibilidades e agora passam ao

status de ações a serem consolidadas, sempre em consonância com o papel de integração entre a Universidade e a sociedade, além das ações interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa da Instituição. Neste sentido, tais políticas aplicar-se-ão aos seguintes segmentos: corpo discente e docente; servidores técnico-administrativos; outras instituições de ensino; sistemas públicos municipais, estaduais e federais; comunidades carentes e populações específicas. Para que sejam possíveis e exequíveis tais perspectivas, os objetivos elaborados para serem alcançados são o de promover o desenvolvimento tanto das comunidades em geral, quanto da comunidade acadêmica, por meio da visão que a Universidade abstrai das necessidades internas e externas. A dissociação deste objetivo macro dar-se-á através de um conjunto de metas/objetivos que norteiem e organizem as ações, sendo a implementação de ações que consolidem a formação de novos profissionais com consciência social, para serem capazes de promover a difusão do conhecimento produzido na Universidade para a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade interna e externa, serem capazes de produzir o conhecimento cientifico a partir da práxis que contemple a comunidade interna e externa, podendo assim empoderar os sujeitos contemplados pelas ações extensionistas a se tornarem atores sociais e exercerem cidadania e autonomia em defesa dos seus direitos e por fim consolidar as práticas de Assistência Estudantil, de modo que assista o acadêmico em suas demandas, promova o sentimento de pertencimento à Universidade e reduza os índices de evasão do ensino superior.

As Políticas de valorização da diversidade: O reconhecimento da cultura como direito humano, garantido na Constituição Federal Brasileira (1988), em seus artigos 215 e 216, e também em documentos internacionais da ONU/UNESCO, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e inúmeras outras que partem rumo ao reconhecimento e consolidação de um conjunto de direitos culturais, deu bases para o principal argumento teórico desta retomada política, orientando a formulação da Política Nacional de Cultura e todos os seus elementos dentro das universidades brasileiras. Faz-se necessário na gestão da política cultural das instituições de ensino superior, implantar projetos, ações e eventos multidisciplinares e transdisciplinares relacionados à diversidade e à cultura, envolvendo e apoiando a formação de professores, comunidade acadêmica, inserindo o desenvolvimento de

Pesquisa e Extensão na agenda cultural institucional, sob forma de afirmação da política de educação e cultura institucional. As políticas relacionadas à valorização da diversidade, desenvolvimento artístico e cultural são: a) Estabelecer ações culturais de múltipla abrangência, estimulando os acadêmicos a participarem de todas as atividades culturais que ocorrerem no âmbito e sob a tutela desta IES, nas áreas de teatro, dança, música, canto, dentre outras; b) Otimizar e utilizar os espaços disponíveis ou existentes na Instituição para promover os eventos culturais em ambos os campi; c) Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas à cultura, em suas várias formas, envolvendo a comunidade acadêmica com a comunidade local/regional; d) Estimular a publicação dos projetos e ações de extensão nas revistas e em periódicos e cunho cultural; e) Promover e estimular a busca de talentos nas várias áreas de atuação cultural no âmbito desta IES, utilizando formas práticas de incentivo, como desconto em mensalidades, certificação e outros meios possíveis.

As medidas a serem comtempladas compreendem um grande complexo de metas as serem alcançadas, para tanto no planejamento reúne as ações acima. Tais ações acorreram de forma contínua, em equipe multiprofissional composta por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Anualmente vamos elaborar a agenda cultural e de eventos, que inclua todos os cursos da IES, juntamente com as ações e eventos promovidos pela gestão universitária. Ao se planejar as referidas ações, realizaremos um planejamento prévio do perfil do público a ser impactado, dos objetivos a serem alcançados, sempre em consonância com a realidade local e com as manifestações e eventos, incluindo os benefícios que são oportunizados tanto à comunidade interna quanto à externa. Vale ressaltar que em todas as atividades propostas, questões relativas à cidadania e a responsabilidade social sempre não só serão levadas em conta, mas também incentivadas, sendo essa uma função importante da Universidade, enquanto promotora de uma sociedade mais justa em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito à cultura e suas várias formas de manifestação. Já quando se trata das políticas relacionadas à defesa dos direitos humanos, nossas metas serão:

• Promover ações e eventos que fomentem o exercício de garantias dos direitos fundamentais de toda a comunidade acadêmica e Fundação;

• Abrir edital específico para projetos, ações/atividades de extensão relacionadas ao exercício da cidadania e proteção às populações específicas dentro e fora da universidade;

• Realizar cursos e capacitações que promovam o empoderamento de populações em situação de vulnerabilidade para exercerem seus direitos;

• Estimular a interdisciplinaridade entre os cursos da IES para que realizem, de forma contínua, campanhas informativas sobre os direitos fundamentais de populações em situação de vulnerabilidade e divulgar em meios de radiodifusão e campanhas publicitárias sobre a temática.

Quanto as **políticas para a dimensão cultural e esportiva** na UnirG criou um ambiente que proporcione à comunidade acadêmica a vivência, a produção de arte, de cultura e esportes, possibilitando sua participação em projetos e eventos por meio das atividades dos centros de aplicação, órgão de apoio e iniciativas dos cursos, da gestão e em parceria nas ações das esferas municipal, estadual e federal. As ações dos projetos gerenciados pela IES nesta área, proporcionam a participação na escolha e preparação dos eventos; consequentemente, sua formação, além de ampliar os espaços que contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico no ambiente universitário e, também, a troca de saberes entre a instituição e a sociedade.

Como forma de implementar e atender o objetivo/Meta previsto no PDI 2019/2023: Promoção de ações permanentes que mostrem avanços de todas as áreas do saber científico, tecnológico e artístico cultural.

Os Projetos de Extensão e de Extensão Curricularizada e Programas de Extensão encontram-se no site da UnirG http://www.unirg.edu.br/proecae e em pasta documental.

3.6.5 POLÍTICAS DE PESQUISA

A UNIRG busca incessantemente a inserção da pesquisa qualificada e identificada com os interesses socioeconômicos do estado do Tocantins e principalmente com a região Sul do Estado , sem perder de vista sua atuação no desenvolvimento de projetos produtores do conhecimento universal. Não é de mais

lembrar que o crescimento da pesquisa na UNIRG ocorreu de maneira acelerada,em especial nos últimos anos, de forma integrada e de excelência entre todas as áreas de conhecimento, estreitando a vinculação com os pilares do ensino e da extensão, ganhando espaço no cenário nacional e reconhecimento internacional.

Em seus programas de ensino a UNIRG incentiva o desenvolvimento e a ampliação da pesquisa básica como alicerce para a produção de conhecimento aplicado e o desenvolvimento tecnológico. Da mesma forma, a pesquisa aplicada conta com o incentivo institucional para a realização de projetos voltados para o desenvolvimento institucional e que atendam as demandas externas, reforçando a relação da Universidade com os setores da sociedade. Estímulos à pesquisa de forma colaborativa e à participação dos docentes em ações interdisciplinares são estratégias a serem empregadas visando a fortalecer e ampliar a posição de destaque alcançada pela UNIRG no cenário nacional. Tais estímulos, além de alargar o espectro da pesquisa, tanto nas áreas de conhecimento já consolidadas quanto na interação com os diferentes níveis de ensino e com a extensão universitária, reforçam as parcerias internas, dando espaço para ações multidisciplinares, e consolidam o uso de ambientes multiusuários, sob a égide da eficiência na utilização da infraestrutura em uma perspectiva integrativa. O crescimento considerável da pesquisa institucional aponta para a necessidade de fortalecer alguns aspectos neste novo Plano, a citar: o incremento da internacionalização;o aumento das parcerias para fomento à pesquisa e à inovação com agentes externos à Instituição; a ampliação dos laboratórios e infraestruturas de pesquisa multiusuários;e o incremento da divulgação científica. Para dar continuidade ao crescimento da pesquisa na Instituição e visando a superar os desafios identificados, a política para essa área busca contemplar quatro eixos e ações específicas a saber:

1 - Formação de recursos humanos com qualificação para a pesquisa

- Promoção de iniciativas que favoreçam a inserção de estudantes de graduação em atividades científicas desenvolvidas no ambiente acadêmico, possibilitando a sua articulação com a pós-graduação;

- Desenvolvimento de ações educacionais complementares visando à promoção da ética e do estímulo às boas práticas de pesquisa, utilizando tecnologias de Informação e Comunicação.

2 - Fortalecimento da infraestrutura institucional voltada à pesquisa

- Implantação de estruturas compartilhadas e sustentáveis, favorecendo os modelos multiusuários de apoio à pesquisa;

- Melhoria das condições de manutenção e modernização da infraestrutura de pesquisa institucional.

3 - Fomento à pesquisa

- Alinhamento das políticas de fomento à pesquisa institucional ao Plano Nacional de Ciência e Tecnologia

- Incentivo às pesquisas que visem ao fortalecimento do desenvolvimento socio econômico regional;

- Priorização do fomento à pesquisa pautadas em indicadores de resultados;

- Incentivo ao desenvolvimento de tecnologias assistivas e sociais, economia criativa e bioeconomia, de modo a contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e para a inclusão social.

4 - Divulgação científica

- Promoção de uma divulgação científica que permita a difusão para a sociedade do conhecimento produzido na Instituição e os benefícios sociais da pesquisa;

- Incentivo à formação de parcerias com setores da sociedade, popularizando a ciência e estimulando o interesse da comunidade pela pesquisa científica.

A geração e ampliação do conhecimento como objetivos da Pesquisa vinculam-se à criação e à produção científica e tecnológica, cumprindo normas éticas que lhe são próprias, em especial quando produzidas sobre seres humanos, animais ou

ambientes e espécies frágeis. Assim, a Pesquisa configura-se indissociável do Ensino e da Extensão.

Na UnirG, no caminho dos desafios, além das ações já realizadas e em andamento, há destaques objetivos que abarcam ações com sucesso até o momento: a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa, a exemplo, a criação do Núcleo de Apoio à Ciência- NAC, estrutura administrativa e técnica especializada para pesquisa institucional; o fortalecimento de pesquisa de qualidade; o fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da Universidade na área da pesquisa.

A pesquisa é reconhecida pelo seu potencial educativo contribuindo com a formação de diversos profissionais. Demo (2005) salienta que existe um trajeto confluente entre educação e pesquisa, a despeito das especificidades, pois ambas as áreas buscam o conhecimento, valorizando o pensamento crítico, marcas do sujeito histórico. Refere, ainda, que a "característica emancipatória da educação exige a pesquisa como seu método formativo" (DEMO, 2005, p. 8). A articulação da pesquisa com o ensino é considerada um princípio pedagógico essencial para o ser humano desenvolver a capacidade de produzir conhecimento próprio, assegurando uma assistência de qualidade e com rigor científico (FERNANDES e COL., 2005). A pesquisa atrelada ao ensino orienta para a construção de um processo de ensino e aprendizagem dialógico e investigativo que oportuna a permuta de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Considera-se que ao inserir a pesquisa na educação, os indivíduos iniciam um processo de definir enfoques problematizadores, apropriando-se de respostas inovadoras frentes aos problemas definidos. Desta forma, a pesquisa deve ser reconhecida como um potencial ao ensino para responder às demandas que se apresentam em um determinado momento e fortalecer a transformação das práticas educativas. Estratégias de Implantação da Pesquisa e Ensino Como objetivo, as instituições de Ensino Superior estão caracterizadas em gerar conhecimentos por meio da pesquisa, seja ela de cunho científico, tecnológico etc. Desta forma, o aluno como um dos principais atores do processo de ensino e pesquisa, deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que auxiliem no desenvolvimento de habilidades e competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma maior e melhor compreensão entre teorias vivenciadas em sala de aula e as realidades

práticas. Neste sentido, acredita-se que a produção do conhecimento não pode estar dissociada da prática da pesquisa, deixando de ser a prática pedagógica pautada apenas na figura do professor-transmissor e do alunoreceptor e passa para um novo paradigma que requer um professor-orientador e um aluno-pesquisador (PRADO, 2013). Toda a proposta elaborada e estratégias de implantação devem partir da concepção de que o processo de aprendizagem deve basear-se num aspecto interdisciplinar, privilegiando a articulação teoria e prática na formação integral do estudante. Diante deste contexto, o ensino superior na graduação deve ir além de apenas ser um transmissor de conteúdo. Pauta-se na criação de um ambiente favorável para a construção do conhecimento, passando o estudante de graduação de um mero espectador, para um sujeito crítico e participativo no processo de aprendizagem.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi está em direção ao cumprimento da sua missão "*ser uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação*" e a seus valores institucionais. Esta política aplicar-se-á aos Campi e unidades administrativas da UnirG, pesquisadores, técnico-administrativos, docentes e discentes e relações com a comunidade interessada.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG buscará alcançar os princípios:

- Indissociabilidade do Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Extensão universitária;
- Promoção e valorização de iniciativas de projetos científicos interdisciplinares, científicos inovadores e tecnológicos;
- Fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da universidade na área da pesquisa e pós-graduação;
- Interação do ensino (graduação e pós-graduação), com estímulo aos egressos;
- Contínua capacitação e valorização de recursos humanos qualificados;
- Ética e publicidade do conhecimento científico;

3.6.5.1 Evolução da Produção Científica da UnirG

A Universidade de Gurupi (UnirG) é uma instituição pública de ensino superior, com o objetivo de prover educação em nível superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. Neste documento é apresentado um relatório da pesquisa científica realizada na IES, com dados retirados do currículo Lattes de cada docente em janeiro de 2024.

A pesquisa científica é fundamental para o avanço da ciência e para a compreensão do mundo ao nosso redor. Ela permite desenvolver novas tecnologias, medicamentos e materiais, e ajuda a solucionar problemas sociais e ambientais. Além de importante para a educação, a pesquisa científica também ajuda a desenvolver habilidades críticas, tais como pensamento lógico e resolução de problemas, e encoraja o espírito de curiosidade e descoberta. A formação em pesquisa além de crucial para a formação de profissionais competentes em campos científicos, dando-lhes as ferramentas para continuar a fazer avanços significativos em suas áreas de atuação. A pesquisa é também um componente fundamental do ensino superior e sua importância é amplamente reconhecida na UnirG. A instituição cada vez mais consolida a pesquisa, programas e projetos de pesquisa em várias áreas científicas. Além disso, a pesquisa também é fortemente incentivada e apoiada pela universidade, proporcionando uma excelente oportunidade para os estudantes envolvidos de desenvolver suas habilidades e obter uma formação científica completa, o que é extremamente útil em suas futuras carreiras.

Neste sentido, é importante entender o estágio atual da pesquisa na UnirG para que novas estratégias possam ser pensadas para incentivar, aprimorar e dar mais qualidade a mesma. Assim, este documento tem por objetivo apresentar de maneira resumida a pesquisa científica realizada pelo corpo docente no período compreendido entre 2018 a 2023.

Com a visão geral apresentada neste relatório, os gestores poderão comparar os resultados obtidos com outras universidades e poderão tomar decisões estratégicas para a pesquisa científica realizada, como por exemplo, buscar financiamento para melhorar laboratórios ou criar comissões para divulgar melhor achados importantes para a sociedade/Universidade.

A produção científica e a publicação de artigos são fundamentais para o avanço das ciências. Elas permitem que os pesquisadores compartilhem seus resultados e descobertas com a comunidade científica, o que é essencial para o desenvolvimento de novas teorias e técnicas. Além disso, a publicação de artigos é um indicador importante da qualidade e relevância de um trabalho científico, e é comumente utilizada para avaliar a contribuição de um pesquisador para a sua área de estudo. A produção científica também é importante para a inovação tecnológica e para o desenvolvimento econômico, pois ajuda a criar novos produtos e processos.

Os dados deste relatório foram obtidos na Plataforma Lattes. A Plataforma Lattes é um sistema desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Brasil para registrar e divulgar as atividades e produções científicas e acadêmicas dos pesquisadores brasileiros. Assim, foram coletados os currículos lattes dos docentes e em seguida, os dados dos currículos foram processados e transformados em tabelas. Este relatório apresenta uma visão geral e global da atuação da UnirG no desenvolvimento de pesquisa científica no Brasil e no mundo. Serão apresentadas informações e dados estatísticos sobre a produção científica e bibliográfica dos docentes da UnirG. A Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação (Propesq) elaborou este relatório com o objetivo de apresentar indicadores de produção científica e bibliográfica no período 2018 a 2023, a fim de oferecer um panorama completo da evolução e impacto da produção da UnirG na Ciência.

O objetivo é fornecer indicadores que permitam analisar o impacto e o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação no âmbito institucional por meio de indicadores da qualidade das pesquisas desenvolvidas, e fornecer dados sobre a produção científica e bibliográfica.

O relatório apresenta os resultados para as categorias de produção científica apresentadas na plataforma Lattes: Artigos Publicados, Livros e Capítulos Publicados. Conforme é percebido, a produção científica na instituição vem ganhando destaque desde o ano de 2020. Nosta-se que o período pandêmico no Brasil foi um fator determinante para uma leve redução na produção científica no ano de 2021 na UNIRG, mas com tendência de crescimento a partir deste ano citado.

Produção Bibliográfica

ANO	QUANTITATIVO
2018	107
2019	213
2020	369
2021	253
2022	253
2023	256
TOTAL	1.451

QUALIS	
A1	19
A2	40
A3	52
A4	77
B1	277
B2	71
B3	52
B4	27
C	422

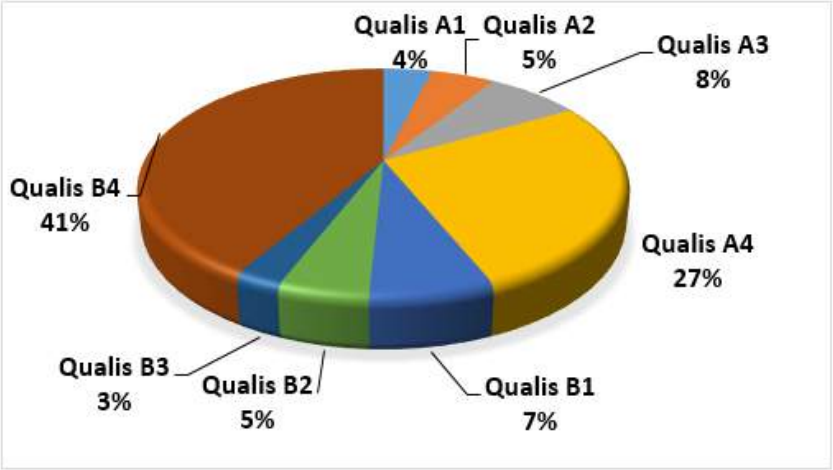

Figura 09: Produção Bibliográfica.

Total de artigos publicados em periódicos no anos 2018/2023 = 1.451

Publicação por Ano

ANO		%
2018	84	8,10
2019	138	13,31
2020	297	28,64
2021	134	12,92
2022	215	20,73
2023	156	15,04

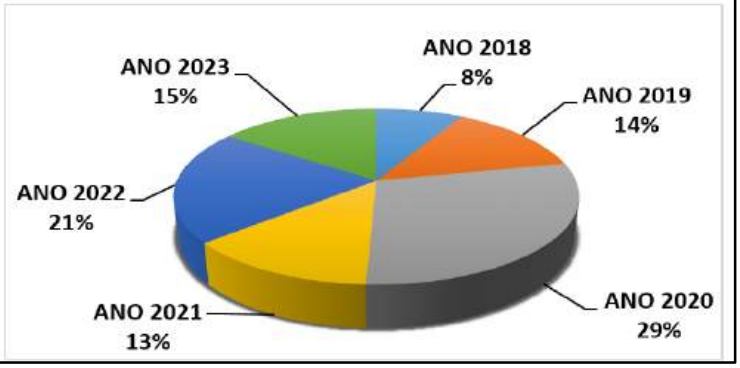

Figura 10: Publicação por Ano.

Publicação por Curso

CURSO	Qtde	%
Administração	42	4,05
Ciências Contábeis	29	2,80
Direito	31	2,99
Educação Física	30	2,89
Enfermagem	80	7,71
Engenharia Civil	57	5,50
Farmácia	65	6,27
Fisioterapia	187	18,03
Jornalismo	6	0,58
Letras	10	0,96
Medicina	83	8,00
Medicina-Paraíso	154	14,85
Odontologia	66	6,36
Pedagogia	18	1,74
Psicologia	117	11,28

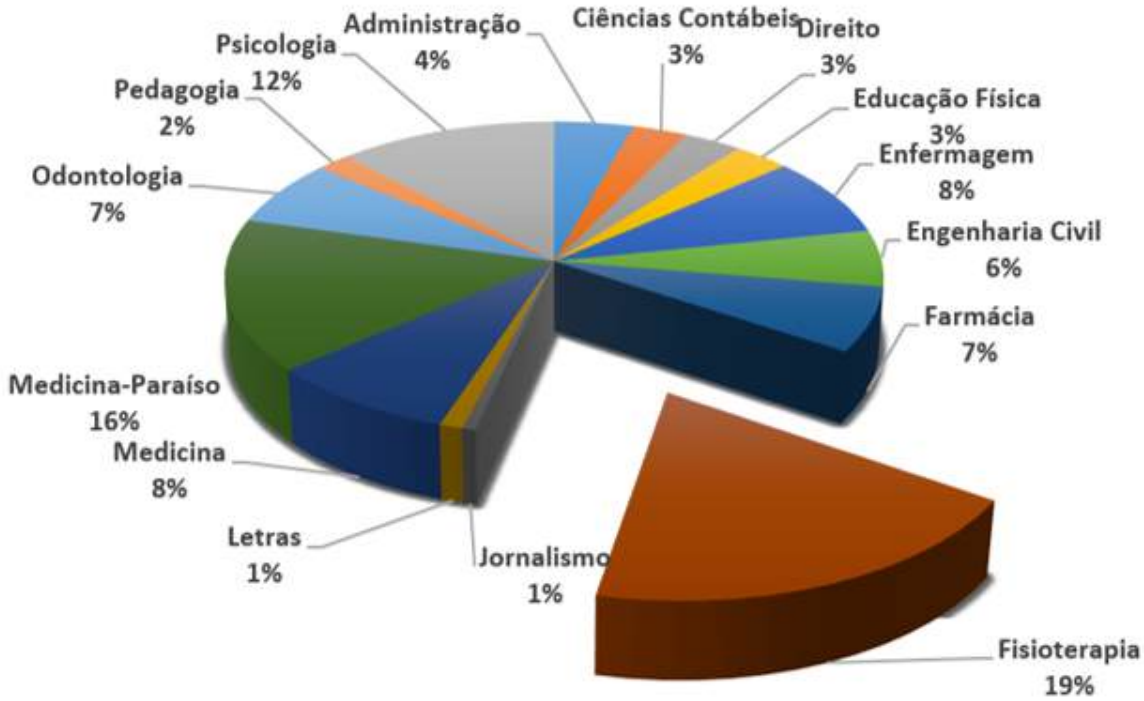

Figura 11: Publicação por Curso.

Livros e Capítulos Publicados

ANO	Qtde
2018	23
2019	75
2020	72
2021	119
2022	38
2023	100

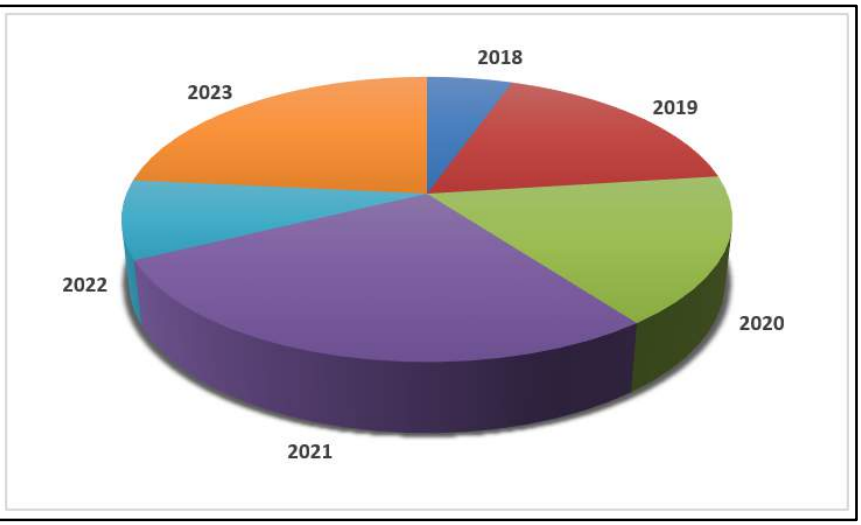

Figura 12: Livros e Capítulos Publicados.

3.6.5.2 Lançamento de E-Book como Incentivo a Publicação

Para incentivar a cultura da produção científica por meio de publicação de capítulos de livros, a PROPESQ lançou o edital n° 16/2023 para a SELEÇÃO DE CAPÍTULOS PARA PUBLICAÇÃO EM LIVRO EM FORMATO ELETRÔNICO (e-book) PARA PESQUISADORES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA UNIRG.

Com o intuito de fomentar a produção acadêmica e promover a disseminação de conhecimento de excelência, a UNIRG reforça sua missão centrada na geração de saberes por meio da pesquisa científica. Ao incentivar a publicação de artigos científicos em capítulos de livros, a instituição visa não apenas estimular a produção intelectual de seus pesquisadores, mas também contribuir de maneira significativa para o avanço do conhecimento em diversas áreas. A qualidade é o cerne dessa missão, refletindo o comprometimento da UNIRG com padrões elevados de excelência na produção e compartilhamento de saberes científicos.

3.6.5.3 Grupos e Linhas de Pesquisa

Os grupos de pesquisa englobam pesquisadores e acadêmicos, visando ampliar as intenções e orientações científicas, apresentando-lhes diretrizes e ações para a consolidação do desenvolvimento científico no âmbito desta IES. A UnirG atualmente

possui 8 grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ, envolvendo em torno de 384 pesquisadores e estudantes da Instituição.

ACESSE: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, e conheça os grupos de pesquisa vinculados à UnirG.

Buscar grupos >> Filtros >> Filtro para localização e tempo de existência do grupo >> Região: Norte >> UF: Tocantins >> Instituição: Fundação UNIRG >> Pesquisar.

Todos os editais de pesquisa desenvolvidos nos últimos três anos encontram-se no site da Unirg no link: http://www.unirg.edu.br/pesquisa.

Os projetos com fomento externo 2022 encontram-se no site da UnirG no link: http://unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/Projetos%20com%20Capta%C3%A7%C3%A3o%20Vigentes(1).pdf

Os relatórios do Programa CAPES: PIBID encontram-se no site da CAPES: https://www.gov.br/capes/pt-br

3.6.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO RACIAL

3.6.6.1 Integrando a Pesquisa, Extensão com o Ensino

A Resolução Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos e considera em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Conforme art. 4º da referida resolução, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular. Em síntese, requer que docentes e discentes apliquem o conhecimento construído em

sala de aula atendendo demandas da comunidade externa, sendo que os discentes são protagonistas e os docentes mediadores do processo.

Dentro do referido percentual, compete à UnirG promover iniciativas que expressem o compromisso social das Instituições de Ensino Superior (IES) com variados segmentos sociais, tais como: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. Ressalta-se que estes devem estar em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação e cultura africana e afrobrasileira e indígena, como também alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)[9].

Para que as atividades de Extensão sejam contempladas no Ensino é necessário reservar a carga horária de 10% (dez por cento) da carga horária curricular dos cursos de graduação. Cada curso deverá realizar um planejamento prévio de modo que promova o diálogo entre os conteúdos de ordem teórico-práticos e construírem demandas de ordem social/cultural/assistencial-estudantil/artísticas aplicáveis.

Em 2022, todas as matrizes dos cursos existentes foram readequadas para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atuais, seguindo os preceitos de UNIIVERSIDADE. Com o objetivo de alcançar a proposta de promover a interdisciplinaridade e integração entre os cursos da Universidade de Gurupi, foi implantado os componentes curriculares INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE, e ATIVIDADES INTEGRADORAS nos curso. Componentes estes que estarão inseridos nas matrizes curriculares para possibilitar que professores, colaboradores e alunos participem deste projeto desde o início dos cursos. As equipes serão formadas para entendimento da situação regional e local, com acesso ao envolvimento das problemáticas e estudo para soluções. A cidadania será exercida de fato com a execução das propostas, objetivando conscientização, educação, orientação, atendimento, criação de produtos e protocolos, fluxos, diagnósticos,

[9] Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

análise e levantamentos, avaliações e exames, eventos e outras atividades que venham de encontro às necessidades da comunidade.

Um ponto de partida é a ideia de oferecer políticas institucionais que possibilitem práticas interdisciplinares, rompendo com o ensino disciplinar entre quatro paredes, buscando-se assim, propiciar experiências nas quais os alunos possam perceber como um conhecimento depende do saber de distintas áreas, e trabalhar um cotidiano que enfatize o senso de autonomia e iniciativa de soluções quando expostos a situações concretas da realidade de nosso país e de nossa região. Trata-se, portanto, de um espaço privilegiado para o trabalho grupal na perspectiva psicossocial e comunitária, resgatando pressupostos teóricos, culturais e metodológicos que integrem acadêmicos de vários cursos em prol de solucionar problemas com ética e parceria.

O objetivo da IUSC/ Atividade Integradora é desenvolver aprendizagens em ambientes dentro e fora da universidade, desde os primeiros semestres do curso, utilizando como cenários de práticas todos os espaços sociais e educativos disponíveis para o aprendizado, humanização, construção da cidadania, criatividade e inovação na produção acadêmica. Também tem como objetivos:

- Aprender a trabalhar com a problematização regional e local da comunidade;

- Construir planejamento para solucionar problema;

- Atuar em equipe interdisciplinar como protagonista na resolução de situação proposta;

- Disciplinar seu tempo para realizar tarefa em equipe;

- Organizar as atividades em conjunto;

- Conhecer e comprometer-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvendo atitude cidadã;

- Apresentar resultados parciais e finais das atividades executadas.

A cada semestre novas propostas que visem promover iniciativas para expressar o compromisso social da IES com variados segmentos sociais, serão construídas pelos professores orientadores, sob os eixos: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho.

A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE- IUSC, e ATIVIDADES INTEGRADORAS tem como ementa: trabalhar as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros.

A UnirG atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Na educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, os projetos dos cursos apresentam esta temática também no grupo de pesquisa "*Processos Educativos*" nas linhas Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas, Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais. Ainda, a UnirG trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão.

Destaca-se aqui o Projeto de Pesquisa "(MULTI) LETRAMENTOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO", que relaciona-se aos seguintes grupos e linhas de Pesquisa da UnirG:

Grupo 1: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Linha 1: Cidadania, Estado e Políticas Públicas

Linha 4: Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

Grupo 3: Processos Educativos

Linha 1: Diversidade, Inclusão e Inovações Pedagógicas

Linha 2: Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais

Linha 3 - Formação de Professores e Práticas Educativa

Trata-se de um trabalho interinstitucional UFT, IFTO e UnirG, tendo em vista que preconiza uma ação vinculada ao projeto de doutoramento de uma egressa do Curso de Letras-UnirG, professora efetiva do Instituto Federal do Tocantins – Gurupi e doutoranda pelo programa stricto sensu em Letras: Ensino de Línguas e Literatura. Desse modo, a pesquisa (Multi) Letramentos: contribuições para o ensino, trata-se de um subprojeto, vinculado aos objetivos do macroprojeto “O processo de letramento e alfabetização das crianças javaé: uma contribuição para manutenção da língua e da cultura”, parecer nº 3.926.694. Nesse sentido, a pesquisa envolve uma repesentante do IFTO e UFT, além de professores e acadêmicos inicialmente dos cursos: Direito, Pedagogia, Psicologia e Letras da UnirG, e hoje, envolvendo todos os cursos da UnirG. O objetivo é desenvolver um programa de Formação Continuada para o povo indígena Javaé da Ilha do Bananal, caracterizando-o como um curso de formação para o magistério indígena, cujo investimento está na concepção do professor elaborador de material didático, o que implica, necessariamente, no desenvolvimento da capacidade de atuar como pesquisador em diferentes áreas de investigação. Pretende-se consolidar as escolas indígenas enquanto promotoras de uma educação escolar indígena, transdisciplinar, com professores qualificados, com uma formação que atenda as demandas de educação básica em suas comunidades, além de contribuir com a produção de material didático para usos nas escolas. Prioriza-se o diálogo de valorização das culturas indígenas, garantida constitucionalmente, e os projetos de educação escolar que tenham como horizonte a melhoria de vida dos povos indígenas, bem como a preservação das culturas e das línguas maternas, elementos importantes de identificação étnica. Além disso, busca-se também o

diálogo interétnico e intercultural entre indígenas e não-indígenas, reconhecendo a escola como lugar de manifestação de confrontos, mas compreendendo-a também como espaço privilegiado para a criação de novas formas de convívio e reflexão no campo da alteridade. A partir do Projeto foi criado o OPPTINS (Observatório dos Povos Tradicionais do Tocantins). Com o objetivo de Integrar eixos do conhecimento para compreender as necessidades sociais, as implicações de se viver em grupo e as relações humanas em contextos distintos. Oportunizar um espaço para debates científicos em âmbitos nacional e internacional em defesa da construção de uma cultura inclusiva alicerçada nos princípios da transdisciplinaridade, interculturalidade, ecoformação, bilinguismo, escalaridade territorial e ancestralidade.

A temática **Direitos Humanos** é trabalhada de forma transversal e interdisciplinar de forma institucional, portanto todos os docentes abordam o tema em suas aulas, em seus projetos de extensão e pesquisa. Enfatiza-se que o o Projeto de Pesquisa "(MULTI) LETRAMENTOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO" citado acima também é um projeto de cidadania e promoção de direitos humanos. Destaca-se também o Projeto de Extensão "Clínica interdisciplinar de Direitos Humanos UNIRG – CIDH" que é institucional formalizado permanente e continuamente cujo foco principal é promover formas de aprendizagem ativa, unindo ensino, pesquisa e extensão, via a aplicabilidade das ferramentas específicas de cada curso, de forma integrada, a partir de uma perspectiva crítica, na qual se incorporam aspectos do contexto sociais, cultural e econômico em que vivem as populações vulneráveis e marginalizadas, em situação de violação de direitos humanos. A Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos da UnirG atua nas temáticas Saúde e Qualidade de Vida, mediante a intervenção coletiva em situações de violação de direitos humanos, da pesquisa, por meio do fomento de estudos e análises de tais situações, bem como de atividades práticas interdisciplinares, voltadas para consultoria e assistência em situações de violações destes direitos.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão compõem a base de uma Universidade moderna e reforçam sua importância para o **desenvolvimento sustentável das atividades humanas previsto pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).** Neste sentido, a UnirG criará em 2023 o Centro UnirG Sustentável (CEUS), que tem como missão a de consolidação dos 17 Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU dentro da Instituição. O Núcleo Docente Estruturante Institucional NDEI será responsável pela política de sustentabilidade. Entre as atribuições do CEUS, estão: fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental junto a alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral, promover ações de intercâmbio, buscar parcerias com empresas e organizações não-governamentais, desenvolver e coordenar estudos, treinamentos, cursos e pesquisas voltados para atender aos 17 ODS.

A participação da Universidade de Gurupi (UnirG) na articulação dos 17 ODS na sociedade ocorre devido à formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento que atuam em administrações públicas, empresas privadas e organizações-não-governamentais, na geração de conhecimento científico por meio de pesquisas e nas ações de extensão, com a divulgação mediante a transferência de conhecimento entre demais setores da sociedade e na participação dos processos de governança nas instituições públicas.

O CEUS definirá um conjunto de ações a serem implementadas no período 2022-2026 para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Na Instituição desenvolvem-se projetos de extensão relacionados ao tema **Educação Ambiental**, tais como: FITOUNIRG – Efluentes de fossa séptica biodigestora: cultivos convencionais e plantas medicinais - Assentamento Vale Verde - Gurupi-TO e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e Revitalização das Bacias Urbanizadas de Gurupi. Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional. Existe também a linha de pesquisa “Desenvolvimento regional e sustentabilidade” em que o tema é também trabalhado de forma transversal.

O projeto de extensão Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e Revitalização das Bacias Urbanizadas de Gurupi foi fruto do convênio

n.01/14 firmado entre a Universidade UnirG e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), no ambito da Política Estadual de Recursos Hídricos/Fundo Estadual de Recursos Hídricos, em consonância com a politica nacional, relativa as estratégias de gestão e conservação dos recursos hidricos a partir das bacias hidrográficas, sejam elas urbanizadas ou não. A execução do projeto ocorreu por sete anos em atendimento ao seu objeto, sendo “a criação do Comitê da Bacia dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza e a implementação de ações de revitalização das Bacias Urbanizadas de Gurupi-TO” e finalizada com a Implantação do Parque Nascente córrego Água Franca, que tem sua nascente localizada dentro da área da UnirG/Campus Jacinto Nunes. A ação atinge a meta das políticas de educação ambiental/sustentabilidade e está de acordo com as políticas de conservação e uso de recursos das bacias hidrográficas urbanizadas com a implementação de um parque temático de interesse público, educativo, lazer e convívio social que contribuíra para processos de conservação ambiental, educação ambiental, bem estar e saúde da população que será conduzido pela UNIRG. Este processo será conduzido, especialmente, através do componente curricular IUSC/Atividade Integradora que ocorrerá semestralmente para todos os alunos ingressantes na IES, em cumprimento a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece “[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

A universidade possui, ainda, o projeto contínuo de Extensão Meio Ambiente e Cidadania que tem como objetivo desenvolver e acompanhar a Educação Ambiental nos Campus da Universidade e também em escolas públicas municipais no município de Gurupi-TO, de forma permanente e temática, a envolver a comunidade universitária e escolar e o entorno onde vivemos para pensar nas soluções para os problemas atuais e na construção de um futuro desejado por todos.

Destaca-se a criação do Grupo de Trabalho (GT) em Educação Ambiental da Universidade de Gurupi em junho de 2023 efetivando a implantação e implementação de políticas institucionais para o meio ambiente.

4. DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

A UnirG atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, área da saúde, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão e pesquisa, compostos por cursos e serviços que revelam sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

O quadro seguinte demonstra a situação legal dos cursos superiores oferecidos pela Instituição bem como o histórico de seus respectivos processos legais:

Quadro 20: Situação legal dos cursos de Graduação da UnirG

ID E-MEC	Curso/Grau	Modalidade	Atos Legais	Vagas Anuais / Campus / Turno
16630	ADMINISTRAÇÃO Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 842 de 04/08/1994 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 658 de 18/09/1998 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2959 de 21/03/2007 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.299 de 14/09/2015 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual nº 5.932 de 26/04/2019	120 Campus 1 Noturno
16629	CIÊNCIAS CONTÁBEIS Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 842 de 04/08/1994 - Reconhecimento de Curso-Decreto Estadual 644 de 20/08/1998 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.632 de 16/02/2009 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 4451 de 28/11/2011 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual nº 5.598, de 08/03/2017	120 Campus 1 Noturno
16628	DIREITO Bacharelado	Presencial	- Autorização: Resolução 150 de 31/05/1985 - Reconhecimento de Curso-Portaria MEC 1317 de 31/07/1991 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual/TO 3.293 de 19/02/2008 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual/TO 3911 de 21/12/2009 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual/TO 4450 de 28/11/2011 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual/TO 5599	240 Campus 1 Noturno
38283	EDUCAÇÃO FÍSICA Licenciatura	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 895 de 01/02/2000 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2.328 de 10/02/2005 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2926 de16/01/2007 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 4814 de 23/05/2013 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual nº 5.900 de 28/12/2018	240 Campus 2 Noturno

1118130	EDUCAÇÃO FÍSICA Bacharelado	Presencial	- Autorização: Resolução013/2009 de 23/10/2009 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5182 de 29/12/2014 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5209 de 18/03/2015 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5562 10/01/2017	240 Campus 2 Integral
57849	ENFERMAGEM Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1.526 de 14/02/2002 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual de 17/01/2007 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.925 de 06/01/2010 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual de 28/09/2011 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5772 de 23/01/2018	240 Campus 2 Noturno
1293060	ENGENHARIA CIVIL Bacharelado	Presencial	- Criação de Curso Presencial: Resolução 14 de 10/09/2013 - Reconhecimento de Curso-Decreto Estadual nº 5.934 de 26/04/2019	240 Campus 1 Noturno
1555562	ESTÉTICA E COSMÉTICA CTS	Presencial	Criação de Curso Presencial: Resolução 058 de 12/12/2019	100 Campus 2 Noturno
98134	FARMÁCIA Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 2882 de 06/11/2006 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.380 de 02/06/2008 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.415 de 25/04/2016	250 Campus 2 Noturno
50886	FISIOTERAPIA Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1.330 de 17/10/2001 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2923 de 17/01/2007 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 4799 de 06/05/2013 - Renovação de Reconhecimento de Curso-Decreto Governamental nº 5.974 de30/07/2019	200 Campus 2 Noturno
50913	JORNALISMO Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1.332 de 17/10/2002 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2.438 de 09/06/2005 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.292 de 19/02/2008 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.178 de 29/12/2014 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.833 de 08/06/2018	100 Campus 2 Noturno

42068	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS Licenciatura	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1138 de 02/03/2001 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 1571 de 19/08/2002 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2886 de 07/11/2006 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5183 de 29/12/2014 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual nº 5.895	100 Campus 1 Noturno
57852	MEDICINA- Gurupi Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1.527 de 14/06/2002 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2.460 de 08/07/2005 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.625 de 13/02/2009 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 4448 de 28/11/2011 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 570014/08/2017	120 Campus 2 Integral
5001609	MEDICINA – Paraíso Bacharelado	Presencial	Autorização: Decreto Estadual 6228 de 04/03/2021	120 Campus Paraíso Integral
50884	ODONTOLOGIA Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 1.331 de 17/10/2001 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 2.925 de 17/01/2007 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 4.987 de 11/02/2014 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual nº 5.935 de 26/04/2019	100 Campus 2 e Clínica Escola Integral
50891	PEDAGOGIA Licenciatura	Presencial	- Autorização: Resolução 150 de 31/05/1985 - Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 1064 de 21/06/1991 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.360 de 14/05/2008 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.179 de 29/12/2014	100 Campus 1 Noturno
81054	PSICOLOGIA Bacharelado	Presencial	- Autorização: Decreto Estadual 2.332 de 11/02/2005 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 3.479 de 29/08/2008 - Renovação de Reconhecimento de Curso: Decreto Estadual 5.300 de 09/09/2015	100 Campus 2 Noturno

4.1.1 Políticas de Expansão: Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica)

Faz-se necessário inicialmente justificar a não oferta de todos os cursos que estavam listados no PDI 2019-2023. A evasão no ensino superior é um fenômeno muito preocupante, e que se agravou em função das medidas sanitárias utilizadas para conter o avanço da pandemia da COVID-19, a partir dessa nova situação, que se apresentou em função da necessidade do isolamento social, como medida para evitar a contaminação do vírus que assolava o país, as instituições de ensino superior foram levadas a desenvolver ações emergenciais. Vários desafios precisaram ser superados para manter a adesão dos estudantes quando o ensino remoto iniciou, como manter a motivação dos estudantes, a adequação dos conteúdos à metodologia de ensino, a disponibilidade de recursos tecnológicos, a situação emocional dos estudantes e professores que conviviam com perdas familiares por conta da doença e dificuldades financeiras agravadas nesse período, entre outras situações. Nesse contexto, as instituições de ensino superior tiveram que replanejar ações visando alcançar metas que foram propostas com a pandemia e deixando outras metas, como a oferta de novos cursos.

No período de vigência deste PDI (2024-2028), os dirigentes da IES avaliaram o mercado onde a instituição está inserida e, se outros cursos ou modalidades tinham uma demanda considerada importante para a organização do planejamento para a abertura dos mesmos.

Nesse sentido a Comissão de Expansão da UnirG buscou fazer um estudo de viabilidade de abertura de novos cursos em Gurupi e em outros municípios de Tocantins. Foi realizada uma pesquisa com análise das demandas locais e regionais.

A identificação das localidades em que serão instalados os novos *campi* foi iniciada com o estudo do nível de desenvolvimento, com as características econômicas e demográficas, foi nessa perspectiva que a UNIRG concretizou a expansão do Campus de Paraíso do Tocantins em 2021. Enfatiza-se que no Campus de Paraíso temos o Curso de Medicina e a partir de 2024/1, por meio do Programa Educamais serão ofertados mais seis cursos em Paraíso do Tocantins: Administração,

Ciências Contábeis, Educação Física, Jornalismo, Letras, Pedagogia, promovendo assim a inclusão social e a transformação por meio da educação.

4.1.1.1 Contexto de Paraíso do Tocantins

A Região do Vale do Araguaia, em que se insere Paraíso do Tocantins, é formada por 17 Municípios com população de 120 mil habitantes, 91.304 eleitores, e área de 41.844,016 km², onde se encontram a Ilha do Bananal, o Parque Nacional doAraguaia, o Parque Estadual do Cantão e a ocorrência de três ecótonos (Biomas Cerrado, Amazônico e Pantanal), localizada entre a Rodovia BR 153 e o Rio Araguaia.Tendo como Cidade Polo - sede Administrativa do Estado, o município de Paraíso do Tocantins, com estimativa de mais 50 mil habitantes, sendo considerada a quinta cidade mais populosa e a quarta maior economia do Estado do Tocantins.

Em breve exposição e particularização de dados estatísticos envolvendoParaíso do Tocantins, apoiando-se no instituto Brasileiro de Geografia e Estatística —IBGE, conhece-se que o Município, no ano de 2010 (último ano de levantamento de dados com publicação pelo IBGE), contava com uma população de 44.417 (quarentae quatro mil, quatrocentos e dezessete) habitantes e estimativa para o ano de 2018 de 50.602 (cinquenta mil, seiscentos e duas) pessoas (IBGE, 2010).

A tabela abaixo corrobora para a caracterização de Paraíso ao trazer dados outros (faixa etária e sexo) da população paraisense.

Quadro 21: População Residente em Paraíso do Tocantins por faixa etária e sexo.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO, 2010			
FAIXA ETÁRIA	**MASCULINO**	**FEMININO**	**TOTAL**
Mais de 100 anos	1	4	**5**
95 a 99 anos	10	9	**19**
90 a 94 anos	19	27	**46**
85 a 89 anos	70	58	**128**
80 a 84 anos	153	150	**303**
75 a 79 anos	230	237	**467**
70 a 74 anos	321	344	**665**
65 a 69 anos	420	449	**869**
60 a 64 anos	635	593	**1.228**
55 a 59 anos	720	703	**1.423**
50 a 54 anos	966	986	**1.952**
45 a 49 anos	1.256	1.277	**2.533**
40 a 44 anos	1.548	1.584	**3.132**
35 a 39 anos	1.646	1.819	**3.465**
30 a 34 anos	1.895	1.957	**3.852**
25 a 29 anos	2.143	2.130	**4.273**

20 a 24 anos	2.117	2.164	**4.281**
15 a 19 anos	2.131	2.188	**4.319**
10 a 14 anos	2.049	2.022	**4.071**
05 a 09 anos	1.979	1.800	**3.779**
00 a 04 anos	1.804	1.803	**3.607**
TOTAL	**22.113**	**22.304**	**44.417**

Fonte: IBGE, 2010.

Sobre o tema da média salarial, e considerando as estatísticas oficiais disponíveis, no ano de 2016, a população contava com cerca de 2.1 salários-mínimos. Por sua vez, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total estava em 24.0%. Comparando tais indicadores do Município com os outros do Estado do Tocantins, Paraíso ocupava as posições 8 de 139 e 2 de 139, respectivamente (IBGE, 2010).

Pois bem, num olhar histórico de Paraíso do Tocantins, sabe-se que o município liga-se íntima e infraestruturalmente à construção da Rodovia Federal - BR- 14 (atual BR-153 ou Belém-Brasília), que passa paralelamente a um importanteaglomerado de empresas do ramo de mecânica, bens e artigos automotivos, etc.

A região geográfica do atual município de Paraíso do Tocantins fora conhecida, em 1958, por trabalhadores da Companhia Nacional, uma das empreiteiras responsáveis pela construção da Rodovia, oportunidade em que se formou um povoado que futuramente daria origem à atual cidade.

A atual Paraíso do Tocantins iniciou-se, como sinalizado, a partir do estabelecimento temporário (ou permanente para muitos que cá decidiram continuar a vida) de acampamentos formados em uma área com excelentes condições naturais, quais sejam composta de córregos com água de qualidade, árvores com boa sombra e clima agradável, todos requisitos fundamentais para um bom acampamento.

À procura de recursos para manter seus acampamentos, os trabalhadores da Belém-Brasília passaram a visitar cidades vizinhas à área de acampamento, como Pium e Cristalândia, e, assim, foram promovidas práticas comerciais entre o acampamento e tais municipalidades.

A construção da Belém-Brasília (BR-153), cujo desmatamento vinha ocorrendo na região, exigiu dos trabalhadores a manutenção de certas condições de instalação e permanência a fim de assegurar os trabalhos, o que os aproximou de áreas

naturalmente propícias ao desenvolvimento de atividades e de garantia de mínimas condições de vida. Assim, entre os córregos Coco do Meio e Pernarda, nasceu o povoado de Paraíso do Norte, nome atribuído ante a constatada beleza da paisagem.

No final de 1958, o nacional José Ribeiro Torres instalou uma pensão, próxima ao acampamento da Companhia Nacional, atraindo grande número de pessoas, frente à disposição de melhores condições de instalação e permanência de funcionários responsáveis pela construção da Belém-Brasília.

Como dito, muitas pessoas foram atraídas à região do atual município de Paraíso frente à possibilidade de bons meios de instalação e permanência humana, cenário que favoreceu ao longo do desmatamento da estrada, num trecho compreendido entre os córregos Buriti e Pernada, foram construídas habitaçõeshumanas dos dois lados da picada. Passado algum tempo, tal área ganhou o nome de Avenida Bernardo Sayão, também conhecida pela alcunha de “Federal” nos primeiros anos do povoado.

Passado esses primeiros momentos de definição de um povoado, Paraíso do Norte conquistou em 1953 o status de Distrito. Considerando o ritmo do povoamento da região e do seu progresso, o distrito fora emancipado político e administrativamente ainda em 1953, com o topônimo alterado para Paraíso do Norte de Goiás, frisa-se que à época a atual região do Estado do Tocantins era parte territorial e única área do Estado de Goiás.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Paraíso do Norte de Goiás, pela Lei Estadual nº 4716, de 23 de outubro de 1963, desmembrando-se efetivamente do município de Pium, que fora sede do distrito de Paraíso do Norte de Goiás (ex-povoado de Paraíso do Norte).

Em divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1968, o município é constituído do distrito sede. Não obstante, com a criação e implantação do Estado do Tocantins, o art. 4° do Decreto Legislativo nº 1, de 01 de janeiro de 1989, alterou o nome de Paraíso do Norte de Goiás para Paraíso do Tocantins.

Referência comercial do Vale do Araguaia, Paraíso do Tocantins possui um polo comercial e industrial em franca expansão. O Município conta atualmente com o Parque Agroindustrial (PAIP) e o Parque Industrial Álvaro Milhomem (PIAM) constituído de empresas que ajudam a fomentar e desenvolver a economia regional e

local. Além disso, as Avenidas Castelo Branco e Bernardo Sayão possuem um comércio forte, englobando diversos ramos comerciais, sendo alguns referência no setor no Estado do Tocantins, conforme dados apresentados pela gestão municipal.

Área de influência de Paraíso do Tocantins

O Estado do Tocantins é o mais novo dos 27 estados do Brasil. Está situado à região norte, exatamente no centro geográfico do país, condição que o possibilita fazer limite com os estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte. Está localizado a sudeste da região Norte e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a sudeste, Goiás a sul, Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste.

O Tocantins possui uma extensão territorial de 277.720,520 km² e uma população de aproximadamente 1.572.866 habitantes (IBGE, 2020). O mesmo se caracteriza por ser um estado multicultural. Diante disso, o caráter heterogêneo de sua população coloca para a UnirG o desafio de estabelecer práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

A inserção da Universidade de Gurupi nesse contexto se dá por meio dos seus diversos Cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação, a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A cidade de Paraíso do Tocantins, sede do Campus de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi — UnirG, localiza-se na região central do Estado. Sua história, conforme já evidenciado, remonta a 1940, em uma fazenda que levava o nome de Paraíso, região onde predominava a exploração da pecuária e do garimpo de cristais de rocha em Pium e Cristalândia, cujas atividades foram determinantes para o crescimento populacional e o rápido desenvolvimento da região.

Seu município insere-se no bioma predominante composto pelo cerrado que se destaca por ter uma vegetação baixa, rasteira, além de um clima seco e chuvoso, e vasta espécies de animais. Paraíso do Tocantins é considerada a quinta maior cidade do Estado.

O município de Paraíso do Tocantins exerce forte influência na região, muito em razão de sua aproximação da capital Palmas, com uma distância média de 60 km, destacando-se, ainda, por ser referência em serviços de saúde pública e privada, na oferta de serviços jurídicos e contábeis, considerando que em sua estrutura dispõe de cinco instituições de ensino superior, sendo duas públicas, a Universidade Estadual do Tocantins e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, e outras de iniciativa privada, a Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins — FCJP, cuja mantenedora é a União Educacional de Ensino Superior do Médio Tocantins — UNEST; a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paraíso do Tocantins - FECIPAR e a Universidade de Gurupi — UnirG, se consolidando o município como polo de educação superior.

O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é composto principalmente pela Prestação de Serviços, seguido pelo setor da Indústria e por último, da Agropecuária. Na área da educação, a cidade conta com 26 instituições de ensino fundamental, 17 com serviços de pré-escola e 9 de ensino médio. Sobre o setor de pecuária e agricultura, é destaque a criação de aves, bovinos, suínos, ovinos e equinos, e o cultivo principalmente de melancia, milho, arroz e soja.

De acordo com os estudos da Embrapa, o Vale do Araguaia constitui-se em uma das regiões mais promissoras para a expansão da orizicultura brasileira, com condições para atendimento do mercado das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Ao todo, o Tocantins possui uma área para irrigação de 4.437.000 ha, abrangendo 30,4% da região Norte e 15% do total do Brasil. (SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS, 2021).

Nesse cenário de indicações econômicas significativas, de progresso econômico consolidado pela prestação de serviços, pela indústria e pela agricultura se insere à Universidade, que favorecem uma política de implementação de Cursos que tenham em conta três fatores básicos: 1) demanda e envolvimento da população; 2) necessidade da atuação de profissionais no contexto local; e 3) mercado de trabalho. A conjugação desses três elementos permitirá um melhor desempenho dos Cursos.

Assim, é possível afirmar que a Universidade de Gurupi-Câmpus Paraíso, desempenha um papel estratégico para o crescimento socioeconômico da Região do Vale do Araguaia e, consequentemente, do Tocantins, da Região Norte e do Brasil. Ela prepara profissionais que poderão atuar, nas mais diversas áreas do conhecimento, a saber: Saúde, Educação, Gestão, Exatas, entre outros, observando que são áreas perfeitamente viáveis para a necessidade que a região requer.

A UnirG exerce, ainda, o compromisso da democratização do conhecimento, levando aos pequenos municípios e regiões carentes a oportunidade de realizar os sonhos de pessoas que moram longe das capitais, ou dos grandes centros urbanos, de cursarem uma graduação. Para tanto, atende municípios circunvizinhos como: Monte Santo do Tocantins, Pugmil, Barrolândia, Divinópolis, Cristalândia, Nova Rosalândia, Pium, Chapada da Areia, Dois Irmãos do Tocantins, Araguacema, Abreulândia, Caseara, Lagoa da Confusão, Fátima, Oliveira de Fátima, Marianópolis do Tocantins. Ainda, ampliando a esfera geográfica, atende outros municípios mais distantes, em virtude dos cursos ofertados despertar o interesse de ingressar em uma instituição pública de qualidade.

É importante considerar que devido ao processo de modernização que a região apresenta, novas demandas estão surgindo. Assim, a intervenção de um profissional com formação nas diversas áreas faz-se necessária para atender às possíveis necessidades e demandas da comunidade.

Cenário Econômico de Paraíso do Tocantins

De acordo com o IBGE, 49% da população do Estado se concentra em apenas dez cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% dos municípios do Estado - 116 - têm menos de 10 mil habitantes e 55% - 76 municípios - têm menos de 5 mil habitantes (IBGE, 2010).

O Estado do Tocantins possui onze distritos agroindustriais em franca expansão, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo estas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias.

O Tocantins possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no ranking nacional. Já com relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o primeiro lugar do ranking.

De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGE, o Tocantins cresceu 69,8% no ranking das vendas do comércio varejista entre os anos de 2007 e 2010, duas vezes acima da média nacional, que foi de 32,5% na análise por estado da Pesquisa Anual do Comércio.

O papel da Universidade de Gurupi-UnirG, nesse cenário, é contribuir para a solidificação de uma das economias mais promissoras da região norte, através da disseminação do conhecimento, proporcionando a formação de profissionais que possam integrar na comunidade local desempenhando o papel de agente transformador a partir de sua área do conhecimento.

Cenário da Infraestrutura de Paraíso do Tocantins

Os investimentos na infraestrutura do Estado têm atraído empresários de diversos setores, o que tem contribuído para o aumento do emprego na região melhorando as condições de vida da população urbana — Segundo dados do IBGE de 2010, 78,81% da população vive na zona urbana, apenas 21,19 na zona rural; Dos 139 municípios, 136 possuem menos de 10 mil habitantes — 76 destes têm menos de 5 mil habitantes. Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado concentra-se em apenas dez cidades.

O Tocantins está em 11º lugar no ranking nacional de pecuária, tornando esta como a segunda maior atividade em termos de exportação do Estado. Dezenas de empresas de laticínios, frigoríficos e matadouros estão ativas no Estado, empregando milhares de pessoas de forma direta ou indireta. Cidades como da região do Jalapão e Cantão atraem turistas de todos os países do mundo por conta do contato com a natureza e paisagens com cachoeiras, rios e lagos.

Com excelente localização geográfica e crescimento, o Tocantins conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do

Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País.

Obras como a Ferrovia Norte-Sul, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado. Desta forma a UnirG capacita seus egressos com conhecimentos para atuarem nesse cenário.

A cidade de Paraíso do Tocantins, segundo IBGE (2017) possui população de 44.417 pessoas no censo 2010, estimada para 51.252 para 2019, densidade demográfica de 35,03 hab/km2. Em 2017, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 18 de 139 e 5 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2403 de 5570 e 1041 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 137 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 4142 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

Cenário da Saúde de Paraíso do Tocantins

Em relação à Saúde, é possível apontar o que define o PLANO ESTADUAL DE SAÚDE — PES 2020-2023. Este tem como diretriz a viabilização do acesso da população à rede de atenção à saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado. Dessa forma, o objetivo é ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em Saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde.

O grande desafio do PPA será fortalecer a Atenção Básica no município para que seja mais resolutiva. Fortalecer a atenção à saúde da mulher, na prevenção do câncer de colo de útero e mama, nos serviços de apoio, diagnósticos e terapêuticos.

Organizar a Rede de Atenção à Saúde (ênfase nas doenças crônicas: oncologia e nefrologia), principalmente de média e alta complexidade. Criação de uma clínica de recuperação de dependentes químicos para crianças e adolescentes.

Acredita-se que o grande desafio do Plano Estadual de Saúde, PES 2020-2023, será qualificar a rede pública hospitalar, nos serviços de urgência/emergência com ampliação da oferta de leitos, leitos de UTI, UTI Neonatal, reabilitação, integrando a assistência hospitalar com uma política de tratamento em domicílio articulada com a atenção básica por meio de eficiente regulação. (Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf. Acesso em : 11. dez. 2023.

Observa-se que há alguns dados interessantes, voltados para a saúde infantil em Paraíso - TO, que vale ressaltar. Segundo dados do IBGE (2020), a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.9 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 53 de 139 e 97 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2573 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.9 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípiosdo estado, fica nas posições 53 de 139 e 97 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2573 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente (Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraiso- do-tocantins/panorama. Acesso em: 11 dez. 2023)

No que se refere à regionalização, instituída pelo Decreto Federal Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o estado do Tocantins possui 08 (oito) Regiões de Saúde e cada Região tem a sua CIR. As CIRs foram instituídas por meio da Resolução CIB n° 161 de 29 de agosto de 2012 e regida por regimento interno próprio. É possível observar que há a interdependência das regiões onde estão situados os maiores municípios que agregam mais serviços de média e alta complexidade. Com alto custo para implantação e manutenção de ações e serviços de saúde e de recursos humanos.

Em 2020, o Tocantins foi o estado que mais investiu recursos em Saúde, contabilizando 17,86% dos recursos provenientes da Receita Corrente Líquida (RCL), somente no primeiro semestre. (Disponível em: https://www.to.gov.br/saude/noticias/tocantins. Acesso em: 11 dez.2023)

Os investimentos em saúde são um desafio desde o início da formação do Estado. A Rede de Atenção à Saúde está presente em hospitais Regionais, Municipais (Hospitais Pequeno Porte) e Privado Contratualizado, com financiamento tripartite (União, Estado e Município) (TOCANTINS, 2015). O Compartilhamento se dá entre 19 Hospitais Regionais (18 Estaduais e 1 Federal), localizados em 15 cidades distintas, dos quais 4 são unidades que concentram serviços de alta complexidade (TOCANTINS, 2015).

Segundo a SES-TO, o estado tem uma das mais altas coberturas de atenção básica do país, com atenção básica em 32,12% em 2016, de 31,29% em 2017, e de 33,56% em 2018. No entanto, o Estado ainda é endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase e ainda existem sérias necessidades na operacionalização (TOCANTINS, 2015).

O Estado deve atuar também no campo da vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador utilizando-se das estratégias das políticasda atenção básica apoiando também aos municípios. Neste sentido, tem como desafioa superação dos vazios assistenciais frente ao recorte populacional de 139 municípios em que 92,8% são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes e destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes (TOCANTINS, 2015).

Quanto ao saneamento, Paraíso do Tocantins apresenta 19.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2017). Em dados da saúde, comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 56 de 139, 31 de 139 e 12 de 139, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3686 de 5570, 1268 de 5570 e 3771 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

Cenário Educacional de Paraíso do Tocantins

O Governo do Tocantins assumiu o compromisso de garantir a Educação - direito de todos - como fator de desenvolvimento social e econômico e enquanto instrumento de inclusão social, com vistas à construção de uma sociedade mais justae igualitária, nos termos das legislações federal e estadual.

Em relação à educação básica, de acordo com os dados do IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) é de 98,4; os resultados do IDEB — anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) (2012) 5,8,: IDEB anos finais do ensino fundamental (rede pública) (2021) 5,1, Matrículas no ensino fundamental (2021)7.121; matrículas no ensino médio 2.477; Docentes no ensino fundamental (2021) 316; docentes no ensino médio (2021) 174; número de estabelecimentos de ensino fundamental 24 escolas, número de estabelecimentos de ensino médio (2021) 8 escolas. (Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraiso-do-tocantins/panorama. (acesso em 11/dez/2023)

De acordo com o gráfico abaixo, observa-se um crescimento nos resultados obtidos através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apontando um melhor desempenho na qualidade do ensino na cidade de Paraíso-TO.

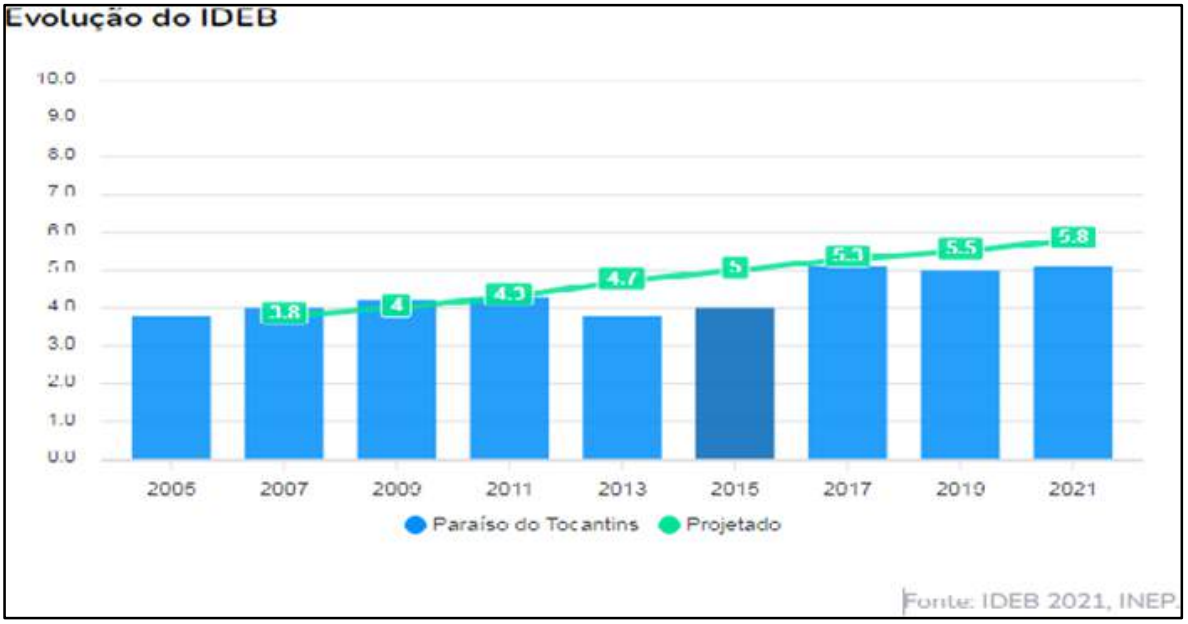

Figura 13: Evolução IDEB de Paraíso do Tocantins.

Também promissor tem sido o resultado do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), conforme o quadro abaixo, apontando que o índice, em relação à língua portuguesa e à matemática encontra-se no nível 6 (250 - 274 pts), denominado como avançado. Mesmo diante da oscilação, apontando uma queda entre 2017 e 2021, acredita-se que a variação ainda permanece positiva. Deve-se levar em conta que 2020 e 2021 foram anos difíceis para o ensino devido à pandemia causada pela COVID19.

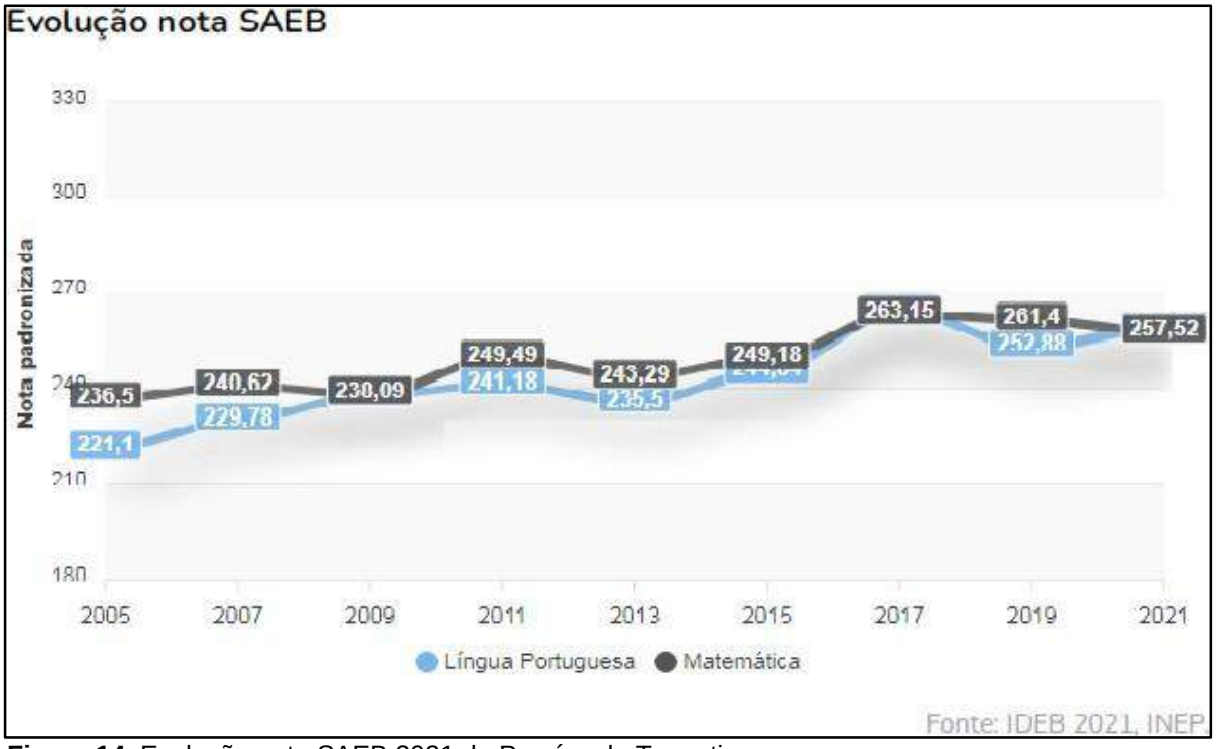

Figura 14: Evolução nota SAEB 2021 de Paraíso do Tocantins.

A educação superior visa ao desenvolvimento do ser humano, à difusão da ciência e da tecnologia e ao preparo do cidadão para o desempenho de suas funções no mercado de trabalho. Assim, a educação superior tem compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população. O acesso ao ensino superior, no contexto brasileiro, apresenta um dos mais baixos índices da América Latina. No Tocantins, a realidade não é diferente. No entanto ainda são necessárias alternativas para promover o desenvolvimento regional de forma mais equitativa para a população do Tocantins. É necessário, fortalecer a área da educação, da economia solidária, o empreendedorismo, a ciência, tecnologia e inovação. Essas são ações que a curto, médio e longo prazo podem

significar melhor qualidade de vida para a população e fortalecer o empoderamento local, principalmente dos municípios mais empobrecidos.

O caráter heterogêneo e multicultural da população tocantinense apresenta uma variedade de povos indígenas, quilombolas, afrodescendentes e importante população rural, formam uma diversidade cultural, e coloca para a Universidade UnirG o desafio de promover práticas educativas que possibilitem o desenvolvimento do ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

A Universidade de Gurupi tem o compromisso com a educação de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada, promovendo ações e pesquisas voltadas a esta comunidade. Insere-se, principalmente, com práticas educativas através dos cursos de graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

Nesse sentido a Universidade de Gurupi participou do Edital do PROGRAMA EDUCAMAIS, INSTITUÍDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS, por intermédio da FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO TOCANTINS - FAPT**,** com fundamento na MEDIDA PROVISÓRIA N° 22, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023. O programa tem como finalidade fomentar a expansão da oferta de cursos superiores no Estado, por meio de Instituições de Ensino Superior, democratizando o acesso ao âmbito acadêmico tendo como missão promover o ensino universitário, por meio da interiorização de ensino.

O objetivo da proposta é contribuir com a geração de emprego, com a formação de profissionais para os diferentes setores da economia, visando à melhoria de renda e à inclusão social.

Os seguintes cursos já foram contemplados em 2024/1 pelo Programa EDUCAMAIS na UnirG (Campus Gurupi e Campus Paraíso): Letras, Pedagogia, Educação Física, Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo (o edital foi direcionado aos cursos de licenciatura e gestão). O Período de Execução é de até 5 (cinco) anos, de acordo com o curso a ser ofertado com bolsas de 300,00, sendo que o aluno terá formação gratuita, num total de 60 vagas por curso – total de 360 vagas

para Gurupi e 360 vagas para Paraíso, totalizando 720 vagas para estudantes beneficiados.

Destaca-se que a mesma metodologia utilizada para a viabilidade em Paraíso do Tocantins será também para novas expansões com foco em Colinas do Tocantins, Palmas, Araguatins e Porto Nacional analisando as estruturas físicas e logísticas apropriadas para o Ensino Superior nessas regiões, com os Cursos de Medicina e de licenciaturas. O estudo de viabilidade econômica é um estudo baseado em análises do mercado, para avaliar se o investimento em um negócio será rentável ou não, ou seja, se os benefícios estimados superam os custos com os investimentos previstos na projeção feita, sendo assim, ele deve ser realizado antes de se colocar qualquer plano de uma organização em prática. Para a Fundação a análise de viabilidade econômica é essencial para as tomadas de decisões, já que ela reduz erros por ações tomadas com base em “achismo”, mas em pesquisas concretas da realidade. Com o estudo é possível fazer uma projeção bem fundamentada a curto, médio e longo prazo do futuro da instituição. Já o estudo de viabilidade Social, considera as conseqüências sociais decorrentes dos investimentos realizados, bem como a relevância para os beneficiários na região buscando o desenvolvimento regional por meio da oferta de uma educação de qualidade.

Nesse sentido foi realizada uma pesquisa pela comissão de expansão e teve como foco a demanda de novos cursos para atender as necessidades da comunidade de Gurupi e região. Abaixo será apresentada uma síntese da pesquisa, sendo que o relatório geral da pesquisa, com os procedimentos metodológicos e os resultados mais aprofundados, encontra-se em pasta documental na instituição.

Ressalta-se que mesmo o estudo de viabilidade econômica trouxe a possibilidade de expansão para os três municípios, entretanto, após análise coletiva por perte da mantida e mantenedora, e após orientações do Conselho Estadual de Educação, em relação a expansão da UnirG, a prioridade de expansão para os próximos anos será apenas para Colinas do Tocantins com o Curso de Medicina e as licenciaturas.

4.1.1.2 Contexto de Colinas do Tocantins

O Município de **Colinas do Tocantins** localiza-se na Mesorregião Ocidental do Tocantins e a cidade é sede da 5ª Região Administrativa do Estado. Com a abertura da BR-14, Belém-Brasília (hoje BR-153) houve grande afluência de pessoas, vindas de diversas partes do País para o recém iniciado povoado de Nova Colina, à procura das boas e baratas terras da região e, também, de espaço comercial e empregos.

Marcada a data de 21 de abril de 1960 para a inauguração de Brasília, já em janeiro do mesmo ano o Prefeito José Cirilo de Araújo, de Tupiratins, sede do Município do qual Colinas se desmembraria mais tarde, acertou com o líder político Elias Lopes da Silva, o Vereador Manoel Francisco Miranda, Martinho Pereira Rodrigues, os irmãos Osvaldo e Celso Rodrigues de Sousa, Teodoro de Sousa, Cândido Pedro da Silva, Amadeu de Sousa e outros, a fundação, naquele mesmo dia, de uma nova cidade nas planícies elevadas da margem direita do ribeirão Capivara.

O objetivo era atrair parcela dos imigrantes, que, fascinados pelo desbravamento iniciado com a abertura da rodovia Belém-Brasília, buscavam os melhores pontos do nosso território para se fixarem. Tudo ocorreu conforme ficara combinado. O Prefeito José Cirilo de Araújo, agrimensor, piauiense, há anos moradorde Tupiratins, organizou seus instrumentos de trabalho e com os companheiros de aventura, partiu em lombo de burros, cavalos e jumentos em busca do sítio ideal paralocalizar a nova cidade.

Em 21 de abril de 1960, quando o país festejava a inauguração de Brasília como a Nova Capital do País, José Cirilo de Araújo começava a distribuição de lotes urbanos da então Colinas de Goiás, que o povo passou a chamar de 'Nova Colinas'. Aproveitando a Rodovia Belém-Brasília como sua avenida principal, denominada de Bernardo Sayão, José Cirilo de Araújo traçou, em largas avenidas e grandes praças, o Plano Diretor de uma grande e moderna cidade, situada à margem direita do Capivara grande, entre os seus afluentes Capivarinha e Marajá, ao sul, e Gameleira ao norte.

O primeiro lote foi entregue, com festa, à Cândido Pedro da Silva, conhecido como Cândido Cobra, e as construções de prédios residenciais ou comerciais foram iniciadas de imediato, tendo José Cirilo construido o primeiro hotel e o primeiro bar da cidade, situados na praça 21 de Abril. A partir da inauguração, a irmã gêmea de Brasília não parou de receber novos moradores, que passavam a ocupar,

desordenadamente, suas terras rurais e os seus lotes urbanos. Lugar plano, alto e saudável, Colinas foi crescendo apesar da falta de estrutura e de condições de apoio aos seus moradores.

No mesmo ano de sua fundação, chegaram muitos fazendeiros e negociantesde terras e entre estes, Oliveira Paulino da Silva, misto de corretor de terras, sempre 'enroladas', como dizia o povo; fazendeiro, desbravador e homem de sete instrumentos, tratorista, motorista, aviador e 'gambireiro', que deu grande e importante contribuição ao progresso de Colinas. Em 10 de julho de 1963, chegava em Colinas hospedando-se no Goiás Hotel, de propriedade de José Cirilo, o empresário José Wilson Siqueira Campos. Neste mesmo ano, chegaram Angelo Ferrari e seus familiares e numerosos outros fazendeiros do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e do Sul de Goiás. Já em 2 de abril de 1962, a Lei Municipal nº 26, da mesma data do Município de Tupiratins, então Estado de Goiás, o Povoado de Nova Colinas foi elevado a categoria de Vila/Distrito, com nome de Colinas de Goiás.

Por força de Lei nº 4.707, de 23 de outubro de 1963, colinas de Goiás é elevadaa município autônomo, com o mesmo topônimo. Com a criação do Estado doTocantins, a Assembléia Legislativa, por Disposição do Decreto Legislativo nº 01/89 no Artigo 4º, o Município de Colinas de Goiás, recebe a modificação no topônimo paraColinas do Tocantins. A festa religiosa é celebrada anualmente, a 12 de outubro, em louvor a Padroeira Nossa Senhora Aparecida. Distância de Palmas, 274km, deBrasília, 1.110 km e 428KM de Gurupi, atual Prefeito de Colinas do Tocantins é Josemar Carlos Casarin.

Colinas do Tocantins abriga uma população estimada em 36.271 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2021). Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município atrai a maior parte dos visitantes para logística de transportes.

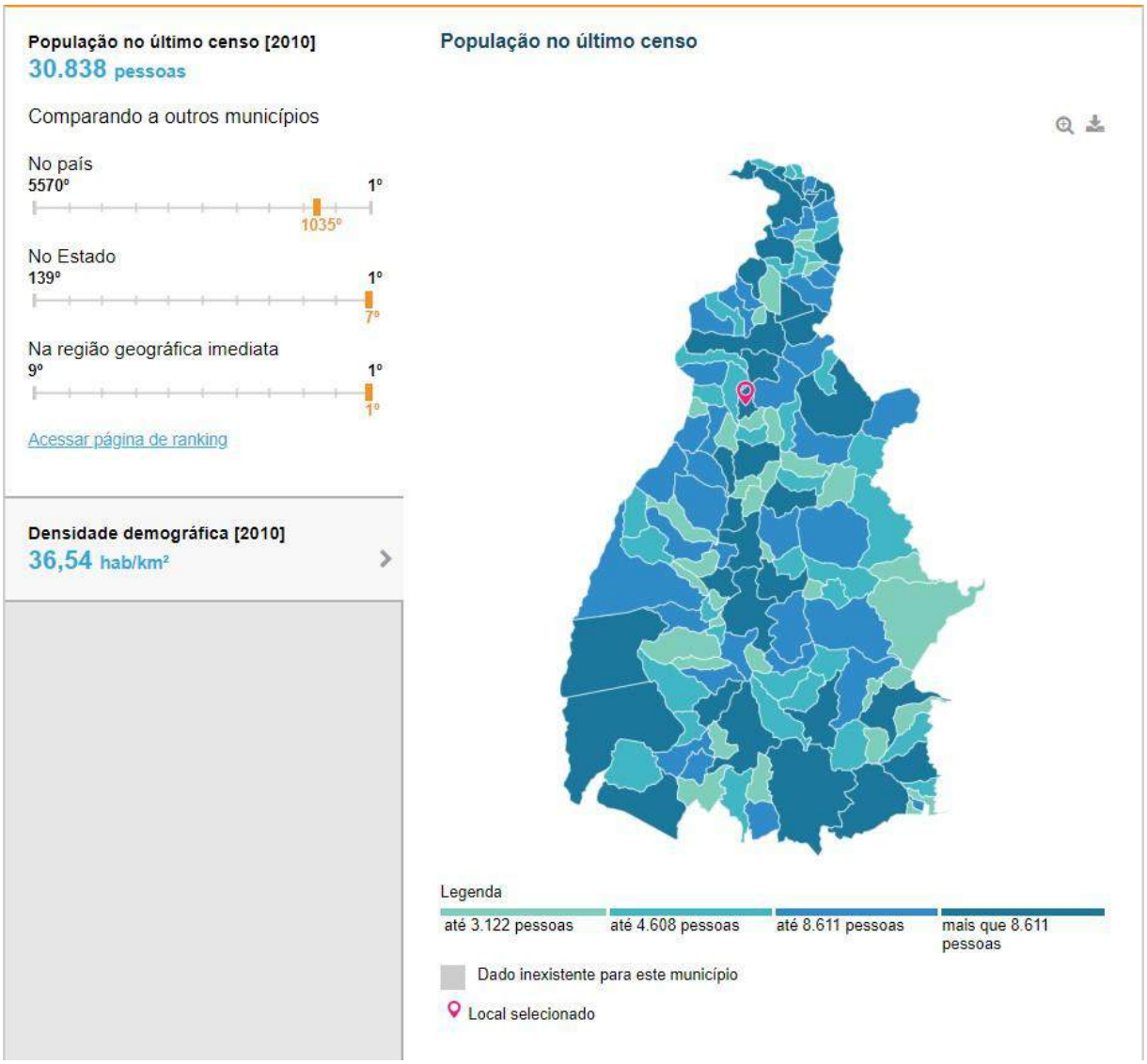

Figura 15: População Colinas do Tocantins.

Fonte: IBGE - População último Censo.

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010						
Grupos de Idade	**Homens**	**(%)**	**Mulheres**	**(%)**	**Total**	**(%)**
TOTAL	**15.288**	**100,00**	**15.550**	**100,00**	**30.838**	**100,00**
Menos de 1 ano	273	1,79	259	1,67	532	1,73
De 1 a 4 anos	1.043	6,82	1.081	6,95	2.124	6,89
De 5 a 9 anos	1.471	9,62	1.334	8,58	2.805	9,10
De 10 a 14 anos	1.513	9,90	1.522	9,79	3.035	9,84
De 15 a 19 anos	1.507	9,86	1.594	10,25	3.101	10,06
De 20 a 24 anos	1.510	9,88	1.574	10,12	3.084	10,00
De 25 a 29 anos	1.358	8,88	1.368	8,80	2.726	8,84
De 30 a 34 anos	1.274	8,33	1.351	8,69	2.625	8,51
De 35 a 39 anos	1.068	6,99	1.085	6,98	2.153	6,98
De 40 a 44 anos	1.015	6,64	1.054	6,78	2.069	6,71
De 45 a 49 anos	767	5,02	808	5,20	1.575	5,11
De 50 a 59 anos	1.141	7,46	1.168	7,51	2.309	7,49
De 60 a 69 anos	724	4,74	747	4,80	1.471	4,77
De 70 anos ou mais	624	4,08	605	3,89	1.229	3,99
Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa						

Figura 16: Faixa Etária em Colinas do Tocantins

Fonte: Faixa Etária em Colinas do Tocantins (IBGE 2010)

Os municípios vizinhos a Colinas do Tocantins são:

- Ao Norte, Nova Olinda (50km)
- A Leste com Palmeirante (85km)
- Ao Sul com Brasilândia do Tocantins (39km)
- Ao Oeste, Bandeirantes do Tocantins (45km)

Podemos considerar também a distância até a Capital do Estado (Palmas - 274 Km) e até Munícipio (Gurupi TO – 428 Km). Assim podemos cita as principais cidades em um raio de mais ou menos 100 KM:

Quadro 22: Cidades circunvizinhas à Colinas do Tocantins.

Cidade	População	Distância	PIB per capita	IDHM	Salário Mínimo (Média)
Colinas do Tocantins	36.271(IBGE 2021)	--------	22.179,14 (IBGE 2020)	0,701(IBGE 2010)	2,0 Salário (IBGE 2020)
Araguaína	186.245 (IBGE2021)	107 km	25.965,12 (IBGE 2020)	0,752 (IBGE2010)	2,0 Salário (IBGE 2020)
Palmeirante	6.234(IBGE 2021)	85km	17.057,03 (IBGE 2020)	0,571(IBGE 2010)	2,1 Salário (IBGE 2020)
Nova Olinda	12.014(IBGE 2021)	50km	24.599,70 (IBGE 2020)	0,631(IBGE 2010)	1,6 Salário (IBGE 2020)
Bernardo Sayão	4.439(IBGE 2021)	72km	18.535,24 (IBGE 2020)	0,638(IBGE 2010)	1,9 Salário (IBGE 2020)

Fonte: Dados do IBGE

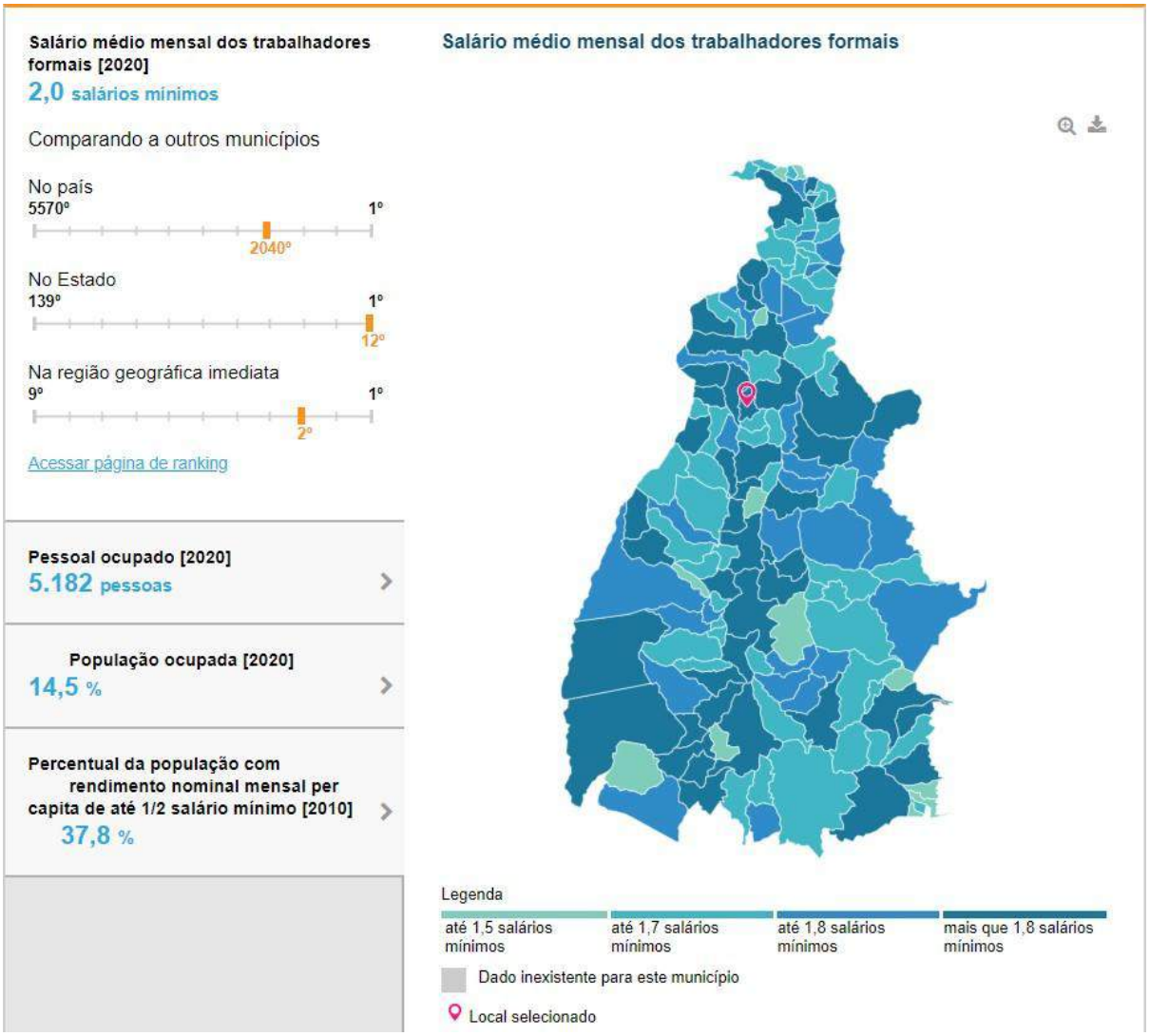

Figura 17: Salário Mensal dos Trabalhadores em Colinas do Tocantins.
Fonte: Salário Médio Mensal (IBGE).

Contexto Econômico de Colinas do Tocantins (Munícipio)

O PIB da cidade é de cerca de R$ 798,8 milhões de, sendo que 54,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (33,6%), da indústria (33,6%) e da agropecuária (4,1%).

Com esta estrutura, o PIB per capita da cidade é de R$ 22,5 mil, valor inferior à média do estado (R$ 25 mil), mas superior à grande região de Araguaína (R$ 19,8 mil) e à pequena região de Colinas do Tocantins (R$ 20 mil).

- PIB per capita (2020) – 22.179,14 “R$”
- Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015) – 75,1 %
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010) – 0,701
- Total de receitas realizadas (2017) – 89.473,00 R$ (×1000)
- Total de despesas empenhadas (2017) – 74.343,58 R$ (×1000)

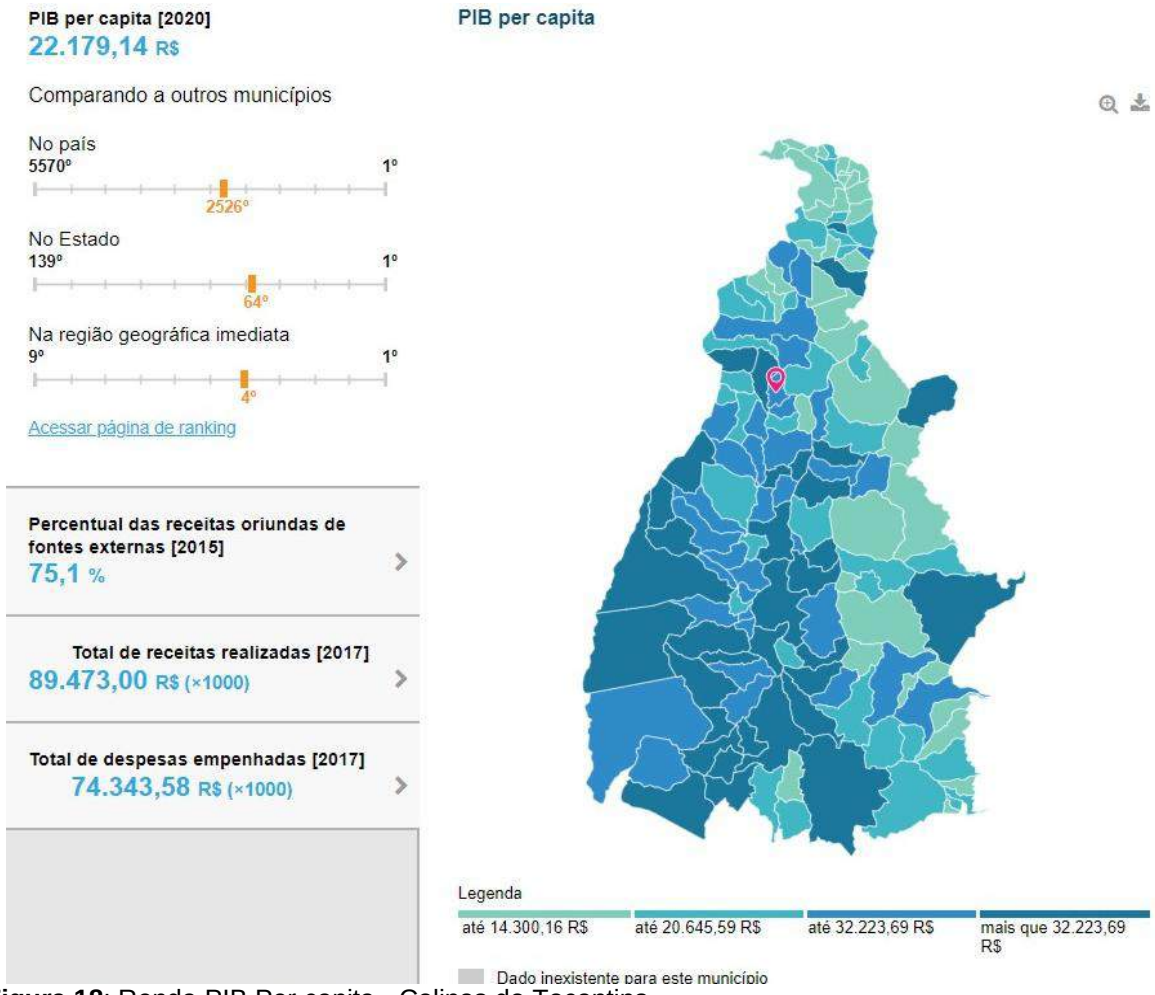

Figura 18: Renda PIB Per capita - Colinas do Tocantins.

Fonte: PIB per capita 2020 (IBGE).

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 12 de 139 e 18 de 139, respectivamente.

Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2040 de 5570 e 2326 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensaisde até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.8% da população nessas condições,o que o colocava na posição 129 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 3032 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

- Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020] – 2,0 salários mínimos
- Pessoal ocupado [2020] – 5.182 pessoas
- População ocupada [2020] – 14,5 %
- Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] – 37,8 %

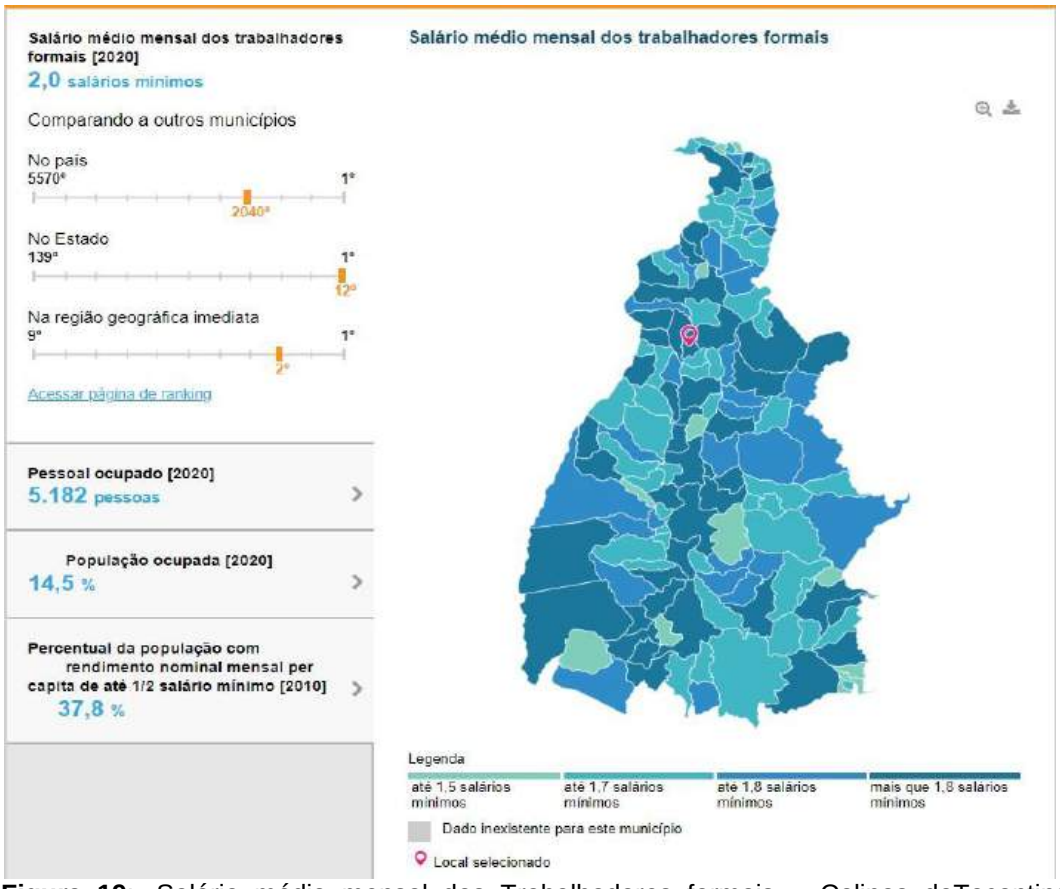

Figura 19: Salário médio mensal dos Trabalhadores formais – Colinas doTocantins.

Fonte: Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020].

Cenário Saúde de Colinas do Tocantins (Munícipio)

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.48 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 3.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 32 de 139 e 12 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1295 de 5570 e 946 de 5570, respectivamente.

- Mortalidade Infantil [2020] - 17,48 óbitos por mil nascidos vivos
- Internações por diarreia [2016] - 3,7 internações por mil habitantes
- Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] - 17 estabelecimentos

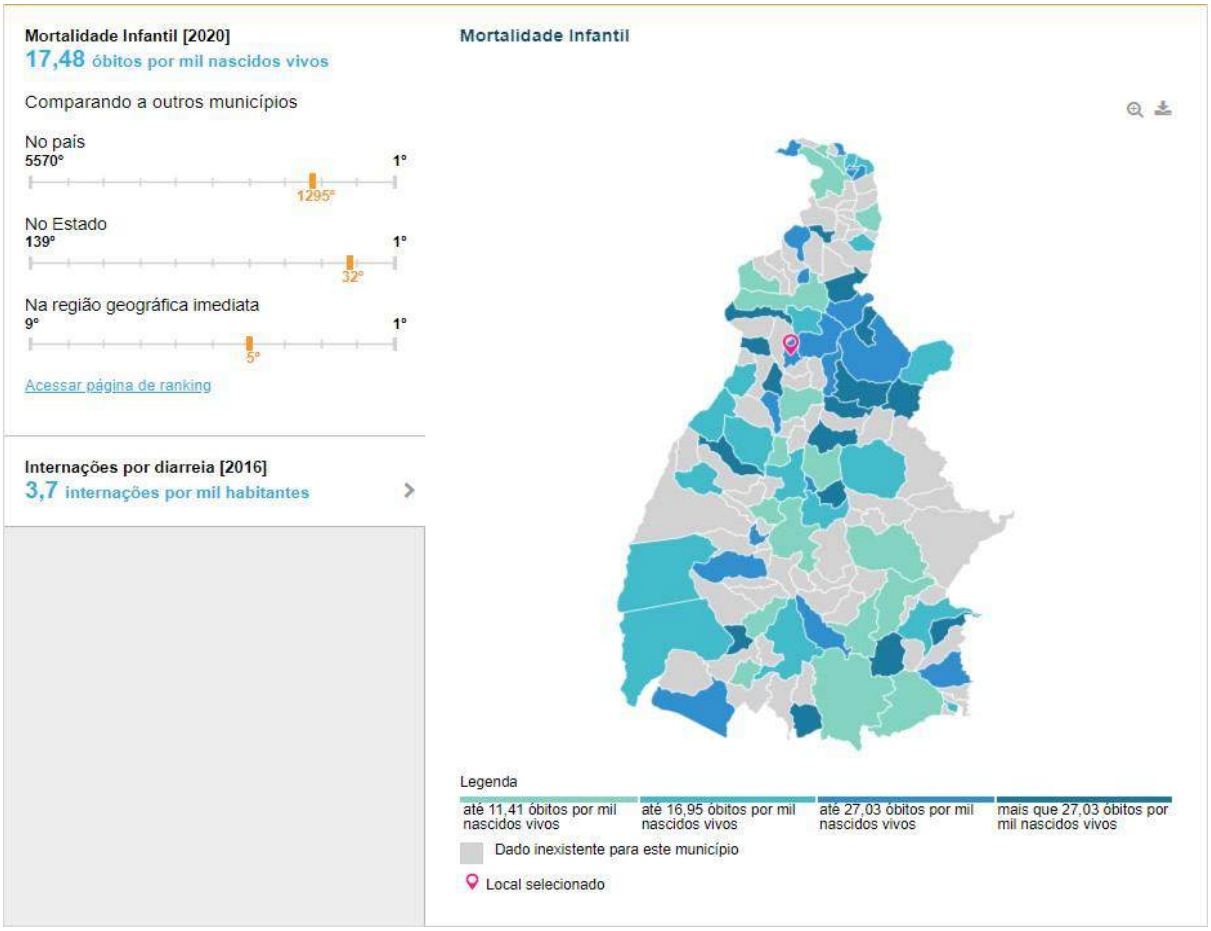

Figura 20: Mortalidade Infantil – Colinas do Tocantins.
Fonte: Mortalidade Infantil [IBGE 2020].

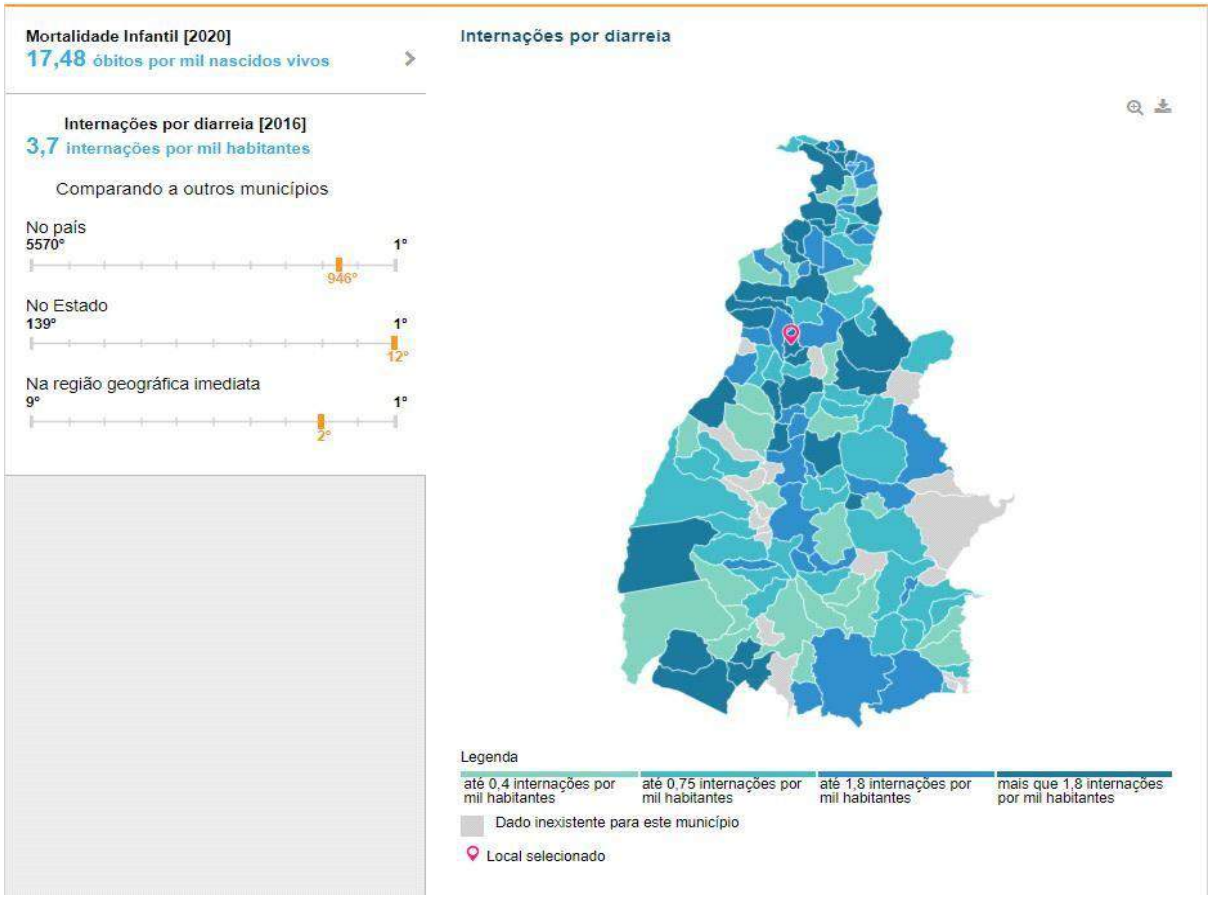

Figura 21: Internações por diarreia – Colinas do Tocantins.

Fonte: Internações por diarreia [IBGE 2016].

Cenário Socioambiental de Colinas do Tocantins (Munícipio)

Apresenta 30.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 83.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 29 de 139, 60 de 139 e 49 de 139, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3079 de 5570, 2083 de 5570 e 4788 de 5570, respectivamente.

- Área urbanizada [2019] - 11,23 km²
- Esgotamento sanitário adequado [2010] - 30,7 %
- Arborização de vias públicas [2010] - 83,9 %
- Urbanização de vias públicas [2010] - 0,1 %
- Bioma [2019] - Amazônia; Cerrado

- Sistema Costeiro-Marinho [2019] - Não pertence

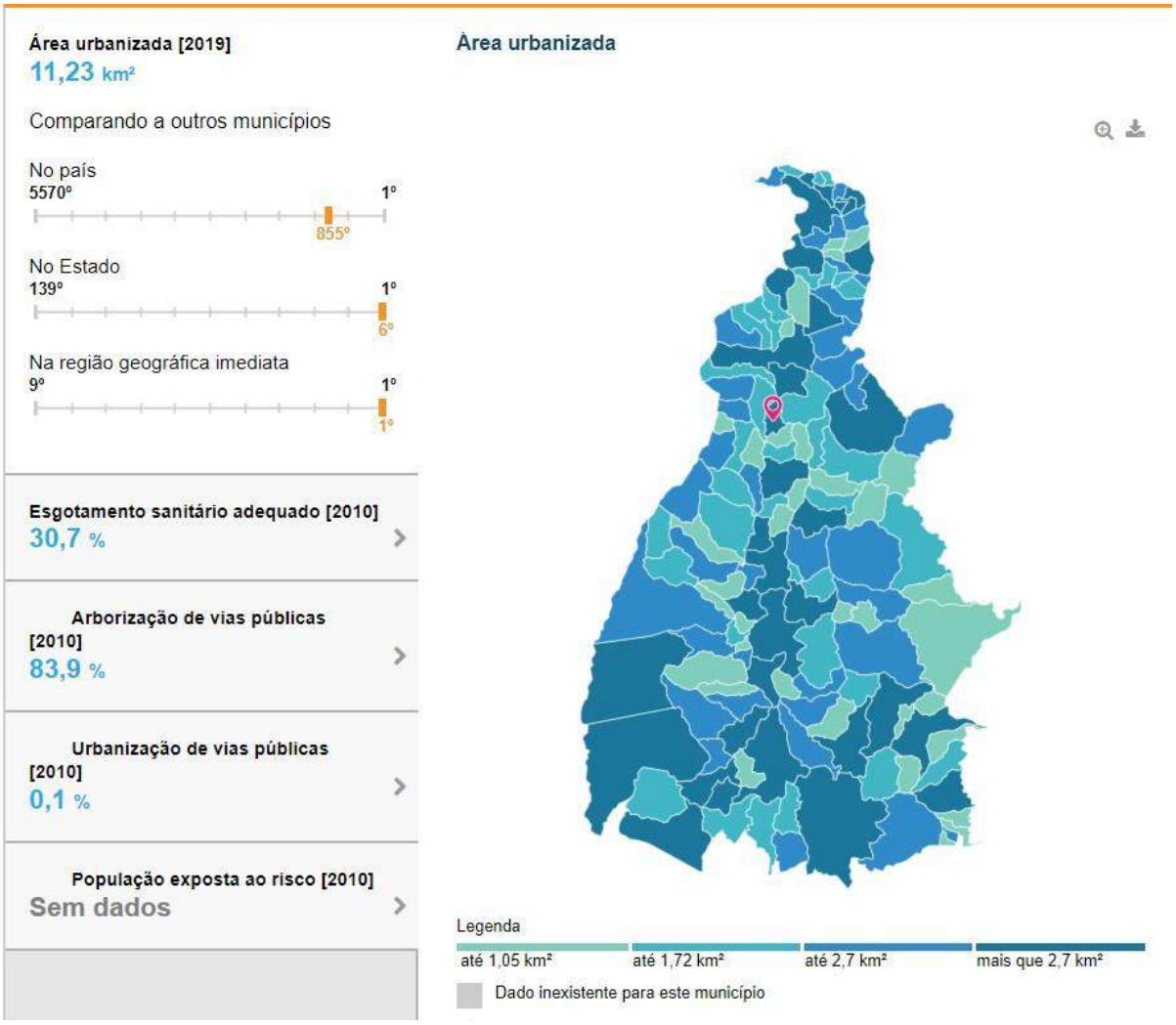

Figura 22: Área urbanizada – Colinas do Tocantins.

Fonte: Área Urbanizada – IBGE (2019).

Cenário Educacional de Colinas do Tocantins (Munícipio)

Em Colinas do Tocantins situa-se a instituição Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas do Tocantins:

- FIESC: Bacharelado em Enfermagem , Direito, Psicologia, CiênciasContábeis e Serviço Social, bem como Licenciatura em Geografia, História, Letras e Pedagogia.

- UNOPAR (EAD): Bacharelado em Educação Física, Engenharia Civil, Administração,Agronomia, Fisioterapia e Ciências Contábeis.

- IFTO: Licenciatura em Computação, Agropecuária e Informática (Técnico Nível Médio).

- UFT e UNITPAC: Medicina em Araguaina (107km de Colinas do Tocantins).

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]: 97,7 %.

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]: 5,2.

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]: 5,0.

Matrículas no ensino fundamental [2021]: 5.224 matrículas.

Matrículas no ensino médio [2021]: 1.614 matrículas.

Docentes no ensino fundamental [2021]: 234 docentes.

Docentes no ensino médio [2021]: 142 docentes.

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]: 19 escolas.

Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]: 08 escolas.

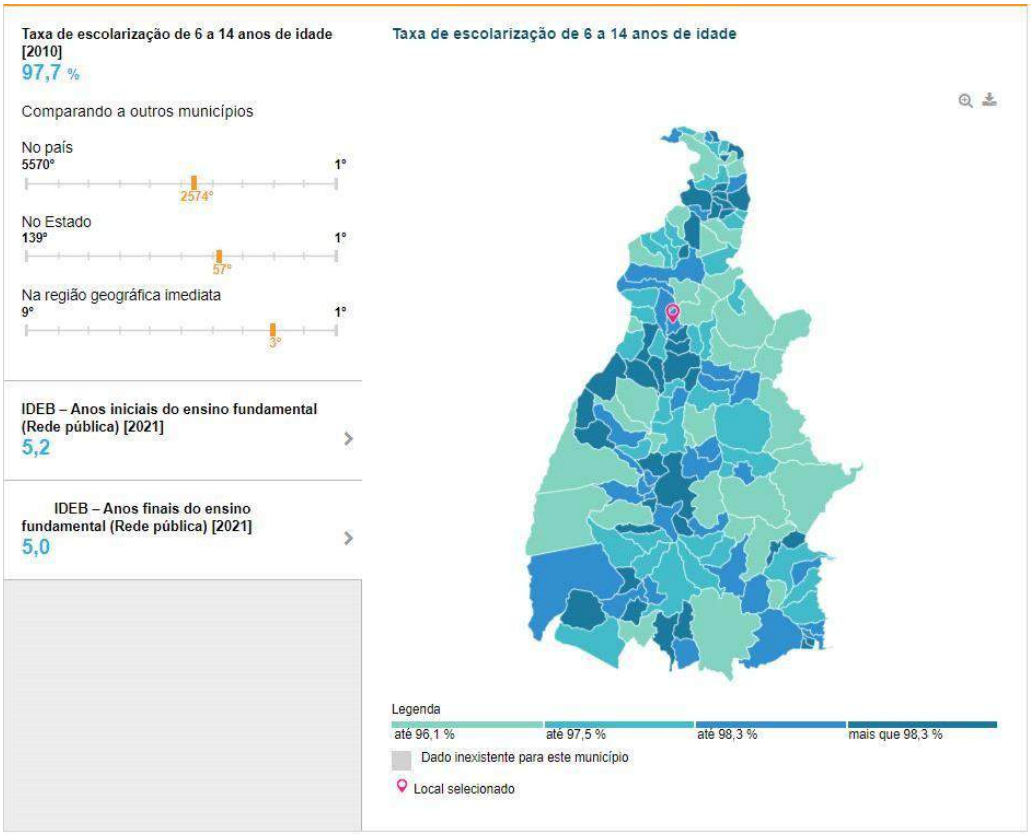

Figura 23: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade – Colinas doTocantins.
Fonte: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

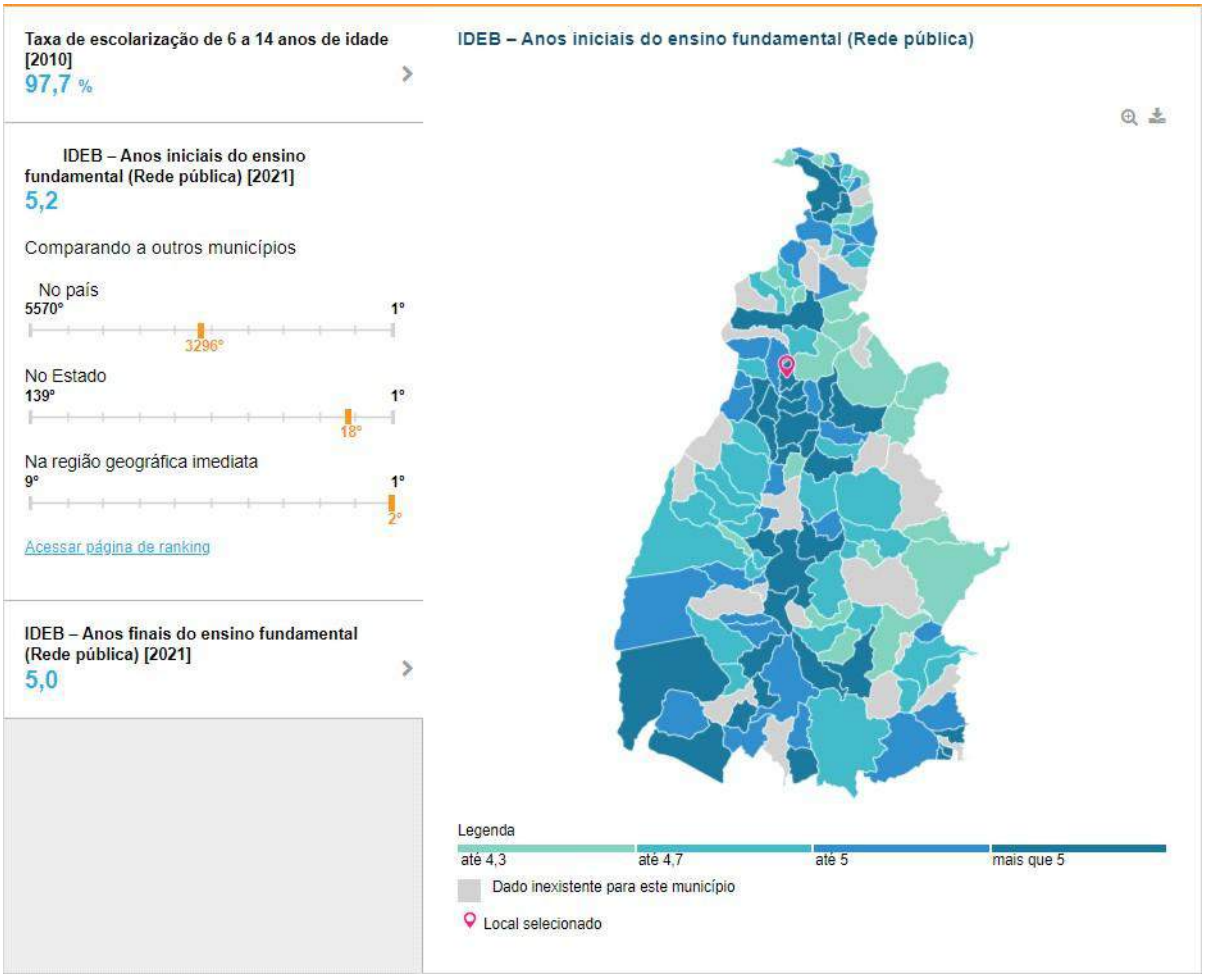

Figura 24: Anos iniciais do ensino fundamental – Colinas do Tocantins.

Em Colinas do Tocantins consta com 28 escolas em prol da formação da educação básica dos estudantes do município, sendo que 15 são municipais, 09 são estatuais, 01 federais e 03 particulares. Enfatizaremos nos quadros a seguir os Estudantes matriculados no ensino médio do município de Palmas – TO e nas cidades circunvizinhas:

Quadro 23: Estudantes matriculados no ensino médio no município de Colinasdo Tocantins.

COLINAS DO TOCANTINS	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS	TOTAL
Publicas	508	540	467	1515
Privada	38	28	33	99

Fonte: Consulta site QEdu 2022. BASE DE DADOS INEP 2021.

Quadro 24: Estudantes matriculados no ensino médio cidades circunvizinhas de Colinas do Tocantins.

CIDADES	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	TOTAL
Bandeirantes do Tocantins	46	39	36	121
Nova Olinda	134	120	82	336
Brasilândia do Tocantins	35	24	24	83
Conceição do Araguaia – PA	865	804	656	2.325
Palmeirante	74	79	62	215
Couto Magalhães	91	87	66	244
Guaraí	360	364	264	988
Presidente Kennedy	58	44	36	138
Arapoema	91	95	101	287
Pau D'Arco	64	67	51	183
Tupiratins	30	29	23	82
Itapiratins	57	61	40	158

Fonte: Consulta site QEdu 2022. Base de Dados INEP 2021.

Afim de coletarmos dados junto a população tocantinense, sobre quais regiões, cursos e modalidade de ensino os mesmos gostariam que fossem o foco da expansão da Universidade UnirG, foi elaborado uma pesquisa institucional, via link https://iow.unirg.edu.br/questionario-expansao o qual foi enviado para diversas prefeituras tocantinenses para divulgação. O relatório de viabilidade econômica com a pesquisa encontram-se para análise em documento institucional.

4.1.1.3 Pesquisa Sobre Novos Cursos para os Próximos 05 Anos

Foi realizada também uma pesquisa para verificar os cursos a serem ofertados em Gurupi e região para os próximos anos. Abaixo será apresentado os cursos solicitados a partir dos dados da pesquisa. É Importante ressaltar que a aprovação da oferta dos cursos que serão listados abaixo, seja em Gurupi ou região foram aprovados pelos membros da Câmara de Graduação no dia 25 de maio de 2023 e aprovado pelo CONSUP no dia 15 de junho de 2023 por meio da Resolução 33/2023.

Em relação a demandas de novos cursos superiores 158 pessoas responderam a pesquisa. A maioria dos respondentes (83,6%) moram em Gurupi, os outros 16,4% são de pessoas que moram em Paraíso do Tocantins, Formoso do Araguaia, Araguaçu, Crixás do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Itapiratins, Aliança do Tocantins, Cariri, Sucupira, Peixe, Palmas, Tocantínia, Paranã e Duerê. A idade dos respondentes varia de 16 a 63 anos. 65,4% tem ensino superior completo, 16,7% tem ensino médio completo, 14,7% estão cursando o ensino superior e 3,2 % estão

cursando o ensino médio. Em relação a faixa de renda 26,6% ganham de 1 a 2 salários, 23,4% ganham de 3 a 5 salários mínimos, 18,4% ganham de 2 a 3 salários mínimos10,1% ganham de 5 a 7 salários mínimos, 7% menos de 1 salário mínimo, 7% acima de 10 salários mínimos. Quanto a modalidade de oferta de curso superior seria mais adequada, 64,6% preferem a modalidade presencial, 28,5% preferem híbrido e 7% preferem EAD.

Dos cursos que mais foram sugeridos pelos respondentes, 59,5% sugeriram Terapia Ocupacional, 12,4% Medicina Veterinária, 7,44% Nutrição, 4,13% Fonoaudiologia, 2,48% Arquitetura e Urbanismo, 1,65% Biomedicina, 1,65% Agronomia e o restante 10,75% divididos em algumas sugestões de cursos como:Engenharia Elétrica, Geografia, Gestão Ambiental, Licenciaturas em Física, Matemática ou nas áreas de Ciências humanas como História, Geografia, Filosofia ou Sociologia, Zootecnia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Ciência da Computação.

A partir dos dados da pesquisa, em termos da qualificação do processo de ensino e aprendizagem e visando expandir sua área de atuação, além de atender aos anseios da comunidade de Gurupi e região, o PDI 2024/2028 da IES estabeleceu a programação de abertura de novos cursos:

Quadro 25: Previsão de cursos a serem implementados na UnirG no período de vigência deste PDI

Curso	Modalidade	Ano/Semestre Previsão de início	Observações
Administração	Graduação – EAD Híbrido	2025/1	Será realizado com a parceria entre os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.
Agronegócio	Tecnólogo – EAD e Presencial	2025/1	
Ciências Contábeis	Graduação – EAD Híbrido	2025/1	
Comunicação Institucional	Tecnólogo – Híbrido	2025/1	Será realizado com a parceria do Curso de Jornalismo
Educação Fisica	Graduação – EAD Híbrido	2024/1	Campus Paraíso
Engenharia de controle e automação	Tecnólogo Hibrido	2025/1	Será realizado com a parceria com o Curso de Engenharia Civil e Administração
Engenharia Mecânica	Tecnólogo Hibrido	2025/1	Será realizado com a parceria com o Curso de Engenharia Civil e Administração
Engenharia da Computação	Graduação Hibrido	2025/1	Será realizado com a parceria com o Curso de Engenharia Civil e Administração

Engenharia de Produção	Tecnólogo Hibrido	2025/1	Será realizado com a parceria com o Curso de Administração
Engenharia de Software	Tecnólogo Hibrido	2025/1	Será realizado com a parceria com o Curso de Engenharia Civil e Administração
Fonoaudiologia	Graduação – Presencial	2024/2	Será realizado com a parceria com os Cursos da área da Saúde
Gestão Financeira	Tecnólogo – EAD	2025/1	Será realizado com a parceria com os cursos de Administração e Ciências Contábeis.
Gestão Hospitalar	Tecnólogo – EAD	2025/1	Será realizado com a parceria com os cursos de Administração e Enfermagem.
Gestão Pública	Tecnólogo – EAD	2025/1	Será realizado com a parceria com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.
Jornalismo	Híbrido	2024/1	Campus Paraíso
Letras	Graduação – EAD Hibrido	2025/1	Campus Paraíso
Pedagogia	Graduação – EAD Híbrido	2025/1	Campus Paraíso
Segunda Licenciatura Pedagogia	Graduação- EAD	2025/1	Será realizado com a parceria com os cursos de Licenciatura
Biologia – Licenciatura	Graduação – EAD	2025/1	Será realizado em parceria com os cursos da Lincenciaturas
Matematica – Licenciatura	Graduação – EAD	2025/1	
Física – Licenciatura	Graduação – EAD	2025//1	
História – Licenciatura	Graduação – EAD	2025/1	
Geografia – Licenciatura	Graduação – EAD	2025/1	
Marketing	Tecnólogo – EAD e Presencial	2025/1	Será realizado em parceria com o curso de Jornalismo
THD – Técnico em Higiene Dental	Técnico – Híbrido	2025/2	Será realizado em parceria com o curso de Odontologia
Produção Multimídia	Tecnólogo – EAD e Presencial	2025/2	Será realizado em parceria com o curso de Jornalismo
Design Gráfico	Tecnólogo – EAD e Presencial	2025/2	Será realizado em parceria com o curso de Jornalismo
Tecnólogo em Análises Clínicas	Tecnólogo – presencial	2025/2	Será realizado em parceria com o curso de Farmacia e Medicina
Licenciaturas nas diversas áreas	Híbrido	2025/1	Campus Colinas
Medicina	Graduação presencial	2025/1	Campus Colinas
Nutrição	Hibrido	2024/2	
Zootecnia	Graduação – Presencial	2025/1	Será realizado em parceria com o curso de Medicina Veterinaria
Terapia Ocupacional	Graduação – Presencial	2024/2	Será realizado com a parceria com o curso de Psicologia

4.1.1.4 Programação de Abertura de Cursos Livres de Qualificação e Cursos de Extensão

A identificação das demandas de formação e qualificação que emergem dos municípios da região é o norteador para a escolha de cursos sequenciais pela UnirG. A UnirG, com base em estudo de mercado e planejamento estratégico, análise das áreas de formação continuada mais procuradas pelos egressos de seus cursos de graduação, pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos livre de formação.

A partir da pesquisa feita pela Comissão de Expansão, como já citada acima, apresentar-se-á os resultados voltados a demandas de cursos livres.

Em relação a demandas de cursos livres 38 pessoas responderam a pesquisa. A maioria dos respondentes (78,95%) moram em Gurupi, 5,26% em Araguaçu, 5,26% em Crixás do Tocantins, 2,63% em Formoso do Araguaia, 2,63% em Paraíso do Tocantins, 2,63% em Peixe, 2,63% em São Luis. A idade dos respondentes varia de 18 a 63 anos. 47,4% tem Pós Graduação Lato Sensu, 34,2%% tem ensino superior completo, 13,2% tem ensino superior incompleto e 5,2% ensino médio completo. A faixa de renda dos participantes a maioria 52,6% de 1 a 2 salários mínimos, 18,4% de 3 a 5 salários mínimos, 10,5% de 5 a 7 salários mínimos, 5,2% de 2 a 3 salários mínimos, 5,2% com menos de 1 salario mínimo, 5,2% com mais de 10 salários mínimos, 2,6% com 7 a 10 salários mínimos. Quanto a qual modalidade de oferta de cursos livres seria mais adequada 42,1% prefere presencial, 36,8% Híbrido e 21,1% EAD.

Em relação a demandas de cursos de extensão 25 pessoas responderam a pesquisa. A maioria dos respondentes (88%) moram em Gurupi, 4% em Crixás do Tocantins, 8% em Araguaçu. A idade dos respondentes varia de 18 a 63 anos. 36% tem Pós Graduação Lato Sensu, 28% tem ensino superior completo, 24% tem ensino superior incompleto e 8% Pós Graduação Strictu Sensu. 68% não pssui vvínculo com a UnirG e 32% possui vínculo com a IES.

Seguem abaixo os Cursos Livres e Cursos de Extensão com demandas apresentados pela pela pesquisa realizada pela comissão de expansão da UnirG:

Quadro 26: Cursos Livres de Qualificação

Cursos Livres	Área Corresp.	Alunos/ Turma e carga horária	Ano Previsto para Solicitação
Acompanhamento Terapêutico	Saúde	30/30h	2024 a 2028
Contador de História/Brinquedista	Educação	30/30h	2024 a 2028
Cuidador de Idosos	Saúde	30/30h	2024 a 2028
Cuidados paliativos em atenção domiciliar	Saúde	30/30h	2024 a 2028
Educação Ambiental	Educação	30/30h	2024 a 2028
Fotografia	Artes Visuais	30/30h	2024 a 2028
Robótica Educacional	Educação	30/30h	2024 a 2028
Sustentabilidade Ambiental	Meio Ambiente	30/30h	2024 a 2028

Fonte: Relatório da Pesquisa da Comissão de Expansão da UnirG

Quadro 27: Cursos de Extensão

Cursos de Extensão	Curso	Alunos/ Turma / Carga horária	Ano Previsto para Solicitação
Contador de História/Brinquedista	Educação	30/30h	2024 a 2028
Cuidados paliativos em atenção domiciliar	Saúde	30/30h	2024 a 2028
Cuidados paliativos em atenção hospitalar	Saúde	30/30h	2024 a 2028
Direito do Consumidor	Direito	30/30h	2024 a 2028
Educação Ambiental e Sustentabilidade	Educação	30/30h	2024 a 2028
Educação e Saúde	Educação e Saúde	30/30h	2024 a 2028
Educação em Direitos Humanos	Educação	30/30h	2024 a 2028
Gestão Ambiental	Direito	30/30h	2024 a 2028
Terapia Ocupacional	Psicologia	30/30h	2024 a 2028
Universidade da Maturidade	Saúde	30/30h	2024 a 2028

Fonte: Relatório da Pesquisa da Comissão de Expansão da UnirG

4.1.1.5 Programação de aumento ou diminuição do número de vagas para cursos reconhecidos

No período de vigência deste PDI não há previsão de aumento ou diminuição do número de vagas para os cursos reconhecidos. Contudo, sempre atenta às movimentações e características de sua região de abrangência, e também atentos as oportunidades para ampliação da oferta de vagas, a gestão da UnirG irá, tempestivamente, promover com o respectivo aditamento deste PDI na forma que o mesmo passe a conter esta previsão. Abaixo um quadro com as vagas aprovadas para os cursos em atas do CONSUP:

Quadro 28: Previsão de alteração do número de vagas para os cursos da Graduação da UnirG

Cursos	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Vagas Autorizadas
Administração	Bacharelado	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Ciências Contábeis	Bacharelado	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Direito Matutino	Bacharelado	Presencial	Matutino	60
Direito Noturno	Bacharelado	Presencial	Noturno	60
Educação Física	Bacharelado e Licenciatura	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Noturno	60
Engenharia Civil	Bacharelado	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	40
Farmácia	Bacharelado	Presencial	Noturno	50
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	Noturno	40
Jornalismo	Bacharelado	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Letras	Licenciatura	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Medicina – Gurupi	Bacharelado	Presencial	Integral	60
Medicina – Paraíso	Bacharelado	Presencial	Integral	60
Odontologia	Bacharelado	Presencial	Integral	30
Pedagogia	Licenciatura	Híbrido (Presencial / EAD)	Noturno	60
Psicologia	Bacharelado	Presencial	Noturno	50

4.1.1.6 Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno

No período de vigência deste PDI não há previsão para remanejamento de vagas/e ou criação de novo turno. Contudo, sempre atenta às movimentações e características de sua região de abrangência, caso surjam oportunidades para exploração de novos cursos e/ou turnos de oferta, a gestão da UnirG irá, tempestivamente, promover com o respectivo aditamento deste PDI na forma que o mesmo passe a conter esta previsão.

4.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OFERTADOS

Em consonância com a Resolução n.01, de 6 de abril de 2018, que estabelece as diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, denominados de cursos de especialização no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, a UnirG elaborou o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação

Lato Sensu a serem implementados na Instituição. Para efeito do regulamento, incluem-se neste os Cursos de Especialização, Cursos de MBA e cursos que sejam considerados equivalentes por regulamentos ou legislação posterior, com exceção dos cursos denominados de cursos de aperfeiçoamento. Os cursos podem ser propostos por qualquer docente vinculado à Instituição, desde que cumpra todos os requisitos do regulamento.

A proposta deve conter os seguintes itens:

I. Identificação do projeto;

II. Caracterização do curso;

III. Justificativa e objetivos do curso;

IV. Processo seletivo;

V. Processo de avaliação e desempenho do aluno no curso;

VI. Cronograma das disciplinas;

VII. Ementas e bibliografias das disciplinas;

VIII. Metodologia de ensino;

IX. Dados relativos ao corpo docente e ao coordenador do curso;

X. Curriculum lattes dos docentes;

XI. Infraestrutura empregada;

XII. Relatório de viabilidade financeira.

No intuito de fomentar o conhecimento e a diversidade de experiências, os cursos podem contar com docentes integrantes do corpo da UnirG e/ou professores substitutos e/ou professores visitantes e/ou professores de outras IES. Entretanto, o quadro total de docentes do programa deve contar com 50% formado por mestres e/ou doutores. O mesmo se aplica ao coordenador do programa que deverá ser mestre ou doutor. Em face das pretensões da IES em relação à implantação de programa de pósgraduação Stricto Sensu, os docentes serão incentivados a propor

programas de pósgraduação *Lato Sensu* nas áreas correlatas aos programas propostos e pretendidos, conforme descritos no próximo capítulo. A verticalização do ensino, neste sentido, inicia no fomento de novos grupos de pesquisa na graduação e fortalecimento dos já atuantes (conforme descrito no capítulo anterior); continua com a propositiva de novos programas *Lato Sensu*, que como descrito nas metas, serão incentivados pelas gestão universitária; para culminarmos na implementação de programas de Stricto Sensu (conforme descrito no capítulo seguinte), consolidando assim a UnirG como a Universidade de Excelência que pretende ser.

Neste sentido, o objetivo é oferecer Cursos com visibilidade no meio acadêmico e junto à sociedade, distinguindo-se pela qualidade e dinamicidade, adaptando-se aos novos tempos e às necessidades de um contexto regional.

Especificamente os Cursos visam:

- Fortalecer a Instituição perante a comunidade local e regional e expandir sua atuação;
- Integrar as atividades acadêmicas entre a graduação e a pós-graduação;
- Ampliar as possibilidades de relações interinstitucionais, junto aos diversos setores da sociedade, visando a estabelecer convênios, parcerias, programas conjuntos de trabalhos e acordos, com o setor público e com a iniciativa privada, para captação de recursos e a co-produção/difusão do conhecimento;
- Oferecer cursos de pós-graduação que tomem em conta as necessidades das áreas, aliando o conhecimento teórico ao prático (oficinas), agregando diferenciais como: viagens de estudo (nacionais e internacionais), promoção de eventos temáticos, participação em eventos, apresentação de trabalhos em eventos, publicações, a partir de previsão orçamentária;
- Dispensar tratamento diferenciado aos pós-graduandos, incluindo ações específicas em relação aos egressos e conveniados (descontos);
- Uniformizar a comunicação entre os docentes, discentes e com o suporte técnico- administrativos;

- Dar visibilidade em conjunto as ações do pós-graduação por meio da padronização de material – folders, divulgação, etc.;
- Impulsionar iniciativas de publicações e de participações em eventos acadêmicos, do corpo docente e discente dos cursos de pós-graduação;
- Intensificar as linhas de pesquisas existentes e criar linhas de pesquisa como instâncias efetivas de atuação e desenvolvimento acadêmico do programa de pós-graduação e integradas aos Cursos de Graduação;
- Implantar o stricto sensu – Programas de Mestrado Acadêmico e Profissional e Doutorado.

A UnirG, sempre no caminho de materialização de sua missão institucional, em suas políticas de formação continuada, sobreleva a Pós-graduação Lato Sensu como um instrumento próprio à formação de recursos humanos com qualidade diferenciada, aptos para o atendimento, em nível de excelência, com postura e atitude crítico-reflexiva diante das diferentes demandas práticas, técnicas e laborais identificadas no âmbito local, regional e nacional. Por isto, a IES materializa, no núcleo de suas políticas, a Pós-graduação como proposta de complementar, de maneira aprofundada e especializada, a formação acadêmica oriunda do cumprimento dos diferentes Cursos de Graduação que oferece. Para o período de vigência do presente PDI, a UnirG ofereceu os seguintes Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, mas não tivemos turma.

A identificação das demandas de formação e qualificação que emergem dos municípios da região é o norteador para a escolha de cursos de Pós Graduação Lato Sensu pela UnirG. A UnirG, com base em estudo de mercado e planejamento estratégico, análise das áreas de formação continuada mais procuradas pelos egressos de seus cursos de graduação, pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos livre de formação a partir da pesquisa feita pela Comissão de Expansão, como já citada acima, apresentar-se-á os resultados voltados a demandas de cursos de Pós Graduação Lato Sensu:

Em relação a demandas de cursos de Pós Graduação Lato Sensu 50 pessoas responderam a pesquisa. 81,6% dos participantes moram em Gurupi, 2% moram em Aragauçu, 4% em Crixás do Tocantins, 2% em Palmas, 4,1% em Paraíso do

Tocantins, 2% em Peixe, 2% em São Félix do Tocantins, 2% Tocantínia. A idade dos partiicpantes varia de 18 a 51 anos. 38% tem Pós Graduação completa, 30% Ensino Superior completo, 20% cursando ensino superior, 6% ensino médio completo e 6% cursando pós graduação. A faixa de renda dos partiicpantes é 36% ganha de 1 a 2 salários mínimos, 20% de 2 a 3 salários mínimos, 16% de 3 a 5 salários mínimos, 8% de 5 a 7 salários mínimos, 16% acima de 10 salários e 4 % de 7 a 10 salários mínimos. Em relação a qual modalidade de oferta de cursos de pós graduação seria mais adequada 42% optaram por híbrido, 34% presencial, 24% EAD.

Os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu* estão sendo ofertados em 2023/1.

Quadro 29: Cursos de Pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2023.

Área	Cursos	Carga Horária
Ciências Sociais e Aplicadas	MBA em Gestão e Tecnologias no Agronegócios	360h
Educação	Práticas Educativas Contemporâneas	360h
Ciências da Saúde	Endodontia	840h
Ciências da Saúde	Nutrição Esportiva	360h
Ciências da Saúde	Terapia Intensiva	390h
Ciências da Saúde	Urgência, Emergência e Socorrista	440h

Os seguintes cursos de pós graduação *lato sensu* que serão lançados até agosto de 2023 para vigência em 2024 a 2028:

Quadro 30: Cursos de pós graduação *lato sensu* que serão lançados

Área	Curso	Carga Horária
Ciências da Saúde	Saúde Pública – EAD	360h
Ciências da Saúde	MBA em Gestão e Tecnologias em saúde- EAD	360h
Educação	Gestão Educacional- EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	Marketing Digital- EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	Publicidade e Propaganda- EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	Gestão Hospitalar-EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	MBA em Gestão Pública- EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	Segurança do Trabalho- EAD	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Ambiental- HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Administrativo- HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Civil-HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Previdenciário-HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Penal-HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais aplicadas	Direito Processo Civil-HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais Aplicadas	Auditoria- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Análises Clínicas e Microbiologia- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Farmacologia Clínica e Terapêutica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Terapia Intensiva- HÍBRIDO	360h

Ciências da Saúde	Psicologia Hospitalar- EAD	360h
Ciências da Saúde	Estética- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Terapia Ocupacional- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Nutrição Esportiva- HÍBRIDO	360h
Ciências da Saúde	Urgência, Emergência e Socorro HÍBRIDO	360h
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Digital-EAD	360h
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Tributário-EAD	360h
Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Financeira e Controladoria- EAD	360h
Educação	Tecnologias Assistivas- HÍBRIDO	360h
Educação	Educação Infantil e Alfabetização- EAD	360h
Educação	Práticas Educativas Contemporâneas- HÍBRIDO	360h
Serviço Social	Serviço Social no Sociojurídico- EAD	360h
Tecnologia	MBA em Gestão e Tecnologia- EAD	360h

4.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* OFERTADOS

Os pressupostos para a implementação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UnirG estão pautados em:

a) Levar em conta as orientações das áreas de conhecimento da Capes/APCN cursos novos, considerando que sejam compatíveis com nosso perfil institucional das grandes áreas do conhecimento, podendo ou não ser interdisciplinar, sendo:

- Área de Ciências da Saúde

- Área de Ciências Humanas

- Área de ciências sociais e aplicadas

- Interdisciplinar

- Letras, Linguística e Artes

b) A criação do programa *Stricto Sensu* não pode ser encarada como uma estratégia para criação de novos grupos de pesquisa, mas sim como uma nova etapa de consolidação de grupos já existentes, representativos das áreas que atua e inserção local e regional, cujos avanços têm sido observados no desenvolvimento de atividades de pesquisa e orientação da iniciação cientifica, projetos e produções científicas publicadas em periódicos de impacto nacional e internacional.

c) A proposta de programa deve contar com um corpo docente permanente, cujo perfil deve estar estruturado em suas atividades de docência na graduação, áreas de

atuação e pesquisa, com experiência de orientação e com boa produção científica, apresentando perspectiva de consolidação e crescimento a longo prazo, podendo contar com pesquisadores externos, considerando os requisitos da área CAPES/**Aplicativo para Propostas de Cursos Novos** (APCN) quanto ao quantitativo permitido e a análise de viabilidade financeira pela IES.

d) As propostas de programas/cursos novos devem seguir os critérios definidos nos documentos de área da CAPES/APCN e o processo de submissão de proposta em resposta aos editais anuais de chamamento público da CAPES deve ser feito, tanto a partir da PROPESQ quanto pelo proponente representante do grupo de docentes interessados, contendo os seguintes documentos iniciais:

- Justificativa da criação do novo programa, ressaltando a importância estratégica do referido curso para a pós-graduação e a pesquisa na Instituição, destacando a aderência aos grupos e linhas de pesquisa e áreas de atuação docente;

- Demonstração clara de que a proposta se adequa ao documento de área da CAPES e quando se tratar de programas propostos na área Interdisciplinar, é preciso demonstrar com detalhes que a proposta está inserida na área, indicando a compatibilidade do corpo docente e respectivas atuações com o objetivo do programa/curso, perfil do egresso e engajamento com demandas locais regionais, de forma a justificar a interdisciplinaridade.

- Demonstração da existência prévia de interações entre os docentes que integram o corpo de professores da proposta, incluindo atividades ligadas à difusão científica, tecnológica e cultural junto ao grande público, tais como projetos financiados ou não, publicações, orientações conjuntas de alunos de iniciação científica e no caso de mestrados profissionais. No caso de um mestrado e/ou doutorado profissional, deve-se descrever a experiência profissional do corpo docente na área foco da proposta.

- A proposta deverá conter até 5 (cinco) produtos técnico-científicos equivalentes em periódicos científicos, livros e capítulos, técnica-tecnológica e artística e cultural, por docente permanente, produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, que sejam considerados os mais relevantes e aderentes à proposta do programa, dentre a produção de cada docente permanente;

- Explicitação da inserção social esperada das atividades de pesquisa do programa;

- Lista de disciplinas e docentes responsáveis, demonstrando a competência do corpo docente e coerência da matriz curricular com os objetivos do Programa.

A PROPESQ tem trabalhado em conjunto com as demais pró-reitorias no intuito de organizar projetos multidisciplinares que conduzam à implantação de programas *Stricto Sensu*. No momento, possui-se os Projetos e propostas apresentadas à CAPES do Mestrado Acadêmico em Biocências e Saúde (Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBS)) e Mestrado Profisisonal Interdisciplinar em Educação Social (Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES)).

Um mestrado profissional em cooperação com a Uniniversidade Estadual do Pará (UEPA) está em fase de construção para ser implantado no campus da cidade de Paraíso do Tocantins, trata-se de um mestrado profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental. O mestrado será ministrado por professores/pesquisadores da duas instituição (UNIRG/UEPA). O convênio entre as duas instituições para a oferta do mestrado está em fase de construção, bem como o regiulamento do programa que estará disponível para análise nos documentos institucionais.

Mais 3 mestrados estão em fase de análise e estudos para que as propostas sejam iniciadas. Mestrado profissional em saúde da mulher, criança e adolescente e Mestrado em Tecnologias Assistivas e e Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Serviços.

No quesito doutorado. Um Doutorado Interinstitucional (DINTER) em engenharia de produção e sistemas com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná será implantado coma as aulas previstas para iniciar em abril de 2024. A Proposta do DINTER ja foi homologada pela CAPES e validada tecnicamente. A proposta encontra-se para análise em documentos institucionais.

O doutorado visa a capacitação do corpo docente da UNIRG. Entretanto um fator importante da proposta de DINTER entre PUCPR e UNIRG é que os docentes da UNIRG com título de doutor e que possuem produção científica comprovada por meio da publicação de artigos em periódicos de alto impacto poderão atuar como professores de disciplinas acompanhados com um professor da PUCPR. Os docentes da UNIRG, também atuarão como orientadores e coorientadores das Teses desenvolvidas. Acreditamos que isso será de relevância para a pesquisa científica na

UNIRG, pois incrementará às produções científicas de qualidade e contribuirá com mais afinco a construção de programas stricto sensu na UNIRG.

Outro fator relevante é que, além da proposta de DINTER, a UNIRG e PUCPR estão articulando estratégias para a nucleação de programas *stricto sensu* e fortalecer a produção científica de qualidade conforme consta no PDI acordo de cooperação entre UNIRG e PUCPR para a promoção do mestrado em Biociências e Saúde. Essa cooperação irá se entender para outros programas de pós-graduação stricto sensu, desta forma, contribuir para a inserção de programas na região e fortalecendo a capacitação de mão de obra especializada.

Durante a pandemia de COVID-19, instituições de ensino em todo o mundo enfrentaram desafios significativos, e a criação de programas de pós-graduação stricto sensu não foi uma exceção a essas dificuldades. Neste sentido a UNIRG limitada a pandemia possui as limitações de acesso sendo a Imposição de medidas restritivas e bloqueios para conter a propagação do vírus resultou em restrições significativas ao acesso físico às instalações acadêmicas da UNIRG. Essa limitação afetou diretamente a capacidade de planejar e executar efetivamente a pesquisa na instituição e pleitear novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Outra limitação da UNIRG foi a transição abrupta para o ensino remoto e o trabalho virtual também destacaram desafios relacionados à infraestrutura da UNIRG. A falta de recursos tecnológicos e de conectividade dificultou a articulação de programas acadêmicos complexos.

A preocupação com a saúde mental e o bem-estar da comunidade acadêmica da UNIRG durante a pandemia também se tornou uma prioridade. A necessidade de adaptação a um novo ambiente de trabalho remoto, juntamente com preocupações relacionadas à saúde física, reduziu a capacidade da UNIRG em dedicação especial à criação de programas de pós-graduação.

Por fim, uma limitação que impactou não só a UNIRG mas diversas universidades brasileiras foi o fato de que o (APCN) da CAPES na plataforma Sucupira ficou indisponível entre abril de 2020 até setembro de 2022, ocasionando uma interrupção na submissão de propostas de programas de pós-graduação entre esse período.

Entretanto, a UNIRG, mesmo consumida por essas dificuldades impostas pela COVID-19, iniciou em 2022 um trabalho para a criação do mestrado acadêmico em Biociências e Saúde.

4.3.1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde (Mestrado Acadêmico)

Um dos primeiros passos para a construção da proposta do programa de pós-graduação foi a definição de um coordenador que estivesse capacitado e com experiências na construção de propostas e programas, desta forma, a Pró-Reitoria de pesquisa e pós-graduação definiu o professor Dr. Robson Ruiz Olivoto para desempenhar atividades de coordenador do programa.

O Mestrado foi pensado com base nos pontos fortes da UnirG tais como infraestrutura de pesquisa para área da saúde, professores capacitados (doutores) na área do conhecimento do mestrado e principalmente os buracos assistências com base na educação de alto desempenho (mestrados e doutorados) na região conforme é mostrado na Figura 10. As setas em preto apresentam os locais em que possuem programas se pós-graduação semelhantes ao nosso que estamos propondo.

Desta forma, nota-se que existe um enorme vazio assistencial e a UnirG sendo umas das universidades do Tocantins que mais produz mão de obra de nível superior na graduação para o estado do Tocantins, pode-se aproveitar deste vazio e contribuir com a formação de mão de obra de alto desempenho.

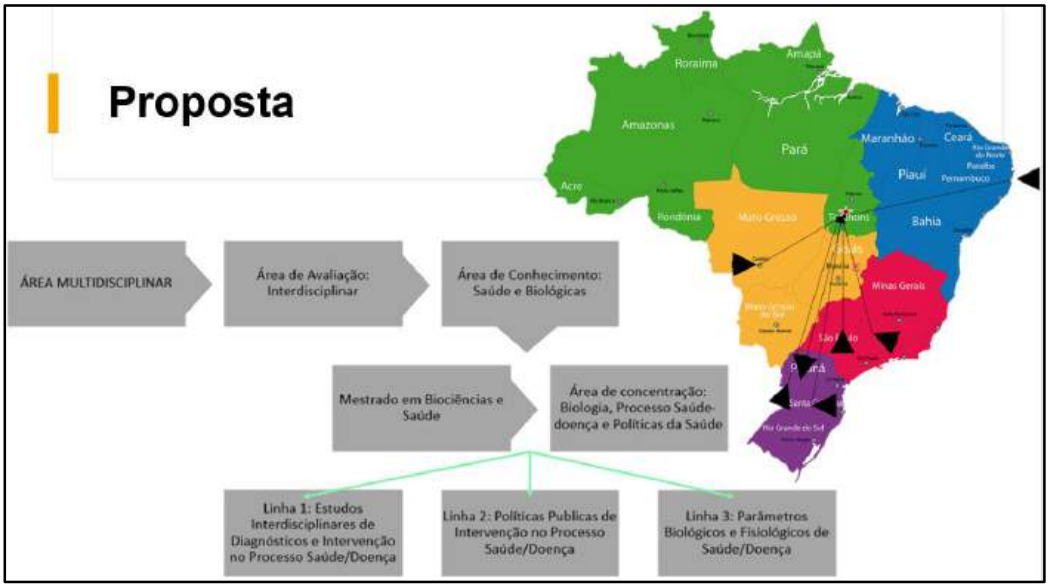

Figura 25: Proposta programa Biociências e Saúde.

Demais estratégias também foram pensadas e utilizadas para a construção da proposta do programa em Biociência e Saúde, sendo, primeiramente a PROPESQ fez um levantamento de professores doutores com produção científica qualitativa suficientes para serem professores de programas de pós-graduação. Com esse levantamento, foi identificado um total de 14 professores que atendiam aos critérios da CAPES de pontuação de produção científica conforme Figura 11. Desta forma, esses professores começaram a se reunirem por meio de reuniões e assim sendo, a proposta do programa de pós-graduação em Biociências e Saúde foi confeccionada.

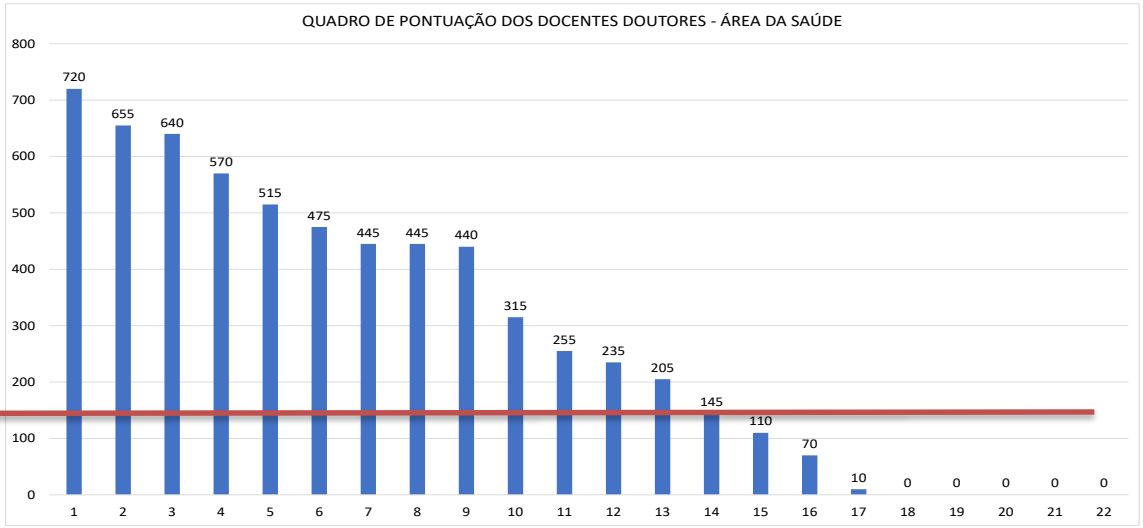

Figura 26: Professores com produção científica.

Buscando fortalecer ainda mais a proposta do programa, a PROPESQ firmou um acordo de cooperação com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) para a promoção e elevar mais ainda a qualidade da pesquisa científica, bem como promover um amplo espaço e possibilidades de projetos de pesquisa. O acordo de cooperação encontra-se disponível em documento institucional.

As estratégias não pararam por aí, iniciou-se um processo de redução de carga horária em sala de aula na graduação dos docentes que estão aptos para atuarem em programas de pós-graduação e direcionou-se os mesmos para a elaboração da proposta, criação do projeto pedagógico do curso, regulamentos, bem como incentivo na elaboração e realização de projetos de pesquisa com foco na Biociências e Saúde. Desta forma, em dezembro de 2022, uma Comunicação Interna (CI) foi encaminhada para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para que a mesma iniciasse as estratégias de redução de horas aula na graduação dos professores direcionados para o programa, conforme CI 160/2022.

Por fim, com os professores direcionados a proposta do programa de Pós-graduação (mestrado acadêmico) em Biociências e Saúde foi confeccionada e submetida para avaliação do CONSUP com o propósito da aprovação e homologação do regulamento do programa conforme Resolução n° 044/2022 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP. O Regulamento encontra-se no endereço eletrônico em:
https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/consup/2022/REGIMENTO%20DO%20PROGRAMA%20-%20VERS%C3%83O%20FINAL%20-%20MESTRADO.pdf.

Com o regulamento aprovado e proposta construída a mesma foi submetida para a avaliação da CAPES. A proposta também encontra-se disponível para análise em documentos institucionais.

4.3.2 Critérios para elaboração de propostas para cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os pressupostos para a implementação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da UnirG estão pautados em:

a) Levar em conta as orientações das áreas de conhecimento da Capes/APCN cursos novos, considerando que sejam compatíveis com nosso perfil institucional das grandes áreas do conhecimento, podendo ou não ser interdisciplinar, sendo:

- Área de Ciências da Saúde

- Área de Ciências Humanas

- Área de ciências sociais e aplicadas

- Interdisciplinar

b) A criação do programa *Stricto Sensu* não pode ser encarada como uma estratégia para criação de novos grupos de pesquisa, mas sim como uma nova etapa de consolidação de grupos já existentes, representativos das áreas que atua e inserção local regional, cujos avanços têm sido observados no desenvolvimento de atividades de pesquisa e orientação da iniciação cientifica, projetos e publicações.

c) A proposta de programa deve contar com um corpo docente permanente, cujo perfil deve estar estruturado em suas atividades de docência na graduação, áreas de atuação e pesquisa, com experiência de orientação e com boa produção científica, apresentando perspectiva de consolidação e crescimento a longo prazo, podendo contar com pesquisadores externos, considerando os requisitos da área CAPES/APCN quanto ao quantitativo permitido e a análise de viabilidade financeira pela IES.

d) As propostas de programas/cursos novos devem seguir os critérios definidos nos documentos de área da CAPES/APCN e o processo de submissão de proposta em resposta aos editais anuais de chamamento público da Capes deve ser feito, tanto a partir da PROPESQ quanto pelo proponente representante do grupo de docentes interessados, contendo os seguintes documentos iniciais:

- Justificativa da criação do novo programa, ressaltando a importância estratégica do referido curso para a pós-graduação e a pesquisa na Instituição, destacando a aderência aos grupos e linhas de pesquisa e áreas de atuação docente;

- Demonstração clara de que a proposta se adequa ao documento de área da CAPES e quando se tratar de programas propostos na área Interdisciplinar, é preciso demonstrar com mais detalhe que a proposta está inserida na área, indicando a

compatibilidade do corpo docente e respectivas atuações com o objetivo do programa/curso, perfil do egresso e engajamento com demandas locais regionais, de forma a justificar a interdisciplinaridade.

- Demonstração da existência prévia de interações entre os docentes que integram o corpo docente da proposta, incluindo atividades ligadas à difusão científica, tecnológica e cultural junto ao grande público, tais como projetos financiados ou não, publicações, orientações conjuntas de alunos de iniciação científica e no caso de mestrados profissionais. No caso de um mestrado e/ou doutorado profissional, deve-se descrever a experiência profissional do corpo docente na área foco da proposta.

- A proposta deverá conter até 5 (cinco) produtos técnico-científicos equivalentes em periódicos científicos, livros e capítulos, técnica-tecnológica e artística e cultural, por docente permanente, produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, que sejam considerados os mais relevantes e aderentes à proposta do programa, dentre a produção de cada docente permanente;

- Explicitação da inserção social esperada das atividades de pesquisa do programa;

- Lista de disciplinas e docentes responsáveis, demonstrando a competência do corpo docente e coerência da matriz curricular com os objetivos do Programa.

O Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Serviços foi submetido à CAPES/APCN em 2019, no entanto, em 2020, recebeu um relatório dos avaliadores da área interdisciplinar não indicando a abertura do Mestrado. Apesar de possuir indicadores favoráveis de estrutura física para a implantação, foi destacado pelos avaliadores que o mestrado não possui maturidade na pesquisa para que o programa fosse implantado com vistas a formação de mestres com qualidade acadêmica desejada pela CAPES. Neste sentido, só partir de 2021, principalmente por causa da Pandemia de COVID-19 a PROPESQ retomou as estratégias constantes no PDI 2019-2023 para fortalecer a pesquisa científica na UNIRG e assim, comprovar à CAPES, que possui maturidade para a orientação de mestrandos e principalmente qualidade científica para o mestrado. Desta forma, políticas (estratégias) estão sendo implementadas, dentre elas:

- Acordo de cooperação com Universidades de renome nacional e internacional no quesito produção científica. Essa parceria foi criada para incorporar professores

colaboradores com experiências na produção científica de qualidade e principalmente no quesito de orientação e que já participam em programas stricto sensu em nível de mestrado e doutorado.

- Aumento da quantidade de bolsas de Iniciação Científica, com editais de bolsas voltados à produção científica de qualidade;

-Tramitação de um Edital de apoio financeiro para professores pesquisadores da UNIRG para pagamento de taxa de tradução de línguas e taxa de publicação;

- Redução da carga horária na docência na graduação e aumento de horas de pesquisa na orientação de iniciação científica e projetos de TCC. Com essa política, os docentes poderão se dedicar com mais afinco na orientação de acadêmicos pesquisadores e consequentemente incrementar a produção/publicação científica de qualidade;

- Criação do Seminário de Iniciação Científica (SIC), onde os acadêmicos da iniciação científica juntamente com seus orientadores apresentam à comunidade acadêmica as pesquisas que estão sendo realizadas na UNIRG. A UNIRG irá para a 3° edição do Seminário de Iniciação Científica no ano de 2024 conforme calendário acadêmico aprovado.

A UnirG pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos de pós-graduação os seguintes cursos *Strictu Sensu*:

Quadro 31: Cursos de Pós-graduação *stricto sensu* a serem implantados.

Cursos Pós Graduação Strictu Sensu	Modalidade CH	Alunos por Turma	Nº Turmas	Turno	Local Funcionamento	Ano Previsto para Solicitação
Mestrado Acadêmico em Biocências e Saúde	Presencial 540h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2023
Mestrado Profissional em Educação Social	Presencial 540h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2023
Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Serviços	Presencial 540h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2024
Mestrado em Tecnologias Assistivas	Presencial 540h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2026
Doutorado Interinstitucional em engenharia de produção e sistemas com a PUCPR	Presencial 1200h	24	Uma turma anual	Vespertino e noturno	Campus 1	2024

Doutorado em Biociências e Saúde	Presencial 1.200h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2028
Doutorado profissional em Educação Social	Presencial 1.200h	24	Uma turma anual	Vespertino e Noturno	Campus I	2028

O Mestrado em Biociências e Saúde já foi submetido à APCN e a UnirG está aguardando o resultado. O Mestrado foi organizado tendo como área de concentração Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas da Saúde. A escolha pela área de concentração se deu em face das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho da região, que circunda a sede da UnirG, bem como as que são apresentadas pelo Tocantins, na perspectiva de fomentar a ciência e a produção do conhecimento para a realizada do Estado.

Além de atender às necessidades regionais e estaduais, este programa busca o engajamento da comunidade docente, vinculada atualmente a Instituição, a uma perspectiva multidisciplinar de produção do conhecimento e atuação nas áreas das ciências.

O corpo docente da Instituição, juntamente com professores colaboradores das universidades Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresenta números suficientes para contemplar as exigências da CAPES da área interdisciplinar, no tocante à pontuação de publicação. As linhas de pesquisa de foram reorganizadas na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* (como já previsto nas metas descritas anteriormente) a fim de que promova a coalisão e verticalização da produção do conhecimento e formação do quadro discente necessário para subsidiar a estruturação do programa.

Para visualizar os grupos de pesquisa da UnirG ACESSE: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf, e conheça os grupos de pesquisa vinculados à UnirG.

Buscar grupos >> Filtros >> Filtro para localização e tempo de existência do grupo >> Região: Norte >> UF: Tocantins >> Instituição: Fundação UNIRG >> Pesquisar.

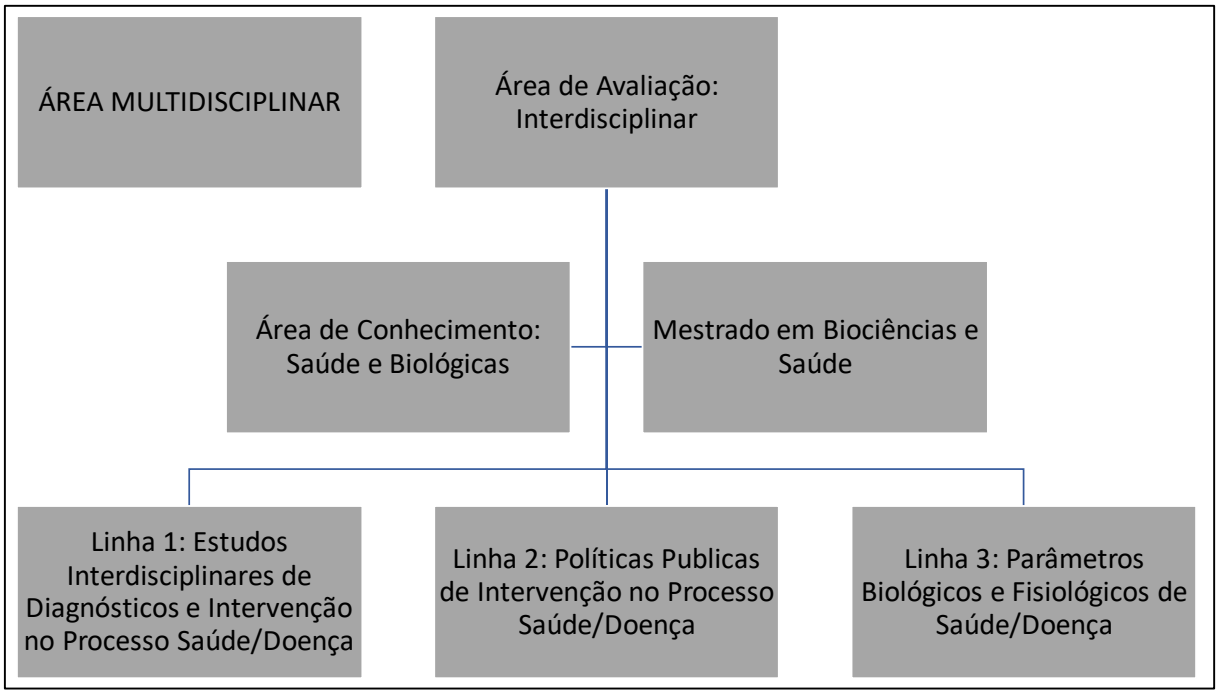

Figura 27: Organograma da área de concentração e linhas de pesquisa.

4.3.3 Programa de Pós-Graduação em Educação Social (Mestrado Profissional)

O Programa de Pós-graduação em Educação Social (PPGES) – Mestrado Profissional da UnirG, tem por finalidade promover a formação de docentes, pesquisadores e profissionais capacitados que atendam às exigências de qualificação para o trabalho e para o desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa e à docência nas diferentes áreas afins ao Programa. O PPGES é oferecido em nível de Mestrado Profissional, conduzindo ao título de Mestre Profissional em Educação Social.

O PPGES tem o seu currículo organizado na forma de Mestrado Profissional, voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O PPGES tem caráter interdisciplinar, cuja coordenação didático- pedagógica-científica e administrativa é feita por meio do Colegiado do Curso.

Para se pensar na construção do programa em educação social, partiu-se com base nos pontos fortes da UnirG tais como infraestrutura de pesquisa para área da

educação tais como o Laboratório de Educação Assistida da UnirG, Brinquedoteca, Centro de Linguas entre outros voltados a educação, professores capacitados (doutores) na área do conhecimento do mestrado e principalmente os buracos assistências com base na educação de alto desempenho (mestrados e doutorados) na região, como por exemplo, a falta de professores capacitados na educação básica, falta de pesquisa de alto desempenho e geração de conhecimento em educação na região. Isso não apenas amplia o conhecimento sobre a área, mas também pode levar a soluções inovadoras e adaptadas às necessidades locais.

Assim sendo, iniciou-se também um processo de redução de carga horária em sala de aula na graduação dos docentes que estão aptos para atuarem em programas de pós-graduação e direcionou-se os mesmos para a elaboração da proposta, criação do projeto pedagógico do curso, regulamentos, bem como incentivo na elaboração e realização de projetos de pesquisa com foco na área de Educação Social. Desta forma, em dezembro de 2022, uma Comunicação Interna (CI) foi encaminhada para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para que a mesma iniciasse as estratégias de redução de horas aula na graduação dos professores direcionados para o programa, conforme CI 161/2022. Com os professores direcionados a proposta do programa de Pós-graduação (Mestrado profissional em educação social), iniciou-se a construção da proposta do programa. O regulamento que rege o funcionamento do programa foi criado e aprovado pela resolução do CONSUP N° 86/2023. Os professores também por meio de reuniões iniciaram a construção do projeto pedagógico do curso, construção de parcerias com outras universidades como a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Foi definido também pela reitoria da UNIRG a nova coordenadora do programa profa. Dra Marcilene de Assis conforme portaria/reitoria n° 036/2023.

Justifica-se o Mestrado Profissional em Educação Social, pois dados da CAPES-na Plataforma Sucupira retrata a realidade dos mestrados profissionais aprovados nas diversas regiões do país, e verifica-se que na área da educação social, especificamente não existe. Seguem abaixo os mestrados profissionais aprovados na Plataforma Sucupira na Região Norte:

Quadro 32: Mestrados profissionais aprovados na Plataforma Sucupira na Região Norte.

Instituição de Ensino Superior	Região Norte	Área do Mestrado Profissional Ofertado
Universidade Federal do Acre	Acre	Ensino de Ciéncias e Matemática
Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife - CESAR- AM	Acre	Design de artefatos digitais
Instituto de Tecnologia e Educacao Galileo da Amazônia- ITEGAM	Acre	Engenharia, Sistemas, Gestão de processos e ambiental.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM	Acre	Ensino Tecnológico
Instituto Federal de Pesquisas da Amazônia – INPA	Amazonas	Gestão de Áeras Protegidas na Amazônia
Universidade do Estado do Amazonas – UEA	Amazonas	Ciências aplicadas a Dermatologia, Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos.
Universidade federal do amazonas – UFAM	Amazonas	Cirurgia, Design, Engenharia de Produção
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP	Amapá	Estudos de Fronteira
Associação Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável ITV DS	Pará	Uso de Recursos Naturais em Regiões Tropicais
Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA	Pará	Clínica odontológica, Ensino em Saúde
Fundaçao Santa Casa de Pisericórdia do pará – FSCMPA	Pará	Gestão e Saúde na Amazônia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA	Pará	Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, Engenharia de Materiais
Universidade da Amazônia – UNAMA	Pará	Gestão de Conhecimentos para o Desenvolvimento Socioambiental
Uniiversidade do Estado do Pará – UEPA	Pará	Educação Escolar Indígena
Universidade Federal do Pará - UFPA	Pará	Assistencia Farmaceutica, Análises Clínicas, Atenção e Estudos Clínicos no Diabetes, Ciências e Meio Ambiente, Computação Aplicada, Criativdade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior, Direito e Desenvolvimento na Amazônia, Docência em Educação em Ciências e Matemática, Economia aplicada, Engenharia de Barragem e Gestão Ambiental, Engenharia de Processos, Engenharia Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia, Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Gestão pública, Recursos Hídricos, Saúde na Amazônia, Segurança Pública.
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA	Pará	Ciências Forenses
Faculdade Católica de Rondônia – FCR	Rondônia	Direito
Universidade Federal de Rondônia – UNIR	Rondônia	Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça, Educação Escolar
Fundação Universidade Federal de Roraima – UFRR	Roraima	Ciências da Saúde
Universidade Estadual de Roraima – UERR	Roraima	Ensino de Ciências, Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania
Universidade Federal do Tocantins – UFT	Tocantins	Modelagem Computacional de Sistemas, Ciências da Saúde, Educação, Engenharia Ambiental, Gestão de Políticas Públicas, Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos.

O mestrado profissional em Educação Social também justifica-se porque o grupo de docentes da UnirG têm um perfil voltado a área por meio de publicações acadêmicas e técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como: Projeto Cidadania com Adolescentes do Socioeducativo: educação para a transformação social, (Multi) Letramentos: contribuições para o ensino, Labtau, Brinquedoteca, Boquinha do Bebê, CELU, INOVA Gurupi, dentre outros.

O PPGES apresenta em cada uma de suas áreas de concentração, seguindo as diretrizes das APCNs da área Interdisciplinar, 3 Grupos de pesquisa em cada área de concentração, sendo eles:

- Grupo de Pesquisa 1: Processos Educativos (Coordenadora: Profa. Dra. Ellen Fernanda Klinger)

Linha 1: Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas ;

Linha 2: Educação, cultura e corpo;

Linha 3: Formação e práticas educativas

- Grupo de Pesquisa 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Coordenador: Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho)

Linha 1: Infância, juventude e velhice: políticas e práticas;

Linha 2: Educação, sofrimento laboral e políticas públicas;

Linha 3: Desenvolvimento, cidadania(s), risco(s) e diversidade(s);

- Grupo de Pesquisa 3: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins- OPTTINS (Coordenadora: Profa. Dra. Marcilene de Assis Alves de Araújo

Linha 1: Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade;

Linha 2: Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia;

Linha 3: Saberes Tradicionais: Promoção e Práticas de Saúde.

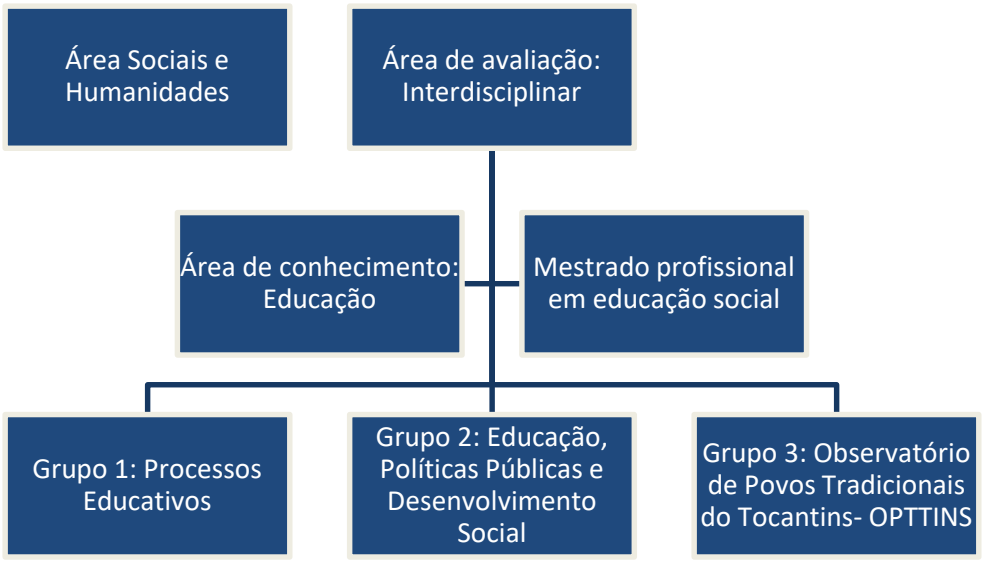

Figura 28: Organograma da área de concentração e grupos de pesquisa.

Neste sentido, a proposta de mestrado profissional em educação social foi apresentada à CAPES. A proposta encontra-se disponível para análise em documento institucional. A UNIRG aguarda parecer da CAPES para que assim ja possa iniciar a tramitação do inicio das aulas.

4.3.4 Programas previstos para serem implantados durante o período de vigência deste PDI

4.3.4.1 Mestrado profissional em Ciências da Saúde e Serviços

O programa de Mestrado em Ciências da Saúde e Serviços apresenta consonância com dois grupos de pesquisa já existentes na IES, sendo “Prevenção e Promoção da Saúde” e “Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade”, certificadas no diretório do CNPq.

As linhas de investigação de tais grupos e que serão articuladas no MIPROFISS serão as seguintes:

Grupo: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Linha de Pesquisa: Ciência, Tecnologia, Inovação e empreendedorismo

- Sistemas de informação, tecnologia e mineração de dados;

- Empreendedorismo em processos de inovação, gestão e serviços.

Grupo: Prevenção e promoção da saúde

Linha de Pesquisa: Epidemiologia em Saúde

- Territórios e fator saúde-doença;

- Políticas públicas de atenção e vigilância, educação, gestão e regulação em saúde;

- Atenção na promoção da saúde e qualidade de vida;

- Intervenções educativas em serviços e saúde coletiva;

- Epidemiologia das doenças infecciosas e não infecciosas.

- Direito do consumidor Linha de Pesquisa: Produtos naturais

- Assistência farmacêutica, toxicologia e promoção da saúde com terapêutica integrativa complementar usando plantas medicinais e fitoterápicos c)

Objetivos

O programa de Mestrado em Ciências da Saúde e Serviços visa qualificar profissionais em Ciências da Saúde e Serviços para efetivamente agir em busca da resolutividade de problemas que ocorrem nos ambientes prestadores de serviços em saúde, sejam públicos ou privados, com melhorias de procedimentos a partir da visão interdisciplinar e que sejam aplicáveis prioritariamente em escalas locais/regionais sem perder de vista o potencial de alcance nacional/internacional, aperfeiçoando a inserção social, profissional e atitudinal do egresso por meio da produção do conhecimento técnico-tecnológico-científico aplicado ao trabalho, em favor do desenvolvimento local, regional e nacional.

O Programa tem como objetivos específicos:

I. Qualificar a força de trabalho para atuação no segmento de saúde e serviços públicos e privados;

II. Avançar no conhecimento técnico, tecnológico e científico nas complexidades da área da Ciências da Saúde e Serviços públicos e privados, utilizando, de forma integrada, conceitos e recursos metodológicos da saúde e interfaces com áreas do conhecimento de sociais aplicadas e humanas;

III. Formar profissionais, docentes e pesquisadores, com capacidade de resolutividade de problemas a partir da inovação, tecnologia da informação e internet das coisas no desenvolvimento de modelos analíticos e modulação de agravos locais e regionais;

IV. Desenvolver a habilidade nos discentes para que avancem nos seus respectivos campos de atuação profissional quanto a capacidade de ser proativo na organização e planejamento, na implantação, monitoramento, governança e controle social e avaliação de ações, programas, planos, projetos e políticas de saúde, atentando aos processos e procedimentos de inovação;

V. Incrementar a popularização da política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária e seus serviços, com ênfase na terapêutica integrativa e complementar, epidemiologia e toxicidade, uso seguro e eficaz, com rastreio de produtos fotoquímicos do bioma Cerrado e de interesse farmacológico com potencial de uso na medicina humana;

VI. Promover propostas em pesquisas inovadoras fundamentadas na prática, construídos a partir da problematização, indo da observação a realidade, identificando os pontos chaves, teorizando, formulando hipóteses de solução e aplicando os conhecimentos que contribuam para resolutividade das demandas locais e regionais ligados a Ciências da Saúde e Serviços;

VII. Fortalecer grupos de pesquisa, de projetos interdisciplinares e interinstitucionais de pesquisa e extensão curricularizada;

VIII. Promover a inserção social e a qualificação das equipes de trabalho a partir dos conhecimentos gerados nos estudos, estreitando as relações entre a Universidade, profissionais, comunidade e as organizações públicas e privadas de Serviços de Saúde.

4.3.4.2 Programa de Pós-graduação em Tecnologias Assistivas da UnirG (PPTAU)

Tecnologia Assistiva é definida como a estruturação de novas metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Este conjunto de estratégias é descrito pelo Sistema Nacional de Laboratórios de Tecnologia Assistiva (SisAssistiva-MCTI) o qual vem sendo tratado como um instrumento governamental na área de tecnologia assistiva, com vistas à produção de conhecimento científico, à capacitação e ao desenvolvimento tecnológicos, à inovação e ao empreendedorismo, com base no Plano Nacional de Tecnologia Assistiva (PNTA), na Lei nº 10.973/04, no Decreto nº 10.645/21, e nos normativos descrito pelo SisAssistiva-MCTI.

Dessa maneira a estruturação e melhor alcance das práticas metodológicas de Tecnologia Assistiva que visem o atendimento a pessoas com alguma deficiência intelectual adulta e idosa, podem ser mais efetivas e estruturadas como um centro de inovação de tecnologia assistiva.

Neste sentido, a UnirG vem se tornando agente público determinante na geração de soluções que visem proporcionar atendimento e/ou auxílio da melhoria da condição humana, seja em sua autonomia cotidiana ou proporcionado por adequações para participação laboral da pessoa idosa ou com mobilidade reduzida. Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar que atua em serviços de geriatria, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, serviços odontológicos, pedagogia, serviço social, educação física, linguagem e atividades culturais como música e cinema.

A UnirG está propondo a estruturação de um centro de inovação para o ensino, pesquisa e extensão com foco em desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores que possam expandir as atividades de Tecnologia Assistiva que estão centradas no âmbito do Laboratório de Tecnologia Assistiva da UnirG (LabTAU). Hoje, o LabTAU proporciona desenvolvimento de Tecnologia Assistiva na área (1)

pedagogia, (2) letras e (3) educação física adaptada, e com o Projeto Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva. No LabTAU, também, estão inseridas atividades de modelagem de negócios inovadores, focadas em pessoas com algum tipo de deficiência. Essas atividades são realizadas na Incubadora Inovo a qual conta com parceria de empresas especializadas no atendimento à surdez e/ou na área de atendimento da diversidade humana.

Nossa proposta pretende, portanto, estabelecer o programa de pós-graduação em Tecnologia Assistiva da UNIRG (PPTAU). O programa se justifica devido o fato de que dados do Censo Brasil (2018) apontam que aproximadamente 17,3 milhões de pessoas com deficiência, sendo que 32 milhões e 857 mil possuem alguma limitação funcional. Dessa forma, para haver participação desse público na sociedade, em condições igualitárias é fundamental que haja reflexão sobre as estratégias que limitam as atividades laborais, o acesso às tecnologias que contribuem para a autonomia em todos os ambientes sociais.

O projeto Centro de Inovação em Tecnologias Assistivas da UnirG (CITAU) para a ampliação dos três (3) laboratórios existentes para oito já foi elaborado, que são eles: Laboratório de Prototipagem em Tecnologia Assistiva, Laboratório de Tecnologia Assistiva em Linguagem, Laboratório de Educação Física Adaptada, Laboratório Brink MakerSpace, Laboratório de Tecnologia Assistiva Socioemocional, Laboratório de Tecnologia Assistiva Odontológica e Laboratório de Psicomotricidade que enquadra na linha temática de soluções que auxiliem na melhoria da autonomia cotidiana e laboral da pessoa com deficiência, idosa ou com mobilidade reduzida.

O programa de pós-graduação em Tecnologias Assistivas por meio do CITAU empreenderá práticas de ensino e pesquisa em caráter multidisciplinar, por meio da Tecnologia Assistiva, contribuindo também como centro de apoio aos cursos de graduação e pós-graduação e do programa de pós-graduação Mestrado em Biociências e Saúde o qual integrará avanços científicos advindos da Pesquisa, Ensino e Extensão, bem como, nas parcerias com empresas especializadas instaladas na Incubadora Inovo que atuam nesta linha temática.

O programa também contará com suporte dos pesquisadores do Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS) da PUCPR,

confore acordo realizado para o mestrado em Biociências e Saúde. Esse suporte será de suma importância para a produção de tecnologias assistivas. O Programa já possui linhas de pesquisa e projetos para suporte à pessoa com deficiência.

4.3.4.3 Doutorado em Biociências e Saúde

O Doutorado em Biociências e Saúde será uma evolução natural do mestrado. O programa organizado tendo como área de concentração a Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas da Saúde poderá contribuir para a formação especializada de profissionais e pesquisadores tendo em vista a necessidade crescente apresentadas pelo mercado de trabalho da região, que circunda a sede da UnirG, bem como as que são apresentadas pelo Estado do Tocantins, na perspectiva de fomentar a ciência e a produção do conhecimento para o desenvolvimento sustentável do Estado.

As áreas de concentração serão as mesmas conforme Figura 13. Desta forma, com a implantação do doutorado, a formação de profissionais e pesquisadores capazes de produzirem pesquisas para o avanço do conhecimento e solução de problemas relevantes da sociedade será permitida.

4.3.4.4 Doutorado Profissional em Educação Social

O Doutorado profissional em Educação Social contempla as ações do Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES) e visa contribuir para a formação de profissionais pesquisadores dedicados à área da Educação Social, comprometidos com a instituições de ensino e organizações que desempenham atividades educativas. Desta forma com a consolidaçã dos os objetivos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Social – PPGES/UnirG por meio do mestrado, as ações do doutorado orientarão para a promoção de diversas iniciativas, as quais têm como propósito enriquecer a formação dos estudantes, proporcionando oportunidades práticas e reflexivas essenciais para um exercício abrangente e efetivo da Educação Social no contexto profissional, sendo assim, pretende-se com o doutorado a consolidação de:

Desenvolvimento de projetos integradores de intervenção social, nos quais os estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos em situações reais;

Integração de estudantes em equipes de pesquisa que visam contribuir para a resolução de desafios educacionais específicos da comunidade;

Promoção de oportunidades para os estudantes aplicarem seus conhecimentos em contextos reais através de projetos colaborativos;

Estudos de caso práticos que desenvolvam habilidades específicas necessárias para intervenções socioeducativas, com enfoque em metodologias criativas, humanizadoras e interdisciplinares;

Discussões sobre as intervenções socioeducativas existentes e suas implicações para a melhoria das instituições e organizações relacionadas à Educação Social;

Imersões para vivenciar os contextos em que os profissionais de Educação Social atuam;

Organização de fóruns de discussão com a participação de profissionais locais, especialistas e membros da comunidade, estimulando o diálogo sobre as demandas educacionais da região e possíveis soluções;

Oportunidades para os estudantes ministrarem aulas ou implementarem intervenções socioeducativas em ambientes educacionais reais;

Integração de práticas sustentáveis nos projetos e intervenções propostas;

Exploração de abordagens que considerem o impacto ambiental e social das atividades educativas;

Incentivo na participação dos estudantes em projetos de pesquisa aplicada que tenham relevância prática e social;

Estímulo à produção de conhecimento que possa contribuir efetivamente para a melhoria das práticas em Educação Social;

Desenvolvimento de atividades que promovam o trabalho colaborativo em equipe, refletindo a natureza interdisciplinar da Educação Social;

Oferta de workshops e treinamentos para desenvolver habilidades práticas relevantes para profissionais em Educação Social, como técnicas de mediação, comunicação eficaz e gestão de projetos sociais;

Desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre as implicações éticas das práticas educacionais;

Promoção de ações que inspirem mudanças positivas nas instituições educacionais e organizações parceiras;

Orientação na elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos que documentem as experiências e resultados das intervenções socioeducativas;

Estímulo à apresentação em conferências locais e nacionais;

Reflexão constante sobre as práticas adotadas e ajustes necessários para melhor atender às demandas regionais;

Fortalecer parcerias com escolas, organizações sociais e comunidades de diferentes contextos sociais, como hospitais, prisões, centros comunitários já existentes e estabelecer novas parcerias para promover experiências práticas aos estudantes e vivências profissionais visando uma formação mais ampla;

Implementar um programa de mentoria, conectando os estudantes a profissionais experientes na área de Educação Social com a finalidade de orientar e auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades e na construção de suas carreiras.

Com essas estratégias do PPGES a UNIRG poderá contribuir para a formação especializada de profissionais e pesquisadores tendo em vista a necessidade crescente apresentadas pelo mercado de trabalho da região, que circunda a sede da UnirG, bem como as que são apresentadas pelo Estado do Tocantins, na perspectiva de fomentar a ciência e a produção do conhecimento para o desenvolvimento sustentável do Estado.

As áreas de concentração serão as mesmas citadas acima no Mestrado. Desta forma, com a implantação do doutorado, a formação de profissionais e pesquisadores

capazes de produzirem pesquisas para o avanço do conhecimento e solução de problemas relevantes da sociedade será permitida.

4.4 SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Buscando difundir a pesquisa científica realizada pelos docentes e discentes por meio dos projetos de IC, a PROPESQ buscou a partir de 2021, realizar o Seminário de Iniciação Científica (SIC). O SIC tem como objetivos:

- Promover a avaliação dos trabalhos finais vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIRG nas modalidades PIBIC e PIVIC;
- Divulgar os resultados dos projetos de iniciação científica desenvolvidos na IES;
- Promover o intercâmbio entre os estudantes de graduação que participam do programa de iniciação científica ou que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa na UNIRG;
- Promover o debate e a geração de conhecimento à comunidade acadêmica por meio das apresentações dos resultados das pesquisas promovidas pelos docentes e bolsistas de IC;
- Oferecer orientação prática e ética para a comunidade acadêmica;

O cronograma das atividades do SIC bem como as palestras poderão ser encontradas no Núcleo de Apoio a Ciência (NAC) da PROPESQ no site https://www.unirg.edu.br/nac e em documentos institucionais disponíveis.

4.5 COMITÊ CIENTÍFICO

Ainda conforme as implementações e fortalecimento da pesquisa científica na UNIRG, em 2023 é criado o Comitê Científico que tem como função assessorar a Universidade em questões relacionadas à pesquisa, pós-graduação e assuntos científicos de forma geral. O Regulamento do Comitê Científico foi aprovado por meio

de resolução do CONSUP 002/2023. O Regulamento do Comitê se encontra disponível em documentos institucionais.

- Fomento do evento Coffee & Research. O evento contribui para que os professores pesquisadores da UNIRG possam apresentar para a comunidade acadêmica os trabalhos publicados em revistas científicas internacionais e/ou eventos científicos internacionais.

4.6 SISTEMAS DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA

Em agosto de 2023, a Universidade de Gurupi – UnirG passou a contar com acessos às bases de periódicos multidisciplinar para o acervo digital do Sistema de Bibliotecas, pela Plataforma EBSCO. Os serviços incluem as bases de acesso a títulos de alta qualificação de editoras importantes, ideais para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Os acessos incluiem *Academic Seach Premier*, com destaques para o **curso de medicina o Medline Complete, Dynamed** e Fonte Acadêmica. Os periódicos com alto fator de impacto evidenciarão a qualidade de pesquisa para a **UnirG**.

O tutorial da capacitação do treinamento para uso da plataforma EBSCO está disponível no site da Universidade de Gurupi – **UnirG**. Todo o material pode ser visto no endereço https://www.**unirg**.edu.br/nac no link *"cursos e capacitações".*

Os tutoriais ajudam os usuários a entenderem as funcionalidades da plataforma, permitindo que eles tirem o máximo proveito de suas ferramentas e recursos. A gravação foi realizada no treinamento de servidores e acadêmicos da Instituição, realizada no mês de setembro.

Na plataforma encontram-se títulos de editoras importantes, ideais para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado que contribuem para as pesquisas e estudos, principalmente, na revisão sistemática da literatura. A EBSCO é a fornecedora líder de banco de dados de pesquisa, gerenciamento de assinaturas de periódicos e pacotes eletrônicos, desenvolvimento de coleções de livros e gerenciamento de aquisições e um importante fornecedor de tecnologia de biblioteca.

5. DO CORPO SOCIAL

5.1 CORPO DOCENTE

5.1.1 Requisitos de Titulação e Regime de Trabalho

A preocupação com a formação em cursos de pós-graduação dos docentes da UnirG é premissa para a qualidade do ensino superior. A titulação adequada associada à experiência profissional e em docência dos professores do ensino superior proporciona aos alunos um aprendizado moderno e atualizado, formando-os globalmente para a futura profissão e para seu engajamento na sociedade.

A Instituição zela para uma qualificação docente compatível com sua proposta de Ensino que é promover educação de excelência. Para tanto, mantem um quadro docente altamente qualificado, ou seja, 100% de Docentes Pós Graduados. Do total de docentes 61% com titulação de Stricto Sensu, dos quais 13% são Doutores e 48% são mestres.

O quadro seguinte detalha distribuição do atual corpo docente institucional em relação à sua titulação:

Quadro 33: Titulação dos Servidores Docentes

TITULAÇÃO DOS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO – DOCENTES		
ÁREAS (GRAU DE ESCOLARIDADE)	**QUANTIDADE**	**DISTRIBUIÇÃO %**
ESPECIALISTA	98	39%
MESTRE	122	48%
DOUTOR	34	13%
TOTAL	**254**	**100%**

A jornada de trabalho dos docentes em regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

No regime de tempo parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

A Instituição conta com 254 docentes, dos quais, 77 docentes (30,31%) no regime de tempo parcial, 114 docentes (44,89%) em regime de tempo integral, 25

docentes (9,84%) em regime de dedicação exlusiva, e 38 docentes (14,96%) com carga horária de 60h (integral), conforme demonstrado pelo quadro seguinte.

Quadro 34: Regime de Trabalho dos Servidores Docentes

REGIME DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO – DOCENTES		
ÁREAS (GRAU DE ESCOLARIDADE)	**QUANTIDADE**	**DISTRIBUIÇÃO %**
PARCIAL (20h)	77	30,31%
INTEGRAL (40h)	114	44,89%
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (40h DE)	25	9,84%
60h	38	14,96%
TOTAL	**254**	**100%**

5.1.2 Experiência Acadêmica e Profissional na Área de Formação

A UnirG tem muito cuidado e preocupação em atender as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais quando recomendam o desenvolvimento de Competências, Habilidades e Atitudes a partir dos processos dinâmicos do Ensino e da Aprendizagem.

Para alcançar estes objetivos são necessários professores que tenham experiência Profissional significativa, ou seja, que tenham vivências nas áreas que lecionam e afins para orientarem da melhor forma possível a seus alunos.

Cerca 66% dos docentes que lecionam na UnirG tem acima de 10 anos de experiência profissional, sendo que 17% deles possuem experiência profissional acima dos 6 anos, demonstrando a composição de um quadro funcional de excelência, conforme demonstrado pelas tabelas seguintes:

Quadro 35: Experiéncia Profissional Docente.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS DOCENTES		
Faixas da Experiência Profissional	**Quantidade**	**(%)**
Até um (01) ano	15	6%
Dois (02) anos	06	2%
Três (03) anos	12	5%
Quatro (04) anos	04	2%
Cinco (05) anos	05	2%
Seis (06) a dez (10) anos	44	17%
Acima de dez (10) anos	168	66%
TOTAL	**254**	**100%**

Corroborando a excelência de seu quadro docente, em termos de experiência no magistério superior, a UnirG mantém 37% de seu quadro com no mínimo 10 anos

de experiência sendo que 17% possuem experiência acima de 6 anos, conforme demonstrado pelo quadro seguinte:

Quadro 36: Experiência dos Docentes no Magistério Superior na UnirG

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR NA UNIRG		
Faixa Temporal	**Quantidade**	**(%)**
Um (01) ano	86	34%
Dois (02) anos	08	3%
Três (03) anos	22	9%
Quatro (04) anos	00	00%
Cinco (05) anos	00	00%
Seis (06) a dez (10) anos	44	17%
Acima de dez (10) anos	94	37%
TOTAL	**254**	**100%**

Quadro 37: Experiência dos Docentes na Educação a Distância na UnirG

EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIRG		
Faixa Temporal	**Quantidade**	**(%)**
Um (01) ano	17	85%
Dois (02) anos	02	10%
Três (03) anos	01	5%
TOTAL	**13**	**100%**

Para tanto, a expansão do corpo de docentes deverá obedecer ao descrito na tabela abaixo:

Quadro 38: Plano de Expansão do Corpo Docentes da UnirG.

Titulação	**Plano de Expansão**				
	Ano I	**Ano II**	**Ano III**	**Ano IV**	**Ano V**
Mestre	2%	2%	2%	2%	2%
Doutor	2%	2%	2%	2%	2%
Total	**4%**	**4%**	**4%**	**4%**	**4%**

5.1.3 Plano de Gestão e de Carreira Docente

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na UnirG.

Professor é a pessoa legalmente investida no cargo de professor de acordo a estrutura de cargos criada por Lei e sujeita ao regime jurídico estatutário. O Corpo Docente é constituído por professores de reconhecida competência profissional e comportamento ético compatível com a missão de educador qualificados para o

ensino, a pesquisa e a extensão, comprometidos com a missão, a identidade, os princípios, valores, objetivos e finalidades da Instituição.

O Corpo Docente é constituído por:

I – Professores integrantes da Carreira do Corpo Docente;

II – Professores Substitutos ou temporários;

Professor substituto: Aquele cuja contratação é requerida para atender aposentadoria, exoneração, demissão, falecimento, afastamentos, cessão e disposição, licença de concessão obrigatória e nomeação do docente para ocupar cargos de reitor, pró-reitor, de direção, participação em órgãos colegiados, assessoramento, comissão, chefia, coordenação e assistência na própria instituição;

Professor temporário: Aquele cuja contratação é requerida para suprir demandas transitórias decorrentes da expansão das unidades da universidade, projetos específicos, situações de emergência, para atender programas celebrados com Entes da Federação e/ou suprir aumento transitório e inesperado de serviço público;

O ingresso na carreira docente dar-se-á exclusivamente mediante prévia habilitação em concurso público de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade, segundo as normas e procedimentos fixados no edital.

I – **Docente Especialista** - E - Professor Assistente - Nível I a IV;

Atribuições: Exercício das atividades de ensino em nível de graduação, participação em atividades de pesquisa e extensão, em caráter individual ou coletivo, seleção e orientação de monitores e orientação de monografia de graduação, supervisão de estágio, colaboração e coordenação de projetos de extensão.

II – Docente Mestre - M - Professor Adjunto - Nível I a IV;
Atribuições: Além das atribuições da Classe de Professor Assistente, atividades de ensino em curso de pós-graduação lato-sensu, orientação de alunos de pós-graduação lato-sensu, atividades de ensino em curso de pós-graduação stricto-sensu, orientação de alunos de pós-graduação stricto-sensu, coordenação de projetos de pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa.

III – Docente Doutor - D - Professor Titular - Nível I a IV.
Atribuições: Além das atribuições da Classe do Professor Adjunto, consolidação de

uma linha de pesquisa e elaboração de proposta teórica metodológica em sua área de conhecimento; coordenação.

5.1.4 Critérios de Seleção e Contratação

A seleção de professor não efetivo será feita mediante Processo Seletivo Simplificado de Professor Substituto, oficializado e regulado por Edital, com ampla divulgação e publicação pelos meios disponíveis da Universidade de Gurupi - UnirG e da Fundação UnirG.

A seleção é realizada em três etapas:

- primeira etapa: composta de Avaliação Documental, de caráter eliminatório.

Quesitos a serem avaliados:

I - a formação acadêmica e a área de conhecimento exigida (graduação, especialização, mestrado e/ou doutorado);

II - a experiência profissional de ensino na Educação Básica e no Ensino Superior;

III - o registro em ordem de classe competente, quando houver.

- segunda etapa: composta de Avaliação Curricular, de caráter classificatório.

Quesitos a serem avaliados:

I - Formação acadêmica;

II - Experiência profissional, entendida como docência;

III - Produção científica, entendida como publicação de livros, capítulos de livro e artigos e ainda organização de livro.

- terceira etapa será composta de Prova de Desempenho Didático, de caráter prático-pedagógico eliminatório e classificatório.

São avaliados os seguintes quesitos:

I - Domínio do assunto;

II - Clareza na apresentação;

III - Capacidade de despertar a participação da banca;

IV - Coerência do conteúdo apresentado com o Plano de Aula.

5.1.5 Qualificação e Capacitação

No que diz respeito à qualificação docente em mestrados e doutorados, bem como auxilio financeiro para participação de eventos científicos, artísticos e culturais foi atualizada a resolução n° RESOLUÇÃO nº 008 – Conselho Acadêmico Superior CONSUP de 09 de março de 2023. Altera a Resolução nº001/2011 da Câmara de Graduação. A resolução que versa sobre os critérios para licença qualificação, bolsas de estudos e ajuda de custos para participar de eventos relacionados a produção científica, artística e cultural. Informações sobre o Plano de Capacitação Docente poderá ser encontrada no site da UNIRG em www.unirg.edu.br/pesquisa na aba **Plano de Capacitação Docente.**

Neste sentido, foi preparado junto com as coordenações de cursos o ordenamento Docente, afim de organizar o plano de capacitação em nível de mestrados e doutorados entre os professores enquadrados em suas respectivas coordenações de curso. O ordenamento docente pode ser encontrado em www.unirg.edu.br/pesquisa na aba **progressão docente.**

A UnirG, no intuito de manter o corpo docente atualizado, seja em relação às demandas da área específica de formação profissional, ou seja, em relação ao desenvolvimento de suas competências e habilidades para o desempenho de suas atividades didáticas, tem como política estabelecida a implementação de um Programa de Formação Continuada para os Docentes - NUFOPE.

Para trabalhar a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade na Instituição, e ainda, articular pesquisa, extensão e ensino, a PROGRAD (Pró Reitoria de Graduação) da Universidade de Gurupi, submeteu ao Conselho Superior o Núcleo de Formação Permanente da UnirG (NUFOPE/UnirG), o qual foi instituído no ano de 2016. NUFOPE surge da necessidade de reunir múltiplos esforços profissionais, das diversas áreas que integram a universidade, a fim de articular, como em uma rede, projetos de pesquisa, ensino e extensão à formação inicial e continuada do quadro

pessoal da UnirG. A intenção é que os processos de aquisição de conhecimentos sejam de forma contínua na formação técnico-administrativa e docente, para que a prestação de serviços à comunidade acadêmica nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, e, à sociedade como um todo, seja de maior qualidade e agilidade Com o intuito de oferecer cursos de formação docente e também capacitação aos funcionários técnico-administrativos, o NUFOPE tem proporcionado a todos os funcionários oportunidade de profissionalização. As atividades do núcleo são direcionadas a toda equipe que integra esta universidade, com ações unificadas junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE de todos os cursos de graduação da instituição, para as atividades planejadas aos docentes, bem como atendimento aos demais departamentos de assessoria e técnico - administrativos.

Assim, as capacitações visam atender às especificidades profissionais dos servidores da Universidade, promover o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho profissional e de valores e atitudes focados no crescimento integral do servidor como agente co-responsável pelo processo de transformação e qualificação Institucional, tornando-o apto para o exercício de suas funções de forma articulada com a função social da Universidade.

Esse Programa de Formação Continuada é responsável por fomentar a participação dos docentes em eventos científicos ou culturais, por organizar atividades de capacitação, nas modalidades presencial ou EAD, que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional, bem como por fomentar a formação continuada dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

5.2 PROFESSORES-TUTORES

Dentro da organização da EAD da UnirG, existem duas categorias de professores-tutores: os Tutores a Distância e os Tutores Presenciais.

Para ambos os casos, os professores-tutores participam ativamente da prática pedagógica. É um profissional com formação na área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes.

São atribuições dos professores-tutores à distância: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino e aprendizagem.

São atribuições dos professores-tutores presencial: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas. É fundamental nesses casos, que os professores-tutores recebam uma formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação ao seus professores-tutores.

5.2.1 Critérios de Seleção e Contratação

Para o atendimento às necessidades da organização da EAD, para as disciplinas EAD dos cursos presenciais, a equipe de tutores é selecionada a partir de alguns critérios e de características de perfil profissional que são imprescindíveis.

O perfil profissional dos tutores deve contemplar:

- Conhecimento aprofundado na área de atuação;

- Conhecimentos e habilidades relacionadas às tecnologias de informação e comunicação;

- Habilidade de se comunicar de forma clara e objetiva;

- Experiência comprovada em atividades EAD, preferencialmente na função de tutor;

- Conhecimentos e experiências com as metodologias ativas;

A partir desse perfil são selecionados os candidatos às vagas de tutor, que passarão por um processo seletivo contemplando:

- Análise curricular;

- Entrevista;

- Avaliação do domínio de ferramentas tecnológicas.

5.2.2 Qualificação e Capacitação Profissional

Todos os tutores, a partir de sua contratação, são introduzidos ao programa de formação continuada do NED (Núcleo de Educação à Distância) em parceria com o NUFOPE, pelo qual desenvolver cursos de complementação para atendimento às necessidades do EAD e às necessidades individuais de cada tutor.

Neste processo, a equipe do NED, em conjunto com o setor de recursos humanos, analisa o perfil de cada tutor e elabora uma proposta de formação continuada baseada nas demandas observadas no perfil.

A equipe da NED elabora um cronograma de oferta de cursos e treinamentos, de modo a dar a complementariedade na formação técnica dos tutores, possibilitando a ampliação de seus potenciais profissionais e o melhor atendimento ao público da EAD.

Tal como acontece na capacitação dos docentes e dos profissionais técnico-administrativos, os tutores também são incentivados a participar de programas de Pós-Graduação, seja para cursos Lato Senso ou para cursos Stricto Sensu.

5.2.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira objetiva fomentar a formação continuada e o atingimento de metas de desempenho profissional, de modo a atender aos anseios dos profissionais

beneficiados e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade dos serviços de orientação aos alunos da EAD.

5.2.4 Cronograma de Expansão dos Tutores de Acordo com o Plano de Expansão de Cursos

O NED é o órgão responsável pelo Ensino a Distância na UnirG, estando vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Reitoria, e busca desenvolver o Programa Institucional de Educação a Distância, que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

Por meio deste Núcleo, são desenvolvidas ações institucionais de apoio às disciplinas semipresenciais e futuros cursos de graduação 100% a distância.

A busca por melhorias no Ensino a Distância tem sido constante na Universidade, cuja necessidade ficou ainda mais evidente com a pandemia da Covid-19.

Há algum tempo a IES já utilizava o percentual de 20% permitido pela legislação vigente até então. Entretanto, a partir de 2020, surge um novo desafio/oportunidade com a publicação da Portaria MEC nº2117/2019, que passa a permitir o uso de até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presenciais em EAD, com exceção do curso de Medicina (que utliza apenas o material produzido pela SAGHA para o nivelamento oferecido a todos os cursos da UnirG.

Nessa nova seara, os cursos de Educação Física e Jornalismo foram os pioneiros, sendo os primeiros a implantarem novas matrizes híbridas ainda em 2021.

Em 2022, a IES fechou uma parceria com o grupo +A Educação/Plataforma A, adquirindo os direitos de uso da plataforma SAGAH, cujos conteúdos oferecem suporte didático-pedagógico ao Ensino a Distância.

Apoiados por tais conteúdos, a partir de então os professores de disciplinas híbridas puderam planejá-las e personalizá-las, criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil Unidades de Aprendizagem (UAs), que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos

planos de ensino da IES, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma por parte dos tutores.

A implantação da nova plataforma teve início em agosto de 2022, pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras, Odontologia, Pedagogia e Psicologia.

Outra importante mudança também fez parte desse processo, com a integração entre as plataformas SEI (gerenciamento acadêmico), *Moodle* (AVA) e plataforma SAGAH (conteúdo), passando a oferecer melhores recursos de gerenciamento das atividades em EAD.

Os professores envolvidos são capacitados pelas equipes do NED e SAGAH, assim como os tutores. Os docentes são responsáveis por editar as disciplinas de acordo com as ementas e conteúdos programáticos, escolhendo as UAs que melhor se adequam, enquanto os tutores têm a função de orientar e acompanhar os acadêmicos que cursam disciplinas com carga horária a distância e/ou cursos em EAD.

As disciplinas híbridas são previamente definidas nos PPCs de cada curso, por meio de seus NDEs, sendo que as cargas horárias a distância podem variar entre 25%, 50%, 75% e 100%, de acordo com suas características.

É importante ressaltar também que o Núcleo conta com uma equipe multidisciplinar composta pela coordenação geral, coordenação pedagógica, coordenação de TI, assessoria técnica na produção de conteúdo, assistente administrativo, além dos professores e tutores, cujo trabalho visa oferecer suporte técnico e pedagógico aos cursos com disciplinas semipresenciais ou cursos 100% no formato EAD que vierem a ser criados.

Os relatórios do NED encontram-se em pasta documental.

Para tanto, a expansão do corpo de professores-tutores deverá obedecer ao descrito na tabela abaixo:

Quadro 39: Experiência dos Docentes na Educação a Distância na UnirG.

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR NA UNIRG		
Faixas da Experiência no Magistério Superior na UnirG	**Quantidade**	**(%)**
Um (01) ano	47	62%
Dois (02) anos	25	33%
Três (03) anos	04	5%
TOTAL	**76**	**100%**

Quadro 40: Expansão do Corpo de Tutores EAD.

EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES						
Titulação	**Qtde Atual**	**Plano de Expansão**				
		Ano 1	**Ano 2**	**Ano 3**	**Ano 4**	**Ano 5**
Especialista	05	10	13	16	18	21
Mestre	04	02	03	03	05	06
Doutor	01	1	01	02	02	02
Total	**10**	**13**	**17**	**21**	**25**	**29**

Quadro 41: Experiência dos tutores na Educação a Distância na UnirG

EXPERIÊNCIA TUTORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Faixas da Experiência	**Quantidade**	**(%)**
Um (01) ano	05	38%
Dois (02) anos	04	32%
Três (03) anos	02	15%
+ de três anos	02	15%
TOTAL	**13**	**100%**

5.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da UnirG.

A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a mantença e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

Na UnirG, os colaboradores técnico-administrativos são em número suficiente para atender às necessidades dos cursos bem como reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Possuem como características marcantes a formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo é abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

Quadro 42: Titulação dos Servidores Adminsitrativos

TITULAÇÃO DOS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO – ADMINISTRATIVOS		
ÁREAS (GRAU DE ESCOLARIDADE)	**QUANTIDADE**	**DISTRIBUIÇÃO %**
SEM GRADUAÇÃO	194	46%
GRADUADO	151	35%
ESPECIALISTA	74	17%
MESTRE	6	1%
DOUTOR	1	0%
TOTAL	**426**	**100%**

5.3.1 Critérios de Seleção e Contratação

A UnirG possui uma política de gestão de pessoas com o objetivos de atrair e identificar talentos potencialmente qualificados que melhor se enquadrem ao perfil de determinado cargo, através de recrutamento e seleção. Esta prática é orientada pelos valores e estratégias da instituição e pela valorização da diversidade.

O processo de Recrutamento e Seleção é conduzido pela área de Recursos Humanos junto à área solicitante da vaga.

Cabe à área de Recursos Humanos a avaliação comportamental (baseada na entrevista por competências) bem como do perfil (testagem) do candidato a fim de

identificar se apresenta características que favorecerão a sua adaptação à empresa, à equipe, às responsabilidades e sua aderência à cultura organizacional da Instituição.

Cabe à área solicitante, a avaliação técnica do candidato e a decisão final da escolha, desde que o mesmo tenha sido avaliado como “recomendado” pela área de RH.

Para abertura da vaga, é necessário que o gestor solicite formalmente via formulários internos da Instituição. Para que se inicie o processo de Recrutamento de um novo cargo é necessário que o RH possua, além da solicitação, a descrição da vaga, que poderá ser feita a partir de entrevista com o gestor da área cabendo dois tipos de abertura de vaga: Substituição; ou Aumento de quadro.

O recrutamento é realizado conforme as demandas geradas pela solicitação de Vagas. Em seguida, define-se os recursos necessários para a captação de currículos, podendo ser utilizados recursos de rádios, jornais, sites e outras ferramentas para a divulgação das vagas.

Após o encerramento do recrutamento, dar-se início ao processo de seleção de pessoas, cujo objetivo é investigar o perfil do candidato e a sua adequação às habilidades e competências requeridas para a vaga que podem ser Externas e/ou

A seleção externa contará com as seguintes etapas, podendo variar conforme o cargo: Triagem de currículos; Avaliação dos currículos triados pelo gestor; Preenchimento da Ficha de Inscrição; Avaliação de Conhecimento Técnico (Inclui-se avaliação de docentes); Entrevista Individual com o RH; Teste de perfil profissional; Checagem de Referência; Entrevista individual com Gestor/ Diretor/ Presidência; Comunicação aos candidatos aprovados; e Retorno negativo aos candidatos não aprovados.

O processo seletivo interno reforça a importância e valoriza as oportunidades internas para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores. Sempre que possível, em virtude da viabilidade dos pré- requisitos da vaga solicitada, será considerada a abertura de processo seletivo interno, antes o recrutamento externo.

Para participar do processo seletivo interno o colaborador deverá preencher os seguintes pré-requisitos: Comunicação ao gestor imediato para sua participação no

processo; e preencher os pré-requisitos exigidos para o cargo devidamente comprovados através de certificações, por exemplo. A Seleção interna obedecerá às mesmas etapas descritas para a seleção externa, podendo variar conforme o cargo.

O Departamento de Pessoal realiza semestralmente o levantamento das necessidades de recrutamento de pessoas com deficiência, de acordo com a Lei 8.213/91 (Lei de cotas para deficientes) e decreto 3.298/99 (regulamenta a Integração das pessoas portadoras de deficiência). A contratação de PCD se dará de acordo com o número de colaboradores da Instituição.

5.3.2 Qualificação e Capacitação Profissional

A Política de Qualificação e Capacitação Profissional tem por objetivo definir critérios para as ações de aquisição e aprimoramento de conhecimento, habilidades e atitudes de forma sistêmica e contínua, privilegiando o desenvolvimento do potencial humano e sua aplicabilidade, visando garantir o alcance dos resultados esperados pela instituição.

O NUFOPE surge da necessidade de reunir múltiplos esforços profissionais, das diversas áreas que integram a universidade, a fim de articular, como em uma rede, projetos de pesquisa, ensino e extensão à formação inicial e continuada do quadro pessoal da UnirG. A intenção é que os processos de aquisição de conhecimentos sejam de forma contínua na formação técnico-administrativa e docente, para que a prestação de serviços à comunidade acadêmica nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, e, à sociedade como um todo, seja de maior qualidade e agilidade. As atividades do NUFOPE são direcionadas a toda equipe que integra esta universidade, corpo docente, departamento de assessoria, técnico-administrativo e estagiarios.

As atividades do núcleo são direcionadas a toda equipe que integra esta universidade, com ações unificadas junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE de todos os cursos de graduação da instituição, para as atividades planejadas aos docentes, bem como atendimento aos demais departamentos de assessoria e técnico - administrativos.

O treinamento poderá ser interno (realizado com recursos próprios) ou externo (através de terceiros) e terá como objetivo o aprimoramento do colaborador, agregando valor em sua atuação ou visando prepará-lo para assumir novas responsabilidades, baseados nas ações internas de gestão de pessoas da Instituição, baseado em oferta de educação continuada, incentivos para a participação em eventos, programas e treinamentos que visam o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades específicas de cada área profissional.

A identificação de uma necessidade poderá ser oriunda de: Melhoria dos processos e otimização dos recursos institucionais; Qualidade e agilidade no atendimento e resolução de problemas; Satisfação do público interno e externo; Motivação dos colaboradores; Ascensão profissional; Desenvolvimento de competências; Eficácia na comunicação; Inovação tecnológica; Desenvolvimento do perfil reflexivo e crítico; Atendimento à legislação, regulamentos e normas técnicas; Atendimento às estratégias do negócio; Necessidades institucionais específicas.

As etapas do planejamento envolvem os seguintes itens: Levantamento de necessidade de treinamento uma necessidade específica pré-definida; Divisão do trabalho: a ser desenvolvido em módulos, pacotes ou ciclos; Determinação do conteúdo de treinamento, considerando aspectos de quantidade e qualidade de informação; Escolha dos métodos de treinamento: considerando-se a tecnologia disponível; Definição dos recursos necessários para execução do treinamento: como tipo de treinador ou instrutor, recursos audiovisuais, máquinas, equipamentos ou ferramentas necessárias, materiais, manuais etc;

A UnirG também fomenta o desenvolvimento da formação de seus profissionais por meio da realização de cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

A UnirG propõe-se a criar campanhas que destaquem as potencialidades das pessoas; promover mecanismos de disseminação do conhecimento obtido em ações de capacitação entre os servidores; desenvolver um programa de acolhimento, acompanhar e orientar o servidor, a partir da sua entrada na UnirG, durante e após o estágio probatório; levantar os fatores motivadores da solicitação de exoneração; implantar melhorias/correção dos fatores motivadores e revisar as regulamentações internas que regulam os processos inerentes à área de gestão de pessoas; propor

diretrizes, a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores técnico-administrativos; criar cursos em EaD que atendam às demandas para a formação contínua dos servidores.

5.3.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira dos profissionais técnico-administrativos busca alinhar três premissas básicas – as normativas jurídicas no âmbito trabalhista; os anseios do corpo administrativo; e a qualidade na prestação dos serviços aos alunos e docentes da UnirG.

Desta forma, o Plano de Carreiras apresenta de forma transparente e objetiva as possibilidades de aprimoramento e evolução profissional, estimulando o desenvolvimento e a captação de talentos, bem como consolidando os laços de pertencimento da comunidade técnica-administrativa com a UnirG.

5.3.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.

A UnirG mantém uma estrutura administrativa bastante eficiente, otimizando as Funções e Atribuições dos seus Colaboradores das áreas Técnicas e Administrativas. As equipes de trabalho são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na Instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores.

5.4 CORPO DISCENTE

5.4.1 Cursos de Graduação

O corpo discente da UnirG sofreu uma variação decrescente nos últimos anos, influenciado pelo movimento do mercado educacional na região, assim como pela recessão enfrentada pelo País, bem como pela pandemia.

Em 2023, no momento em que promove um ato de aditamento de seu PDI, conta com 3.259 matriculados nos cursos de graduação.

Quadro 43: Quantidade de alunos matriculados em 2023/2

Curso	Número de Alunos	(%)
Administração	37	1,13%
Ciências Contábeis	66	2,02%
Direito	813	24,94%
Educação Física	58 bacharelado 05 Licenciatura	7,51%
Enfermagem	240	7,36%
Engenharia Civil	89	2,73%
Estética e Cosmética	20	0,61%
Farmácia	186	5,7%
Fisioterapia	198	6,07%
Jornalismo	12	0,36%
Letras	37	1,13%
Medicina Gurupi	778	23,87%
Medicina Paraíso	356	10,92%
Odontologia	116	3,55%
Pedagogia	27	0,82%
Psicologia	221	6,78%
TOTAL	**3.259**	**100%**

Fonte: Secretaria Acadêmica- UnirG - Tabela atualizada em 01/02/2024

Quadro 44: Evolução do Corpo Discente.

Discentes	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2
Ingressantes	542	429	502	274	485	483	495	413	426	318
Matriculados	4280	4193	4234	3852	3697	3710	3649	3623	3486	3294
Concluintes	296	347	367	401	318	381	337	363	345	295
Reprovados	1559	1424	1058	1135	931	1173	1124	1066	1278	995
Desistente	149	100	116	95	90	73	82	105	107	54
Estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Discente com Deficiência	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2023/2² - estimativa, número real somente ao final do semestre.										
O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética iniciou em 2020/1										
Medicina *Campus* Paraíso iniciou em 2021/2										

5.4.2 Política de Apoio ao Discente

Consoante à missão, à visão e aos valores propostos nesse documento, a Universidade de Gurupi possui política de apoio ao discente organizada a partir de eixos fundamentais que norteiam ações que vêm sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas a partir de indicadores das avaliações institucionais internas e externas.

Estabelece como objetivos principais:

- colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira;

- construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes carentes no ensino superior;

- subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica;

- oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes;

- incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

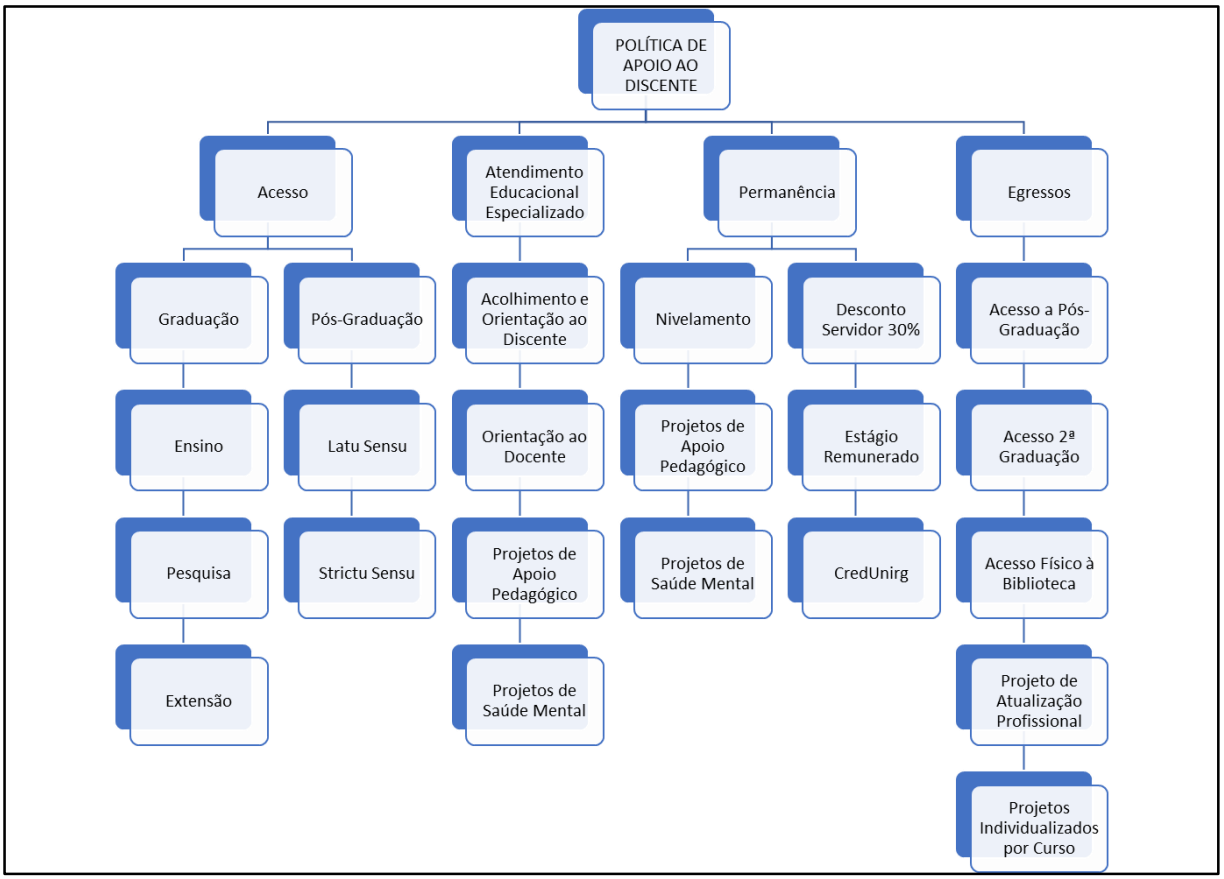

Figura 29: Atendimento ao Discente

5.4.3 Formas de Acesso

O acesso aos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Gurupi está de acordo com as legislações e políticas educacionais vigentes, regulamentos institucionais, e obedece aos trâmites de editais, que estabelecem requisitos para cada nível ou modalidade de ensino.

5.4.3.1 Acesso à Graduação

O acesso aos cursos de graduação da UnirG é realizado por meio de Vestibular Tradicional, com de aplicação de provas, e, na iminência de vagas remanescentes, por meio de Vestibular Agendado. São disponibilizadas cinco vagas (10% do total de vagas semestrais) para garantir ingresso a partir do aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A seleção acadêmica será feita mediante classificação decrescente das provas realizadas ou do aproveitamento da nota do ENEM, também em classificação decrescente. As inscrições para o vestibular são feitas no site da Universidade de Gurupi, que possui o sistema de cadastramento dos dados do candidato e geração do comprovante de inscrição. Mediante aprovação, o calouro aguarda convocação para a matrícula em datas e horários amplamente divulgados. Há processo seletivo específico para acesso de graduados e portadores de diplomas, regido por edital público, respeitando a legislação vigente.

Informações sobre prazos, calendários e demais orientações constam nos editais que são divulgados semestralmente conforme previsão dos processos seletivos. Para garantir acesso a essas informações, a página oficial da universidade tem um campo vísivel e em destaque, intitulado “Vestibular/Transferências”.

Vestibular/Transferência

Ao acessar o curso de graduação, o acadêmico tem a possibilidade de desenvolver-se sob uma ótica de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além do programa regular do seu curso, programas de iniciação científica, monitoria e extensão são ofertados para assegurar uma formação integral.

O ingresso nos cursos de Pós-Graduação são realizados por meio de seleção com inscrição, seguindo a ordem de inscrição até o preenchimento das vagas ofertadas. A quantidade de vagas ofertadas são determinadas de acordo com os respectivos Conselhos Profissionais e regulamentações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e em seus Projetos.

Quando o quantitativo de candidatos inscritos for superior à totalidade das vagas ofertadas no curso pleiteado será realizada análise documental para classificação dos candidatos. Após a divulgação da classificação/resultados, é aberto o período de matriculas.

As inscrições são feitas no site da Universidade de Gurupi UnirG, página da PROPESQ, que possui o sistema de cadastramento dos dados do candidato e geração do comprovante de inscrição. Os detalhamentos das formas de acesso estão descritos nas Políticas de Acesso e Seleção e estão disponíveis para consulta na secretaria acadêmica e site da instituição.

5.4.4 Política de Acessibilidade

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir que toda a comunidade interna e externa usufruam de direitos e prerrogativas a que são inerentes, buscando orientar sobre o que a legislação exige a esse respeito. Trata-se de um trabalho estrategicamente importante, pois busca incluir todas as pessoas com deficiência no dia a dia da instituição. As ações a serem realizadas estão descritas no plano de acessibilidade.

5.4.5 Programas de Apoio Pedagógico e de Permanência

Em consonância com o compromisso social, a UnirG possui uma política de estímulo à permanência dos educandos em seus cursos de graduação, estruturado a partir de um conjunto consolidado de ações que objetivam dar assistência pedagógica e de auxílio financeiro aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou insuficiência econômica que inviabilize sua permanência na IES.

As ações serão explicitadas abaixo, alinhadas ao Programa de Estímulo à Permanência.

5.4.6 Estímulos à Permanência

O caráter comunitário da UnirG, atrelado ao seu papel enquanto Instituição Socialmente Responsável pelo desenvolvimento cultural, econômico e ambiental das comunidades às quais as IES estão inseridas, impõem o compromisso de levar uma formação profissional, em nível superior, com a qualidade acadêmica necessária ao atendimento às exigências do mercado de trabalho e comprometida com uma atuação cidadã.

Para que os objetivos institucionais da UnirG sejam atingidos, não basta somente possibilitar o acesso ao ensino superior, mas também, disponibilizar condições para que os educandos possam concluir o processo de formação com qualidade.

Para tanto, a UnirG disponibiliza os seguintes Programas de Estímulo à Permanência:

5.4.7 Programa Acolhe Mais

O programa tem como objetivo acolher e acompanhar os ingressantes de todos os cursos da IES, desenvolvendo ações que promovam escuta ativa e atuem na resolução de questões que comprometam rendimento acadêmico e permanência na IES. E como objetivos específicos:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes;

- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios às

coordenações dos cursos e à direção da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem

5.4.8 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da UnirG objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitam consolidar conteúdos de formação básica, oferecendo ainda suporte pedagógico para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação da UnirG a consolidação de conteúdos de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;

- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;

- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação da UnirG;

- Realizar o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;

- Realizar o levantamento dos conceitos básicos dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;

- Desenvolver materiais didáticos impressos e eletrônicos relacionados aos conteúdos em desenvolvimento;

- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos de Formação Geral contidos na matriz de referência do ENADE;

- Avaliar a qualidade do material produzido e a estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;

- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;

- Analisar os resultados obtidos pelos alunos em testes de progresso ou simulados;

- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;

- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE.

O Programa de Nivelamento da UnirG desenvolve seus módulos instrucionais em ambiente virtual de aprendizagem. É feito um diagnóstico ára verificar a necessidade de oferta de outras áreas para o nivelamento atendendo ingressantes, mas também alunos que farão o ENADE para a melhoria em áreas em que ainda encontra-se lacunas. O Programa de Nivelamento da UnirG é um programa de apoio aos acadêmicos, que propicia ao ingressante dos cursos de graduação o acesso ao conhecimento em disciplinas ofertadas. O objetivo do projeto é nivelar os novos acadêmicos que demonstram dificuldades de aprendizagem/deficiências em conteúdos básicos que são necessários para o desenvolvimento e melhor aproveitamento de seus itinerários de formação. Potencializar o pensamento acadêmico e, consequentemente, alcançar a satisfação profissional. O Programa de Nivelamento desenvolve seus módulos conforme regramento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o Núcleo de Educação à Distância (NED) apresentará o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos Módulos.

Cabe à IES a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica.

Os módulos são desenvolvidos integralmente em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento da UnirG são responsabilidades do NED:

- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade a distância;

- Encaminhar à Secretaria Acadêmica os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;

- Encaminhar a IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;

- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do NED;

- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;

Caberá a coordenação de cursos a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;

- Manter informações atualizadas no site da IES; e

- Reportar-se ao NED para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos;

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento da UnirG;

- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;

- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;

- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e

- Manter reuniões periódicas com o NED com vistas a implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.

Para os próximos anos serão ofertados diversos nivelamentos de acordo com as demandas dos cursos. Também para alunos que estão finalizando e ainda percebem-se lacunas em áreas do conhecimento importantes para a realização das provas do

ENADE, bem como nivelamento voltado a formação geral com temas de conhecimentos gerais.

5.4.9 Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado - ATENDEE

O ATENDEE é um espaço de atenção multiprofissional. Além de um coordenador, o programa conta com a contribuição de docentes oriundos dos diversos cursos de graduação, que coletivamente discutem caminhos, projetos e ações em consonância com seus objetivos.

São atribuições do ATENDEE, por meio de sua coordenação:

I. Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;

II. Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;

III. Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e direção da IES;

IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;

V. Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;

VI. Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;

VII. Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;

VIII. Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;

IX. Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação à possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;

X. Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e

XI. Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

O ATENDEE participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de pessoas com deficiência. Suas atividades são realizadas em parceria com outros setores da IES como a PROECAE, PROGRAD, PROPESQ, as coordenações de cursos, ouvidoria, CPA e entidades representativas estudantis.

As atividades do ATENDEE são desenvolvidas sob os seguintes critérios:

I. Preservação da identidade dos assistidos;

II. Atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;

III. Atendimento em grupo se o Coordenador do ATENDEE julgar necessário;

IV. Todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos têm seus registro e arquivamento adequados;

V. Nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, é solicitada a presença do representante legal do menor na instituição;

VI. Não há cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e

VII. O Núcleo não emite certificados, laudos ou atestados.

Os projetos de apoio pedagógico e de saúde mental desenvolvidos pelo ATENDEE comunicam-se com a comunidade acadêmica como um todo, constituindo-se como uma política de permanência para a totalidade do corpo discente e não somente para acadêmicos com demandas específicas que requerem atenção e intervenção do serviço.

5.4.10 Centro de Línguas UnirG - CELU

A proposta de um centro próprio de língua na Unirg veio atender à demandas de qualificação interna de docentes, servidores técnico-administrativos e acadêmicos, objetivando ampliar o acesso de toda a comunidade acadêmica às configurações contemporâneas que exigem domínio de uma segunda língua. Com programas que preveem uma imersão linguística atualizada e acessível finaceiramente, os cursos contribuem com o desenvolvimento pessoal e formativo, desenvolvendo habilidades necessárias ao progresso da ciência. O CELU é coordenado pelos docentes do Curso de Letras Português/Inglês da Universidade de Gurupi.

5.4.11 Organização Estudantil

O envolvimento da vida institucional dos acadêmicos é garantido por meio de sua participação como representantes de turmas e de cursos no Conselho Superior – CONSUP, contribuindo com a construção de decisões administrativas e pedagógicas. Eleito por seus pares, o representante dos discentes é membro do referido colegiado com direitos e deveres como os demais membros, além de representação junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Ao inserir na composição dos seus órgãos deliberativos membros do corpo estudantil, a Unirg prioriza o diálogo entre os vários grupos que dão vida à instituição, num exercício dialético que suscita a permanente renovação e sintetiza uma profícua realidade acadêmica.

Além disso, é facultado aos cursos a constituição de seus centros acadêmicos, considerados como entidades que representam todos os estudantes dos cursos. O Centro Acadêmico deve manter um canal aberto e permanente de contato com os alunos, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões planejadas e discutidas com os órgãos gestores da IES, de foma acessível e produtiva. Entende-se, também, que são funções importantes do centro acadêmico ser capaz de buscar a participação daqueles que não participam trazendo-os para a construção de suas atividades que devem ter como objetivo a busca de soluções para os problemas do curso, contribuir para a inclusão de calouros, organizar confraternizações e fiscalizar a IES.

Estimula-se ainda a organização de um Diretório Central dos Estudantes, o que possibilitará uma comunicação entre cursos mais efetiva e a construção de propostas que tenham a percepção do todo que forma a IES.

5.4.12 Monitorias

A monitoria voluntária é uma atividade que tem por objetivo prestar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. A monitoria deverá ser realizada, voluntariamente, por discentes que já cursaram pelo menos um período letivo da disciplina em que estes se candidatarem. O curso utiliza do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria da Universidade de Gurupi - UnirG e a seleção de monitores é realizada por meio de edital, conforme Resolução CONSUP nº 16/2017. Os docentes, que possuem interesse em ter monitores em suas disciplinas, devem solicitar à Coordenação a vaga para monitoria, a qual publica o edital, informando as vagas, os critérios de seleção, a forma de seleção (prova escrita, prova prática, quando for o caso, e entrevista), conteúdos cobrados na seleção e bibliografia a ser consultada pelos candidatos. O monitor voluntário não receberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria, porém receberá uma certificação da Universidade de Gurupi pelas suas horas cumpridas durante a monitoria.

5.4.13 Ligas Acadêmicas

O incentivo por parte da coordenação e todo corpo docente é dado para que os acadêmicos do curso criem Ligas Acadêmicas para estudos independentes. Na Universidade de Gurupi as Ligas Acadêmicas têm sua existência condicionada ao CONSUL – Conselho Superior das Ligas – que foi fundado em março de 2009, como entidade civil, beneficente e sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, de pessoa jurídica de direito privado, com objetivo de união, representação, orientação e fiscalização das Ligas Acadêmicas desta IES. O fucionamneto das Ligas também responde ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

5.4.14 Programa de Apoio Financeiro

Dentre as importantes ações para possibilitar a permanência dos alunos nas IES, dando continuidade ao seu projeto de formação pessoal e profissional, a UnirG elaborou um programa apoio financeiro, com vistas à criação de mecanismos para a oferta de descontos e condições de financiamento estudantil.

Nessa perspectiva, destacamos o CredUnirG, o Programa de Estágio Remunerado e a bolsa de 30% (graduação e pós-graduação) destinada a servidores de toda a esfera municipal e seus dependentes.

A secretaria acadêmica dispõe de detalhamento destes programas de estimulo à permanência de viés financeiro.

6 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em relação as Políticas de Comunicação Interna e Externa, a IES utiliza como instrumentos de informação aos acadêmicos e a comunidade o portal da Unitranparência: UniTransparência - Compromisso com a comunidade - Fundação UnirG; a Ouvidoria: Plataforma IOW (unirg.edu.br) ; Site oficial da UnirG: UnirG - Universidade de Gurupi; facebook:https://www.facebook.com/groups/152609744803239; Instagram: https://www.instagram.com/unirgoficial/; a Rádio UnirG FM.

Em fevereiro de 2023 iniciou-se o projeto TV UnirG, a qual possui como objetivo socializar informações referentes a assuntos pertinentes à comunidade acadêmica e informações para a comunidade em geral. As transmissões ocorrem na TV aberta, por meio das emissoras Band (Sil TV Gurupi) e TV Assembleia (para Palmas), todas as terças e quintas, em dois horários, a saber: 12h50, 18h50. Em regra, nos programas da TV UnirG contém professores, servidores, preceptores ou discentes e as pautas são geradas pelo chefe da Assessoria de Comunicação (Ascom), as gravações ocorrem *in loco*, e a montagem do programa ocorre no Estúdio da Universidade de Gurupi- UnirG e após é enviado as emissoras. Após a transmissão em TV aberta, os programas são disponibilizados no canal da TV UnirG na plataforma Youtube.

Para os próximos anos pretende-se fortalecer os canais existentes e incremetar com jornais e/ou boletins informativos mensalmente, além de instalar televisão de 50’ em pontos estrategicos de todos os campus com informes institucionais constantemente. Ampliar a escuta da Rádio UnirG FM, dentro dos espaços de convivência da IES e despertar a participação dos acadêmicos para divulgação das ações de ensino, extensão e pesquisa.

Ações a ser incrementadas para melhorar a comunicação entre os alunos:

Em relação a **veiculação de conteúdos da Academia/UnirG:** Durante toda a programação da UnirG FM são veiculadas mensagens institucionais e publicitárias da Universidade de Gurupi. Além dessas pílulas gravadas, tem o programa UnirG Hoje, que é um informativo matinal (de segunda a sexta) com duração de 30 minutos, das 7h às 7h30. Neste programa são pautados temas importantes relativos às atividades

da academia, principalmente, com entrevistas e reprodução de conteúdo geralmente fornecidos pela Assessoria de Comunicação da IEs. A UnirG FM também veicula o programa Hora Cidadã, projeto de extensão sob a coordenação do professor Antônio Roveroni, do Curso de Direito. Este programa envolve vários professores de diversos cursos da IEs, além de acadêmicos.

Em relação a **participação de outras IES:** A UnirG FM também está aberta à participação das outras IEs que atuam no município que desenvolvem conteúdos informativos, a exemplo do programa Fala Com Ciência, coordenador por professores da UFT, com produção do curso de Jornalismo da UnirG. O IFTO também veicula um Podcast (IF CAST) com produção e apresentação de alunos secundaristas e produção do própria UnirG FM.

Na UnirG existe a **Assessoria de Comunicação da Fundação UnirG – Ascom/UnirG,** e tem como Assessor de Comunicação: Migne Thiago Oliveira Cabral; **Publicitário:** Cláudio Aparecido Zunta; **Jornalistas:** Giselli Pessoa Gonçalves Raffi, Meirylane Pereira Bezerra Viegas, Luciene Marques de Souza; **Técnico em Edição Gráfica Web:** Bem-Hur Santana de Araújo, Luiz Guilherme Costa Brito.

6.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação, ético e democrático, que promove o acolhimento e a escuta das comunidades acadêmicas e escolares da UnirG e da sociedade, visando a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais. As atribuições e competências è regulamentada pela portaria 475/2018:

https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/portarias/5b5b6101609e0

Os retornos aos usuários são realizados, exclusivamente, pela Ouvidoria e observarão os seguintes:

- Dúvidas e solicitações encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou Equipe Técnica das Instituições Educacionais, prazo de retorno à OUVIDORIA de 2 (dois) dias úteis;
- Dúvidas, críticas ou reclamações encaminhadas a Reitoria, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis;
- Denúncias e reclamações encaminhadas à Fundação, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis.

A Ouvidoria tem prazo de até 7 (sete) dias úteis, a contar do recebimento do registro, para retorno ao usuário, com os esclarecimentos, informações e orientações decorrentes da demanda.

Os Canais da Ouvidoria estão disponíveis no site da UnirG: https://iow.unirg.edu.br/ouvidoria/

6.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO - CAT

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente. A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas pela instituição, sendo que todo processo de matrícula, trancamento, frequência, notas,

aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente à legislação educacional em vigor.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria da instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio aluno pela intranet, atendendo à solicitação de toda comunidade acadêmica.

7. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Dentre os vários Indicadores de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) constitui-se em uma ação institucionalizada contínua alinhada à Política de Egressos, com o objetivo de consolidar os vínculos entre os egressos e a UnirG, possibilitando o fortalecimento e a continuidade da relação de pertencimento entre o corpo discente e sua instituição formadora.

Os objetivos específicos do presente programa são:

- Desenvolver e manter um banco de dados com as informações atualizadas dos egressos da instituição.

- Analisar continuamente o perfil desejado de egresso, estabelecendo correlações entre o constante no Projeto Pedagógico de cada curso ou programa com o perfil efetivo deste egresso no mercado de trabalho, adequando-o sempre que for necessário.

- Contribuir para o encontro e a organização de egressos em associações ou entidades, bem como colaborar na organização de eventos anuais e/ou semestrais.

- Possibilitar a articulação com os egressos, captando informações para desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e outras formas de capacitação, aperfeiçoamento e especialização.

- Acolher sugestões sobre o ensino recebido na instituição, propiciando o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cursos e programas.

- Coletar informações sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, notadamente sobre o índice de ocupação, assim como proceder a sua divulgação.

- Possibilitar a manutenção do vínculo institucional dos egressos com a comunidade docente e discente.

- Manter no Portal da Instituição o “Acompanhamento ao Egresso”, possibilitando o contato e o acesso às informações atualizadas.

- Avaliar o desempenho da instituição por meio do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

- Conhecer o nível de satisfação do egresso, considerando o trabalho acadêmico realizado.

- Buscar equivalência entre a realidade social e a oferta de aperfeiçoamento profissional e pós-graduação.

- Divulgar oportunidades profissionais.

- Permitir a contínua participação dos egressos nos projetos e programas sociais desenvolvidos pela UnirG.

- Elaborar uma agenda anual de encontros com egressos.

- Estimular a atualização profissional por meio de ações propostas pelos cursos da graduação de origem;

- Viabilizar condições de continuidade da formação acadêmica (segunda graduação, pós-graduação latu sensu e/ou strictu sensu).

Seguem algumas ações realizadas que poderão ser verificadas em evidências em documentos institucionais:

- Levantamento e criação de banco de dados de egressos do período entre 2002-2023;
- Envio de questionário de acompanhamento;
- Início da tabulação dos dados para análise;
- Criação dos núcleos de acompanhamento de egressos por curso;
- Criação de aba no site institucional da UNIRG.

As informações coletadas nas avaliações são consolidadas e sustentarão ações de atualização e ampliação do programa.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

As dependências da UnirG estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares de todos os cursos. A UnirG, possui sede própria e todas as áreas construída são dotadas de recursos estruturais para a execução de todas as suas atividades.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica. Todas as instalações da UnirG, são próprias, com exceção dos Prédios das Unidades II e III, NO Campus de Paraíso do Tocantins. Porem, todos os estabelecimentos são equipados com insumos audiovisuais e infraestrutura de informática, garantindo a adequada implementação das atividades de ensino, Pesquisa e Extensão.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e egressos, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção e identificação de visitantes.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Além disso, a UnirG prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas em condições adequadas aos fins que se destinam. Os depósitos de lixo, de coleta seletiva, estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo e área de convivência. As instalações sanitárias gozam de adequadas condições de higiene e acessibilidade. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino e aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são adequados às

necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com equipamentos apropriados.

O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, trabalha constantemente para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. Possui acesso através de elevadores e rampas que possuem salas de aulas, bem como serviços acadêmicos e auditórios.

No que concerne a pessoas com deficiência visual e auditiva, disponibiliza infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso (LabTAU, por exemplo).

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, a UnirG está cuidando, por meio de plano de acessibilidade, para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. No que concerne as pessoas com deficiência visual e auditiva, a UnirG assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno.

A UnirG, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos;

- Garantir as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;

- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;

- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;

- Adquirir e manter o parque tecnológico para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas;

- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, biblioteca e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da Instituição;

- Manter um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito interno, incluindo o atendimento a pessoas com necessidades especiais;

- Manter todo o espaço físico limpo e arejado, em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado: manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades acadêmicas;

- Garantir o descarte adequado de lixo, insumos de laboratórios, equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e outras, bem como demais itens que tenham regramento específico em relação ao descarte;

- Garantir o cumprimento da legislação sanitária do município de Gurupi-TO em relação às instalações da instituição;

- Garantir a segurança do corpo social da instituição, sua infraestrutura e equipamentos.

É de responsabilidade da mantenedora e mantida da instituição a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição. É vedada a saída, movimentação, empréstimo/cessão e/ou venda de equipamentos da instituição sem a autorização expressa da Reitoria ou da Fundação da instituição.

Os espaços físicos da UnirG, vão além dos três Campus. Temos Clínica Escola de Enfermagem, Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Fisioterapia, Ambulatório, Núcleo de Práticas Jurídicas, Ginásio Esportivo, espaço de Repouso

Médico/Hospital Regional de Gurupi e o Centro Administrativo. Abaixo segue as matrículas do Registro dos seus imóveis e área total de cada um.

Quadro 45: Imóveis UnirG.

Matrícula do Registro de Imóveis	Nomenclatura usada pela UnirG.	Área Total
Certidão nº 9.581	Ambulatório de Saúde Comunitária	637,50m2
Certidão nº 23.412	Escritório Modelo – Núcleo de Práticas Jurídicas	455,00m2
Certidão nº 23.479	Área de Recreação I (Casa do Ginásio)	8.370,00m2
Certidão nº 23.480	Área de Recreação II (Ginásio)	7.920,00m2
Certidão nº 23.586	Clínica de Fisioterapia e área dos laboratórios de Saúde.	7.025,00m2
Certidão nº 5.492	Centro Administrativo / Escritório Modelo de Contábeis, Casa de Cultura, Programa de Atividades Física e esportivas -PROAFE	600,00m2
Certidão nº 23.734	Clínica Escola de Odontologia	375,00m2
Certidão nº 25.780	Campus II – Blocos A,B e C – Clínica Escola de Psicologia, Laboratório de Informática, Biblioteca.	440,00m2
Certidão nº 7.849	Espaço de Repouso Médico/Hospital Regional de Gurupi	525,00m2
Lei Municipal n.º 2088, de 03 de dezembro de 2019 –	Campus de Paraíso do Tocantins – Unidade I	Doação de área urbana de 2.579,53 m2
Contrato de Locação de Imóvel nº 011/2023	Campus Paraíso – Unidade II	Contrato tem por objeto a Locação de um Imóvel para ampliação disponibilização de salas de aula e salas administrativas para atender o (s) curso(s) do Campus de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi - UnirG. Total da área 2.100m2
Termo de Permissão de Uso de Espaço Público celebrado entre a Associação de Apoio à Escola Professora Rita Andrade Santos e a Permissionária Fundação UnirG.	Campus Paraíso – Unidade III	Constitui objeto da presente PERMISSÃO a autorização para a utilização de salas de aula, destinadas à oferta de cursos de graduação, de propriedade da PERMITENTE.
Certidão nº 45.333	Campus Jacinto Nunes Blocos D,E e F, Biblioteca, laboratórios de Informática e Parque Temático Água Franca	193,3842 ha

É vedada a saída, movimentação, empréstimo/cessão e/ou venda de equipamentos da instituição sem a autorização expressa da Reitoria ou da Fundação da instituição.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação criar ferramentas de pesquisa de satisfação da infraestrutura geral e específica da IES.

É de responsabilidade das Coordenações de Curso o apontamento das necessidades gerais de aquisição, modernização, expansão de espaços, equipamentos, acervo e insumos para os cursos oferecidos e a oferecer pela instituição.

É de competência das Pro Reitorias e Fundação realizar cotações de produtos e serviços para atendimento das necessidades da instituição.

É de competência da Fundação e Reitoria proceder a defesa orçamentária das necessidades institucionais. É de competência da Mantenedora o deferimento dos investimentos da Universidade.

O quadro seguinte detalha a infraestrutura física da UnirG disponível à comunidade acadêmica:

Quadro 46: Infraestrutura física da UnirG

Campus I – Reitoria										
Infraestrutura		**Situação Atual**		**Bens Móveis Geral**						
	Qtde	**Área (m²)**	**Área Total (M²)**	**Mesa**	**Cadeira**	**Armário/ Arquivo**	**Condicionador de Ar**	**Computador**	**Cadeira Escolar**	
Área de lazer	03	1.196,56	3.589,68							
Auditório	03	262,71	788,13	8	230	3	5	2	10	
Banheiros	12	21,67	260,04							
Biblioteca	05	61,44	307,20	32	223	360	8	14	15	
Laboratórios	06	92,77	556,62							
Salas de aula	79	61,44	4.853,76	79	79	10	158	10	3946	
Salas de Coordenação	09	30,60	275,40	1	2	2	1	1		
Salas de Docentes	01	01	72,04	1	2	1	1	1		
Outros (Estacionamento Docente/Discente)	02	21.607,805	43.215,61							
REITORIA	01	46,54	46,54	2	4	1	1	1		
Reitoria 01	03	23,85	71,55	3	3	2	1	3		
Reitoria 02	01	25,97	25,97	2	4	2	1	2		
Reitoria 03	01	14,80	14,80	1	2	1	1	1		
Reitoria 04	01	23,18	23,18	2	2	3	1	1		
Reitoria 05	01	23,36	23,36	1	1	1	1	1		
Reitoria 06	01	61,42	61,42	1	1	1	1	1		
Reitoria 07	01	50,40	50,40	2	4	2	1	2		
PROPESQ	01	8,20	8,20	3	6	4	1	3		
PROPESQ 01	01	7,93	7,93	2	2	3	1	2		
PROPESQ 02	02	7,72	15,44	1	2	2	1	1		
PROPESQ 03	06	15,75	94,50	2	4	2	1	2		

PROPESQ 04	01	18,9	18,9	1	1	1	1	1		
PROPESQ 05	04	8,97	35,88	3	6	3	1	3		
Sala CPA	02	22,12	44,24	2	2	4	1	2		
PROPESQ 06	02	22,12	44,24	2	2	4	1	2		
Coordenação	01	41,29	41,29	1	1	1	1	1		
Coordenação 01	01	23,75	23,75	4	8	4	1	4		
Coordenação 02	02	24,12	48,24	3	3	2	1	3		
Coordenação 03	01	37,43	37,43	2	4	2	1	2		
Coordenação 04	01	38,29	38,29	1	1	1	1	1		
Coordenação 05	02	26,97	53,94	4	8	4	1	4		
Coordenação 06	01	56,05	56,05	2	2	1	1	2		
Secretaria	01	78,91	78,91	1	1		1	1		
Secretaria 01	01	84,77	84,77	2	4	2	1	2		
Secretaria 02	01	66,76	66,76	3	6	4	1	3		
Secretaria 03	01	22,67	22,67	1	2	2	1	1		
Secretaria 04	01	11,82	11,82	3	6	1	1	3		
Secretaria 05	01	13,28	13,28	2	2	1	1	2		
Secretaria 06	01	29,54	29,54	1	2	2	1	1		
Secretaria 07	01	7,79	7,79	4	4	2	1	4		
Secretaria 08	02	19,50	39,00	4	4	20	2	3		

Campus II

Infraestrutura		Situação Atual		Bens Móveis Geral						
	Qtde	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar	Equipamentos
Área de lazer	02	197,58	395,17							
Banheiros	18	13,32	239,69							
Biblioteca	01	495,39	495,39	50	100	215	10	10	8	
Instalações. Administrativas	01	80,00	80,00							
Laboratórios Informática	02	60,37	120,75	18	50		4	48	8	
Laboratórios Saúde	16	55,04	880,66	53	323	50	35	10	55	1113
Clinica Fisioterapia	11	33,43	367,69							
Salas de aula	30	63,74	1.912,34	30	30	6	60	4	1840	
Salas de Coordenação	5	83,19	415,98	15	38	30	20	15	12	
Salas de Docentes	1	59,85	59,85	2	5	2	1	2	2	
Outros (Centro de Simulação Realística)	1	427,41	427,41	12	25	2	3	2	6	
Piscina	1	28,10	28,10	2	4	1			2	

Bloco C

Infraestrutura		Situação Atual		Bens Móveis Geral						
	Qtde	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar	
Banheiros	2	19,08	38,16							
Instalações. Administrativas	1	29,95	29,95	4	4	3	3	3	4	
Salas de aula	11	58,89	647,82	12	22		11		550	
Salas de Coordenação	1	19,08	19,08	4	10	3	2	3		
Salas de Docentes	1	19,08	19,08	2	4	2	1	2		

ADM/PROAFE

Infraestrutura		Situação Atual	Bens Móveis Geral

	Quantidade	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar	
Área de lazer	1	76,69	76,69							
Auditório	1	75,31	75,31	2	6	1	1			
Banheiros	59	4,897	288,98							
Saguão da recepção	01	67,44	67,44	1	14		1			
Protocolo	01	16,38	16,38	4	8	2	1	2		
Sec. Apoio ao Colegiado	01	15,30	15,30	1	2	2	1	1		
Auditório	01	91,90	91,90	2	162		2			
Escritório do Auditório	01	16,59	16,59							
Copa	01	5,23	5,23	1	10	2	1			
Sala de Dança 01	02	33,78	33,78	1	2	1	1			
Sala de Dança 02	01	27,06	27,06	1	2		1			
Sala de Admin. Musical	01	8,80	8,80	1	4	2	1	1		
Hall 01	01	11,62	11,62	1	2		1			
Hall 02	01	8,80	8,80	1	4		1			
Apoio Almoxarifado	01	6,63	6,63	2	4	4				
Sala de Flauta e Teclado	01	10,20	10,20	2	12	1	1			
Recepção	01	15,44	15,44		5					
Sala de Figurino	01	13,85	13,85	1	4	2	1			
Almoxarifado	01	22,63	22,63	1	2	8	1			
Sala de Música	01	20,79	20,79	1	10	1	1			
Sala dos Professores	01	14,15	14,15	2	4	2	1	2		
Depósito Inst. Musicais	01	9,10	9,10	1	2	6				
Admin. Almoxarifado	01	18,53	18,53	2	4	4	2	2		
Almoxarifado	01	92,04	92,04	1	2	16				
Depósito Aparelho de Ar Condicionado	01	38,64	38,64			8				
PROPESQ	01	11,11	11,11	1	2	1	1	1		
Coordenação PROPESQ	01	11,37	11,37	2	4	1	1	2		
Hall 03	01	41,65	41,65	1	2	2	1	1		
DCTI	01	29,20	29,20							
Empresa Junior	01	50,69	50,69	4	8	4	2	4		
Área de Serviço	01	18,02	18,02							
Circulação	01	17,30	17,30	1	2	1	1	1		
Escritório Modelo Admin.	01	27,54	27,54	8	16	4	1	8		
Hall 04	01	11,50	11,50	1	1	1	1	1		
Escritório Modelo Ciências Contábeis	01	25,59	25,59	16	20	4	1	16		
Hall de Saída	01	13,34	13,34	1	5		1			
DML	01	2,93	2,93							
Escritório Modelo	01	41,30	41,30	8	12	4	2	8		
PAV. SUPERIOR										
Circulação	01	37,97	37,97							
Sala Administrativa	01	21,65	21,65	4	8	2	1	4		
Coordenação	01	15,08	15,08	1	2	1	1	1		
Circulação 02	01	0,78	0,78							
Recepção RH	01	7,75	7,75	1	5	1	1	1		
Circulação 03	02	23,98	23,98							
Cozinha	1	26,44	26,44	1	10	3	1			
NTI - Desenvolvimento	01	16,41	16,41	2	4	1	1	2		
Arquivo do RH	01	12,35	12,35	1	2	16	1			

WC. Masc. e Fem. 02	02	4,55	4,55							
Circulação 04	01	7,48	7,48							
NTI Banco de Dados	01	14,70	14,70	2	4	1	1	2		
NTI	02	9,75	9,75	2	3	2	1	1		
Para Servidor	01	4,00	4,00							
Patrimônio	01	15,15	15,15	4	5	3	1	3		
Sala Administrativa 02	02	9,91	9,91	1	2	2	1	1		
Circulação 04	01	17,00	17,00							
FIES	01	15,15	15,15	3	6	5	1	3		
Tesouraria	02	9,91	9,91	7	12	6	3	7		
Tesouraria 02	01	10,06	10,06	2	3	4	1	2		
Arquivo	01	4,57	4,57							
Comissão de Licitação	01	26,77	26,77	8	16	4	2	8		
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	01	9,75	9,75	2	4	2	1	2		
Assessoria de Comunicação	01	9,90	9,90	8	14	4	2	7		
Circulação 04	01	25,62	25,62							
Manutenção Informática	01	9,75	9,75	4	4	2	1	1		
Dep. Compras	01	27,47	27,47	8	12	3	2	8		
Coordenação Dep. Compras	01	9,75	9,75	2	2	1	1	1		
Comissão Disciplinar	01	15,00	15,00	2	8	1	1	2		
Depósito Sucata Informática	01	4,72	4,72							
Sala Administrativa 03	03	9,75	9,75	2	4	2	1	2		
Sala Administrativa 04	01	9,90	9,90	1	2	1	1	1		
Sala Administrativa 05	01	11,55	11,55	3	6	2	1	2		
Secretaria da Procuradoria	01	9,75	9,75	2	5	1	1	2		
Sala Suporte da Procuradoria	01	25,46	25,46	4	8	3	2	4		
Sala Procurador Geral	01	13,35	13,35	1	2	1	1	1		
Sala Assessoria Jurídica	01	16,04	16,04	8	12	10	8	8		
DML	01	4,29	4,29							
Diretor ADM. e Finanças	01	13,11	13,11	7	10	4	2	4		
Diretor de Administração e Finanças	01	13,23	13,23	2	4	2	1	2		
Controle Interno	01	13,23	13,23	3	6	4	2	2		
Assessoria de Comunicação	01	13,23	13,23	8	6	4	2	8		
Circulação 05	01	36,17	36,17							
Secretaria da Reitoria	01	25,46	25,46	1	2	1	1	1		
Sala Administrativa 06	01	12,35	12,35	2	4	2	1	2		
Sala Administrativa 07	01	9,26	9,26	1	2		1	1		
RH										
Assessoria Jurídica	01	70,20	70,20	6	12	4	2	6		
Hall de Espera	01	25,32	25,32	2	4	1	1	2		

Circulação	01	16,67	16,67		4					
Secretaria Reitoria	01	17,29	17,29	2	5	1	1	2		
Área de Serviço	01	7,46	7,46	1	4					
DML	01	7,53	7,53							
Sala dos Diplomas	01	11,16	11,16	2	2	4	1			
Salas Pró-Reitor	01	11,62	11,62	2	4	4	1	1		
Sala de Reunião 01	01	13,12	13,12	1	10		1			
Sala de Reunião 02	01	10,28	10,28	1	10		1			
Sala Vice-Reitor	01	15,97	15,97	3	6	3	1	3		
Sala Reitor	01	13,50	13,50	3	4	2	1			
Circulação	01	19,86	19,86	2	5	3	1	2		
Sala de Leitura	01	13,26	13,26	3	3	2	1	2		

ODONTOLOGIA

Infraestrutura	Situação Atual			Bens Móveis Geral						
	Qtde	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Consultórios	Equipamentos
Banheiros	4	12,05	48,22							
Instalações. Administrativas	1	20,03	20,03	3	3	4	2	3		
Laboratórios	7	64,04	448,30	14	14	10	14			
Salas de aula	5	38,39	191,95	8	17	3	5	1		
Salas de Coordenação	1	7,08	7,08	4	8	5	2	3		

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS – NPJ

Infraestrutura	Situação Atual			Bens Móveis Geral					
	Qtde	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar
Auditório	1	65,67	65,67	1	2	2	2		30
Banheiros	4	4,64	18,56						
Instalações. Administrativas	2	12,6	25,20	4	8	4	1	4	
Salas de aula	6	13,368	80,21	6	12		6		180
Salas de Coordenação	1	12,00	12,00	2	4	4	1	2	
Salas de Docentes	1	14,63	14,63	3	6	2	1	3	

AMBULATÓRIO

Infraestrutura	Situação Atual			Bens Móveis Geral						
	Qtde	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar	Equipamentos
Área de lazer	1		774,91							
Auditório	1		90,27	2	100		2			
Banheiros	23	2,66	61,15							
Instalações. Administrativas	3	29,53	88,59	6	10	6	4	4		
Laboratórios	30	15,468	464,04	50	100	50	30	6	20	400
Salas de aula	1	63,08	63,08	1	1		2		60	
Outros (consultórios)	21	13,06	274,27	21	42	21	21	21	42	

CAMPUS DE PARAÍSO

Infraestrutura	Situação Atual			Bens Móveis Geral						
	Quantidade	Área (m²)	Área Total (M²)	Mesa	Cadeira	Armário/ Arquivo	Condicionador de Ar	Computador	Cadeira Escolar	Equipamentos
Área de lazer	1	48,00	48,00							
Auditório	1		148,05	3	12		2		80	
Banheiros	6	11,866	71,20							
Biblioteca	1		56,19	64	64	3	2	2		
Instalações. Administrativas	2	46,99	93,98	5	5	3	1	3		
Laboratórios	6	56,19	337,14	6	50	20	8	2	10	60
Salas de aula	7	56,19	393,33	7	14				350	

Salas de Coordenação	1		18,40	4	8	3	1	4		
Salas de Docentes										
Outros (Restaurante)	1		75,84		60					
Outros (Estacionamento)	1		171,38							

Fonte: Planejamento. Tabelas atualizadas Fundação em 19/12/2022.

Áreas de Convivência

Campus I - Área de Alimentação/Refeitório e Área de Convivência: apresentamos na local área de alimentação com FoodTruck (04) e área de convivência entre os Bloco D, E e F (com bancos e espaços abertos cobertos e não cobertos).

Campus II - Área de Alimentação/Refeitório e Área de Convivência: apresentamos na local área de alimentação (tanto na parte interna, quanto na parte externa dos Prédios) e área de convivência próximo à Lanchonete e na Praça Convivência "Ambiente Externo" (com bancos e espaços abertos).

Campus de Paraíso do Tocantins - Área de Alimentação/Refeitório e Área de Convivência: apresentamos na local área de alimentação com ambiente climatizado (aguardando novo procedimento de licitação de Cessão, tendo em vista a desistência da Empresa em Outubro/2023) e área de convivência com Puff, Área de Jogos e TV.

8.2 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA ACADÊMICA

Atenta às necessidades institucionais em relação às condições de conforto e segurança, aos seus usuários, estas instalações foram projetadas para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e estão adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Sala da Reitoria/Assessoria Reitoria

A sala da Reitora possui área de 46,18m² e da Assessoria da Reitoria 14,80 m²estando localizada no 2ºandar do campus Jacinto Junes da Silva (Campus I). Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente

iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 4 mesas de trabalho para a Reitora e sua Assessoria, 11 cadeiras, 4 computadores, 2 ramais telefônicos 3612-7504 e 361275, 1 mesa de reuniões com 01, conjunto de estofados e 01 mesa de centro e 03 armários para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Sala da Vice-Reitoria

A sala possui área de 23,18m², estando localizada no 2º andar do *campus* Jacinto Junes da Silva (Campus I).. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 2 mesas de trabalho para o Vice-Reitor, 2 microcomputadores, 1 ramal telefônico, 1 conjunto de estofados, 1 rack, 1 armário para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização.

Sala da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

A sala possui área de 26,73m², localizada no 2º andar do prédio administrativo do campus 1, possui climatização e ventilação natural, iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 01 mesa de trabalho para a Pró-Reitora, 01 mesa de trabalho para a Assessoria, 01 microcomputador, 01 notebook institucional, 01 ramal telefônico, 01 mesa de reunião com 2,42m² e 02 armários para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Sala da Assessoria da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

A sala possui área de 26,73m², localizada no 2º andar do prédio administrativo do campus 1, possui climatização e ventilação natural, iluminação natural e artificial

composta por luminárias, dispõe de 05 mesas de trabalho, 03 microcomputadores, 02 ramais telefônico, 02 armários para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Sala da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE

A sala possui área de 61,42m², estando localizada no 2º andar do campus 1. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para a pró-reitora, 0 microcomputador, 1 ramal telefônico, 1 mesa de reuniões com 6 cadeiras, banco de madeira estofada e 4 armários para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente.

Sala da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ

A sala possui área de 22,12m², estando localizada no pavimento superior do Prédio Administrativo da Reitoria, no Campus Jacinto Nunes da Silva. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o Reitor, 1 microcomputador, 1 ramal telefônico, 1 mesa de reuniões com 8 cadeiras. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Salas da Assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ

As salas das assessorias, PROPESQ estão localizadas no pavimento superior do Prédio Administrativo da Reitoria, no Campus Jacinto Nunes da Silva, contam com excelente iluminação, janelas amplas e ambiente climatizado. A sala da assessoria administrativa possui área de 22,12m 2, dispõe de 3 mesas, 1 armário, 3

microcomputadores, 1 impressora multifuncional e 1 ramal. As salas das assessorias pedagógicas possuem área de 15,75 m 2 dispõem de 1 mesa, 1 cadeira, 1 microcomputador, mesa de reunião, 1 armário. Estas salas também dispõem de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Coordenação de Revalidação

A sala possui 61,42m², localizada no 2º andar do prédio administrativo do campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I), está equipado com 6 mesas, 3 micro computadores, 2 cadeiras giratórias e 5 cadeiras fixas, 1 ramal telefônicos e 1 armário. Esta sala também dispõem de uma excelente acústica.A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Secretaria Geral Acadêmica

A sala possui área de 66,76m², estando localizada no Térreo no bloco Administrativo. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de uma estação de trabalho com 18 lugares, 15 microcomputadores, 1 mesa para secretária, 2 mesas de escritório, 2 ramais telefônicos, 2 armários deslizante com 4 gôndolas, 1 armário deslizante pequeno, 14 armários de Aço para Escritório e 24 prateleiras de aço para arquivos. Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Departamento Pessoal/ Recursos Humanos

A sala possui área de 146,54m², estando localizada no Bloco 02, no pavimento intermediário do prédio Administrativo. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias,

possui 13 mesas de trabalho com cadeiras, 12 microcomputadores, 01 impressora, 28 arquivos, 05 ramais telefônicos e 04 armários.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e possui sinalização do ambiente.

Comitê de Ética

A sala do CEP possui 7,74 m 2. Fica localizado no térreo do Prédio Campus II (pavilhão dos Laboratórios de Saúde) com excelente iluminação natural e artificial. A sala do CEP é climatizada e com ventilação natural, dispõe de 1 mesa de trabalho, 3 cadeiras, 1 mesa com 1 microcomputador e 1 ramal telefônico. A sala do CEUA fica localizada no pavimento superior, bloco A, campus II. Possui área de 18,02m². É climatizada, dispõe de 1 mesa de trabalho, 1 mesa de reunião, 15 cadeiras, 1 microcomputador. Estas salas possuem uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Sala da Ouvidoria

A sala possui área de 13,30m², estando localizada no térreo do prédio da Reitoria, no campus I, conta com excelente iluminação artificial, dispõe de 1 (uma) mesa, 2 (duas) cadeiras, 1 (um) armário, 1 (microcomputador) e ramal telefônico; esta sala possui excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por sua ampla porta de entrada.

Serviços/Almoxarifado

O setor é ocupado por duas salas, almoxarifado 29,26m², 2° sala ao lado 27,06m², uma area e está localizado no 1º andar do prédio ADM, dispõe de duas sala para atendimento do almoxarifado, composta por três mesas, quatro cadeiras, dois microcomputador, dois armários, um ramal telefônico. Possui duas salas anexa para

estoque de materiais de escritório, com cinquenta e quatro prateleiras. Este ambiente dispõe de excelente acústica e ventilação. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Sala do Núcleo de Educação à Distância – NED

Espaço com área de 117,78m² localizado no 1º andar do prédio BLOCO C. Possui excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de 07 mesas, 8 cadeiras, 03 micros computadores, 02 armários, 1 ramal telefônico. Esta sala também dispõe de excelente boa acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

8.3 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Salas de Aula

Quando as salas de aula existentes, estas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Descrição das Salas de Aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitindo o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria.

As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino e aprendizagem, para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. A IES possui salas de aula com as seguintes dimensões:

Campus I:

Bloco D: 28 salas com 61,44 m² e capacidade para 60 alunos, 1 sala com 92,77 m² e capacidade para 80 alunos, 1 laboratório de informática com 92,77 m² com 30 computadores, 1 auditório com 120 cadeiras com capacidade de 150 pessoas.

Bloco E: 14 salas no 1° piso com 61,44 m² e capacidade para 50 alunos, sendo 1 Centro de Línguas da Universidade- CELU capacidade de 50 alunos. O térreo possui 5 laboratórios do Centro de Inovação de Tecnologias Assistidas da Unirg – CITAU composto por: laboratório de didática e metodologia de ensino, laboratório de prototipagem em tecnologia assistida, laboratório de psicomotricidade, laboratório de Brink Maker espaço criança e laboratório de tecnologia assistida em linguagem, 1 laboratório de Informática com 27computadores, 3 laboratórios de Engenharia Civil composto por: laboratório de desenho técnico, laboratório de geotécnica e laboratório de materiais e recursos hídricos, ambos com capacidade de 50 alunos, 1 biblioteca.

Bloco F: 6 salas com capacidade para 100 alunos com 121,45m², 1 sala com capacidade para 80 alunos com 90,30m², 1 sala com capacidade para 120 alunos com 151,55 m², 8 salas com capacidade de 50 alunos com 60,20m², 1 laboratório de Informática com 30 computadores.

Campus II:

Bloco A: 1º PISO - 03 salas com 50,85m² e capacidade para 50 alunos, 01 sala com 59,85m² com capacidade para 55 alunos, 2 salas com 91,29m² e capacidade para 80 alunos, além de uma sala especial para a fisioterapia com 105,99m² e capacidade para 80 alunos. 2º piso possui 5 salas com 59,85m² e capacidade para 55 alunos, 1 sala com 60,63m² e capacidade para 60 alunos, e 1 sala com 50,85² e capacidade para 50 alunos.

Bloco B: 1º Piso existem 02 salas com 91,29m² e capacidade para 80 alunos, 1 sala com 121,61m² e capacidade para 100 alunos, 1 sala com 68,85m² e capacidade para

70 alunos e 1 sala com 59,85m² e capacidade para 55 alunos. O 2º piso possui 2 salas com 68,85m² com capacidade de 70 alunos, 1 sala com 60,63m² e capacidade para 60 alunos, 3 salas com 50,85m² e capacidade para 50 alunos, e 1 sala com 59,85m² e capacidade de 55 alunos. No térreo existem 02 laboratórios de informática com 59,85m² com 24 computadores em cada sala.

Bloco C: 05 salas no térreo com 56,16m² e capacidade de 40 a 50 alunos, 01 sala com 30m² e capacidade para 20 alunos, no 1° piso são 02 salas com 56,16m² e capacidade para 50 alunos). No 1º Piso existe 01 laboratórios de informática com 59,85m² com 20 computadores.

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possuem amplas janelas com excelente ventilação natural e ares-condicionados.

Centro de Inovação Gurupi – CIG - BLOCO F

Objetivo: Oferecer um espaço organizado e equipado a fim de promover o desenvolvimento do conhecimento e de ações empreendedoras, fomentando a cultura da inovação, favorecendo e apoiando o empreendedorismo, compartilhando conhecimento, experiências exitosas e estabelecendo novas parcerias com o propósito de desenvolvimento regional e estadual. Promover a conexão de instituições âncora, empresas líderes, empresas de base tecnológica, incubadoras de empresas, ICTs e empresas nascentes com mecanismos de geração de empreendimentos.

Nosso município, Gurupi, muito em função de sua localizado estratégica, a presença de universidades públicas de estância municipal e federal, com um PIB altíssimo e características próprias de industrialização em crescente expansão (econômica e educacional) apresenta-se com local propicio para instalação de uma estrutura com governança direcionada ao fomento da inovação. Esta afirmação vai de encontro ao investimento já realizado. Somente em 2020 o Estado do Tocantins alcançou a marca de R$313 milhões em investimos, entre eles a ampliação dos leitos de UTI no Hospital Regional de Gurupi, uma ação motivada pela crescente expansão do município e região. Nesta perspectiva de crescimento, o município, recebeu ainda, as instalações de grandes empresas do setor alimentício (Rede Atacadão), um shopping center, o desenvolvimento de um condomínio fechado, empresas da aera de agronegócios

entre outras. Pesquisadores, empreendedores, microempreendedores e simpatizantes foram contemplados em projetos de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovador pelos editais CATALISA ICT Sebrae e Edital INOVA AMAZÔNIA, ambos com foco no desenvolvimento inovador. No total foram mais de 70 pesquisadores contemplados nestes dois projetos, entretanto muitos destes, não seguiram para a próxima etapa dos editais. O ponto importante aqui é que o Estado do Tocantins, em especial a região Sul tem apresentado número crescente de pesquisadores/inovadores/empreendedores propondo ações importantes para o desenvolvimento regional e estadual, mas carecem de uma estrutura organizada com foco no fomento, no auxílio, na prestação de serviços, ou seja, carecem de um local com as características especificas de um CENTRO DE INOVAÇÃO. Assim, nosso maior problema, não é a ausência de ações de inovação ou a inexistência de empreendedores, e sim, a ausência de uma estrutura/organização capaz de realizar ações coordenadas para fomentar essas ações inovadoras, um local com instalações que possam prestar serviços de qualidade para procedimentos de validação de produtos (em especial na área biotecnológica), ou simplesmente um local onde possamos hospedar pequenos empreendedores, startups ou correlatas em fase de desenvolvimento, e que possamos, ao mesmo tempo que oferecemos as instalações, oferecer, também, serviços de acessória administrativa, jurídica, contábil, dentre outras.

Assim, Partindo destes pressupostos e da conceituação de que um Centros de Inovação devam funcionar como hubs de inovação e empreendedorismo, fomento a empreendedores, fomento a formação de mão de obra especializada, prestação de serviços na área da saúde, biotecnológica e bioinformática, dentre outras possibilidades, favorecendo assim a inserção de empresas, empreendedores e profissionais no mercado produtivo, o CIG-UnirG, a partir de seu eixo desenvolvimentista e organizacional tem todas as condições de favorecimento destes propósitos e contribuição efetiva para o crescimento e desenvolvimento regional. O CIG oferecera serviços de incubação de empresas que foquem no desenvolvimento de novas tecnologias com foco na suade, uma vez que sua estrutura física foi organizada para tal fim. Será possível também, a incubação de empresas de tecnologia da informação em função da presença do laboratório de modelagem e automação em saúde, não obstante, ainda será possível a incubação de pequenas

empresas que necessitem apenas de espaço físico (officer) e auxílio administrativo. Nossos serviços serão realizados em ambientes inovadores, com infraestrutura adequada e qualificada e ainda suporte técnico e know-how para o fortalecimento e geração de valor aos produtos e aos negócios. Desta forma os produtos oferecidos no Centro de Inovação de Gurupi – CIG-UNIRG, serão ações de promoção de inovação, por meio de governança, interação, qualificação, atração de investimentos e conexões empreendedoras, além de ser um local para startups, aceleradoras, incubadora, empresas de pequeno porte, intuições ancoras, um grande centro de pesquisa e desenvolvimento biotecnológico ligada a Universidades e aos programas de Pós-graduação Stricto Sensu (mestrados e doutorados), e instituições de fomento que queiram instalar-se no ambiente.

Campus Paraíso do Tocantins:

Unidade I (06 salas de aula com 56,19 m²)

Unidade II (04 salas de aula com 40 m²)

Unidade III (22 salas de aula com 40 m²)

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com excelente ventilação natural, ar condicionados e equipamentos audivisuais.

Bibliotecas

A Biblioteca - Unidade I possui em sua disponibilização de acervo área de 143,64m², sala de estudo individual área de 17,03 m², sala de estudo coletivo área de 190,01m² e sala da administração com área de 67,07 m², estando localizada no térreo do CAMPUS I. Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o(a) bibliotecário(a) e 1 assento, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 1 ramal telefônico, 17 cabines de estudo individual, 32 assentos na sala de estudo coletivo, 1 cabine no terminal de autoatendimento. Estas salas também dispõem de excelente acústica. As

limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

A Biblioteca – Unidade II possui em sua disponibilização de acervo área de 122,88m², sala de estudo individual área de 61,44m², sala de estudo coletivo área de 61,44m² e sala da administração e processamento técnico com área de 61,44m², estando localizada no térreo do CAMPUS II. Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o(a) bibliotecário(a) e 1 assento, sala de processamento técnico com 2 assentos e 2 microcomputadores, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 2 ramais telefônicos, 23 cabines de estudo individual, 52 assentos na sala de estudo coletivo, 7 cabines no terminal de autoatendimento. Estas salas também dispõem de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

A Biblioteca – Campus Paraíso possui área de 56,19m², estando localizada no 1º andar do Campus. O espaço possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o (a) bibliotecário (a) e 1 assento, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 1 ramal telefônico, 20 cabines de estudo individual, 30 assentos na sala de estudo coletivo, 10 cabines no terminal de autoatendimento. Estas salas também dispõem de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Auditórios

A IES dispõe de 2 auditórios, sendo 1 auditório localizado no terréo do bloco D no campus 1 com área de 272, 71 m² e capacidade para 120 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, espaço reservado para cadeirante, possui 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 4 extintores de incêndio. Tem rede wifi

aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferência,

O 2° auditório está localizado no térreo do bloco E, possui área de 272,71 m² e capacidade para 96 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, carteiras de sala de aula, espaço reservado para cadeirante, possui 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 3 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferência,

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá através de rampas de acesso.

A composição dos auditórios estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

Sala de Professores

A sala dos professores no Campus I possui área de 72,04 m², fica situada no pavimento térreo do prédio da reitoria, com excelente iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizada por ar condicionado, janelas amplas, limpeza feita diariamente, 2 mesa de apoio para café, 4 mesas, 1 mesa de reuniões, 3 armários escaninhos, 14 cadeiras, 1 sofá, 1 mural, 2 ramal telefônico e 6 microcomputadores.

A sala dos professores no Campus II possui área de 72,04 m², fica situada no pavimento térreo, com excelente iluminação natural e artificial, ventilação natural e climatizada por ar condicionado, janelas amplas, limpeza feita diariamente, 1 mesa de apoio para café, 1 mesa de reunião, 4 mesas, 1 armário com escaninho, 15 cadeiras, 2 longarinas de 3 lugares, 2 murais, 1 ramal telefônico e 8 microcomputadores.

Central de Atendimento ao Aluno - Campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I)

A sala possui área de 66m², estando localizada no térreo do campus I. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 2 microcomputador, 1 ramal

telefônico, e 2 guichês de atendimento e 1 armário para arquivo. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Central de Atendimento ao Aluno - Campus II

A sala possui área de 80m², estando localizada no térreo do campus II. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe 6 microcomputador, 2 ramais telefônicos (porém um deles se encontra com defeito), e 4 guichês de atendimento e 2 armários para arquivo. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI

As salas de gabinete de tempo integral para os professores do Mestrado estão localizadas no pavimento superior do Prédio Administrativo da Reitoria, no Campus Jacinto Nunes da Silva. São 4 salas com área de 8,97m²; 02 salas com área de 7,72m²; 1 sala com área de 7,93m² e 1 sala com área de 8,20m². Todas as salas possuem excelente iluminação natural e artificial, ventilação natural, janelas amplas, limpeza feita diariamente. Cada sala será equipada com 02 mesas de trabalho, 01 armário, 02 microcomputadores e 01 aparelho de ar condicionado.

Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação

A sala possui área de 19,50m², estando localizada no Campus I, térreo, bloco administrativo. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 01 mesa de trabalho para a assistente administrativo, 01 microcomputador, 01 ramal telefônico, 01 mesa para recepção, 01 mesa fórmica pequena, 02 armários arquivo de aço com 04 gavetas e 01 armário de aço com 02 portas. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Departamento de Registro de Diplomas

A sala possui área de 29,54m², estando localizada no andar térreo do Campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I). Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 05 mesas de trabalho, 05 microcomputadores, 02 ramais telefônicos e 04 armários para arquivos. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no 2º andar do prédio do Campus I da UnirG, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de mesa para reuniões com 04 (quatro) cadeiras, 01 (um) quadro branco, 01(um) ramal telefônico (7586). Esta sala também dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevador, ampla entrada que facilita a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade. A CPA possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados. A Sala da CPA conta com computador com acesso à internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados. Impressora colorida, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo, desta forma atendendo de maneira excelente o indicador.

Casa de Cultura

A Casa de Cultura possui área de 196,22 metros quadrados. Está sala possui ventilação natural e climatização. Dispõe de 4 mesas de trabalho 3 microcomputadores, 2 ramais telefônicos, 1 conjunto de cadeira longarina e mais 50 cadeiras plásticas. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pelo a localização do ambiente e por sua ampla porta de entrada.

Instalações Sanitárias

A Instituição conta com sanitários (masculino e feminino), estes sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente.

Campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I)

Quantidade de banheiros:

Bloco D

1° piso
1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade
1 banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade
Térreo
1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade
1 banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade

Bloco E

1° piso
1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho
1 banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho
Térreo
1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho
1 banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho

Bloco F

1° piso

1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho

1 banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho

Térreo

1 banheiro masculino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho

Um banheiro feminino com 6 Boxes – com acessibilidade / espaço para banho

Centro Administrativo

1°piso

2 banheiros masculino com 3 Boxes com acessibilidade

2 banheiros feminino com 3 Boxes com acessibilidade

Térreo

2 banheiros masculinos com 3 Boxes com acessibilidade

2 banheiros femininos com 3 Boxes com acessibilidade

Campus Paraíso do Tocantins

Unidade I

1°piso

1 banheiro masculino com 4 Boxes com acessibilidade

1 banheiro feminino com 4 Boxes com acessibilidade

Térreo

1 banheiro masculino com 4 Boxes com acessibilidade

1 banheiro feminino com 4 Boxes com acessibilidade

Unidade II

1 banheiro masculino com 3 Boxes com acessibilidade

1 banheiro feminino com 3 Boxes com acessibilidade

Unidade III

1 banheiro masculino com 4 Boxes com acessibilidade

1 banheiro feminino com 4 Boxes com acessibilidade

Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

A segurança é 24 horas por dia, todos os ambientes passam por avaliações periódicas pelo setor responsável assim como ocorre nas demais instalações. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza e higiene disponível.

Clínica Escola de Fisioterapia - CEF

A CEF possui área de 395,79m², estando localizada no 1º andar do campus II. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para recepção, 3 computadores, 1 ramal telefônico, 1 mesa de reuniões com 4 cadeiras,1 armário para arquivo. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ

O prédio está localizado na Av. Rio Grande do Norte, nº 1705, Qd. 228, esquina c/ Rua 03, ao lado do Fórum Local, Centro, Gurupi – TO. Possui a metragem contida no arquivo em anexo. As salas possuem climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por lâmpadas palito. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Quadro 47: Metragem das salas do NPJ

Metragem das salas do NPJ			
Auditório	1	65,67	65,67
Banheiros	4	4,64	18,56
Instalações. Administrativas	2	12,6	25,20
Salas de aula	6	13,368	80,21
Salas de Coordenação	1	12,00	12,00
Salas de Docentes	1	14,63	14,63

As salas e demais espaços contém:

Quadro 48: Mobiliário do NPJ

Sala	Mobília
Cartório	03 mesas; 02 computadores; 04 cadeiras; 01 ramal telefônico; 06 arquivos / armários vertical; 04 mesas pequenas.
Secretaria	02 armários de aço; 06 mesas de escritório; 02 mesa pequenas; 04 computadores; 01 impressora; 05 cadeiras; 01 prateleira de aço; 01 ramal telefônico; 01 telefone com linha; 03 arquivos / armários vertical.
Sala de espera	01 longarina de 03 lugares
Sala de audiência	01 armário de aço; 01 ramal ; 01 mesa; 01 computador; 01 TV; 01 câmera; 01 microfone; 01 longarina de 03 lugares; 01 cadeira de escritório.
Sala de psicologia	01 armário vertical/arquivo; 01 mesa; 01 cadeira; 01 longarina de 03 lugares.
Sala arquivo	05 arquivos vertical de aço; 01 armário de aço; 02 mesas; 02 computadores.
Sala dos professores	01 mesa redonda de reuniões; 07 cadeiras; 1 armário de aço; 01 mesa pequena para café; 01 banheiro; 01 quadro branco.
Sala de aula 01	04 mesas; 04 computadores; 06 cadeiras; 01 quadro branco.
Sala de aula 02	05 mesas; 03 computadores; 11 cadeiras; 01 quadro branco.
Sala de aula 03	05 mesas; 03 computadores; 10 cadeiras; 01 quadro branco.
Sala de aula 04	05 mesas; 03 computadores; 10 cadeiras; 01 quadro branco; 01 câmera; 01 microfone.
Sala de aula 05	05 mesas; 03 computadores; 10 cadeiras; 01 quadro branco.
Auditório	65 cadeiras; 01 mesa grande; 01 tribuna; 01 TV; 01 computador; 01 data show.
Sala de Estudo	04 mesas redondas; 01 armário de aço.
Depósito	03 tribunas; 08 prateleiras de aço (arquivos de documentos); 02 prateleiras de aço (produtos de limpeza); 01 arquivo de aço vertical (arquivo).
02 banheiros	02 sanitários cada
Corredor	05 longarinas; 01 bebedouro.
Copa	01 geladeira; 01 bebedouro; 01 mesa pequena.
Lavanderia	01 tanque; 01 armário de aço.

Espaços para Atendimento aos Discentes

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes:

- Salas para orientação para atendimento individual ou em grupo,

- Núcleo de apoio ao discente,
- Central de estágio,
- Coordenações de curso,
- Sala de docentes para orientações,
- Central de atendimento ao Aluno,
- Secretaria Geral Acadêmica,
- Tesouraria,
- CPA,
- Ouvidoria,
- Biblioteca, dentre outros.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade.

Contam ainda com rede wifi espalhada pelo campus atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica. A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Instituição realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da Instituição como seguem abaixo:

A UnirG atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, adequou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, distribuídos conforme normas legais.

A instituição conta com câmeras do circuito estão disponibilizadas também no interior, nos corredores de todos os andares e estacionamento externo ao prédio, que

são monitoradas em tempo real pelos porteiros da IES e cuja gravação de imagens fica armazenada em banco de dados próprio.

A instituição conta com sistema de alarmes onde uma empresa terceirizada monitora o patrimônio no momento em que não há pessoas trabalhando/estudando junto à IES.

A manutenção do sistema é realizada de forma preventiva, todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da Instituição, que encontra-se em pasta documental.

Os espaços para atendimento aos discentes voltados aos laboratórios dos cursos da saúde são oferecidos no Campus II e, do curso de Odontologia, na Clínica Odontológica. São 17 laboratórios na área da Saúde:

1. **Laboratório de Anatomia** - O Laboratório de Anatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática. A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui acervo de peças anatômicas devidamente conservadas. Além disso, possui também acervo de modelos didáticos.

2. **Laboratório Ossário** - O Laboratório Ossário complementa o aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo, através das peças sintéticas. Possui estrutura física dotada de mesas para estudo, bem como ossos orgânicos e sintéticos e peças sintéticas para estudo dos discentes.

3. **Laboratório de Bioquímica** – O laboratório de bioquímica está relacionado à investigação do funcionamento dos processos metabólicos do organismo. O objetivo é medir quimicamente possíveis alterações e, por isso, o estudo nesse laboratório é realizado para obter resultados precisos.

4. **Laboratório de Microscopia** - O uso dos Laboratórios de Microscopia tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento das atividades necessárias na competência e experiência do uso de microscópios ópticos, além do reconhecimento de tecidos/estruturas biológicas durante as aulas práticas. São nesses laboratórios que os alunos dos diversos cursos de graduação contextualizam as aulas teóricas com o acesso prático ao manuseio de lâminas histológicas e sua visualização em campo claro.

5. **Laboratório de Toxicologia** - tem como principais atividades: atendimento a análises toxicológicas de urgência e emergência, determinação de microtoxinas em alimentos e rações, triagem toxicológica de drogas de abuso em material biológico e identificação de drogas de abuso.

6. **Laboratório de Fundamentos da Enfermagem** - O Laboratório tem por finalidade contribuir direta ou indiretamente para o desenvolvimento da graduação, pós-graduação e de atividades de Extensão, bem como o desenvolvimento de Pesquisa Científica na área de simulação do cuidado em Enfermagem. Promover um ambiente de aprendizagem que possibilite ao discente o desenvolvimento de habilidades de enfermagem através do ensino simulado, buscando sempre o raciocínio clínico pautado na ética profissional.

7. **Laboratório de Semiologia** - O laboratório é utilizado por estudantes do curso de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia para a realização de aulas práticas e monitorias no aprendizado de:

- Técnicas de semiologia médica
- Anamnese e exame físico nos padrões necessários ao diagnóstico

- Entrevista médica associada ao exame físico completo

- Triagem de pacientes pelo curso de enfermagem

- Treinamentos de RCP e outros na área da fisioterapia

8. **Laboratório de Química e Física** - o Laboratório de Química e Física são desenvolvidas as atividades práticas relacionadas às aulas experimentais das disciplinas de química geral, química inorgânica, química orgânica, química analítica, bioquímica, química tecnológica, físico-química, monitoramento ambiental, entre outras. Nas aulas práticas os alunos têm o contato direto com as normas de segurança, conhecimento de vidrarias e equipamentos. Além disso, a execução das atividades práticas e experimentos possibilita uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, diversificando as estratégias de ensino e aprendizagem, tornando a química mais próxima da realidade de cada profissional.

9. **Laboratório de Farmacobotânica e Farmacognosia** - Laboratório destinado às aulas práticas onde o aluno atua na análise, produção e controle de qualidade de fitoterápicos e a identificação botânica e química de plantas medicinais. O Laboratório de Farmacognosia conta com um importante acervo de extratos e substâncias isoladas de plantas do bioma Cerrado. A pesquisa por novas moléculas com potencial medicamentoso é realizada através da investigação científica nas áreas de agentes infecciosos, vetores e células cancerígenas

10. **Laboratório de Farmacotécnica** - com o objetivo de oferecer serviços de análises físico-químicas fundamentais para os estudos de pré-formulação e de caracterização de formas farmacêuticas, bem como alimentos, polímeros e produtos químicos de forma geral;

11. **Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos** - No Laboratório de Controle da Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos são desenvolvidas aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão, envolvendo professores e estudantes de graduação e pós-graduação, abrigando pesquisadores dos grupos de pesquisa *Desenvolvimento e Controle da Qualidade de Fármacos e Medicamentos* e *Medicamentos e Políticas Públicas*. As atividades envolvem ensaios, pesquisas aplicadas e estudos na área de medicamentos e os seus

respectivos insumos farmacêuticos, empregando procedimentos oficiais e desenvolvendo e validando métodos analíticos.

12. **Laboratório de Parasitologia** - Identificar as principais espécies de parasitos de interesse para a medicina humana e para a prática do farmacêutico, descrevendo as fases de seu ciclo biológico. Estudar as interações entre os parasitos e o homem como hospedeiro, levando em conta o seu ambiente social, as vias de penetração do parasito e sua sobrevivência extra ou intracelular. Estudar imunidade do hospedeiro frente às infecções parasitárias. Explicar os mecanismos envolvidos na patogenia das doenças parasitárias e as formas clinicas relacionadas com as várias espécies de parasitos. Identificar e descrever os principais métodos diagnósticos das parasitoses, priorizando o diagnóstico parasitológico. Conhecer as características epidemiológicas das doenças parasitárias no Brasil, enfatizando as parasitoses regionais. Estudar a resposta ao tratamento dos pacientes portadores de helmintos e/ou protozoários. Estudar os artrópodes de importância médica. Treinar em técnicas de diagnóstico das parasitoses intestinais e sanguíneas. Identificar os parasitos através da microscopia óptica. Comparar através de dados da literatura as especificidades e sensibilidades de várias técnicas (parasitológicas, imunológicas e moleculares) utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas.

13. Laboratório de Patologia - Sua atuação dentro da área de saúde é realizar exames e testes laboratoriais através da coleta de material humano, servindo de contribuição para médicos na realização de diagnósticos e no estabelecimento de prognósticos. A Patologia é uma área especializada em análises laboratoriais e envolve a interpretação de testes químicos, físicos, físico-químicos, morfológicos e biológicos aplicados nos pacientes. Tudo acontece com a retirada de fluidos ou outros materiais necessários dos pacientes. O objetivo da Patologia, portanto é diagnosticar doenças, confirmar diagnósticos e orientar a respeito do tratamento mais indicado para cada paciente. Mas não é só isso: as análises também contribuem para analisar a presença de fatores de risco que podem vir a prejudicar a vida e a saúde daqueles que buscam por serviços médicos e de saúde

14. Laboratório de Microbiologia - objetivo de estudar diversos tipos de microrganismos existentes, o laboratório de microbiologia é responsável por identificar as características morfológicas desses seres, além de sua capacidade infectante, de

crescimento e reprodução. Na medicina o aluno ter conhecimento sobre o conceito de microbiologia para a boa interpretação de exames laboratoriais e posteriores conduções clínicas

15. Laboratório de Obstetrícia - Assistência integral à saúde da mulher nas diversas fases da vida. Abordagem secundária e terciária das afecções gineco-obstétricas. Contracepção em situações especiais. Abordagem das urgências/emergências ginecoobstétricas. Indicação e interpretação de exames complementares em ginecologia e obstetrícia. Conhecimento e aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde relacionados à assistência da mulher. Realizar o atendimento gineco-obstétrico, estabelecendo boa relação médico-paciente, formulando hipóteses diagnósticas e sugerindo condutas. Promover a relação ética e respeitosa com a paciente, acompanhantes. Respeito às normas de biossegurança.

16. Laboratório de Fisiologia e 17. Laboratório de Biofísica - O laboratório de Fisiologia Humana e Biofísica tem como finalidade estudar o funcionamento e complexidade dos seres vivos, principalmente do corpo humano. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem.

Observação: o Laboratório de Fisiologia e Biofísica ficam num mesmo ambiente.

Os dezessete laboratórios atendem a demanda estudantil, no Campus II, são utilizados de forma multidisciplinar na UnirG: a) Sala de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico - contendo estufas (calor seco) e autoclave (calor úmido). É o local onde são ensinados e realizados o apropriado processo para a esterilização de todo material e instrumental de uso clínico; b) Laboratório de Anatomia - neste laboratório, o corpo discente dos cursos Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Medicina, Farmácia, Psicologia têm a oportunidade de contato direto com modelos anatômicos, como ossos e cadáveres, como quesito para as atividades práticas das disciplinas que envolvem a Anatomia Humana; c) Laboratório de Bioquímica e Química – é utilizado para as aulas práticas das disciplinas que envolvem conteúdo de Bioquímica comum aos cursos da Área da Saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia; d) Laboratório de Farmacognosia/Farmacobotânica - Esse laboratório possui uma

pequena sala, onde fica uma estufa de circulação de ar para secagem de matéria-prima vegetal; provido com quatro bancadas, todas com uma pia central e suporte para guardar os pertences dos alunos; possui um chuveiro e lava-olhos, uma pia e uma saída de emergência. Como equipamentos tem um banho-Maria, um aparelho de Soxhlet, 01 aparelho rota evaporador, balança semi-analítica, 01 moinho triturador, 2 microscópios ópticos e várias vidrarias e uma Capela de Exaustão de Gases; e) Laboratório de Microbiologia e Imunologia - destinado para o desenvolvimento das aulas práticas nos diversos cursos da saúde, este laboratório possui microscópios para estudo em lâminas, preparação e desenvolvimento de meios de culturas, preparação de lâminas, estufas, autoclave e todos os equipamentos necessários para facilitar o aprendizado que envolve conteúdo de microbiologia e imunologia; f) Laboratório Ossário e Práticas Anatômicas - laboratório de estudo dos ossos humanos, naturais e sintéticos, onde são realizadas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana dos cursos da Área da Saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia; g) Laboratório de Microscopia e Histologia - este espaço possui 20 (vinte) microscópios biológicos binoculares e um triocular com equipamento para visualização das lâminas em vídeo. Focaliza no estudo morfo-histológico dos tecidos dos sistemas, o estudo das variações teciduais durante as patologias, o aprimoramento do sentido de observação dos alunos e a integração tecnológica Biocelular. Atende principalmente às disciplinas que envolvem o conteúdo de histologia e biologia celular dos cursos da Área da Saúde; h) Laboratório de Farmacotécnica - destina-se à manipulação dos princípios ativos para a fabricação de medicamentos. A dimensão do laboratório é de aproximadamente 7x4m2, comportando aproximadamente 20 (vinte) acadêmicos por turma, dispondo de 20 (vinte) banquetas, uma bancada ao fundo e duas paralelas (forma de U), equipadas com tomadas elétricas, para realização das análises. Possui também, nas laterais das paredes, duas bancadas que comportamos seguintes equipamentos: mufla, balança analítica e semianalítica, chapa aquecedora, pH metro, banho-maria, vortex, encapsuladoras, moinho, suporte universal, suporte para pipetas e vidrarias em geral, outra bancada usada para destilação de água, lavagem de vidrarias e armazenamento de utensílios laboratoriais.

Todos os laboratórios possuem um ar condicionado e alguns tem porta extra que funcionam como saída de emergência. A limpeza do laboratório e das vidrarias é realizada diariamente e sempre após a aula prática. Os laboratórios todos possuem 2 (duas) lixeiras com pedal para descartes de EPI's. O isolamento sonoro é eficiente, possibilitando um ambiente calmo para a realização das análises. Para garantir a segurança dos professores e acadêmicos durante as atividades, os laboratórios que precisam possuem um chuveiro e uma ducha lava-olhos, uma capela de exaustão, extintor de incêndio tipo B e C no corredor da entrada principal e avisos de segurança. Cada laboratório, citado anteriormente, possui seu próprio Procedimento Operacional Padrão (POP), que é disponibilizado nas bancadas dos mesmos. Os professores devem encaminhar as requisições de aulas práticas com antecedência de 03(três) dias úteis, bem como reservas para utilização dos laboratórios em atividades extras e monitorias.

As atualizações e novas aquisições são feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a UnirG estabelece um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não é possível resolver o problema na instituição, este é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;

- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;

- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;

- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;

- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;

- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que há necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;

- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;

- - Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;

- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;

- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;

- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;

- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Com relação aos insumos utilizados nos laboratórios, ao professor responsável pela disciplina cabe informar aos alunos, pelo menos, até 24 horas antes da aula prática, quais os materiais que são disponibilizados pela Instituição e quais serão necessários o aluno trazer. Aqueles de responsabilidade da UnirG estão disponíveis nos laboratórios, onde o pessoal de apoio técnico deverá colocar nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

O quadro seguinte detalha a infraestrutura dos laboratórios de informática e de Servidores da Instituição, responsável pelo pleno atendimento da necessidade atual dos cursos oferecidos, bem como as características de acesso às redes de informação, disponíveis para o período de vigência deste PDI:

Quadro 49: Infraestrutura Tecnológica

INFRESTRUTURA TECNOLÓGICA – UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG	
CAMPUS DE GURUPI	
Laboratórios de Informática e demais Infraestruturas Tecnológicas	**Características**
Labin D – Campus 1	30 computadores completos (marca DELL): Configuração técnica: Processador i3, 8GB memória DDR4, SSD M.2 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome e AutoCad.
Labin F – Campus 1	24 Computadores completos (marca Daten): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, SSD 256 GB, Monitor 18,5p Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome e AutoCad.
Labin 5 – Campus 2	24 computadores completos (marca DELL): Configuração técnica: Processador i3, 8GB memória DDR4, SSD M.2 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome.
Labin 6 – Campus 2	24 computadores completos (marca Centrium): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, SSD 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome.

Labin Núcleo de Educação à Distância – Campus 2	20 computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador Pentium dual core, 4GB memória DDR3, Hard Disk 320GB, Monitor Samsung 17p;
Sala de Atendimento ao Assistido – NPJ	20 Computadores completos (marca Daten): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, SSD 256 GB, Monitor 18,5p Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome.
Labin Contabilidade – Centro Administrativo	22 Computadores completos (marca Daten): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, Hard Disk 320GB, Monitor 18,5p Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome
Infraestrutura de Servidores	Dois servidores LENOVO, com 2 Processador Intel Xeon 2.6ghz, 64gb DDR, 2 HDs 1TB SSD e um servidor DELL, com 2 Processador Intel Xeon 2.6ghz, 64gb DDR, 2 HDs 1TB SSD
Link de internet	**Campus 1 e 2**: Acesso à Internet através de link dedicado de 500 Mbps. Rede Wifi com sistema MK Auth. **Centro Administrativo:** Acesso à Internet através de link dedicado de 300 Mbps. Rede Wifi com sistema MK Auth. **Núcleo de Práticas Jurídicas, Clínica de Odontologia, Ambulatório de Saúde Estágio de Saúde e Clínica de Enfermagem**: Acesso à Internet através de link não dedicado de 500 Mbps. Rede Wifi com sistema MK Auth.
Link de internet – Campus 2	Acesso à Internet através de 1 link dedicado de 500 Mbps. Rede Wifi com sistema MK Auth.
Equipamentos Roteadores	**Campus 1:** 54 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi. **Campus 2:** 28 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi. **Centro Administrativo:** 6 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi. **Núcleo de Práticas Jurídicas, Clínica de Odontologia e Ambulatório de Saúde:** 4 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi. **Clínica de Enfermagem:** 2 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi.
CAMPUS DE PARAÍSO	
Labin	20 computadores completos (marca DELL): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR4, SSD M.2 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome.
Biblioteca	10 computadores completos (marca DELL): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR4, SSD M.2 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome.
Biblioteca	120 tablets
Infraestrutura de Servidores	servidor DELL, com 1 Processador Intel Xeon 2.6ghz, 16gb DDR, 1 HDs 1TB SSD
Rede de Internet	Acesso à Internet através de link dedicado de 500 Mbps. Rede Wifi com sistema MK Auth.
Equipamentos Roteadores	4 roteadores Dual Band AC - Ubiquiti unifi.

A UnirG tem à disposição de seus docentes estrutura de tecnologia que serve como suporte ao desempenho pedagógico. Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo

diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

O quadro a seguir mostra a infraestrutura de apoio pedagógico, no que se refere aos recursos audiovisuais e multimídia existentes:

Quadro 50: Infraestrutura de apoio pedagógico – Recursos audiovisuais e multimídia

Central de Atendimento ao Professor – Campus I	
Equipamentos	**Quantidade**
Projetor multimídia (data show)	62
Televisão	0
Aparelho de Som	0
Aparelho DVD	0
Máquina fotográfica	0
Computador/Notebook	03/01
Filmadora	0
Lousa Digital	0
Quadro móvel	0
Total	**67**
Central de atendimento ao Professor – Campus II	
Equipamentos	**Quantidade**
Projetor multimídia (data show)	63
Televisão	0
Aparelho de Som	0
Aparelho DVD	0
Máquina fotográfica	0
Computador/Notebook	03 /01
Filmadora	0
Lousa Digital	0
Quadro móvel	0
Total	**67**

Obs: Projetor Multimídia (data show) – Clinica escola odontologia – 04; Proafe – 03; NPJ – 01; Ambulatório – 02; Labec – 01; Ned Labin – 01; Cap II empréstimo – 04; Sala de Aula – 47
Fonte: CAP: 22/11/2022

Para manter o apoio às metodologias de ensino, a instituição pretende adquirir novos recursos audiovisuais e tecnológicos, conforme cronograma abaixo.

Quadro 51: Plano de expansão para os recursos audivisuais e tecnológicos.

CAMPUS 1						
Tipos de Equipamentos	**Plano de Expansão**					**Total**
	Ano I	**Ano II**	**Ano III**	**Ano IV**	**Ano V**	
Projetor multimídia (data show) para instalação fixa em salas de aula	10	10	10	10	10	50
Televisão de 70 polegadas	10	10	10	10	10	50
Computador/Notebook	-	50	50	50	50	200
Microfones / camaras de transmissão / caixa de som	50	50	50	50	50	200
Substituição de computadores antigos por aparelhos mais modernos	30	30	30	30	30	150
Aquisição de computadores para ampliação e renovação do laboratório de informática	-	30	30	-	-	60
Total	**100**	**180**	**180**	**150**	**150**	**710**
CAMPUS 2						
Tipos de Equipamentos	**Plano de Expansão**					**Total**
	Ano I	**Ano II**	**Ano III**	**Ano IV**	**Ano V**	
Projetor multimídia (data show) para instalação fixa em salas de aula	10	10	10	10	10	50
Televisão de 70 polegadas	10	10	10	10	10	50
Computador/Notebook	-	50	50	50	50	200
Microfones / camaras de transmissão / caixa de som	50	50	50	50	50	200
Substituição de computadores antigos por aparelhos mais modernos	30	30	30	30	30	150
Aquisição de computadores para ampliação e renovação do laboratório de informática	-	30	30	-	-	60
Total	**100**	**180**	**180**	**100**	**100**	**710**
CAMPUS PARAÍSO						
Tipos de Equipamentos	**Plano de Expansão**					**Total**
	Ano I	**Ano II**	**Ano III**	**Ano IV**	**Ano V**	
Projetor multimídia (data show) para instalação fixa em salas de aula	-	02	02	02	02	08
Televisão de 70 polegadas	-	10	10	-	-	20
Computador/Notebook	-	10	20	20	20	70
Microfones / camaras de transmissão / caixa de som	20	20	10	10	10	70
Substituição de computadores antigos por aparelhos mais modernos	-	10	10	10	10	40
Aquisição de computadores para ampliação e renovação do laboratório de informática	-	30	30	-	-	60
Total	**20**	**82**	**82**	**42**	**42**	**268**

As atualizações e novas aquisições são feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a UnirG estabelece um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

Com relação aos insumos utilizados nos laboratórios, ao professor responsável pela disciplina cabe informar aos alunos, pelo menos, até 24 horas antes da aula prática, quais os materiais que são disponibilizados pela Instituição e quais serão necessários o aluno trazer. Aqueles de responsabilidade da UnirG estão disponíveis nos laboratórios, onde o pessoal de apoio técnico deverá colocar nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos. Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso, bem como a política de acessibilidade.

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão.

Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de pesquisa e programas de extensão.

A instituição possui laboratórios de ensino que permitem a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos.

Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça

oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais.

Esses laboratórios permitem ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de pesquisa e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados.

Os laboratórios também estão disponíveis durante horários extraclasses, pois os alunos podem utilizá- los fora do horário de aulas para a realização de atividades acadêmicas.

Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua.

Por outro lado, aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

Em síntese, podemos afirmar que a instituição mantém e incrementa os seguintes objetivos, no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- Prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;

- Fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;

- Relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;

- Prestar apoio à comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;

- Facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;

- Permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando sua qualidade de vida;

- Permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma tarefa para toda a vida.

Hoje, a instituição possui os seguintes laboratórios de ensino, disponíveis para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social.

Os laboratórios específicos da UnirG também servem de estímulo para criação e confecção de recursos instrucionais destinados ao ensino interativo, treinamento de estagiários e monitores, desenvolvimento de pesquisas e constitui um dos cenários de realização de discussões práticas, seminários e como local de estudos eletivos.

A instituição possui a seguinte infraestrutura de laboratórios, disponível para desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social, atendendo de maneira excelente as práticas pedagógicas de seus cursos, conforme descrito pela tabela seguinte:

Quadro 52: Laboratórios dos Cursos de Graduação da UnirG

LABORATÓRIOS DOS CURSOS DA GRADUAÇÃO – UNIRG			
CAMPUS DE GURUPI			
Laboratório	**Área (m²)**	**Descrição**	**Cursos Envolvidos**
Análises Clínicas	185m²	Laboratório didático, subdividido nos laboratórios de microbiologia clínica, hematologia, bioquímica, parasitologia, citopatologia, imunologia com capacidade para 05 alunos em cada laboratório. Esses Laboratórios são utilizados nas aulas práticas e estágios das disciplinas que envolvem os conteúdos de hematologia, citopatologia, bioquímica, microbiologia, imunologia. Estão equipados com 1 (um) Micro hematócrito; 1 (um) Banho Maria; 1 (um) Equipamento para VHS; 9 (nove) Microscópios binoculares; 1 (um) Deionizador de água; e 1 (uma) Capela de fluxo de ar; 1 (um) equipamento de Bioquímica SINNOWA SX-140; 1 (um) equipamento de Hematologia HUMACOUNTER 60; 1 (um) equipamento de Ions Seletivo WAMA WE-300; 1 (uma) lavadora de microplacas RAYTO; e 1 (uma) Leitora de Elisa WAMA WR 5000.	Farmácia
Anatômico e Ossário	Térreo: 40,14m2 – Lab A 62,33m2 – Lab B 24,75m² – Sala 1 Piso Superior: 15,30m² - Sala 2 46,80m²- Ossário	Laboratório didático com capacidade para mais 60 alunos, utilizado para as aulas e estudos de anatomia do corpo humano. Equipado com: 01 Esqueleto humano em material sintético; Cadáveres humanos para estudos, Ossos humanos naturais e artificiais; Bonecos sintéticos para estudo de músculos; Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema reprodutor masculino e feminino; Negatoscópio.	Educação Física Enfermagem Farmácia, Fisioterapia Medicina, Odontologia Psicologia
Bioquímica	49,63m²	Laboratório didático com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de bioquímica. Equipamentos: 01 centrífuga clínica analógica de 12 tubos; 01 estufa de secagem e esterilização; 01 capela de exaustão; 01 banho maria; 01 manta aquecedora; 01 balança semi-analítica; 01 destilador de água; 01 geladeira; 02 suportes de braço para coleta de sangue; barriletes para armazenamento de água, 03 chapas de aquecimento e agitação magnética.	Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Odontologia
Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos	35,57m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizada para aulas de Controle de Qualidade de Medicamentos e Análise de Alimentos. Possui uma bancada em “U”. Equipamentos: 01 chuveiro e lava-olhos; 01 mufla; 01 banho maria; 01 dessecador; 01 balança semi-analíticas; 01 potenciômetro e vidrarias; 01 capela de exaustão de gases, estufa	Farmácia
Desenho Técnico	60m²	Laboratório didático com capacidade para 30 alunos, utilizado nas aulas de Desenho Técnico, onde os alunos começam a interagir com as ferramentas técnicas de desenho e projeto, entendendo as especificidades de traços e ângulos, assim como projeções em plano e perspectivas próprias à concepção	Engenharia Civil

		do projeto. Equipamentos: 30 (trinta) pranchetas de desenho técnico acompanhadas de banquetas.	
Farmacobotânica e Farmacognosia	48,10m²	Laboratório didático com capacidade para 25 alunos, utilizado para as aulas de farmacognosia e Farmacobotânica. Equipamentos: 01 estufa de circulação de ar para secagem de matéria-prima vegetal; 04 bancadas, todas com uma pia central e suporte para guardar os pertences dos alunos; 01 um chuveiro e lava-olhos; 01 banho maria; 01 aparelho de Soxhlet; 01 aparelho rota evaporador; 01 balança semi-analítica; 01 moinho triturador; 02 microscópios ópticos; várias vidrarias; 01 capela de exaustão de gases.	Farmácia
Farmacotécnica	34,44m²	Laboratório didático e de pesquisa com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de farmacotécnica e farmacologia. Equipamentos: 02 balanças semi-analíticas; 01 agitador microprocessado; 01 evaporador rotativo; 01 deionizador de água; 01 purificador de água por osmose reversa; 01 bico de Bunsen; Encapsuladores diversos tamanhos; 05 chapas aquecedoras com agitação magnética; 02 chapas aquecedoras; 04 mantas aquecedoras.	Farmácia
Fisiologia e Biofísica	60,95m²	Laboratório didático com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de fisiologia e biofísica. Equipamentos: 01 geladeira; 01 destilador de água; 02 balanças analíticas; 01 espectrofotômetro; 01 centrífuga clínica analógica de 12 tubos; 02 agitadores de tubos; 01 banho maria.	Educação Física, Enfermagem Farmácia, Fisioterapia Medicina, Odontologia Psicologia
Fundamentos da Enfermagem	16,65m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de fundamentos do cuidado de Enfermagem, para simulação prática dos procedimentos de enfermagem. Laboratório interprofissional dos cursos de Enfermagem e Medicina. Equipamentos: 04 macas; 01 cama hospitalar; 01 boneco simulador; 02 boneco simulador com órgãos internos; 01 armário para medicamentos; 01 estadiômetro; 01 suporte para soro; 03 mesas de Mayo; 01 prancha de resgate; 01 foco clínico; 02 braços simuladores para punção venosa; 02 suportes de soro para braço de simulação; 01 hamper; 05 biombos; 01 simulador de glúteo; 02 suportes para coleta de sangue; 01 escada.	Enfermagem
Geotecnia	120m²	O Laboratório didático com capacidade para 60 alunos, utilizado para as aulas de Geologia, Topografia, Mecânica dos Solos, Projeto de Instalações Elétricas, Pavimentação, Obras Geotécnicas; tem uma gama de equipamentos e ferramentas para o ensino prático das disciplinas vinculadas. Dispõe de climatização adequada, espaço amplo e bancadas em granito para manuseio de materiais e produtos. Conta com estufa, estantes para vidrarias e demais	Engenharia Civil

		equipagens, assim como tanques e pias. Também disponibiliza baias para armazenamento de amostras de solos. Acoplado ao Laboratório de Geotecnia, encontra-se a sala de Topografia e Geologia, nela ficam armazenadas amostras de rochas e maquetes. Na parte de Topografia, encontram-se os equipamentos utilizados para levantamento topográfico, como: Nível, Teodolito e Estação Total, assim como equipamentos auxiliares como: Balizas; Guarda-Sol, Estacas; Trenas; Diastímetros, Tripés, entre outros. Adjacente ao Laboratório de Geotecnia, há uma sala própria para os equipamentos e maquetes de testes e ensaios de eletricidade, eletrônica e automação.	
Laboratório de Eletroterapia	24m²	Laboratório didático, de uso compartilhado do curso de Fisioterapia e para o desenvolvimento da disciplina de Eletrofototermoterapia e Dermatofuncional. Equipado com macas, balcões e 1 equipamento de cada tipo de aparelho de baixa, média e alta frequência.	Fisioterapia Tecnologia em Estética e Cosmética
Laboratório de Estética e Cosmética – LabEC	98m²	Laboratório didático, de uso compartilhado dos cursos de Fisioterapia e Estética e Cosmética para o desenvolvimento das disciplinas Práticas do Curso de Estética e Cosmética e para ao estágio de Fisioterapia Dermatofuncional. Equipado com recepção, macas, salas individuais e coletivas de atendimento, balcões e equipamentos de estética e dermatofuncional.	Tecnologia em Estética e Cosmética
Laboratório de Prática I	28m²	Laboratório didático de uso exclusivo do curso de Fisioterapia para o desenvolvimento das disciplinas de Fundamentos em Fisioterapia, Cinesiologia I e II, Cinesioterapia I e II, Prótese e Órtese e Fisioterapia em Neurologia. Possui tablado, maca, colchonetes, bolas, bastões, escada de canto, barra paralela, espaldar, *step*, equipamentos proprioceptivos, dispositivo de auxílio de marcha, muletas axilar e canadense, faixa elástica e cadeira de rodas.	Fisioterapia
Laboratório de Prática II	22m²	Laboratório didático, de uso compartilhado dos cursos de Fisioterapia e Estética e Cosmética para o desenvolvimento das disciplinas de Cinesiologia I e II, RTM e Prótese e Órtese. Sala equipada com macas e colchonetes.	Fisioterapia Tecnologia em Estética e Cosmética
Laboratório de Prótese Dentária	14m²	Espaço para apoio aos atendimentos clínicos odontológicos envolvendo prótese dentária. Conta com a presença de um técnico em prótese dentária para apoio aos acadêmicos, além de bancada em formato de “L” em granito, pia e recortadores e vibrador de gesso, motor de polimento e armários para acondicionamento dos trabalhos protéticos.	Odontologia
Laboratório de Rádio - Labáudio	30,5m²	Laboratório didático que proporciona ao aluno o aprendizado das técnicas básicas de rádio, como locução para programas radiofônicos e gravação de vinhetas comerciais e institucionais. Conta com sala de aula climatizada e ambientada com caixas de som; cabine de gravação com isolamento acústico e microfone *Behringer* de ampla captação; cabine com mesa de som *Yamaha*	Jornalismo

		de 12 canais, 01 computador equipado com placa de áudio profissional e *softwares* como *Sound Forge* e *Vegas*, monitores de referência *Yamaha*.	
Laboratório de Vídeo	57,5m²	Laboratório didático composto por um estúdio de TV, duas ilhas de edição não lineares, camarim e almoxarifado, este laboratório disponibiliza meios para produção e edição de vídeos, telejornais, material publicitário e outros recursos audiovisuais. Ambiente climatizado com revestimento acústico, iluminação profissional, bancada, poltronas e fundo infinito para gravação na cor verde para recorte em *chroma key.* Equipamentos: 03 microfones de lapela sem fio; 03 microfones de mão sem fio; 01 *teleprompter;* 01 TV 40" para orientação de câmera; 01 receptor e lapela SennheiserW112; 01 microfone tipo *boom;* 03 tripés para câmera filmadora; 01 tripé para *teleprompter;* 07 refletores para iluminação com luz fria; 07 tripés para iluminação externa; 05 iluminadores para iluminação externa1000w; 02 refletores para iluminação de estúdio fixo cor laranja; 01 iluminador de LED portátil para filmagem; 01 ilha de edição Core I74770; 01 ilha de edição Core I78700; 01 filmadora Panasonic HCX10004k; 02 monitores LED 23"HDMI. Descrição/Laboratório de Vídeo–estúdio: 57,5m²; Ilhas de edição e recepção: 25,5 m²; camarim: 5 m² (espelho, bancada, banqueta para acento, cabineiro, ferro de passar, duas mesas para suporte, prateleira), almoxarifado: 5m².	Jornalismo
Materiais de Construção	60m²	Laboratório didático com capacidade para 60 alunos, utilizado para as aulas de Materiais de Construção, Construção Civil, Tecnologia do Concreto, Patologia e Recuperação de Estruturas; são disponibilizadas amostras de materiais e ferramentas de construção civil com suas respectivas classificações, além de equipamentos como: morsas de bancada, serra tico-tico, furadeira de bancada, furadeira manual, serra policorte, prensa hidráulica, serra circular, nível a laser, balanças, moldes para argamassas e concretos, peneiras, agitadores de peneira eletrônica, máquina de fabricação de tijolo solo-cimento, betoneira, câmara para cura de corpos de prova de concreto, bancadas, pias, estantes, entre outros.	Engenharia Civil
Microbiologia e Imunologia	44,41m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de microbiologia básica e microbiologia clínica. Equipamentos: 12 microscópios binoculares; 03 estufas bacteriológicas; 01 centrífuga clínica analógica de 12 tubos; 02 geladeiras; 01 capela de fluxo laminar; 01 balança semi-analítica; 01 chapa aquecedora com agitação magnética; 01 manta aquecedora; 01 deionizador de água; 01 bico de Bunsen; Laminário permanente, 01 banho maria	Enfermagem, Farmácia Fisioterapia Medicina, Odontologia

Microscopia e Histologia	52,91m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de microscopia, histologia humana e embriologia. Equipamentos: 20 microscópios binoculares; 01 microscópio trinocular; 01 TV LED; Laminário permanente.	Enfermagem Fisioterapia Medicina Odontologia
Obstetrícia e Neonatologia	28,80m²	Laboratório didático com capacidade para 15 alunos, utilizado para aulas de Ginecologia e Obstetrícia. Equipamentos: 03 macas; 04 biombos; 02 focos clínicos; 05 simuladores de mamas; 01 boneco RCP pediátrico; 03 bonecos de simulação pediátricos; 08 peças de evolução do feto; 04 peças de estágios do feto; 01 peça simuladora da placenta; 06 peças simuladoras de dilatação do parto; 03 peças simuladoras de sutura vaginal; 01 peça simuladora de reprodutor feminino; 06 peças de desenvolvimento embrionário; 01 peça de divisão celular de 8 fases; 07 peças simuladoras de exame do colo do útero; 01 peça simuladora para exame Papanicolau; 03 peças gestantes simuladoras de parto; 01 peça simuladora de teste de mama; 02 réguas pediátricas, 02 simuladores tamanho mini de citologia, 02 simuladores tamanho maior de citologia, 03 simuladores realísticos, 01 balança pediátrica. Simulador para inserção de DIU, Simulador Citológico	Medicina Enfermagem
Parasitologia	52,22m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de parasitologia, parasitologia médica, citologia, histologia e embriologia. Equipamentos: 16 microscópios binoculares; 01 microscópio trinocular; 01 centrífuga clínica analógica de 12 tubos; 01 agitador de tubos; 01 TV LED; laminário permanente.	Enfermagem Farmácia Medicina Odontologia
Patologia	36,45m²	Laboratório didático e de pesquisa com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de patologia. Equipamentos: 01 capela de exaustão; 08 microscópios binoculares; 01 geladeira; 01 seladora; 01 estufa de secagem e esterilização; 01 chapa aquecedora com agitação magnética; 01 banho maria para lâminas; 01 micrótomo; 01 dispensador de parafina.	Medicina
Química e Física	56,44m²	Laboratório didático com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de química geral, química orgânica e química analítica. Equipamentos: 01 forno Mufla; 01 destilador de água; 01 lavador automático de pipetas; 01 banho maria; 01 dessecador; 01 estufa de secagem e esterilização; 01 capela de exaustão; 01 balança semi-analítica; 03 bombas de vácuo; 01 armário corta-fogo; 08 bicos de Bunsen; 08 mantas aquecedoras; 02 chapas aquecedoras; 01 chuveiro e lava-olhos.	Engenharia Civil Farmácia
Recursos Hídricos	60m²	Laboratório didático com capacidade para 60 alunos, utilizado para as aulas de Mecânica dos Fluidos, Hidráulica, Hidrologia, Projeto de Instalações Prediais, Barragens, Sistemas de Drenagem. Equipado com bancada de ensaios de	Engenharia Civil

		perda de carga, bancada de ensaios hidrológicos, equipamento de associação de bombas hidráulicas.	
Semiologia	40,54m²	Laboratório didático com capacidade para 20 alunos, utilizado para aulas de semiologia. Equipamentos: 03 macas; 01 cama hospitalar; 09 bonecos RCP adulto; 02 torsos simuladores pneumotórax; 03 bustos simuladores de intubação adultos; 01 boneco simulador de intubação pediátrico; 07 bonecos RCP bebê; 01 carrinho de emergências; 02 pranchas para resgate; 02 biombos; 01 estadiômetro; 01 foco clínico; 05 bonecos RCP infantis; 02 DEA; 02 cabeças simuladoras de traqueostomia; 02 bonecos simuladores de intubação pediátricos; 01 simulador de testículos; Peças para reposição, simulador de sondagem vesical, 03 cabeças de intubação pediátrica (caixa), Simulador de punção venosa	Enfermagem Fisioterapia Medicina
Simulação Clínica I	37,5m²	Laboratório para as disciplinas de Prótese, Oclusão, Ortodontia, Cirurgia, Radiologia e Materiais Dentários com 03 (três) bancadas de granito, uma de 100x240cm e duas por 100x415cm, equipado com 30 (trinta) Mini Equipos de alta e baixa rotação.	Odontologia
Simulação Clínica II	51m²	Laboratório para as disciplinas de Dentística, Prótese, Periodontia e Endodontia, instalados em uma área aproximada de 51m², composto de: 24 (vinte e quatro) simuladores de pacientes, equipos, refletores e pias. Utilizados para o aprendizado nas áreas de: próteses dentárias fixas e removíveis, restaurações dentárias, raspagem periodontal, procedimentos endodônticos.	Odontologia
Simulação Clínica III	67m²	Laboratório para as disciplinas de Dentística, Prótese, Periodontia e Endodontia, instalados em uma área aproximada de 67m², composto de: 28 (vinte e oito) simuladores de pacientes, equipos, refletores e pias Utilizados para o aprendizado nas áreas de: próteses dentárias fixas e removíveis, restaurações dentárias, raspagem periodontal, procedimentos endodônticos.	Odontologia
Toxicologia e Farmacologia	55,24m²	Laboratório didático com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de Toxicologia e Farmacologia. Equipamentos: 01 capela de exaustão; 01 banho maria; 01 balança digital; 01 centrífuga clínica analógica de 12 tubos; 01 chuveiro e lava olhos.	Farmácia

Quadro 53: Laboratórios – Campus de Paraíso

LABORATÓRIOS DOS CURSOS DA GRADUAÇÃO – UNIRG			
CAMPUS DE PARAÍSO			
Laboratório	**Área (m²)**	**Descrição**	**Cursos Envolvidos**
Anatomia	56,70m²	Laboratório didático, utilizado para atividades práticas das disciplinas que envolvem a Anatomia Humana. Capacidade para 25 alunos. Equipado com: 02 Esqueleto humano em material sintético; Ossos e órgãos humanos orgânicos e sintéticos; Peças Orgânicas; Bonecos sintéticos para estudo de músculos; Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Crânio, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Pulmão, desenvolvimento embrionário, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema urinário e reprodutor masculino e feminino. Infraestrutura: 03 bancadas centrais com capacidade total para 03 cadáveres; 02 tanques de aço inox para conservação de peças orgânicas; bancadas laterais com pias e torneiras; armários dotados de equipamentos de biossegurança; 01 lousa branca; 01 mesa e cadeira para professor; 05 Armários Móveis; assentos adequados para os ocupantes; 01 TV Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia; condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação; revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada.	Medicina-Paraíso
Bioquímica	56,70m²	Laboratório didático, utilizado para as aulas práticas das disciplinas que envolvem conteúdo de Bioquímica e Farmacologia. Capacidade para 20 alunos. Infraestrutura: bancadas centrais (de material impermeabilizado); bancadas laterais com torneiras, 04 pontos de gás para bicos de Bunsen e tomadas elétricas (220V); bancadas laterais com pias e torneiras; armários dotados de equipamentos de biossegurança; 01 lousa branca; 01 mesa e cadeira para professor; assentos adequados para os ocupantes; 01 TV Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia; condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação; revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada; 01 geladeira; 01 capela de exaustão; 01 banho maria; 01 espectrofotômetro; 01 centrífuga; 01 agitador magnético; 01 manta aquecedora.	Medicina-Paraíso

Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia	56,70m²	Laboratório didático, que atende as disciplinas que envolvem o conteúdo de histologia, microbiologia e biologia celular do curso. Capacidade para 20 alunos. Infraestrutura: bancadas centrais (de material impermeabilizado); 4 pontos de gás para bicos de Bunsen e tomadas elétricas (220V); bancadas laterais com pias e torneiras; armários dotados de equipamentos de biossegurança; 01 lousa branca; 01 mesa e cadeira para professor; assentos adequados para os alunos; 01 TV Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia; condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação; revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada; 20 microscópios; 01 geladeira; 01 capela de exaustão; 01 estufa bacteriológica; 01 autoclave externa para material sujo; 01 autoclave interna para material limpo; 1 banho maria, vidrarias, cálices de sedimentação, alças de semeadura e material descartável; meios de cultura e soluções químicas para os corantes (fucsina, cristal violeta, lugol, acetona, etanol, ácido clorídrico, Giensa, etc); coleção de Lâminas.	Medicina-Paraíso
Fisiologia e Biofísica	56,70m²	Laboratório didático, teórico e prático para as disciplinas de Fisiologia Humana e de Biofísica. Capacidade para 20 alunos. Infraestrutura: bancadas centrais (de material impermeabilizado); bancadas laterais com 5 pontos de gás para bicos de Bunsen e tomadas elétricas (220V); pias e torneiras; armários dotados de equipamentos de biossegurança; 01 lousa branca; 01 mesa e cadeira para professor; assentos adequados para os ocupantes; 01 TV Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia; 01 geladeira; 01 banho maria; 01 agitador magnético; condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação; revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada.	Medicina-Paraíso
Habilidades Médicas	56,70m²	Laboratório que contribui no aperfeiçoamento da aprendizagem, de acordo com múltiplas metodologias de ensino e que auxiliam os acadêmicos a aprenderem a teoria e a prática. Capacidade para 20 alunos. Infraestrutura: bancadas centrais (de material impermeabilizado); bancadas laterais com tomadas elétricas (220V); armários dotados de equipamentos de biossegurança; 01 lousa branca; 01 mesa e cadeira para professor; assentos adequados para os ocupantes; 01 TV Smart 49	Medicina-Paraíso

		polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia; condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação; revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada, 03 simuladores de suporte avançado de vida; 01 simulador ginecológico; 01 simulador gestacional; 01 torso; 02 braços anatômicos; 01 simulador de intubação endotraqueal; 03 biombos; 01 negatoscópio.	

Quadro 54: Unidades de Prática Acadêmica

UNIDADES DE PRÁTICA ACADÊMICA – UNIRG			
Unidade	**Área (m²)**	**Descrição**	**Cursos Envolvidos**
Ambulatório de Saúde – UnirG	921m²	O Ambulatório é uma extensão da graduação da área da saúde, no qual os acadêmicos colocam em prática os conteúdos adquiridos em sala de aula, cumprindo, em atividades de estágio, as horas necessárias para o cumprimento das diversas disciplinas. Especialidades: Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatra, Pneumologia, Cirurgias, Urologista, Geriatria, Clínico Geral. Estrutura Física: 17 consultórios médicos (todos com banheiro); 01 sala para os técnicos de enfermagem; 01 sala de eletrocardiograma, 01 consultório de enfermagem/central de marcação de consulta, 01 central de esterilização; 01 consultório (Otorrino/Oftalmo); 01 sala de prontuário; 01 auditório com capacidade para 85 pessoas, equipado com caixa de som, microfone, data show, cpu e tela de projeção (serve como sala de aula para estudo de caso); 01 sala de estudos; 02 recepções (piso inferior e superior); 01 almoxarifado; 01 sala da administração; 01 copa; 02 Banheiros externos (masculino e Feminino) para os Funcionários; 01 Banheiro na recepção para os pacientes.	Medicina Farmácia
Clínica Escola de Enfermagem		A Clínica Escola de Enfermagem é um espaço destinado ao ensino, pesquisa e atividades práticas destinadas ao aprimoramento do acadêmico de enfermagem e atendimento à população local. São realizadas consultas de enfermagem e atendimento de enfermagem seguindo os moldes dos programas nacionais de assistência à saúde do adulto, da mulher, da criança e do idoso. Os atendimentos são agendados e se dá por visita direta (chegada direta do cliente à clínica) e por visita indireta (visita domiciliar).	Enfermagem

Clínica Escola de Fisioterapia – CEF	380m²	Na Clínica Escola de Fisioterapia - CEF da UnirG se desenvolvem as disciplinas de Práticas Clínicas, Estágio Supervisionado I e II, nas áreas de neurofuncional adulto e infantil, traumatortopedia, dermatofuncional, uroginecologia, terapia manual, postura, cardiorrespiratória, Pilates, hidroterapia e pós-covid. Conta com uma estrutura ampla e equipada.	Fisioterapia Estética e Cosmética
Clínica Escola de Odontologia	330m²	Subdividida em duas Clínicas Odontológicas para realização de aulas práticas, com área aproximada de 165m² cada clínica, climatizadas, equipadas com 25 (vinte e cinco) consultórios odontológicos completos cada. Equipamentos: cadeira odontológica, refletor, cuspideira, mocho, equipo, mesas auxiliares, amalgamadores, caixas de revelação e lavatórios; Sala de Raio X; fotopolimerizadores; raio-x; raio-x portátil; ultrassom; centrífugas; destiladores; amalgamadores; motores rotatórios de endodontia; monojato de areia; desfibriladores; oxímetro; cilindros de oxigênio. Há ainda: Área de lavagem e embalagem de Instrumentais (22m²); Central de Material de Esterilização (CME) (28m²); Sala de armários acadêmicos (30m²).	Odontologia
Escritório Modelo de Ciências Contábeis	68,7m²	O Escritório Modelo de Contabilidade Prof. Levi da Costa Nery, é utilizado para atividades de estágios e projetos de extensão, prestando serviços contábeis à comunidade local, ao profissional liberal e associações de moradores, com a colaboração dos acadêmicos voluntários e dos professores orientadores. As instalações do escritório modelo são utilizadas para realizar reuniões com os professores e atendimento aos alunos. As instalações são constituídas por: 01 laboratório de informática equipado com 21 microcomputadores adaptados com os programas de contabilidade: Domínio Contabilidade; TRON Contabilidade; IRPF, IRPJ, ITR ambos da Recita Federal do Brasil e aplicativos de atividades para uso na modalidade remota e o Sistema da Junta Comercial do Tocantins (JUCETINS); 01 sala administrativa equipada com dois microcomputadores e 01 impressora em que fica a Coordenação de Estágio do curso, no qual realiza os atendimentos, suportes e acompanhamentos dos acadêmicos das disciplinas de Estágio Supervisando I e II, atendimentos ao Micro Empreendedores Individuais (MEI), por meio da extensão curricularizada, realiza cursos, treinamentos e palestras para atender as necessidades do curso e também, atendimento ao público externo.	Ciências Contábeis
Escritório Modelo de Engenharia Civil – EMEC	60m²	O Escritório Modelo de Engenharia Civil - EMEC tem por finalidade fornecer vagas de Estágio Curricular Supervisionado e/ou Extracurricular e desenvolver a integração entre a teoria apresentada em sala de aula e a prática exigida pelo mercado de trabalho, assim como desenvolvimento de	Engenharia Civil

		trabalhos de ações sociais. O EMEC presta serviço à comunidade regional, com projetos de engenharia e ações de execução de obra, fiscalização e consultoria técnica. Possui 06 computadores com softwares específicos de projetos de engenharia além de estantes e pranchetas.	
Farmácia Escola	16m²	A presença de uma farmácia escola universitária e pública promove melhoria na qualidade no ensino e serviços de saúde relacionados ao uso correto de medicamentos. A farmácia tem por objetivo a promoção da saúde através da personalização da relação de confiança entre médico-farmacêutico-paciente a fim de promover a garantia do acesso aos medicamentos prescritos e o uso racional de medicamentos. A presença do farmacêutico para a organização, gestão, dispensação de medicamentos e educação em saúde em uma unidade básica de saúde (UBS) impacta positivamente na redução de custos com medicamentos, na melhoria da qualidade do medicamento dispensado à população, na melhoria da compreensão e adesão ao tratamento, na garantia da segurança do paciente. O olhar interprofissional no cuidado em saúde promove qualidade de vida e satisfação ao usuário pelos serviços de saúde prestados na atenção primária. Estrutura Física: espaço de 16m² com 02 mesas, 07 cadeiras, 03 prateleiras metálicas, 01 armário para medicamentos controlados (psicotrópicos e antibióticos), 01 armário médio com gavetas para guardar diversos materiais, 01 balcão, medicamentos de uso contínuo (ofertados pelo almoxarifado municipal).	Farmácia
Laboratório de Tecnologia Assistiva da UnirG – LabTAU	120m²	O Laboratório de Tecnologia Assistida da Universidade de Gurupi – UnirG LabTAU possui infraestrutura para soluções que auxiliem a melhoria da autonomia cotidiana e laboral da pessoa com deficiência, idosa ou com mobilidade reduzida, atuando de forma multidisciplinar para o apoio às práticas e uso de tecnologia proporcionando ambientes que integram as práticas de formação e prestação aderentes à Tecnologia Assistiva, bem como fomentando o empreendedorismo inovador, de acesso aberto a usuários públicos e privados, direcionados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, à formação de capacidade humana, com vistas à produção de conhecimento científico e ao desenvolvimento regional.	Administração, Ciências Contábeis Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo Letras, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia
Núcleo de Práticas Administrativas – NPA	59,5m²	O Núcleo de Práticas Administrativas – NPA tem como objetivo propiciar ambiente de prática administrativa com a proximidade com as organizações e a experimentação da relação teoria e prática por meio da realização de visitas técnicas, simuladores de empresas, treinamentos, palestras e outros. As instalações são constituídas por uma sala climatizada com quatro computadores ligados em rede e com internet, uma impressora e uma mesa	Administração

		redonda para seis pessoas. Uma segunda sala climatizada, para a coordenação de estágio, com computador ligado a internet e projetor multimídia. Ainda uma terceira sala climatizada com computador e impressora, para apoio à coordenação de estágio.	
Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	216,27m²	O Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ é responsável por coordenar os estágios em órgãos públicos (Defensoria Pública, Ministério Público, Fórum da Justiça Estadual, Fórum da Justiça Federal, Delegacias de Polícia, Escritórios de Advocacia, Procuradoria do Município, Procuradoria da Câmara de Vereadores, e outros órgãos públicos); o centro de atividades simuladas; o centro de mediação, conciliação e arbitragem. O NPJ fomenta a práticas jurídicas obrigatória, direcionado ao atendimento e patrocínio jurídico de pessoas carentes, nos termos da Lei n.º 1060/50, prestando orientação jurídica à comunidade local e regional na solução judicial e extrajudicial de controvérsias, organizando e direcionando atividades de extensão por parte dos estagiários, em programas sociais desenvolvidos pela UnirG, por entidades governamentais e não governamentais, de modo a atender os fins a que se propõe o estágio profissionalizante e a práticas jurídicas, em conformidade com o currículo pleno. As instalações são constituídas por: 01 sala para a Coordenação de Estágio; 01 sala para os Professores; 04 salas de aulas de aulas para 10 alunos; 02 salas administrativas para atendimento ao cliente; e 01 auditório para 30 pessoas.	Direito
Programa de Atividades Físicas e Esportivas – PROAFE (Centro de Vida Saudável)	74,5m²	O Programa de Atividades Físicas e Esportivas - PROAFE tem a finalidade de democratizar as práticas esportivas e de atividades físicas sistematizadas para a comunidade carente da cidade de Gurupi. São oferecidas atividades de Natação, Hidroginástica, Pilates e Ginástica Coletiva. A Universidade da Maturidade de Gurupi (UMG) também é atendida pelo Proafe com atividades como: ginástica, hidroginástica, dinâmicas de grupo, dança, gincanas e atividades de sociabilização. Estrutura Física: composta por um prédio e sua área externa. No prédio, há: 02 salas de aula (sendo 01 exclusiva para avaliação física), salão amplo de dança com espelho, 02 banheiros/vestiário coletivos (masculino e feminino), 02 banheiros individuais (masculino e feminino), 01 vestiário externo, 01 sala secretaria administrativa, 02 almoxarifados externos, 02 almoxarifados internos, 01 mini almoxarifado, 01 mini sala copa/cantina. A área externa é composta por: 01 piscina 12,5 metros, 01 amplo espaço (terraço) para grandes eventos ao ar livre, com calçamento e palco de concreto com iluminação, 01 campo society gramado	Educação Física

		e iluminado, amplo jardim gramado e arborizado, propício para atividades de lazer.	
Serviço Escola de Psicologia – SEPSI	587m²	O Serviço Escola de Psicologia - SEPSI é parte integrante do Curso de Psicologia da UnirG com instalações adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino e prática profissionalizante. Oferece atendimento à clientela externa e interna. A atenção psicológica oferecida à clientela externa são: Triagem, Plantão, Aconselhamento, Psicodiagnóstico, Psicoterapia individual ou em grupo em suas diversas modalidades (infantil, adolescente, adulto, idoso, casal e família), Intervenções Psicossociais e outras práticas compatíveis com a profissão do Psicólogo, em consonância com os regulamentos da profissão, em função das demandas. As atividades do SEPSI destinadas à clientela interna e ao fomento da produção de conhecimento acadêmico-científico são: supervisões, grupos de estudos, seminários e palestras; produção e divulgação de material científico; desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Atualmente o serviço escola conta com 01 recepção, 01 sala de supervisão, 01 sala de coordenação e 06 salas de atendimento individual. Para o novo SEPsi estão previstas 08 salas de atendimento adulto individual, 03 salas de observação espelho/supervisão/grupo pequeno (multiuso), 03 salas de atendimento infantil, 01 sala para coordenação, 02 salas de aula; 01 laboratório de avaliação psicológica, 01 sala de estudos, 01 recepção, 01 arquivo (almoxarifado), 02 lavabos, 01 lavabo PcD, 01 sala de supervisão e grupoterapia.	Psicologia
Biotério	74,350 m2	O Biotério Central da UNIRG, é um órgão técnico-administrativo vinculado a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, tem como objetivo a criação e manutenção de animais de laboratório, para atender atividades de ensino, pesquisa e extensão, dar apoio técnico/ operacional às atividades envolvendo a utilização desses animais pelos cursos da Instituição. São produzidos animais com status sanitário convencional: ratos (Rattus norvegicus) albinos da linhagem Wistar. O Biotério segue as normas e os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria N o 465 e Lei N o 11.794/ 2008 (Lei Arouca) e o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).	Todos os cursos da área da saúde

		O Biotério dispõe de uma estrutura física adequada para os devidos fins, estando localizada no Campus II da Universidade de Gurupi (UNIRG), possuindo uma área construída de 74,350m2. Sua estrutura conta com: sala de recepção; vestiário; banheiro; sala de estocagem de insumos /sala de higienização; deposito de utensílios; sala de criação; deposito de resíduos. A sala criação possui sistema de ar-condicionado mantendo a temperatura entre 20-24°C e, sistema de exaustão. O ciclo de luz também é controlado (12 horas claro – 12 horas escuro). Atualmente o biotério passou por um processo de recolonização, onde vinha enfrentando problemas de consanguinidade devido à falta de introdução de novos animais. Na data de hoje dia 20/01/2023 temos o total de 10 casais reprodutores e 127 filhotes que estão em processo de ganho de peso e idade para serem introduzidos nas pesquisas. Devido ao processo de recolonização as pesquisas encontravam- se paradas à espera da liberação desses animais. As pesquisas com animais foram retomadas em maio de 2022. Diante da atual realidade de recente recolonização, o biotério tem capacidade para mais 3 anos de produção. Após isso será preciso a introdução de mais animais na colônia a fim de evitar a consanguinidade destes, visto que a consanguinidade cursa com animais não saudáveis e por isso não fidedignos para as pesquisas. Contando que tenhamos 10 casais reprodutores, que a gestação das matrizes são em médias de 23 a 25 dias e que cada matriz pari entre 6 a 10 filhotes (Média 8), teríamos ao longo de cada ano 960 filhotes.	

As atualizações dos equipamentos são feitas, conforme a necessidade dos alunos e professores. Manutenções preventivas são realizadas periodicamente, visando o adequado funcionamento dos equipamentos.

A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários da própria Instituição ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não possível resolver o problema internamento, o mesmo é encaminhado para empresa terceirizada/especializada em manutenção de equipamentos.

A sistematização das atividades nos laboratórios de Informática é efetivada em todos os turnos da semana, mediante agendamento, em atendimento ao universo de alunos.

Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso, bem como a política de acessibilidade.

Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional. Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;
- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);
- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;

- Competência em gerenciamento e segurança de rede;
- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- Conexão de dados à internet banda larga;
- Índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- Capacitação do corpo técnico na área de informática;
- Acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- Informatização da Biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Fundação.

A Biblioteca da UnirG, tem como objetivo de contribuir para a formação dos alunos e professores que dela necessitam. Tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais do grupo docente e discente da Instituição e a toda comunidade.

Tem por objetivo atender os usuários de maneira ágil e eficiente, dando suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa e oferecendo um ambiente favorável para o usuário aperfeiçoar, aprofundar e complementar seus conhecimentos. Para que os mesmos tenham mais facilidades em sua busca em nosso acervo físico. A biblioteca conta com uma estrutura que possibilita ao aluno escolher a fonte de informação que deseja utilizar. Já que disponibiliza computadores com acesso à internet.

A organização administrativa interna da Biblioteca reflete e integra os vários recursos materiais, humanos, financeiros e técnicos, de modo a cumprir seus objetivos.

As instalações são atrativas e projetadas de modo a promover o uso da Biblioteca de forma eficiente e eficaz. Além do layout, neste plano foram considerados aspectos referentes à iluminação, ao piso e a climatização do espaço destinado à Biblioteca.

A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nas Normas. As fichas catalográficas são elaboradas pelo bibliotecário responsável e as solicitações podem ser feitas através de formulário disponível no catálogo da Biblioteca e acessíveis mediante login.

O atendimento é realizado por profissional formado em Biblioteconomia que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica, 01 responsável administrativa e 06 auxiliares, responsáveis pela organização do acervo e disseminação/atendimento aos discentes, docentes, funcionários, ex- alunos e a comunidade em geral, além do pessoal que dá cobertura completa ao sistema informatizado da Biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionários são realizadas orientações de pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para seus trabalhos. Além disso, promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

Quadro 55: Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca

Cargo	Qtde	Formação			
		Pós-graduação	Graduação	Ensino Médio	Ensino Fundamental
Campus de Gurupi – Unidade I					
Bibliotecário	1	-	1	-	-
Auxiliar de Biblioteca	-	-	-	-	-
Assistente Técnico-Administrativo	2	-	2	-	-
Estagiário	3	-	3	-	-
Assessor técnico	1	-	1	-	-
TOTAL DA UNIDADE	**7**	-	**7**	-	-
Campus de Gurupi – Unidade II					
Bibliotecário	1	1	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	-	-	-	-	-
Assistente Técnico-Administrativo	3	-	3	-	-
Estagiário	3	-	3	-	-
Agente administrativo	1	-	1	-	-
Executor de Sistemas	1	-	1	-	-
TOTAL DA UNIDADE	**9**	**1**	**8**	-	-
Campus de Paraíso					
Bibliotecário	1	1	-	-	-
Assessor técnico	1	-	1	-	-
TOTAL DA UNIDADE	**2**	**1**	**1**	-	-
TOTAL DA IES	**18**	**2**	**16**	-	-

A Biblioteca conta com 871,78 m² de área total, sendo disponibilizados 781,14 m² para o acervo de livros, periódicos e multimeios em adequada condições de armazenagem e preservação, salas de estudo individuais e coletivas, bem como a área de administração da própria biblioteca. A Biblioteca do Campus Jacinto Nunes conta com a metragem de 320,20 m²; Campus II com 495,39 m²; e Campus Paraíso do Tocantins com 56,19 m².

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes. É adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

No Campus Jacinto Nunes encontra-se a sala para o acervo, gabinete de serviços para bibliotecária e auxiliares, balcão para atendimento e mesas com terminais de computador para autoatendimento dos alunos referente aos serviços de Internet. Terminais de Consulta ao acervo bibliográfico e outros recursos de natureza informatizada.

Enquanto que no Campus II encontram-se as salas de estudos, divididas em 23 cabines para estudo individual, 06 (seis) salas para trabalhos em grupo e sala para leitura coletiva. Também estão dispiniveis no campus II mesas com terminais de computador para auto-atendimento dos alunos, sala para processamento técnico e gabinete da administração geral do sistema de bibliotecas.

A biblioteca em seus 3 (três) Campus conta com um amplo espaço físico, disponibiliza espaço para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. No total possui 18 (dezoito) terminais de autoatendimento e 8 (oito) de atendimento humano, além de espaço reservado à administração e processamento técnico:

Quadro 56: Infraestrutura da Biblioteca

Infraestrutura	Área (m²)	Capacidade
Campus de Gurupi – Unidade I		
Disponibilização do Acervo	143,64	40.435 Exemplares
Estudo Individual	17,03	17 cabines
Estudo Coletivo	190,01	32 assentos
Administração	67,07	1 assento
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	-	-
Terminais de Autoatendimento	-	1 cabine
Campus de Gurupi – Unidade II		
Disponibilização do Acervo	122,88	28.912 Exemplares
Estudo Individual	61,44	23 assentos
Estudo Coletivo	61,44	52 assentos
Administração e Processamento Técnico do Acervo	61,44	3 assentos
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	-	-
Terminais de Autoatendimento		7 cabines
Campus de Paraíso		
Disponibilização do Acervo	56,19	180 tablets
Estudo Individual	-	20 assentos
Estudo Coletivo	-	30 assentos
Administração e Processamento Técnico do Acervo	-	1 assento
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	-	-
Terminais de Autoatendimento	-	10 cabines

Quadro 57: Horário de Funcionamento da Biblioteca

Horário de Funcionamento			
Dia da Semana	**Matutino**	**Vespertino**	**Noturno**
Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 12:00	13:00 às 18:00	18:00 às 22:00
Sábado	08:00 às 12:00	13:00 às 17:00	

O acervo bibliográfico adotado pela Instituição é baseado nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela IES, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente e discente com base nos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos e as recomendações dos Padrões de Qualidade das Comissões de Especialistas de Ensino CEE/SESu/MEC.

Semestralmente o coordenador de curso reúne-se com o corpo docente e faz as modificações necessárias nos Planos de Ensino visando trazer o que há de melhor e mais atual em matéria de livros, periódicos, para a Biblioteca.

Nesta oportunidade são discutidos quais livros são pertinentes e quais serão adotados por cada professor durante o semestre letivo. Feita a seleção de livros que leva em conta também a indicação de alunos e funcionários da Biblioteca, é feita a estimativa de quantos exemplares serão necessários para cada título a fim de manter

uma boa média de exemplares da Bibliografia Básica e Complementar para atender satisfatoriamente os alunos matriculados no semestre. Assim, a Biblioteca se mantém atualizada e permite o acesso de todos às obras mais requisitadas pelo corpo docente dos cursos.

Importante destacar que para seu acervo virtual, a Instituição possui contrato firmado com a MINHA BIBLIOTECA Biblioteca Virtual Universitária o qual garante o acesso ininterrupto pelos usuários, estando registrado em nome da instituição. Tal acervo é composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, contribuindo de maneira significativa para o atendimento de excelência aos alunos da UnirG, reforçando-se desta forma os propósitos institucionais delineados pelo seu processo de ensino-aprendizagem.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades:

- ✓ Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC). A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação;
- ✓ Assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, conforme indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis.

Os principais objetivos desta política são:

- ✓ Selecionar e adquirir materiais bibliográficos;
- ✓ Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela instituição;
- ✓ Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da instituição;
- ✓ Verificar a necessidade de duplicação de títulos;

- ✓ Dar prioridades de aquisição de material;
- ✓ Intercambiar publicações;
- ✓ Descartar material danificado e desatualizado;
- ✓ Avaliar coleções.

O processo de aquisição do acervo bibliográfico obedece a Portaria 0602/2022 que institui os Fluxogramas para Aquisições, Contratações e Procedimentos Administrativos da Universidade de Gurupi.

Sobre o processo de descarte, este está disposto na Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas Universitárias da UnirG que se encontra disponível no site da instituição, na aba “biblioteca”.

O descarte é feito de modo que, após o desbaste e a avaliação dos materiais e a separação, o que não entra dentro da preservação e restauro, é levado para a Comissão de Seleção e depois de aprovado, o descarte destes materiais irrecuperáveis não locáveis será feito, seguindo os critérios para o descarte:

a) Livros que não podem ser mais recuperados;
b) Livros classificados como desatualizados pelo PCC dos cursos (sendo guardado um exemplar para acervo histórico);
c) Periódicos não consultados em 5 (cinco) anos;
d) Periódicos finalizados e não consultados em 5 (cinco) anos;
e) Materiais sonoros sem consulta em 5 (cinco) anos e sem aparelho reprodutor adequado;

O que o processo de descarte sugere, visto que os livros e demais materiais recebem tombos patrimoniais, é a parceria com empresas de reciclagem que possam estar dando um fim ecológico e sustentável aos materiais. Tais empresas devem possuir CNPJ e assinarem documento de recebimento dos materiais descartados. A biblioteca se preocupa com os materiais bibliográficos desde sua seleção antes de ser adquirido até o destino final, quando estes já não servem mais para o acervo geral.

O acervo da Biblioteca da UnirG compõe-se de 31.495 títulos e 69.347 exemplares, entre as coleções de livros, periódicos (revistas, jornais e outros) e 180 tablets. Conta ainda a Biblioteca Virtual da Minha Biblioteca, permitindo que seus usuários tenham acesso a quase 20 mil títulos em meio digital.

A abrangência do acervo é ampla, atendendo às diferentes áreas que compõem os cursos oferecidos pela UnirG. Possui material informacional em diferentes formatos e suportes, como papel e digital.

Seu catálogo utiliza o sistema SEI, e está disponível na internet, permitindo que os usuários possam fazer consultas e renovações à distância.

Seu acervo inclui todas as bibliografias básicas e complementares das disciplinas ofertadas, disponíveis nas quantidades exigidas pelos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação:

A biblioteca, além do acervo específico de cada curso, possui livros de referência que contribuem para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Os periódicos assinados, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, são os de informação acadêmica e científica, cobrindo as áreas do conhecimento em que instituição atua.

As bases de dados são aquelas que possibilitam à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para os cursos oferecidos.

O acesso ao acervo ocorre com orientação da equipe de profissionais da Biblioteca, é informatizado, e a consulta está disponível ao discente por meio do portal do aluno.

O quadro a seguir mostra as quantidades disponíveis na biblioteca por área de conhecimento, e uma previsão de expansão para os próximos anos. Um crescimento realista e que acreditamos atender as necessidades de atualização e expansão:

As Bibliografias básicas e complementares das disciplinas ofertadas, disponível na quantidade exigida pelos instrumentos de avaliação.

Quadro 58: Bibliografia básica e complementar dos cursos de Graduação da UnirG

ADMINISTRAÇÃO		
Item	**Qtde**	
	Catalogo	**Exemplares**
Livros	1.189	3.079
Periódicos livres	10	--
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**1.199**	**3.079**

CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	804	2.797
Periódicos livres	22	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**826**	**2.797**

DIREITO		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	5.649	11.950
Periódicos Nacionais	-	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**5.649**	**11.950**

EDUCAÇÃO FÍSICA		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	994	2.387
Periódicos livres	12	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**1.006**	**2.387**

ENFERMAGEM		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	865	1.599
Periódicos livres	43	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**908**	**1.599**

ENGENHARIA CIVIL		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	165	1.140
Periódicos livres	10	-

Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**175**	**1.140**
FARMÁCIA		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	544	1.420
Periódicos livres	43	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**587**	**1.420**
FISIOTERAPIA		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	515	1.838
Periódicos livres	14	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**529**	**1.838**
JORNALISMO		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	179	643
Periódicos livres	18	
Periódicos Estrangeiros	-	--
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**197**	**643**
LETRAS		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	2.815	4.933
Periódicos Livres	11	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**2.826**	**4.933**
MEDICINA – GURUPI		
Item	**Qtde**	
	Títulos	**Volumes**
Livros	2.086	4.854
Periódicos livres Nacionais	43	-
Periódicos Estrangeiros	40	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**2.169**	**4.854**
MEDICINA – PARAÍSO		

Item	Qtde	
	Títulos	Volumes
Livros	-	-
Periódicos Livres Nacionais	43	-
Periódicos Estrangeiros	40	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	180 tablets	
TOTAL	**263**	**-**

ODONTOLOGIA

Item	Qtde	
	Títulos	Volumes
Livros	968	1.649
Periódicos livres	19	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**987**	**1.649**

PEDAGOGIA

Item	Qtde	
	Títulos	Volumes
Livros	3.375	5.705
Periódicos livres	21	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**3.396**	**5.705**

PSICOLOGIA

Item	Qtde	
	Títulos	Volumes
Livros	253	1.247
Periódicos livres	21	
Periódicos Estrangeiros	-	--
CD-ROOMs	--	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)		-
TOTAL	**274**	**1.247**

TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Item	Qtde	
	Títulos	Volumes
Livros	Mesmo acervo de fisioterapia	-
Periódicos livres	4	-
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROOMs	-	-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-	-
TOTAL	**4**	**-**

Quadro 59: Plano de Expansão do Acervo

EXPANSÃO DO ACERVO							
Acervo	**Área de Conhecimento**	**Qtde Atual**	**Plano de Expansão**				
			Ano 1	**Ano 2**	**Ano 3**	**Ano 4**	**Ano 5**
Livros/Títulos	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	13.747	15.121	16.633,87	18.297,25	20.126,97	22.139,66
	Ciências Exatas e da Terras	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	6.952	7.647,2	8.411,92	9.253,11	10.178,42	11.196,26
	Ciências Sociais Aplicadas	18.469	20.315,9	22.347,49	24.582,23	27.040,46	29.744,50
	Linguísticas, Letras e Artes	4.933	5.426,3	5.968,93	6.565,82	7.222,40	7.944,64
	Engenharias	1.140	1.254	1.379,4	1.517,34	1.669,07	1.835,97
Periódicos	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Exatas e da Terras	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	-
	Linguísticas, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-
Acervo Virtual (Minha Biblioteca)	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	3.973	-	-	-	-	-
	Ciências Exatas e da Terras	4.251	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	1.606	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	5.229	-	-	-	-	-
	Linguísticas, Letras e Artes	687	-	-	-	-	-
	Jurídica	3.273	-	-	-	-	-
CD-ROOMs/DVDs	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-
	Ciências Exatas e da Terras	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-	-	-
	Linguísticas, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-

	Outros	-	-	-	-	-	-
Revistas e Assinaturas Eletrônicas	Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-
	Ciências da Saúde	214	235,4	258,94	284,83	313,31	344,64
	Ciências Exatas e da Terras	-	-	-	-	-	-
	Ciências Humanas	42	46,2	50,8	55,8	61,3	67,4
	Ciências Sociais Aplicadas	65	71,5	78,6	86,4	95	104,5
	Linguísticas, Letras e Artes	11	12,1	13,3	14,6	16	17,6
	Engenharias	10	11	12,1	13,3	14,6	16

Acervo Total:

CAMPUS I: Total de Exemplares: 40.435 Total de Catálogo/Periódico: 18.276.

CAMPUS II: Total de Exemplares: 28.912 Total de Catálogo/Periódico: 13.219.

PARAÍSO: 180 Tabletes e foram solicitados por licitação 384 livros.

VIRTUAL/ MINHA BIBLIOTECA

Quadro 60: Acervo virtual – Minha Biblioteca

	MB EXATAS		MB JURÍDICA		MB LETRAS & ARTES		MB MEDICINA		MB PEDAGÓGICA		MB SOCIAIS APLICADAS	
	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos
Cengage Learning Brasil	17	0	3	0	1	0	8	0	5	0	26	0
Cengage Learning Editores SA de CV	238	0	11	0	27	0	144	0	89	0	270	0
Cortez	9	0	4	0	3	0	15	0	57	0	47	0
Editora Alta Books	95	0	6	0	20	0	27	0	40	0	254	0
Editora Blucher	453	0	55	0	66	0	252	0	121	0	423	0
Editora Empreende	23	0	12	0	7	0	23	0	22	0	23	0
Editora Manole	115	0	153	0	67	0	882	0	74	0	231	0
Editora Saraiva	873	0	1343	0	46	0	324	0	114	0	1073	0
Editora Trevisan	39	0	23	0	0	0	9	0	2	0	46	0
Editora Unijuí	21	0	16	0	4	0	19	0	37	0	34	0
Grupo A	1219	0	143	0	148	0	1152	0	502	0	1060	0
Grupo Almedina	42	0	183	0	22	0	9	0	44	0	186	0
Grupo Almedina (Portugal)	19	0	147	0	10	0	4	0	40	0	49	0
Grupo Autêntica	103	0	22	0	212	0	69	0	322	0	374	0
Grupo GEN	977	0	1150	0	53	0	695	0	133	0	1093	0
MedBook Editora	1	0	0	0	0	0	87	0	0	0	7	0
Saint Paul Publishing (Brazil)	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	27	0
Thieme Brazil	6	0	0	0	1	0	254	0	4	0	6	0
Zahar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4251	0	3273	0	687	0	3973	0	1606	0	5229	0

9. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

9.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora, em parceria com a Reitoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da UnirG, ou seja:

- Definir os custos para a implementação e manutenção da UnirG;

- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;

- Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes;

- Definir as fontes dos recursos necessários;

- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;

- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da UnirG;

- Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;

- Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais;

- Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes;

- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;

- Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

A colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade. Para tanto, toda tomada de decisão é apoiada em informações disponibilizadas de maneira rápida, tempestiva, permanentemente atualizadas e, sobretudo, consistentes.

Com base no exposto acima e para que esta política alcance os objetivos desejados, detalhamos a seguir as estratégias de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e a previsão orçamentária da UnirG.

9.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino, iniciação científica e extensão, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para este quinquênio de funcionamento da Instituição foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro nos três últimos anos;

- Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;

- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;

- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão.

Além disso, a receita de mensalidades levou em consideração a evasão média, na graduação em âmbito nacional. Para financiar os programas de pesquisa, extensão e capacitação de recursos humanos são reservadas, anualmente, percentual da receita líquida. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Em relação aos investimentos, a estimativa foi para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como à aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual da receita líquida para tal fim.

A principal fonte de receita são as mensalidades dos alunos, cabendo à mantenedora arcar com as despesas e investimentos para manter a instituição em funcionamento, quando se fizer necessário.

9.2.1 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

Com base nos relatórios financeiros dos últimos anos, pode-se afirmar que a UnirG conseguiu equilíbrio financeiro em suas operações, obtendo ainda condições de investir no crescimento da instituição.

O quadro seguinte demonstra a projeção financeira para o período de vigência deste PDI, com progressivo aumento de resultado positivo.

Quadro 61: Projeção Financeira.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO DO PDI					
PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS					
	Ano I	**Ano II**	**Ano III**	**Ano IV**	**Ano V**
Anuidades/Mensalidades	R$ 115.711.024,53	R$ 128.569.793,20	R$ 142.007.206,46	R$ 156.049.303,32	R$ 170.723.294,54
Cursos expansão	R$ -	R$ 6.926.472,00	R$ 17.315.355,42	R$ 28.615.678,04	R$ 40.886.513,92
Taxas/Secretaria	R$ 71.231,33	R$ 74.436,74	R$ 77.786,39	R$ 81.286,78	R$ 84.944,69
Processo Seletivo	R$ 1.538.339,38	R$ 1.838.339,38	R$ 1.921.064,65	R$ 2.007.512,56	R$ 2.097.850,63
Financeiras/aplicação	R$ 811.617,30	R$ 1.037.723,33	R$ 1.264.223,99	R$ 1.482.490,73	R$ 1.711.104,43
Negociação/recuperação de credito	R$ 13.678.829,35	R$ 14.704.741,55	R$ 15.807.597,17	R$ 16.993.166,96	R$ 18.267.654,48
RECEITA BRUTA	**R$ 131.811.041,89**	**R$ 153.151.506,20**	**R$ 178.393.234,09**	**R$ 205.229.438,39**	**R$ 233.771.362,68**
Impostos sobre a Receita	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
PIS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
COFINS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
ISS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descontos	R$ 9.256.881,96	R$ 10.839.701,22	R$ 12.745.804,95	R$ 14.773.198,51	R$ 16.928.784,68
Inadimplência	R$ 8.099.771,72	R$ 11.869.472,83	R$ 13.956.656,42	R$ 16.176.652,37	R$ 18.537.019,22
1.RECEITA LÍQUIDA	**R$ 114.454.388,21**	**R$ 130.442.332,16**	**R$ 151.690.772,72**	**R$ 174.279.587,51**	**R$ 198.305.558,78**
2. PESSOAL					
Docente	R$ 35.536.800,00	R$ 39.090.480,00	R$ 42.999.528,00	R$ 47.299.480,80	R$ 52.029.428,88
Técnicos-administrativos	R$ 17.503.200,00	R$ 19.253.520,00	R$ 21.178.872,00	R$ 23.296.759,20	R$ 25.626.435,12
Encargos	R$ 10.000.000,00	R$ 11.000.000,00	R$ 12.100.000,00	R$ 13.310.000,00	R$ 14.641.000,00
Outros auxílios financeiros	R$ 10.000.000,0	R$ 11.000.000,00	R$ 12.100.000,00	R$ 13.310.000,00	R$ 14.641.000,00
Auxílios	R$ 4.500.000,00	R$ 4.702.500,00	R$ 4.914.112,50	R$ 5.135.247,56	R$ 5.366.333,70
TOTAL	**R$ 77.540.000,00**	**R$ 73.385.400,00**	**R$ 80.723.940,00**	**R$ 88.062.480,0**	**R$ 95.401.020,00**

3. MANUTENÇÃO					
Administrativa	R$ 16.954.000,00	R$ 18.649.400,00	R$ 20.514.340,00	R$ 22.565.774,00	R$ 24.822.351,40
Aluguel	R$ 300.000,00	R$ 330.000,00	R$ 363.000,00	R$ 399.300,00	R$ 439.230,00
TOTAL	**R$ 17.254.000,00**	**R$ 18.979.400,00**	**R$ 20.877.340,00**	**R$ 22.965.074,00**	**R$ 25.261.581,40**
4. INVESTIMENTOS					
Mobíliario e Utensílios	R$ 1.103.766,92	R$ 1.111.541,46	R$ 1.183.791,65	R$ 1.260.738,11	R$ 1.342.686,09
Obras e Reformas	R$ 5.300.000,00	R$ 6.625.000,00	R$ 8.281.250,00	R$ 10.351.562,50	R$ 12.939.453,13
Salas de aula	R$ 500.000,00	R$ 625.000,00	R$ 781.250,00	R$ 976.562,50	R$ 1.220.703,13
Laboratórios	R$ 871.031,69	R$ 958.134,86	R$ 1.053.948,34	R$ 1.159.343,18	R$ 1.275.277,50
Biblioteca – Acervo	R$ 695.224,00	R$ 764.746,40	R$ 841.221,04	R$ 925.343,14	R$ 1.017.877,46
Equipamentos de TIC	R$ 751.079,00	R$ 826.186,90	R$ 908.805,59	R$ 999.686,15	R$ 1.099.654,76
Diversos	R$ 1.128.898,39	R$ 1.241.788,23	R$ 1.365.967,05	R$ 1.502.563,76	R$ 1.652.820,13
TOTAL	**R$ 10.350.000,0**	**R$ 12.152.397,85**	**R$ 14.416.233,68**	**R$ 17.175.799,34**	**R$ 20.548.472,19**
5.OUTRAS DESPESAS					
Treinamento	R$ 920.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
Pesquisa e Extensão	R$ 355.000,00	R$ 370.975,00	R$ 387.668,88	R$ 405.113,97	R$ 423.344,10
Eventos	R$ 100.000,00	R$ 104.500,00	R$ 109.202,50	R$ 114.116,61	R$ 119.251,86
Avaliação Institucional	R$ 30.000,00	R$ 31.350,00	R$ 32.760,75	R$ 34.234,98	R$ 35.775,56
TOTAL	**R$ 1.405.000,00**	**R$ 706.825,00**	**R$ 729.632,1**	**R$ 753.465,57**	**R$ 778.371,52**
DESPESA TOTAL	**R$ 106.549.000,00**	**R$ 105.224.022,85**	**R$ 116.747.145,81**	**R$ 128.956.818,91**	**R$ 141.989.445,11**
RESULTADO (RECEITA - DESPESA)	**R$ 7.905.388,21**	**R$ 25.218.309,31**	**R$ 34.943.626,91**	**R$ 45.322.768,60**	**R$ 56.316.113,67**

9.3 VALOR DOS ENCARGOS FINANCEIROS ASSUMIDOS PELOS ALUNOS E AS NORMAS DE REAJUSTE APLICÁVEIS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

A Fundação UnirG, instituição Mantenedora, responde pela UnirG perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira da instituição, incluindo o estabelecimento de taxas, anuidades ou semestralidade acadêmicas observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora, bem como os índices estabelecidos pela legislação vigente.

No valor da anuidade ou semestralidade, reajustados anualmente, estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

Os serviços educacionais estabelecidos para o ano letivo de 2022/2023 é reproduzido na tabela abaixo:

Quadro 62: Valor dos Serviços Educacionais 2022/2023

VALORES DOS CRÉDITOS 2023/1 (ÍNDICE INPC-IBGE MÊS DE MAIO (11,89%) E SETEMBRO (7,19%) 2022							
Tabela atualizada em 14/12/2022							
CURSO	Nº DE CRÉDITOS	Reajuste INPC Aplicado Em 2023	VALOR ATUAL (2023/1)			Financiamento CrediUnirg	
			Valor Crédito Reajustado	Valor Matrícula Atual	Valor Com Desconto Pontualide (8%)	Porcentagem	Com Des. Pont. e CrediUnirg
UNIDADE DE ENSINO - FUNDAÇÃO UNIRG – GURUPI							
PRESENCIAIS							
LETRAS	18	0,00%	R$30,79	R$554,22	R$509,88	70%	R$152,96
PEDAGOGIA	18	0,00%	R$30,79	R$554,22	R$509,88	70%	R$152,96
ADMINISTRAÇÃO	16	11,89%	R$36,17	R$578,72	R$532,42	50%	R$266,21
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	20	11,89%	R$60,31	R$1.206,20	R$1.109,70	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	16	11,89%	R$36,17	R$578,72	R$532,42	50%	R$266,21
COM. SOCIAL JORNALISMO	16	11,89%	R$53,32	R$853,12	R$784,87	70%	R$235,46
DIREITO (Matutino e Noturno)	21	11,89%	R$36,17	R$759,57	R$698,80	-	-
EDU. FÍSICA (Licenciatura e Bacharelado)	24	11,89%	R$36,17	R$868,08	R$798,63	50%	R$ 399,32
ENFERMAGEM	27	11,89%	R$ 41,70	R$ 1.125,90	R$ 1.035,83	-	-
ENGENHARIA CIVIL	24	7,19%	R$ 53,61	R$ 1.286,64	R$ 1.183,71	-	-
FARMACIA INTEGRAL	24	11,89%	R$ 64,55	R$ 1.549,20	R$ 1.425,26	50%	R$ 712,63
FARMACIA NOTURNO	21	7,19%	R$ 51,48	R$ 1.081,08	R$ 994,59	50%	R$ 497,30
FISIOTERAPIA	21	11,89%	R$ 56,75	R$ 1.191,75	R$ 1.096,41	50%	R$ 548,21
MEDICINA- Gurupi Matriz (01 e 02)	45	11,89%	R$ 109,62	R$ 4.932,90	R$ 4.538,27	-	-
MEDICINA-Gurupi Matriz (3) (ingresso 2016/1)	36	7,19%	R$ 134,63	R$ 4.846,68	R$ 4.458,95	-	-
MEDICINA-Gurupi Matriz (4)	35	~~0,00%~~	R$ 175,58	R$ 6.145,30	R$ 5.653,68		
ODONTOLOGIA	28	11,89%	R$ 100,23	R$ 2.806,44	R$ 2.581,92	30%	R$ 1.807,35
PSICOLOGIA	20	11,89%	R$ 71,07	R$ 1.421,40	R$ 1.307,69	30%	R$ 915,38
PSICOLOGIA LINC/BACHA (ingresso 2016/1)	21	11,89%	R$ 48,91	R$ 1.027,11	R$ 944,94	30%	R$ 661,46
ESTETICA E COSMETICA	24	11,89%	R$ 30,41	R$ 729,84	R$ 671,45	-	-
SEGUNDA LICENCIATURA EM LIBRAS GURUPI	14	11,89%	R$ 38,32	R$ 536,48	R$ 493,56	-	-

SISTEMAS PARA INTERNET	24	11,89%	R$ 24,54	R$ 588,96	R$ 541,84	-	-
HÍBRIDOS (CURSOS COM CARGA HORÁRIA ATÉ 40% EAD)							
ADMINISTRAÇÃO (ingresso 2022/2)	16	~~0,00%~~	R$ 27,16	R$ 434,56	R$ 399,80	50%	R$ 199,90
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ingresso 2022/2)	16	~~0,00%~~	R$ 27,16	R$ 434,56	R$ 399,80	50%	R$ 199,90
JORNALISMO (ingresso 2021/1)	16	11,89%	R$ 49,63	R$ 794,08	R$ 730,55	70%	R$ 219,17
EDU. FÍSICA (ingresso 2021/1)	24	11,89%	R$ 29,72	R$ 713,28	R$ 656,22	50%	R$ 328,11
LETRAS	18	~~0,00%~~	R$ 25,86	R$ 465,48	R$ 428,24	70%	R$ 128,47
PEDAGOGIA	18	~~0,00%~~	R$ 25,86	R$ 465,48	R$ 428,24	70%	R$ 128,47
UNIDADE DE ENSINO - FUNDAÇÃO UNIRG – PARAISO							
PRESENCIAIS							
MEDICINA-Paraiso Matriz (1)	35	~~0,00%~~	R$ 175,58	R$ 6.145,30	R$ 5.653,68		
Fonte: <http://www.portaldefinancas.com/inpc_ibge.htm>							

9.4 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS – UNIRG

Primeiramente é importante esclarecer que a norma geral que dispõe sobre o processo de Revalidação de Diplomas Estrangeiros é a **Lei 9394/1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), na qual, não dispensa a regulamentação por normas infralegais para regulamentação da matéria. Neste sentido, foram editadas a **Resolução CNE/CES nº 03/2016 (revogada pela Resolução nº 01/2022 – em vigor atualmente)** e a **Portaria Normativa MEC nº 22/2016 (revogada pela Portaria Normativa nº 1151/2023 – em vigor atualmente)** que dispõem, respectivamente, sobre as normas e procedimentos de tramitação de processos de solicitação de revalidação de diplomas estrangeiros.

Importante destacar que de acordo com a nossa legislação, a revalidação de diplomas estrangeiros do curso de medicina somente poderá ser realizada por meio de dois procedimentos, que possuem regras distintas:

1) Processo de revalidação subsidiado pelos resultados do **Revalida**, que é o Exame Nacional, cujo instrumento de avaliação é unificado e aplicado pelo INEP, competindo às universidades públicas parceiras do revalida utilizar os resultados do exame como subsídio em seus processos de revalidação de diplomas;

2) Processo de revalidação por instituição de educação superior brasileira (nominal/ordinária ou simplificada), realizado no âmbito interno das universidades, ficando todo o procedimento a cargo da universidade, desde que observados os procedimentos gerais descritos nas regulamentações do MEC e CNE.

Deste modo, o §2º, do art. 48 da Lei 9.394/1996 dispõe que as universidades públicas que mantenham cursos do mesmo nível e área, **poderão** revalidar os títulos de graduação expedidos por universidades estrangeiras.

Assim, a Universidade de Gurupi – UnirG, valendo-se do título de Universidade Pública e valendo-se ainda da prerrogativa conferida pelo **art. 207 da Constituição Federal e art. 53 da Lei 9.394/1996** no que concerne à autonomia didático-científica às Universidades, após consultas ao MEC, estabeleceu por meio da **Resolução nº 009/2021 (alterada pelas Resoluções nº 041/2021 e 035/2022 e revogada pela Resolução nº 043/2023 – em vigor atualmente)**, as normas da IES para a

revalidação de diplomas de cursos de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros.

Com o fito de regulamentar o Processo Ordinário no âmbito desta universidade, foi inicialmente editada a Resolução nº 009/2021 alterada pelas Resoluções nº 041/2021 e nº 035/2022, e, com base na autonomia que lhe é inerente, estabeleceu as duas formas de tramitação pelas quais **poderiam** ocorrer a revalidação de diplomas estrangeiros no âmbito da universidade, ou seja a normal e a simplificada:

A Resolução da Universidade de Gurupi-UnirG é taxativa ao estabelecer que a revalidação de diplomas **poderá** seguir a tramitação normal/ordinária ou a tramitação simplificada, sendo que optou neste primeiro momento, em revalidar os diplomas por meio da tramitação normal conforme regras apresentadas na própria Resolução da Universidade e no Edital CPRD nº 001/2021. Ainda, destacando a publicação de editais específicos, de acordo com sua capacidade de atendimento.

A escolha pela tramitação normal/ordinária neste primeiro momento foi no sentido de que, como era o primeiro processo de revalidação da IES e seria um processo para aprender o funcionamento real na prática do processo, assim como em se organizar e se estruturar, tanto no tocante à estrutura física como em relação a pessoal, para melhor atender e cumprir os requisitos legais, especialmente prazos.

De todo modo, para realização deste processo de avaliação, que já permitiu a revalidação de diplomas estrangeiros, desde o princípio, a IES buscou e tem buscado subsídio junto ao MEC por meio dos órgãos responsáveis (INEP, SESU e Plataforma Carolina Bori) dirimir dúvidas apresentadas a respeito do processo, inclusive em relação aos diversos questionamentos quanto a não realização da tramitação simplificada que, neste sentido, foi realizada uma consulta pontual a esse respeito (obrigatoriedade da IES proceder com os dois ritos), cuja resposta advinda do MEC foi de que a universidade possui autonomia e liberdade para elaboração de seus procedimentos internos.

Neste caso, optou-se pela realização da revalidação dos diplomas estrangeiros do curso de medicina de acordo com o art. 6º da Resolução nº 009/2021, modificada pelas Resoluções nº 041/2021 e nº 035/2022, distribuída da seguinte forma:

Primeira fase: se ateve à análise documental, análise instrutória, que se restringiu à verificação do envio de todos os documentos conforme instrução constante no Edital de Regência;

Segunda fase: foi dividida em duas (02) etapas: prova teórica e prova prática (habilidades clínicas).

Terceira fase, a UnirG realizou convênios com Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins para viabilizar a realização dos estudos complementares (para aqueles que não atingiram a pontuação mínima para o apostilamento sem complementação).

O candidato para ser considerado classificado na prova teórica e ser considerado habilitado à realização da prova prática de habilidades clínicas deveria atingir a pontuação mínima de cinco pontos (5,0).

Na segunda etapa das provas, na prova prática de habilidades clínicas, o candidato deveria atingir a pontuação mínima de seis pontos (6,0) para ser habilitado ao apostilamento sem complementação.

Considerando os preceitos das novas Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina (DCN-2014), foi decidido que as atividades de complementação se restringiriam à atividades práticas, no formato de imersão na área de Atenção Básica e Saúde da Família, com objetivo de possibilitar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas para o exercício profissional adequado aos princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em nível equivalente ao exigido dos médicos formados no Brasil, formação não recebida em outro país, tendo em vista que o SUS é único e não existe fora outro modelo parecido.

Diante do exposto, esta IES seguiu e tem seguido com rigor as disposições legais para realização do processo para revalidação dos diplomas do curso de medicina expedido por instituição estrangeira, prérequisito para o exercício da profissão de médico no território nacional, conforme estabelecido no art. 48 da Lei 9.394/1996.

Tudo isso é confirmado pela revalidação/apostilamento de 117 (cento e dezessete) médicos que foram aprovados no rito ordinário (normal) após a realização das provas teóricas e práticas. Sendo que a publicação do resultado final do processo

se deu em 26/08/2022 e entre os dias 15/09/2022 e 26/10/2022, excluindo os desistentes do processo (aprovados pelo INEP), 113 (cento e treze) revalidandos já estavam em posse de seu apostilamento, com exceção de 04 (quatro) revalidandos que pendiam de confirmação de autenticidade, regularizada posteriormente recebendo seu apostilamento em 17/03/2023.

Ainda, aqueles que não lograram êxito na segunda etapa, para o apostilamento sem complementação, e que manifestaram interesse no programa de complementação e que procederam com a matrícula e realizaram as atividades de complementação (123 revalidandos), concluído em 01/09/2023, com todos os apostilamentos emitidos entre os dias 14/09/2023 e 03/10/2023, tão logo confirmado o cumprimento dos requisitos (avaliação e frequência).

Ou seja, não resta dúvida que toda a programação e prazos do procedimento ordinário (normal) foram respeitados, sem qualquer dificuldade/entrave, como planejado.

No entanto, após a publicação do EDITAL CPRD/REVALIDAÇÃO Nº 01/2021, mencionado anteriormente, que previu apenas o rito/modalidade ordinária, a UnirG foi surpreendida com determinações judiciais no sentido de se oportunizar também a modalidade simplificada.

Assim, em cumprimento às referidas determinações, foi publicada a NOTA TÉCNICA Nº 001/2022 – CPRD/UNIRG. Esta trouxe diretrizes preliminares exclusivamente para subsidiar o cumprimento de determinações judiciais acerca dos pedidos de revalidação de diplomas de graduação em medicina pela via simplificada (sub judice).

Como dito, a não oferta desta opção (modalidade simplificada) de primeiro momento se deu exclusivamente por questões de ordem administrativas (falta de estrutura administrativa para operacionalizar o processo de revalidação em grande quantidade).

De todo modo, com publicação da NOTA TÉCNICA Nº 001/2022 – CPRD/UNIRG, todos os candidatos que, em posse de decisão judicial, puderam efetivar sua inscrição e submeter a documentação exigida, passando pelo processo de análise, que já foi concluído.

A referida nota previu duas (02) etapas:

Primeira fase - análise documental: se ateve a análise instrutória, que se restringiu à verificação do envio de todos os documentos conforme instrução constante na Nota Técnica;

Segunda fase – análise de mérito: se ateve a avaliação documental e cumprimento dos requisitos dispostos em Resoluções.

Contudo, considerando a responsabilidade que pesa sobre as IES no tocante à responsabilidade social, sendo mecanismo de progressão social de todos os profissionais com qualificação fundamental para o desenvolvimento do país e visando o compromisso de sempre trabalhar respeitando a transparência e lisura dos processos, em especial o zelo pela legalidade e segurança jurídica, as apostilas somente foram e serão emitidas após as confirmações de autenticidade dos documentos apresentados pelos revalidandos (diploma e histórico acadêmico) junto às IES´s de origem (para ambas as modalidades – ordinária ou subjudice), e trânsito em julgado do processo com sentença de mérito favorável ao requerente (para o rito simplificado/ subjudice. Ou, ainda, para aqueles que ainda não possuem o trânsito em julgado de suas ações, após deliberação do CONSUP, por meio de homologação de acordos judiciais, conforme as seguintes exigências:

a) Cumprimento de tempo mínimo de um ano em Programa Mais Médicos e/ou Médicos pelo Brasil (confirmados os requisitos apostilamento deferido);

b) Realização de complementação de estudos, por tempo não inferior a 6 meses, por meio de matrícula e realização de atividades pré-estabelecidas (serão apostilados assim que o cumprimento da carga horária e tempo estabelecido forem confirmados).

Importante ressaltar, que no procedimento de verificação de autenticidade foram recebidas onze (11) negativas, indicando a falsidade dos diplomas apresentados. Todos os casos já foram noticiados ao Ministério Público Estadual e Federal, bem como à Polícia Federal para procederem com as medidas legais cabíveis no que tange à falsificação de documento.

HISTÓRICO

RITO ORDINÁRIO:

Quadro 63: Rito Ordinário.

Inscritos	Aprovados 1ª Fase (Documental)	Aprovados Prova Teórica	Aprovados Prova Prática	Aptos à Compl.	Matrícula Completa no Início	Apostilados ao Final
1.697	1.141	457	127	330	139	123

- **Aprovados**: considerando os desistentes – 117 foram apostilados, nenhum pendente;

- Complementação: considerando os desistentes – 123 foram apostilados, nenhum pendente.

RITO SIMPLIFICADO (SUBJUDICE):

Quadro 64: Rito Simplificado.

Inscritos	3.781
Aprovados - 1ª Fase - (Documental)	3.276
Desclassificados no Processo	533
Desistentes Já Formalizados	191
Apostilados Após Trânsito em Julgado	1.226
Apostilados Após Acordo – Mais Médicos	550
Apostilados Após Decisão Judicial para Apostilamento	19
Pendentes de TrÂnsito em Julgado ou Acordo	772

Até o momento são 40 revalidandos com acordo homologado e requerimento deferido para a realização de complementação de estudos. Destes 19 iniciaram na 1ª turma (15/01/2024) e 21 programados para 2ª turma (11/03/2024). Requerimentos futuros iniciarão na 3ª turma (maio/2024).

Depois de todo o processo de revalidação simplificado (subjudice), outra discussão veio à tela: o processamento daqueles que possuíam decisão liminar para participar da revalidação, contudo perderam o prazo para efetivar sua inscrição e submissão da documentação.

Diante disso, por decisão do CONSUP, foi publicada nova Nota Técnica, de número 01/2023 para proceder com o processo de análise desse outro grupo, processo que se encontra em andamento.

Foram 703 manifestações de interesse. Sendo que apenas 496 foram considerados habilitados (que cumpriam os requisitos dispostos na Nota Técnica nº 01/2023). Destes, apenas 475 efetivaram a inscrição com pagamento da inscrição e submissão dos documentos.

Em anexo segue documentação de todo o processo, quais sejam:

- Resolução CONSUP/UNIRG nº 009/2021: dispões sobre o processo de revalidação na UnirG – com suas alterações (revogada);

- Resolução CONSUP/UNIRG nº 043/2023: dispões sobre o processo de revalidação na UnirG – - atual;

- Edital nº 01/2021 – Ordinário (compilada); ➢ Nota Técnica nº 01/2022 – Simplificado (subjudice);

- Nota Técnica nº 01/2023 – Simplificado (subjudice-remanescentes);

- Resolução CNE-CES 003/2016 (revogada);

- Resolução CNE-CES 001/2022 (atual);

- Portaria Normativa MEC nº 22/2016 (revogada);

- Portaria Normativa MEC nº 1.151/2023 (atual);

- Resolução CONSUP/UNIRG nº 36/2022 que regulamenta dos Estudos Complementares;

- Resolução CONSUP/UNIRG nº 59/2023 que deliberada sobre interposição de recurso;

- Resolução CONSUP/UNIRG nº 76/2023 que regulamenta os Estudos Complementares para atender aos acordos;

- Modelo Termo de Cooperação Técnica – para viabilizar a realização dos estudos complementares;

- Modelo de Termo de Compromisso de atividades práticas – firmado entre IES, SEMUS e revalidando para viabilizar a realização dos estudos complementares.

10. SÍNTESE DA EVOLUÇÃO ALCANÇADA NOS CINCO EIXOS E DEZ DIMENSÕES NO PDI VIGENTE 2019/2023

Em relação ao PDI 2019/2023 deste atual Plano vigente apresenta-se síntese da evolução alcançada com as dez dimensões:

Quadro 65: Síntese da Evolução Alcançada

Dimensões	Metas Alcançadas / Revistas
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Metas Alcançadas: A atual gestão da CPA responsável pela condução dos processos de avaliações internos da instituição, a fim de avaliar o desempenho institucional, está desenvolvendo suas atividades através as seguintes etapas: I - Etapa de planejamento e preparação Período: 31/03 à 30/04/2022 Atividades desenvolvidas: ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional; ✓ Definição das condições materiais e de pessoal para a realização dos trabalhos; ✓ Definição do sistema a ser utilizado (Google Forms ou SEI – Sistema Eletrônico de Informações). Cabe ressaltar que o SEI é a ferramenta utilizada pela instituição em atividades administrativas e acadêmicas, ou seja, de uso do corpo docente, discente, técnicos administrativos e equipe de gestão. II - Etapa de desenvolvimento Período: 01/05 à 30/06/2022 Atividades desenvolvidas: ✓ Elaboração dos instrumentos a serem utilizados na coleta de dados; ✓ Reuniões com o chefe de setor do NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação), para as adaptações e alternativas inseridas no SEI, pois no planejamento das atividades definiu-se pela utilização dessa ferramenta para a realização das Avaliações Institucionais. Esta escolha foi devido às potencialidades fornecidas pelo sistema para este tipo de coleta de dados, entre elas podemos citar: canal de comunicação direto com o aluno, pois toda vez que o mesmo abrir o sistema terá uma mensagem em forma pop-ups lembrando que as avaliações estão disponíveis, até que o discente a efetue ou encerre o período de coleta de dados; a pesquisa estará vinculada a matrícula do respondente, assim os mesmos poderão responder apenas uma vez, garantindo assim a obtenção de resultados mais precisos; ✓ Reunião com Colégio de coordenadores para apoio na sensibilização dos docentes e discentes; ✓ Divulgação a toda comunidade acadêmica via pop-ups no sistema SEI, site www.UnirG.edu.br, redes sociais, produção de vídeo em parceria com o NTI e ASCOM (Assessoria de Comunicação); ✓ Aplicação dos questionários da Autoavaliação Institucional no período de 10/05 à 20/05/2022 conforme previsto no calendário acadêmico; ✓ Aplicação dos questionários da Avaliação de Docente e Coordenadores pelo discente referente ao semestre 2022/1 no período de 25/05 à 03/06/2022. ✓ Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados.

	✓ Impressão e organização das avaliações de docente e coordenadores pelo discente referente ao semestre 2022/1, para ser entregue as coordenações de cada curso; III – Etapa de Consolidação Período: 01/08 à 31/10/2022 Atividades desenvolvidas: ✓ Reunião com o Colégio de coordenadores para a devolutiva das avaliações de docente e coordenadores pelo discente referente ao semestre 2022/1; ✓ Elaboração dos relatórios da Autoavaliação Institucional; ✓ Preparação de material de divulgação para aplicação das avaliações a serem aplicadas no semestre 2022/2. Período: 01/11 à 23/12/2022 Atividades desenvolvidas: ✓ Organização, sensibilização e aplicação da avaliação de Docente e Coordenadores pelo discente referente ao semestre 2022/2 prevista para o período de 14/11 à 30/11/2022. ✓ Reuniões e encontros com os diversos departamentos, acadêmicos e administrativo responsáveis, com o propósito de buscar soluções dos pontos fracos identificados na condensação e análise das informações fornecidas nas avaliações; ✓ Divulgação do relatório final da Autoavaliação; ✓ Análise crítica das estratégias utilizadas e planejamento de ações a serem realizadas no ano de 2023.
A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão.	Ações realizadas: **PROGRAD:** **Ação:** Oferecimento de educação continuada como oficinas/workshops nas semanas pedagógicas e nas demandas nos cursos. Meta atingida plano de ação do NUFOPE com cronograma de formação do NUFOPE de 2020 a 2022; **Ação:** Repensar a semana pedagógica: dar uma cara maior ao plnajamento de ações, o que pode ser encontrado no cronograma das semanas pedagógicas. **Ação**: Participar seminários, congressos, workshops: Envolvimento de toda a comunidade na SICTEG, conforme cronograma de eventos realizados. Ação: Criar um plano de capacitação de servidores técnico Administrativos. O NUFOPE é responsável pela formação dos servidores técnicos administrativos com cronograma de formações. **Ação:** Capacitar os docentes em relação a pesquisa e extensão- Meta atingida continuamente as Pró Reitorias de ensino, pesquisa e extensão, juntamente ao NUFOPE atualizam seu plano de ação e cronogramas de formação. **Ação:** Reestruturar a regulamentação da pesquisa e extensão em prol do fortalecimento da Universidade. (Construiu-se o Plano Estratégico de Alinhamento ensino, pesquisa e extensão)

	Ação: Reestruturar agrupando por áreas: Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Engenharias/Te: todas as matrizes foram reelaboradas e objetivou-se articular INTERCURSOS, INTERPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE por meio das Atividades Integradoras e Integração, Universidade, Serviço, Comunidade- IUSC. Ação: Estudar ampliação do acesso ao conhecimento autônomo do discente por meioda formação continuada dos professores- NUFOPE em ação para a formação. Ação: Inserir a extensão curricularizada dos PPCs: Inseriru-se em todas as matrizes e editais jpa foram lançados sendo muitos projetos aprovados e iniciados em 2022. Ação: Inserir a Filosofia do Plano de Internacionalização nos PPCs: os novos PPCs reestruturados já inseriram e a Comissão de Internacionalização já fez o plano de ação com cronograma para atingir as metas. Já foram realizadas parcerias com instituições estrangeiras como pode encontrar no plano de internacionalização. **Ação:** Readequação dos PPCs dos cursos (100% reesstruturados atendendo a legidslação vigente) **Ação:** Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos com metodologias de ensino voltadas para a modernização da relação teoria-prática e utilização de metodologias educacionais inovadoras; **Ação**: Definir a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA **Ação:** Reformular a Regulamentação do Núcelo de Ensino à Distância **Ação:** Capacitação das ferramentas e metodologias para o ensino a distância; **Ação:** Reuniões com os professores, acadêmicos, gestores e coordenadores para a articulação da implantação de cursos de aperfeiçoamento presencial e EAD; **Ação:** Elaboração de projetos dos cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD e presencial que serão ofertados **Ação**: Promoção do suporte técnico técnico e pedagógico aos usuários dos ambientes virtuais de aprendizagem institucionais dos cursos. **Ação:** Atendimento das necessidades de produção de objetos de aprendizagem, materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos para os cursos a distância e presenciais. **Ação**: Promoção de capacitações para as equipes e os docentes envolvidos. Relatórios do NED com os detalhes do aprimoramento da EAD. **Ação:** Ofertar cursos de nivelamento-presencial e a distância- Oferta de nivelamento EAD em Português, Matemática e Introdução a Informática na Plataforma SAGHA. Ação: Adquirir livros da bibliografia básica. tem-se solicitações de encaminhadas a Fundação para as compras com a lista de solicitação de todos os livros pedidos pelas coordenações de curso. **Ação:** Firmar parcerias com Instituições e Empresas, destinadas ao estágio não curricular. Lista de convênios em pasta documental. **Ação:** Criação de infraestrutura física de Áreas de Convivência para os discentes. Fotos e registros em pasta documental. **Ação:** Oferta para os discentes - Internet com conexão rápida. Contratos de interne em pasta documental.

	Ação: Implantação de creches nos campus da IES para acolher filhos das acadêmicas em horários de aula- Relatório do Projeto de Extensão: Espaço Criança com a Brinquedoteca. **Ação:** Alinhamento com os docentes das disciplinas de Metodologia Científica, Projetos de TCC e TCC, para incentivo e motivação para iniciação científica na IES. Plano de Alinhamento com o NÚCLEO COMUM. **PROECAE** **Ação:** Construção de parceria com universidades e instituições, empresas, grupos sociais de outras regiões; **Ação:** Apoio permanente das ações nas clínicas escolas e campos de estágios para o desenvolvimento da pesquisa com o alcance comunitário e de repercussão social regional **Ação:** Implantação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROECAE), conforme previsto no Regimento Geral Acadêmico da IES **Ação:** Expansão da política de extensão vigente. Por meio de fomento ações e parcerias internas e externas **Ação**: Ampliação anual de, no mínimo, 10% os projetos de extensão. Através de editais de seleção projetos **Ação:** Fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento das ações de extensão. **Ação:** Interação dos centros de aplicação da IES objetivando a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade por meio da Realização de eventos, cursos e ações de prestações de serviço junto à comunidade regional e estadual **Ação:** Incentivo e apoio aos projetos e programas das diversas competições acadêmicas de caráter cooperativo e interinstitucionais **Ação:** Expansão das ações de extensão voltadas para diferentes públicos e faixas etárias, como: idosos, crianças, adolescentes, indígenas, pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social ou ambiental. **Ação:** Institucionalizar ações de caráter extensionista, desenvolvidas nos cursos com vistas à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. **Ação:** Elaboração de documentos normativos das ações de extensão curricularizada. **Ação:** Realização anual de um Encontro/Mostra de extensão na IES, com vistas à divulgação das ações para comunidade acadêmica, local, regional e estadual. **Ação:** Realização de consultas públicas anuais com a comunidade para identificação de demandas e problemáticas para possíveis áreas de atuação em ações de extensão da IES. **Ação:** Incentivo às ligas acadêmicas para se tornarem um espaço de curricularização da extensão nos cursos – realização de oficinas de capacitação para as Ligas acadêmicas **Ação:** Ampliação da promoção de programas e eventos culturais e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade universitária por meior da Criação de um calendário cultural e esportivo. As ações podem ser comprovadas em pasta documental com o relatório da PROECAE dos últimos anos. As ações podem ser comprovadas em pasta documental com o relatório da PROECAE dos últimos anos. **PROPESQ**

	Ação: Viabilização das condições institucionais, tais como: estrutura física e humana, tecnológica, pedagógica, financeira e horas destinadas para pesquisa: meta atingida, 67% da hora pesquisa, saiu de 10 para 15 projetos de pesquisa, número de horas de pesquisa 160 para 270 horas incremento de 69%; **Ação:** Criação de fluxogramas de informações para agilizar os trâmites relacionados à pesquisa, que atendam à comunidade acadêmica: Meta Atingida fluxograma do Conselho de Ética e Pesquisa- CEP. Tempo de tramitação da média; **Ação:** Implantação de novas linhas de pesquisa: Meta atingida, de 04 para 08 grupos criado mais 12 linhas de pesquisa; **Ação:** Garantia de recursos orçamentários para editais internos de pesquisa (docente) para todos os cursos da IES: Meta atingida, aumento do valor orçamentário, aumento do número de horas e diárias não inserida; **Ação:** Ampliação do número de bolsistas PIBIC: Meta atingida: eram 10 foram para 15 com solicitação de mais 15 para o próximo semestre; **Ação:** Criação do Núcleo de Apoio à Ciência (NAC) para dar estrutura administrativa e técnica especializada para a pesquisa institucional: Meta atingida; **Ação:** Criação de programas e projetos para financiamento e captação de recursos externos, vinculados à pesquisa e pós- graduação: Meta atingida, 2021 (foram 02 projetos) 2022 (07 projetos), dar continuidade a meta; **Ação:** Acompanhamento permanente do cadastro de professores na Plataforma *Lattes*, a fim de verificar as atualizações de suas produções científicas: Meta atingida, dar continuidade; **Ação:** Atualização contínua de informações no site da PROPESQ: Meta atingida. Em média 50 publicações anual ,continuidade no PDI dar continuidade a meta; **Ação:** Divulgação das ações por meio da Rádio e TV /Web: Meta atingida e dar continuidade no PDI divulgação no site , TV (03 entrevistas); **Ação:** Divulgação permanente das ações desenvolvidas nos programas e projetos de pesquisa e pós-graduação: Meta atingida noticias vinculadas no site. Dar continuidade a meta; **Ação:** Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica, que promova o depósito de registros, patentes e marcas da IES: Meta atingida; **Ação:** Oferecimento de novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial: Meta atingida: Nutrição Esportiva Fisioterapia, Traumato ortopédica e esportiva, Endodontia, MBA em Gestão e Tecnologias no agronegócios Terapia Intensiva e Urgência e Emergência, continuar como meta para novos cursos. **Ação:** Aumento do Qualis (CAPES) das revistas CEREUS e AMAZÔNIA: Meta atingida ,porém continuando os trabalhos para melhoria do Indicador Qualis Cereus A4 e Amazonia B3; **Ação**: Construção de parceria com universidades e instituições, empresas , grupos sociais de outras regiões: Meta atingida ,parceria em 2022 com a PUC PARANÁ PARA PROMOÇÃO DO MESTRADO EM BIOCIENCIA E SAUDE; **Ação:** Planejamento e execução anual de eventos científicos institucionais regionais: Meta atingida, regional SICTEG, continuidade da meta;

	Ação: Implementar ações no Programa de Incubadora de Empresa da UnirG (INOVO) para que este seja uma de ambiente potencial de pesquisa regional: Metas atingidas (participação na Agrotins com stand, aproximação com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do município de Gurupi Projeto INOVA Amazonia, dar continuidade a meta; **Ação:** Apoio permanente das ações nas clínicas escolas e campos de estágios para o desenvolvimento da pesquisa com o alcance comunitário e de repercussão social regional: Meta Atingida (parceria com o município Semus para tratamento de pacientes pós covid na clínica escola de fisioterapia), Projeto de Pesquisa Lombalgia, dar continuidade a meta; **Ação:** Fortalecimento contínuo das linhas de pesquisa com compromisso de desenvolvimento regional: Meta atingida, por meio dos editais de pesquisa com obrigatoriedade vínculo a linha . **Ação:** Reuniões com as Coordenações dos cursos sobre demanda e oferta de novos cursos de Pós- graduação e fortalecimento do atual Portfólio **Ação**: Criação de novos programas de Pós-graduação Lato Sensu voltados a demanda e realidade regional. **Ação:** Implantação do Seminário de Iniciação Científica (SIC). Seminário com primeira edição em 2021 e segunda edição em 2022. O seminário é uma política de de fortalecimento da pesquisa científica na instituição e será realizado todos os anos. **Ação**: Coffee & Research. O Coffee & Reseach é um evento institucional realizado pela PROPESQ em parceria com a diretoria de internacionalização da UNIRG que visa a apresentação para a counidade acadêmica de pesquisas científicas publicadas em revistas e conferências internacionais realizadas por pesquisadores da UNIRG. **Ação: Capacitação de docentes. Liberação com licença remunerada e bolsas de estudo.** **Ação:** Avaliação da evolução da produção científica da UNIRG. O Núcleo de Apoio a Ciência (NAC) em articulação com as coordenações de curso está fazendo o levantamento a cada semestre das produções e publicações pelos professores **Ação: Captação de recursos** **Ação:** NAC **-** Reuniões para a Articulação quanto as capacitações Lattes e apresentação da pesquisa para acadêmicos do 1º períodos **Ação**:NAC - Reuniões Articulação para criação de canais de divulgação de pesquisa na IES **Ação:** NAC – Reunião para Articulação para divulgação de pesquisa na universidade. As ações podem ser comprovadas em pasta documental com o relatório da PROPESQ dos últimos anos.
A Responsabilidade Social da Instituição.	Metas Alcançadas: - Ampliação considerável do número de projetos e ações sociais, visando a efetiva responsabilidade e impacto social, cultural e ambiental. As ações podem ser comprovadas em pasta documental com o relatório da PROECAE dos últimos anos.

A Comunicação com a Sociedade.	Metas Alcançadas: - Profissionalização e criação do Setor de Comunicação e Marketing Institucional, com responsabilidade de melhorar a política de comunicação e marketing institucional bem como as relações exteriores e a dinamização de fluxos de comunicação interna, divulgação de serviços, visando dar visibilidade às ações da Instituição ASCOM. -Ouvidoria regulamentada e com processos formalizados, visando a geração de índices e informações que subsidiem os relatórios da CPA e processos de gestão. -Retomada da Rádio UnirG FM -Relatório de atividades realizadas pela ASCOM.
As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnicos.	Metas Alcançadas: **-** Fortalecimento do Programa de Formação Docente e de Servidores Administrativos, com ampliação da carga horária de formação e realização de encontros nos dois semestres letivos por meio do NUFOPE. -Aumento do índice de formação e titulação acadêmica A Instituição conta com 254 docentes, dos quais, 77 docentes (30,31%) no regime de tempo parcial, 114 docentes (44,89%) em regime de tempo integral, 25 docentes (9,84%) em regime de dedicação exlusiva, e 38 docentes (14,96%) com carga horária de 60h (integral). - Realização de Concurso Público para docentes em 2019. - Trabalho realizado pela COPES.
Organização e gestão da Instituição,	Metas Alcançadas: - Redefinição os papeis da Mantida e Mantenedora; -Eleição de Coordenadores de Curso em 2020 e em 2022;
Colegiados, participação dos segmentos da Comunidade nos processos decisórios.	- Aumento dos índices de satisfação com os serviços prestados nos setores administrativos. - Implementação de processos e fluxos de gestão para efetiva redução da evasão e da inadimplência. - Revisão e definição de atribuições funcionais de acordo com o perfil dos colaboradores/servidores; - Fortalecimento do NDEI.
Infraestrutura Física.	Metas Alcançadas: - Ampliação das instalações físicas da Biblioteca (acervo, salas de leitura: individual, em grupo e coletiva, sala para multimeios) e laboratórios de informática para adequar às demandas e necessidades de novos cursos. - Construção dos laboratórios necessários aos novos cursos (exemplo em Paraíso do Tocantins) - Centralização dos serviços na Central de Serviços Acadêmicos. - Ampliação dos espaços de alguns cursos: Medicina _ Política de Manutenção dos espaços físicos. -Espaço de convivência no Campus 1. - Plano de acessibilidade em execução.
Planejamento e Avaliação em relação aos processos e eficácia da autoavaliação.	Metas Alcançadas: - Consolidação do Processo de Avaliação Institucional interna, tornando-o um processo sistemático e permanente.

	- Formulário de pesquisa da CPA aplicado a todos os públicos de forma eletrônica, garantindo a individualidade e isenção no processo. - Aumento gradativo e anual dos índices de participação**.**
Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes.	Metas Alcançadas: **-** Fortalecimento das ações de acompanhamento aos discentes pelo Núcleo de Apoio ao Discente. **-** Fortalecimento do ATENDEE - Manutenção dos programas de bolsas de estudo. - Incentivo e apoio à participação discente em grupos de pesquisa e programas de extensão que complementem e fortaleçam a aprendizagem do discente**.** -Fortalecimento das Ligas Acadêmicas; - Oferta de Nivelamento EAD aos discentes; - Incentivo a participação em atividades esportivas e de lazer; - Fortalecimento do Cidadão Universitário; - Promoção de eventos artísticos e culturais em parcerias com a Casa de Cultura; - Política de acompanhamento de egressos com cronogramas para execução.
Avaliação da Sustentabilidade Financeira.	Metas Alcançadas: **-** Estabelecimento de política de otimização de custos e despesas fixas, com compras em maiores quantidades e programadas. - Campanhas de redução de custos, como energia e desperdício de papel. - Ampliação na receita com a expansão com o Curso de Medicina em Paraíso do Tocantins e com a Revalidação de Diplomas Estrangeiros.

Foi identificado que 70% das metas forama alcançadas até o ano de 2022, sendo que os anos de 2020, 2021 e 2022 foram anos desafiadores, pois o mundo vivenciou uma pandemia que impossibilitou que muitas ações não pudessem ser alcançadas devido as dificuldades em todos os âmbitos da sociedade.

11. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

O presente PDI é um trabalho coletivo de seus membros e funcionários, que por meio do Núcleo de Planejamento e Acompanhamento do PDI conta com: representantes do CONSUP, representantes da CPA, membros dos Colegiados de Curso, representante dos funcionários técnico-administrativos, representantes do corpo docente e representantes do corpo discente, cuja finalidade foi a avaliar as metas do PDI anterior e consolidar as metas e perspectivas da UnirG, utilizando-se, para tanto, de consultas aos diversos setores acadêmicos e administrativos, e da realização de reuniões programadas para discutir a formulação deste plano de desenvolvimento.

O PDI da UnirG explicita a organização, filosofia de trabalho e objetivos a serem alcançados e constitui o documento norteador para o período de 2024 a 2028, principalmente no acompanhamento das metas propostas, as quis foram decididas tendo em vista a sua exequibilidade, de forma a garantir a viabilidade do seu cumprimento integral.

Atendendo ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) a UnirG detalha a seguir as ações realizadas e o plano estratégico com ações para cada eixo para os próximos cinco anos:

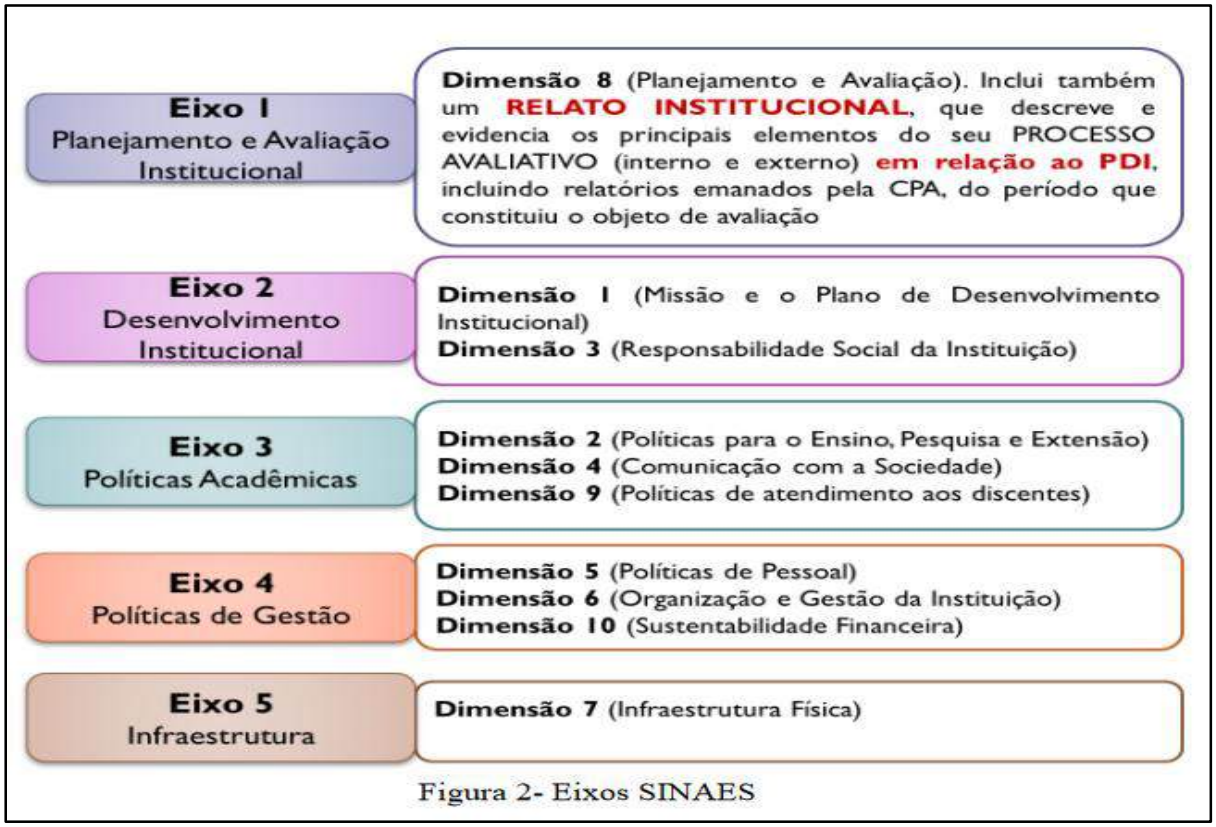

Figura 30: Plano estratégico com ações para cada eixo para os próximos cinco anos

MATRIZ SWOT

Para entender de forma mais adequada o cenário competitivo em que a UnirG está inserida, o Grupo de Trabalho (GT) recorreu-se a Matriz SWOT **S**trenghts (Forças), **W**eaknesses (Fraquezas), **O**pportunities (oportunidades), **T**hreats (Ameaças).

A matriz foi possível de ser construída levando em consideração a metodologia de brainstorm com o GT. No primeiro momento, foi aberta a discussão por meio de uma reunião formal para que o GT fizesse uma análise do ambiente interno da UnirG, definindo primeiramente os pontos fortes da universidade. Posteriormente, utilizando a mesma metodologia, o GT foi convidado a discutir sobre os pontos fracos que permeiam a UnirG. Após o GT identificar os pontos fortes e pontos fracos. Recorreu-se ao ambiente externo que tem influências sobre a UNIRG. Por meio de uma reunião

formal, o grupo discutiu o ambiente externo se pautando nos cenários de Macro ambiente que está inserido as Políticos-Legais, Econômicas, As sociais e Tecnológicas. Com a avaliação destas forças citadas, foi possível avaliar o Ambiente Direto que afeta a UNIRG, conforme Figura 12. Assim sendo, as oportunidades de mercado para UNIRG bem como as ameaças puderam ser definidas.

Figura 31: Ambiente direto que afeta a UnirG.

Quadro 66: Fatores Internos.

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES (+)	**FRAQUEZAS (-)**
- Marca renomada em educação superior; - Estrutura física e de equipamentos (laboratórios, prédios etc.); - Boa remuneração em comparação ao Mercado; - Melhoria da área de pesquisa da insitituição com professores mais engajados; - Melhoria da área de extensão da universidade com a extensão curricularizada implantada nos cursos de graduação; - Cursos de de pós-graduação lançados que atendem a necessidade do Mercado; - Mais disponibilização de horas de pesquisa para professors; - Bolsas de Iniciação Científica com recuses próprios e CNPq; - Contatação de Plataforma de Base de Dados para auxiliar das revisões sistemáticas da literatura; - Termos de acordo de cooepração para à pesquisa e ensino com universidades Brasileiras renomadas no campo da pesquisa; - Propostas de programas stricto sensu em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) onde professores da PUCPR estão configurando como professores colaboradores dos programas; - Tramitação de edital para apoio financeiro ao docente e servidores da UNIRG na produção científica com qualidade; - Criação do Comitê Gestor das Universidades públicas do Sul e sudeste do Tocantins, facilitando a comunicação e cooperação entre as universidades; - Disciplinas dos cursos aderentes ao mercado de trabalho; - Política de descontos, convênios e parcerias; - Boa localização; - Pontualidade no pagamento aos colaboradores e fornecedores.	- Colaboradores sem capacitações; - Custos das mensalidades; - Burocracia excessive dificultando a rapidez nos processos; - Falhas na comunicação interna e externa para a comunidade acadêmica (interna) e da região de Gurupi (externa); - Desconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica; - Baixo relacionamento com o cliente (aluno) e público-alvo (futuros alunos); - Falta estrutura de espaço de convivência e alimentação; - Falta estrutura de sinalização das áreas dos campus; - Centralização de decisões operacionais pela mantenedora; - Falta de incentivo de capacitação dos professores; -

Quadro 67: Fatores Externos.

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES (+)	**AMEAÇAS (-)**
- Crescimento da economia de Gurupi e região de abrangência da UnirG; - Chegada de novas e grandes empresas para região de Gurupi - Abertura de editais de fomento à pesquisa com recursos do governo federal e Estadual; - Estamos inseridos na região da amazônia legal, o que se torna uma oportunidade de captação de recursos para investimento no tripe da Educação (Ensino, pesquisa e extensão).	- Novas universidades se instalando na cidade com custos de mensalidades menores - Novas universidades com flexibilidade de horários para estudo; - Maior oferta de cursos de graduação por estas universidades em cursos de graduação e pós-graduação;

Ao dar início aos trabalhos relativos a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UnirG, a equipe procurou escolher uma ferramenta que desse visibilidade da realidade da Instituição, e que ao mesmo tempo, permitisse uma abordagem democrática, primando pela participação de representantes de todos os campi e que fosse eficiente e eficaz. Portanto, a ferramenta que melhor atendeu a estes requisitos foi a Análise de SWOT. Tal ferramenta pode ser utilizada por qualquer tipo de instituição sem ferir os princípios que a regem. Indica com clareza todas as fragilidades e potencialidades da Instituição bem como, os riscos e possibilidades do ambiente no qual está inserida.

A Análise de SWOT foi utilizada com êxio e espara-se que os resultados por ela apontados, consigam dar subsídios necessários para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, e também, dar suporte para o desenvolvimento de planos e ações das Pró-Reitorias e formulações de estratégias futuras para a UnirG como um todo.

Seguem abaixo o planejamento construído para os 5 EIXOS, a partir da Análise SWOT:

11.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A UnirG procura desenvolver um clima propício para que todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica possam perceber a importância de suas percepções e sugestões no processo de avaliação, e, com isso, comprometam-se com o mesmo, potencializando seus resultados.

A Comissão Própria de Avaliação da UnirG se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e deve ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteada pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da UnirG de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Assim, a CPA assume papel fundamental no que se refere à evolução institucional. A sua composição constitui-se de presidente, indicado pela Reitoria, além de um representante do corpo docente, um representante discente, um representante dos técnicos-administrativos e um representante da sociedade civil.

Além dos resultados da autoavaliação e indicadores gerados pela ouvidoria, a Instituição atua fortemente no acompanhamento dos indicadores gerados pelos diversos processos avaliativos, como demonstrado abaixo:

Quadro 68: Conceitos do INEP (CC, CPC, ENADE)

Conceito de Curso – CC (Conselho Estadual de Educação do Tocantins - CEE/TO)			
Curso	**CC – Autorização**	**CC - Reconhecimento**	**CC - Renovação de Reconhecimento**
Administração	---	---	4.00 (2022)
Ciências Contábeis	---	---	4.60 (2021)
Direito	---	---	4.29 (2022)
Educação Física – Bacharelado	---	---	3.30 (2020)
Educação Física – Licenciatura	---	---	3.40 (2018)
Enfermagem	---	---	4.00 (2017)
Engenharia Civil	---	3.46 (2019)	---
Farmácia	---	4.29 (2020)	---
Fisioterapia	---	---	4.00 (2022)
Jornalismo	---	4.4 (2022)	---
Letras	---	---	3.94 (2018)
Medicina – Gurupi	---	---	3.98 (2021)
Medicina – Paraíso	4.00 (2021)	---	---
Odontologia	---	---	4.00 (2019)
Pedagogia	---	---	4.00 (2020)
Psicologia	---	---	4.00 (2021)
Tecnologia em Estética e Cosmética	Curso criado em dezembro de 2019 - Parecer final do CEE ainda não emitido	---	---

Quadro 69: Conceito Preliminar de Curso

Conceito Preliminar de Curso – CPC – Três últimos ciclos (INEP)			
Curso			
Administração	3 (2012)	3 (2015)	3 (2018)
Ciências Contábeis	3 (2012)	3 (2015)	3 (2018)

Direito	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Educação Física – Bacharelado	2 (2016)	2 (2019)	2021 – não fornecido pelo MEC
Educação Física – Licenciatura	3 (2014)	3 (2017)	2021 – não fornecido pelo MEC
Enfermagem	3 (2013)	3 (2016)	2 (2019)
Engenharia Civil	2013 - Ciclo sem avaliação	2016 - Ciclo sem avaliação	2 (2019)
Farmácia	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Fisioterapia	3 (2013)	3 (2016)	2 (2019)
Jornalismo	3 (2012)	3 (2015)	2018 – Ciclo sem avaliação
Letras	3 (2014)	2 (2017)	2021 - não fornecido pelo MEC
Medicina – Gurupi	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Medicina – Paraíso	sem avaliação – curso criado em 2021	sem avaliação – curso criado em 2021	sem avaliação – curso criado em 2021
Odontologia	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Pedagogia	3 (2014)	3 (2017)	2021 - não fornecido pelo MEC
Psicologia	2 (2012)	3 (2015)	3 (2018)
Tecnologia em Estética e Cosmética	sem avaliação – curso criado em 2019	sem avaliação – curso criado em 2019	sem avaliação – curso criado em 2019

Quadro 70: Exame Nacional dos Estudantes – ENADE

Exame Nacional dos Estudantes – ENADE – Três últimos ciclos (INEP)			
Curso			
Administração	3 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Ciências Contábeis	3 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Direito	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Educação Física – Bacharelado	1 (2016)	1 (2019)	1 (2021)
Educação Física – Licenciatura	2 (2014)	2 (2017)	2 (2021)
Enfermagem	3 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Engenharia Civil	2013 - não avaliado	2016 - não avaliado	2 (2019)
Farmácia	1 (2013)	1 (2016)	2 (2019)
Fisioterapia	3 (2013)	3 (2016)	1 (2019)
Jornalismo	3 (2012)	2 (2015)	2018 – sem conceito
Letras	2014 – não avaliado	1 (2017)	2 (2021)
Medicina – Gurupi	2 (2013)	2 (2016)	2 (2019)
Medicina – Paraíso	não avaliado – curso criado em 2021	não avaliado – curso criado em 2021	não avaliado – curso criado em 2021
Odontologia	1 (2013)	1 (2016)	1 (2019)
Pedagogia	2 (2014)	2 (2017)	2 (2021)
Psicologia	2 (2012)	2 (2015)	2 (2018)
Tecnologia em Estética e Cosmética	não avaliado	não avaliado	não avaliado

11.1.1 5W2H - Eixo 1 – Metas e Ações

As metas e ações definidas para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional visam integrar a avaliação interna e externa, permitindo que os resultados apurados auxiliem o grupo gestor da Instituição nas decisões e direcionamentos futuros.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional apresentam-se as seguintes metas:

Quadro 71: Meta 1 - Indicador 1.1.

META 1: Demonstrar evidências da evolução da UnirG, por meio da evolução da gestão.											
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**					
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Acompanhar e monitorar os resultados das avaliações externas e internas da instituição e de 100% dos cursos.	Analisar os últimos relatórios da instituição (recrenciamento) e dos cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) para a construção dos planos de melhoria contínua para alcançar conceito 4 no recredenciamento da UnirG e IGC mínimo 4 em 100% dos cursos , sendo que no mínimo 40% dos cursos alcançarão nota 5. Análise dos relatórios da CPA dos cursos para que os NDEs façam o plano de melhoria para as fragilidades registradas com divulgação a toda a comunidade. Análise dos relatórios do ENADE dos cursos para a melhoria das notas do ENADE dos cursos melhorando em no mínimo 2 pontos percentuais o desempenho acadêmico no ENADE em 100% dos cursos da IES. Melhoria das práticas pedagógicas dos docentes por meio do NUFOPE. Melhoria dos proccessos avaliativos mais contextualizados com formações contínuas. Aplicação de simulados aos alunos semestralmente. Palestras de formação geral com conteúdos temáticos de abrangência da avaliação do ENADE e aplicação do ExaP. Aplicação do questionário do Estudante no laborátório com os alunos para as orientações necessárias. Acompanhamento do planejamento dos planos de ensino dos professores. Organização de ações de nivelamento aos alunos ingressantes buscando sanar dificuldades e lacunas existentes. Aulas de reforço teórico nos últimos períodos dos cursos.	Porque por meio da mensuração dos dados dos relatórios é possível ter a percepção de toda a comunidade acadêmica sobre as fragilidades e potencialidades para a melhoria dos processos.	REITORIA PRÓ REITORIAS CPA CAIEE Coordenadores de cursos NDEs dos Cursos	PROGRAD	-	X	X	X	X	X

Quadro 72: Meta 2 - Indicador 1.2.

META 2: Acompanhar e monitorar o processo de autoavaliação institucional (resultados da CPA) da instituição e de 100% dos cursos para a melhoria de ações para a qualidade institucional e dos cursos										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Consolidar a Autoavaliação como instrumento de gestão da UnirG	Inserir o processo de autoavaliação institucional no calendário acadêmico anual. Promover maior aproximação da CPA junto à representação estudantil e à comunidade acadêmica. Garantir que ações sejam implementadas em resposta aos resultados da autoavaliação tenham um impacto positivo e visível na aperfeiçoamento da IES. Otimizar com transparência e clareza os resultados da autoavaliação, incluindo os pontos fortes e os desafios enfrentados pela IES e as ações implementadas para melhorar. Acompanhar as ações da gestão para o atendimento das demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional.	Assegurar que as necessidades identificadas sejam abordadas de maneira efetiva e eficiente. Analisar os resultados da autoavaliação institucional, para identificar áreas em que a instituição precisa melhorar, bem como oportunidades para inovação e aprimoramento.	CPA Reitoria e Pró Reitorias Fundação Ndes dos Cursos Ascom	CPA Reitoria Pró Reitorias Fundação NDEs dos Cursos Ascom Toda a comunidade acadêmica	-	X	X	X	X	X

Quadro 73: Meta 3 - Indicador 1.3.

META 3: Assegurar que a autoavaliação institucional tenha participação da sociedade civil organizada e de toda a comunidade acadêmica com ampliação da abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano 2**	**Ano 3**	**Ano 4**	**Ano 5**
Estabelecer práticas transparentes de tomada de decisões e prestação de contas, fazendo que a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada tenham visibilidade e participação na gestão e controle das atividades relacionadas ao processo de autoavaliação.	Garantir que a instituição cumpra suas obrigações legais e regulatórias, de participação não privilegiada de determinado segmentos da comunidade acadêmica. Criar canais adequados de comunicação para garantir a participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada no processo de autoavaliação. Ampliar e diversificar os instrumentos de coleta de dados utilizados no processo de autoavaliação, a fim de obter uma visão mais ampla e precisa da instituição e suas atividades. Estabelecer estratégias para incentivar a participação crescente de todos os segmentos da comunidade acadêmica e demais partes interessadas no processo de autoavaliação, como campanhas de comunicação e sensibilização.	Assegurar a qualidade e transparência do processo de autoavaliação institucional, para aperfeiçoar a qualidade da instituição de ensino.	CPA	CPA	-	X	X	X	X	X

Quadro 74: Meta 4 - Indicador 1.4

META 4: Divulgar as análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Análise e divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação e avaliações externas.	Promover eventos para discussão dos resultados das autoavaliações e avaliações externas. Incentivar a participação , colaboração e discussão dos resultados para aperfeiçoar a qualidade da instituição de ensino; Demonstrar a relevância dos resultados obtidos para a melhoria da instituição de ensino. Garantir que os resultados obtidos pela autoavaliação institucional e avaliações externas sejam analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	Promover transparência e envolver todos os membros da comunidade acadêmica na análise dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para aperfeiçoar a qualidade da instituição de ensino, identificando pontos fortes e fracos e estabelecendo estratégias para melhorias.	CPA Reitoria Pró Reitorias Fundação NDEs dos Cursos Ascom	CPA Reitoria e Pró Reitorias Fundação Ndes dos Cursos Ascom Toda a comunidade acadêmica	-	X	X	X	X	X

Quadro 75: Meta 5 - Indicador 1.5

META 5: Elaboração dos relatórios de Autoavaliação										
Ações	**Como** **Como será feito (método, atividades, processos)**	**Por Que?** **Porque será feito (justificativa, benefícios)**	**Responsável Por quem será feito (responsabilidade)**	**Onde** **Onde será feito (local, departamento)**	**Custos** **Quanto custará fazer (custo)**	**Prazo** **Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)**				
						Ano 1	**Ano 2**	**Ano 3**	**Ano 4**	**Ano 5**
Estabelecer um cronograma transparente e efetivo de atividades para as diferentes etapas da elaboração dos relatórios.	Garantir que os relatórios sejam elaborados e postados conforme a previsão planejada para cada ano do triênio; Assegurar que os relatórios parciais e final possuam clara relação entre si e impactem o processo de gestão da instituição; Promover mudanças inovadoras com base nos resultados dos relatórios de autoavaliação;	Assegurar uma instituição mais eficiente, com melhores resultados acadêmicos e reconhecimento na comunidade acadêmica.	CPA	CPA	-	X	X	X	X	X

11.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

A política de ensino da UnirG tem por foco o aprimoramento na construção do conhecimento, de forma participativa, criativa e inovadora.

Na área acadêmica, a Instituição destaca suas políticas para cada nível de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social na região de sua abrangência bem como em caráter nacional.

Para alcançar um ensino qualificado, prioriza-se a constante atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas, bem como o perfil dos alunos.

O perfil humano pretendido pela UnirG é o de cidadãos bem informados, profundamente motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando as suas soluções e aceitando as responsabilidades sociais dela decorrentes, capazes de pensar criticamente nas mudanças que se operam na sociedade e com habilidade de transitar nos diferentes níveis de conhecimento.

Os processos de avaliação interna tabulados trimestralmente pela CPA, relatórios dos processos externos, como relatórios das avaliações presenciais do Conselho de Educação e relatórios de desempenho do Enade, são dados integrados aos processos de gestão e efetiva evolução institucional, bem como elementos que subsidiam a construção e o permanente acompanhando do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

11.2.1 5W2H - Eixo 2 – Metas e Ações

As metas e ações definidas para o Eixo Desenvolvimento Institucional visam fortalecer a participação da sociedade nas ações desenvolvidas pela IES em prol da educação, inclusão social, permanência universitária e preservação ambiental, dentre outros.

Quadro 76: Meta 6 - Indicador 2.1

META 6: Atingir a Visão de Futuro: Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável até 2028										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Realizar pesquisa na comunidade externa e interna para mensurar qual o reconhecimento atribuído hoje à Instituição.	Aplicação de questionário específico.	Para entender o cenário atual, identificar fragilidades e criar estratégias para alcançar a Visão.	Empresa Júnior CPA	Empresa Júnior CPA	Deslocamento e alimentação de alunos pesquisadores pela região.	X	X	X	X	X
Apresentar à comunidade externa e interna a missão, os objetivos, as metas e os valores da Universidade, expressos no PDI, mostrando de forma contínua a relação com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa que traduzem-se em ações internas, transversais a todos os cursos da UnirG, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social à comunidade.	Participação da gestão em entrevistas na Rádio UnirG com o tema “Identidade UnirG” trazendo informações semanais da IES, sempre ressaltando a missão, a visão, os valores da UnirG e como ela se articula no ensino, pesquisa e extensão. Além da Rádio, organizar jornais impressos e digitais com informações sobre a IES e Balanço Social. Divulgação do Balanço Social nas principais mídias digitais utilizadas pela comunidade. Lives no canal do Youtube da Instituição, com entrevistas de divulgação de projetos de pesquisa e extensão. Realização de Plenária semestral com apresentação de vídeos institucionais, do que foram realizados a cada semestre, colher críticas e sugestões online e perspectivas futuras a serem incluídas ou atualizadas no PDI. Público alvo - docentes, discentes e servidores. Reunião semestral com coordenadores, NDEI e docentes e discentes para	Possibilitará maior reconhecimento da IES e compreensão pela comunidade de seu papel social.	Reitoria Pró- Reitorias Fundação	Rádio UnirG Auditório dos Campis		X	X	X	X	X

	apresentação e acompanhamento do PDI.									
Promover a visibilidade institucional da Universidade de Gurupi de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber: comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós- graduação e extensão)e interna (professores, funcionários e alunos). Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região.	Fomentar a programação na Rádio e criar uma TV Universitária focando a produção e divulgação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), educação, diversidade cultural, lazer, esporte e outros assuntos de interesse da comunidade interna e externa Subsidiar ações de Comunicação e Marketing da ASCOM, inclusive contratar uma equipe de assessoria de marketing para a IES.	A comunicação interna e externa é essencial para a identidade da UnirG	Fundação ASCOM e Equipe de Marketing Curso de Jornalismo Pró-Reitorias	Rádio e TV	Valor investido na equipe de Marketing e os gastos necessários	X	X			
Integrar a IES com a comunidade	Ampliar o diálogo e a integração existente entre a universidade e a população local e as diversas comunidades regionais, bem como as autoridades e órgãos legalmente constituídos, para obtenção de relacionamento participativo, produtivo e responsável.	A integração com a comunidade é fator essencial tendo em vista a função de uma universidade o pública. O indicador será o número de convênios firmados, bem como as diversidades sociais que farão parte do corpo discente da instituição.	Reitoria e Fundação	Reitoria Fundação		X	X	X	X	X
Criação de Grupo de Trabalho para sistematização da Política Institucional à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	Identificação de professores / técnicos com interesse e perfil; Portaria designando a formação do GT; Reuniões quinzenais / mensais; Produção do documento.	Ampliar propostas e práticas institucionais, bem como os espaços de debate sobre à valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico- racial por meio de um processo sistemático e multidimensional, a fim de fortalecer os princípios norteadores dessa política e suas relações com o território.	PROECAE Reitoria Coordenações de Curso	Salas reservadas para as reuniões.	Realinhamento de carga horária de professores / técnicos envolvidos no GT.	X				

Implantar política de conscientização, visando ao consumo consciente e responsável.	Estabelecer campanha interna com envolvimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.	É essencial cumprir o papel da instituição em relação à responsabilidade sócio-ambiental, que terá como indicador o número de programas e projetos desenvolvidos e executados. Faz-se necessário lembrar que a Responsabilidade Social e Ambiental faz parte dos Valores da IES e é Eixo transversal.	Reitoria e Pró Reitorias e Fundação	Dentro e Fora da universidade		X	X	X	X	X
Desenvolver programa de preservação e revitalização das edificações históricas de valor cultural que atendam à finalidade educacional da Universidade.	Avaliar a situação física e estrutural dos edifícios históricos e de valor cultural em Gurupi e região, promovendo manutenção e melhorias; Promover ações que valorizem o patrimônio artístico, cultural, arquitetônico e tecnológico. Ampliar as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.	Previsto legalmente, faz-se necessário ações voltadas ao patrimônio cultural. Os indicadores serão pelo número de projetos desenvolvidos e executados em Gurupi e região.	Reitoria e Pró Reitorias e Fundação, Casa de Cultura, Diretoria de Cultura	Dentro e fora da universidade		X	X	X	X	X

Quadro 77: Meta 7 - Indicadores 2.2, 2.6 e 2.7

META 7: Melhorar continuamente o ensino de graduação e pós graduação presencial da IES e consolidar a modalidade EAD gradativamente até atingir a oferta de cursos 100% EAD na Graduação e na Pós-Graduação até 2025										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Identificar principais potencialidades, diferenciais e fragilidades das disciplinas EAD.	Aplicação de questionário específico entre os alunos.	O ensino na modalidade de Educação à Distância é uma realidade nacional. Ao entendê-la dentro de um contexto local e regional de Gurupi e região é possível identificar as melhorias e desafios, além de traçar o diagnóstico didático-pedagógico desta modalidade de ensino.	CPA	CPA	-	X	X	X	X	X
Fortalecer o ensino híbrido na IES	Capacitar professores com apoio de consultoria externa especializada na área Capacitar tutores EAD	Garantir um ensino híbrido com mais qualidade	NED PROGRAD	Campus de Gurupi		X	X			

	Capacitar acadêmicos para o uso de novas tecnologias e plataformas digitais aplicadas ao ensino a distância	Fortalecer a cultura do ensino híbrido entre a comunidade acadêmica								
Implantar cursos híbridos em Paraíso-TO	Selecionar e capacitar professores com apoio de consultoria externa especializada na área Selecionar e capacitar tutores EAD Capacitar acadêmicos para o uso de novas tecnologias e plataformas digitais aplicadas ao ensino a distância	Garantir a oferta de um ensino híbrido de qualidade Implantar e fortalecer a cultura do ensino híbrido entre a comunidade acadêmica	NED PROGRAD	Campus de Paraíso		x	x			
Pleitear autorização para oferta de cursos de graduação 100% EAD	Preparar documentação oficial necessária Elaborar e aprovar projetos pedagógicos dos cursos propostos	Expandir as modalidades ofertadas pela IES	NED PROGRAD	Todos os Campi		X				
Implantar os primeiros cursos de pós-graduação 100% EAD	Capacitar professores Capacitar tutores EAD Preparar plataformas e materiais didáticos	Expandir as modalidades ofertadas pela IES Oportunizar a continuidade dos estudos na IES Oportunizar a captação de alunos de outros estados e munícipios	NED PROGRAD	Todos os Campi		x	x	x	x	x
Intensificar o Programa de Nivelamento (aperfeiçoamento) hibrido e na modalidade Ead para os acadêmicos, gratuitamente.	Fazer diagnóstico socioeconomico e cultural para aplicar nos primeiros períodos. Aplicar prova diagnótica sobre os conhecimentos científicos. Ofertar mais turmas de diversas disciplinas. Ampliar a participação dos acadêmicos nos cursos de nivelamento já oferecido pela IES na modalidade EAD e ensino hibrido.	Incentivar ao aprofundamento de estudos a todos os cursos da IES Garantir possibilidade dos estudantes permanecerem nos cursos. Elevar o nível básico de conhecimento, principalmente dos acadêmicos que estarão no Programa Educa Mais.	NED PROGRAD	Todos os Campi		x	x	x	x	x
Preparar para produção de materiais didáticos para os	Aumentar e capacitar os docentes envolvidos na	Possibilitar a produção de materiais na própria IES	NED PROGRAD	Todos os Campi		x	x	x	x	x

cursos no formato Ead na própria IES	produção dos materiais e tutorias da Ead Capacitar para uso das ferramentas e metodologias para o ensino a distância Adequar a Infraestrutura com equipamentos para as gravações e produções de materiais	Integrar os conteúdos e Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA conectados na e pela IES								
Ofertar cursos de extensão no formato hibrido e em Ead	Selecionar os cursos hibrídos e os que serão totalmente em Ead por ano e demandas dos cursos e previsto no PDI (demanda da comunidade externa) Preparar docentes e discentes (como tutoria) Elaborar editais para seleção de cursos de extensão Divulgação dos cursos para comunidade interna e externa	Possibilitar formação para os estudantes com horas complementares para seu currículo Ofertar cursos diversos para a comunidade de assuntos atuais e essenciais	NED PROECAE	Todos campi	---	X	X	X	X	X
Realizar pesquisa a respeito do resultado do ensino aprendizagem dos cursos híbridos e em formato EAD	Incentivar a publicação dos resultados em cada semestre letivo Orientar docentes, tutores e acadêmicos para a pesquisa e publicação Publicar artigos científicos com os resultados do Nivelamento, do Educa Mais, do ensino e extensão no formato hibrido e em Ead.	Evidenciar o trabalho que vem sendo realizado na IES Avaliar os resultados e ajudar a planejametno estratégico anual	NED PROPESQ	Todos campi	---	X	X	X	X	X
Ministrar o ensino EAD em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com a sociedade. Fazer um estudo de mercado para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a populaçãom	Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade a distância.	Promover outras formas de acesso à educação superior, fomentando a inclusão voltada à diversidade social e permanência universitária.	Reitoria Fundação Pró-Reitorias NED	Reitoria Pró- Reitoria Fundação NED	Investimento em capacitação docente e na consultoria SAGAH	X	X	X	X	X

prioritariamente do ensino médio, a partir da demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.										
Ampliar a oferta de cursos de pós- graduação, tanto *lato sensu* presencial e à distância visando suprir a demanda da região norte do país por pesquisadores e profissionais qualificados.	Elevar os cursos de pós-graduação lato sensu à distância e conseguir aprovação nos programas *strictu sensu* presencial está baseada no incentivo à formação e estruturação de grupos de pesquisa junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação PROPESQ.	Faz-se necessário a promoção de um ensino contínuo e permanente, com ênfase na qualificação profissional e, consequentemente, melhorias nos serviços prestados à sociedade.	PROPESQ	Gurupi e Região Norte do Brasil	Investimento em capacitação docente e na consultoria SAGHA	X	X	X	X	X
Melhorar continuamente e consolidar a posição de ensino de excelência da Universidade de Gurupi no estado do Tocantins no ensino de graduação e pós graduação.	Acompanhar e assessorar a atualização das matrizes curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós graduação, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de ensino e aperfeiçoar o processo de formação profissional; Demonstrar alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático- pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	A atualização das matrizes atendendo as DCN´s e legislações é sempre importante, bem como atender as necessidades da sociedade. O indicador será pelo número de projetos atualizados. Enfatiza-se que os PPCs dos cursos trazem os eixos transversais da IES, tendo as metodologias ativas como direcionamento a todos os cursos e a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo e as matrizes vem trazendo a interdisiciplinaridad e por meio da Integração, Universidade, Serviço e Comunidade e as Atividades Integradoras.	PROGRAD Coordenações de Cursos NDEs dos Cursos	NDEs dos cursos		X	X	X	X	X
Realizar visitas e ou agendar via Google *meet* encontros com instituição s de ensino nacionais e estrangeiras.	Agendamento de visitas e exposição de propostas.	Necessidade de aproximação e troca de culturas e socialização do conhecimento produzido na IES.	Coordenações de cursos PROPESQ Direção Comunicação e Marketing	Coordenações de cursos PROPESQ Direção Comunicação e Marketing	.	X	X	X	X	X

Capacitar docentes em programas *stricto sensu*	Por meio de plano de capacitação da universidade	Melhorar a qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão	PROPESQ PROGRAD PROECAE Coordenações de Curso	PROPESQ	R$2.880.000,00	X	X	X	X	X
Intercâmbio com outras universidades	Termo de cooperação técnica, científica e tecnológica universidades para alunos da graduação e pós-graduação	Melhorar a qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão	PROPESQ PROGRAD PROECAE Coordenações de Curso	PROPESQ/PUC/PR	R$ 100.000,00	X	X	X	X	X
Buscar parcerias/convênios com as prefeituras regionais para oferecer cursos de capacitação (pós- graduações *lato sensu e stricto sensu*)	Agendar visitas e apresentar os cursos ofertados.	Necessidade de aproximação e socialização do conhecimento produzido na IES.	PROPESQ/Fundação UnirG	Visita *in loco*	R$ 10.000,00	X	X	X	X	X

Quadro 78: Meta 8 - Indicadores 2.3, 2.4 e 2.5

META 8: Ampliar em 70% as práticas dentro e fora da universidade de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural até 2025										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Elaborar documento que demonstre a atuação da IES quanto à responsabilidade social.	Realizar levantamento de projetos e ações desenvolvidas, assim como mensurar quantitativo de pessoas envolvidas.	Ampliar a percepção do público interno externo com relação à atuação da IES na responsabilidad e social.	PROECAE Coordenações de cursos Clínicas e Laboratórios Comunicação e Marketing	Coordenações de cursos Clínicas e Laboratórios Comunicaçã o e Marketing		X	X	X	x	X
Promover a Inclusão Social	Desenvolver programas específicos aos acadêmicos em situação de vulnerabilidade social (pessoas com deficiência, povos originários, povos tradicionais, minorias etnico-raciais, de gênero etc) de modo a oferecer recursos e condições necessárias para o acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura, cirando programas de permanência universitária na Universidade de Gurupi. Buscar atender as necessidades específicas de cada grupo por meio de atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.	Cumprir a função social da universidade pública permitindo o desenvolvimento e fortalecimento de ações que atendam às necessidades das populações mais vulneráveis da sociedade de Gurupi e região. O indicador será pelo número de pessoas atendidas.	PROECAE	ATENDEE	Contratação de Equipe permanente (pedagogo/psicopedagogo, assistente social e psicólogo)	X	X	X	X	X
Elaborar material didático pedagógico com proposição de temáticas a serem trabalhadas nas escolas da região. Dentre as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais, Meio Ambiente e sustentabilidade e outros de acordo com as demandas.	Visitas às escolas para apresentação do projeto.	Cumprimento da função social da universidade pública, com vistas à necessidade de aproximação e socialização do conhecimento produzido na IES para os diversos	Coordenações de cursos/PROGRAD/Comunicação e Marketing	Coordenações de cursos/PROGRAD/Comunicação e Marketing		X	X	X	X	X

		níveis educacionais e grupos sociais.								
Fortalecer a participação dos acadêmicos da graduação e pós graduação e também alunos de escolas de ensino fundamental e médio na Semana Integrada de Ciência e Tecnologia e Inovação de Gurupi – SICTEG estimulando práticas artísticas e culturais, iniciação científica, pesquisa e inivações tecnológicas	Programação específica no evento para as escolas de ensino médio e fundamental.	Necessidade de aproximação e socialização do conhecimento produzido na IES.	PROPESQ e Comissão Cientifica da SICTEG	Reuniões nas Escolas PROPESQ SICTEG	R$ 10.000,00 (dez mil reais) anuais	X	X	X	X	X
Identificação de projetos de extensão realizados nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e catalogação das áreas envolvidas; Incentivar cursos a serem desenvolvidos por meio de projetos nas escolas.	Classificar as ações em desenvolvimento para verificação de possibilidades de atuação. Elaboração de projetos de extensão voltados a inivações tecnológicas, questões artísticas e culturais.	Aproximação com as escolas e estabelecimento de parcerias para partilha e geração de novos conhecimentos.	PROECAE Coordenações de Cursos	PROECAE		x	x	X	X	X
Realizar visitas às prefeituras, entidades da região.	Agendamento de visitas e exposição de propostas.	Necessidade de aproximação e socialização do conhecimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural, artísitco produzido na IES.	Coordenações de cursos Pró reitorias Comunicação e Marketing	Coordenações de cursos Pró-reitorias Direção Comunicaç ão e Marketing	.	X	X	X	X	X
Realizar convênios e parcerias com entidades do terceiro setor que atuam sem fins lucrativos para a produção e/ou distribuição de bens e serviços públicos voltados ao desenvolvimento acadêmico, científico, artístico e cultural.	Apresentação de propostas e termos de parceria com entidades do terceiro setor.	Faz-se necessário o fortalecimento da universidade pública com o terceiro setor tendo em vista a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e sociedade.								

11.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Política de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Cursos de Graduação e Pós Graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos no contexto mais amplo da prática social contemplam a concepção de homem, de mundo e de sociedade; o compromisso social, a valorização profissional e defesa das políticas de inclusão social. No contexto da prática pedagógica, há ênfase no trabalho coletivo interdisciplinar; no currículo enquanto construção do conhecimento, e possibilidades de reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual.

Além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os PPCs dos cursos expressam a política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade.

A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão, flexibilização e integralização curricular que ocorre em todos os cursos. O que se pretende com o processo de revisão curricular é desenvolver na Instituição um modelo de currículo personalizado, onde o comportamento – distinguido pela aprendizagem - seja caracterizado como uma associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente (maneiras de ensinar).

Por meio de um currículo melhor contextualizado à realidade situacional local e regional, o aluno poderá ser envolvido na implementação das estratégias educacionais, a fim de torná-lo mais incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

É preciso renovar constantemente a instituição, com postura pedagógica atualizadora, que tenha a crítica e o diagnóstico das necessidades do contexto como balizamento de um projeto institucional que estabeleça as prioridades estratégicas de mudanças e prepare os estudantes para serem empreendedores, líderes, com valores éticos e políticos capazes de promover mudanças na sociedade em que vão atuar.

Encontros de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidos com a presença dos colegiados dos cursos e membros do NDE. A

flexibilização compreende modificações no currículo, em consonância com o projeto pedagógico do curso, de maneira que ressignifique a prática pedagógica do docente e proporcione, ao discente, condição de inserção no mercado de trabalho.

11.3.1 5W2H - Eixo 3 – Metas e Ações

As metas e ações definidas para o Eixo Políticas Acadêmicas buscam, por meio da articulação de diretrizes políticas o reconhecimento da instituição junto ao setor educacional e comunidade acadêmica em geral. Também visam assegurar de maneira eficiente e democrática os meios de comunicação com as comunidades interna e externa.

Ações a ser incrementadas para melhorar a comunicação entre os alunos:

•O curso de Jornalismo desenvolveu um Manual do(a) Discente, no qual estão informações importantes para vida academica e especifidades do curso (colocar como meta para todos os cursos e/ou um institucional);

•Projeto de comunicação institucional #SegueaDica. Semanalmente indica livros, podcasts, filmes, séries, fotografias, prêmios, enfim todo tipo de “leitura” que acrescentará à formação de indivíduos críticos.

•Projeto de comunicação institucional: VidaAcademica. Informações sobre a vida academica como funcionam as Atividades Complementares, como se organizar para estudar, gestão e boas práticas de bibliotecas digitais, etc.

•Produção de podcast de divulgação cientifica “Fala ComCiencia”, parceria com a UFT Gurupi;

•Projeto de Extensão “Rum, conversa: educação midiática em pauta”, em 2023 irá ofertar cursos para instrumentalizar a produção de podcast. Ano passado tivemos excelente participação de voluntários de medicina, engenharia e fisioterapia que serão possiveis publicos do curso. Esta semana iniciamos a parceria com a Camara de Vereadores para oferer cursos para assessores de comunicação.

•Estúdio equipado para gravação de material institucional. Gravação do projeto de Libras.

Quadro 79: Meta 9 - Indicador 3.1

META 9: Fortalecer as ações previstas no PDI, alinhando, revisando e/ou atualizando em 100% os PPCs, regulamentos e normas da Instituição.										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Revisão e atualização de PPCs, reformulações e atualizações curriculares nos cursos oferecidos pela instituição.	Reuniões de NDEs, Colegiados e estudos em grupos.	Atualização e revisão adequadas às novas demandas das profissões.	Coordenações de cursos NDEs	Coordenações de cursos NDEs	-	X	X	X	X	X
Revisão dos regulamentos e normas da Instituição, anualmente.	Reuniões de NDEs, NDEI, Colegiados e estudos em grupos.	Atualização e revisão adequadas às novas demandas surgidas.	PROPESQ PROGRAD PROECAE	PROPESQ PROGRAD PROECAE	-	X	X	X	X	X
Acompanhamento e avaliação da aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas neste PDI, PPI e PPCs.	Reuniões de NDEs, Colegiados e setores administrativos.	Necessidade de acompanhamento.	Reitoria Pró- reitorias Coordenações de cursos Responsáveis pelos setores administrativos.	Reitoria e Pró-reitorias, Coordenações de cursos / Responsáveis pelos setores administrativos.	-	X	X	X	X	X
Acompanhamento, a cada semestre, via CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas em consonância com as atividades propostas no PPI, PDI e PPCs.	Aplicação de questionários pela CPA.	Mensuração necessária da percepção dos acadêmicos acerca das práticas pedagógicas utilizadas.	CPA	CPA	-	X	X	X	X	X

Realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações deste PDI.	Especificar setores e promover/estimular maior participação da comunidade universitária.	Necessário acompanhamento e avaliação das ações.	Reitoria e Fundação com envolvimento maior de toda a comunidade	Múltiplos encontros em diversos espaços em todos os Campi.	-	X	X	X	X	X

Quadro 80: Meta 10 - Indicadores: 3.1, 3.2, 3.3

META 10: Cumprir as Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os 100% dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Atualização curricular sistemática, com a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras	Os NDEs dos cursos irão atualizar os PPCs e matrizes atendendo as legislações vigentes e as demandas da sociedade para alcançar o perfil de egresso; Existe o Regulamento institucional de Monitoria e faz-se necessário que todos tenham conhecimento deste divulgando os editais aos acadêmicos e docentes; Aprimorar o Programa Nivelamento com maior participação dos acadêmicos, sendo que o objetivo é que pelo menos 90% dos ingressantes que tenham necessidades participem do programa que é ofertado gratuitamente; Ampliar parcerias e convênios com outras IES nacionais e estrangeiras na busca da promoção de ações inovadoras.	Faz-se necessário que além do cumprimento das políticas institucionais que estão no PDI, que as ações sejam vetores de envolvimento e articulação maiores da comunidade, por meio de monitoria, nivelamento e de mobilidade acadêmica	Reitoria PROGRAD PROPESQ PROECAE Coordenações de Curso	Reitoria PROGRAD PROPESQ PROECAE	Investimentos específicos em determinados projetos mais estratégicos pactuados como prioridade. Horas docentes atribuídas aos envolvidos pelos projetos	x	x	x	x	x
Realizar reuniões entre Coordenações de Curso de graduação e de Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Strictu Sensu para alinhamento das ações propoestas no PDI 2024-2028.	Reuniões mensais	Para se consolidar uma forte “cultura de pesquisa” é necessário fazer com que haja um pensamento partilhado sobre a importância da pesquisa e um engajamento real, que só pode ser resultado de um horizonte comum.	PROPESQ Envolvimento maior dos grupos de pesquisa	Formatos mais flexíveis de encontros, inclusive com a possibilidade de encontros remotos, para facilitar a participação e priorizar o fluxo de dados, informações e decisões relevantes sobre a respectiva área.	A base para a consolidação de uma “cultura de pesquisa” é o regime de dedicação exclusiva de pesquisadores. Horas docentes atribuídas aos envolvidos nos projetos.	x	x	X	x	x

Realizar reuniões com Grupos de Pesquisas para alinhamento e projeção da produção de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) da Universidade.	Reuniões mensais	Para se consolidar uma forte “cultura de pesquisa” é necessário fazer com que haja um pensamento partilhado sobre a importância da pesquisa e um engajamento real, que só pode ser resultado de um horizonte comum.	PROPESQ Envolvimento maior dos grupos de pesquisa	Formatos mais flexíveis de encontros, inclusive com a possibilidade de encontros remotos, para facilitar a participação e priorizar o fluxo de dados, informações e decisões relevantes sobre a respectiva área.	A base para a consolidação de uma “cultura de pesquisa” é o regime de dedicação exclusiva de pesquisadores. Horas docentes atribuídas aos envolvidos nos projetos.	x	x	X	x	x
Expandir a oferta de pós-graduação lato sensu e Stricto sensu de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação, inclusive fora de sede. Ano 1 (Mestrado Acadêmico em Biocências e Saúde e Mestrado Profissional em Educação Social) Ano 2 (Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Serviços) Ano 4 (Mestrado em Tecnologias Assistivas) Ano 5 (Doutorado em Biociências e Saúde) Garantia re recursos orçamentários para editais internos de pesquisa com participação de todos os cursos da IES.	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	A educação continuada, inclusive, levando em conta a transição de carreiras profissionais, é uma demanda crescente que precisa ser atendida. Além disso, aqui a vocação de instituição para o desenvolvimento regional sustentável precisa sobressair, visto que se trata da escolha da formação de ponta para viabilizar o projeto	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	Além, da já existente comissão para análise dos planos de expansão da UnirG, importante a criação de uma espécie de gabinete com visão estratégica com visão para o futuro da instituição.	x	X	x	X	X
Acompanhamento permanente do cadastro de docentes e discentes na Plataforma Lattes	Estimular e exercitar a cultura científica	Acompanhar a evolução da produção científica na universidade com suporte e incentivo.	PROPESQ	PROPESQ		x	X	x	X	X
Oferecimento de novos cursos de pós-graduação lato sensu nas modalidades presencial e EAD considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50%	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	Para se consolidar uma forte “cultura de pesquisa” é necessário fazer com que haja um pensamento partilhado sobre a importância da pesquisa e um engajamento real, que só pode ser resultado de um horizonte comum, PROPESQ e toda a universidade.	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	Além, da já existente comissão para análise dos planos de expansão da UnirG, importante a criação de uma espécie de gabinete com visão estratégica com visão para o	X	X	X	X	X

dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras					futuro da instituição.					
Submissão de novas propostas de curso de residências médicas e profissionais	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	Para se consolidar uma forte "cultura de pesquisa" é necessário fazer com que haja um pensamento partilhado sobre a importância da pesquisa e um engajamento real, que só pode ser resultado de um horizonte comum, PROPESQ e toda a universidade.	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	Além, da já existente comissão para análise dos planos de expansão da UnirG, importante a criação de uma espécie de gabinete com visão estratégica com visão para o futuro da instituição.	X	X	X	X	X
Fomento da pesquisa na pós-graduação lato sensu, por meio de edital	Elaborar edital com horas de pesquisa com alunos da pós-graduação	Consolidar a inserção na UNIRG para o desenvolvimento regional sustentável	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	PROPESQ FUNDAÇÃO UnirG Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada		X	X	X	X	X
Fortalecer os laboratórios para a pesquisa na pós- graduação	Reforma e implementação de laboratórios voltados ao uso da pesquisa na pós-graduação	Consolidar a inserção na UNIRG para o desenvolvimento regional sustentável	PROPESQ Em diálogo com todos os parceiros do poder público, em especial agência de fomento e iniciativa privada	PROPESQ/FUNDAÇÃ O UNIRG		X	X	X	X	X

Quadro 81: Meta 11 - Indicadores: 3.4, 3.5

META 11: Ampliar em 90% o cumprimento das Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a inovação tecnológica e ações extensionistas e para o desenvolvimento artístico e cultural.										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Editais de fluxo contínuo de chamada de seleção de projetos de pesquisa e extensão.	Elaboração de edital e seleção de projetos pesquisa vinculados a programas institucionais.	Necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, e natureza comunitária da IES.	PROGRAD PROECA PROPESQ	Reitoria e Pró Reitorias	Horas docentes atribuída s aos envolvid os nos projetos.	X	X	x	x	X
Promoção de oficinas com capacitação permanente da integração entre pesquisa e ensino extensão em todos os cursos da IES	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	É preciso caminhar na construção e suporte a uma "cultura científica", de forma transversal na universidade	FUNDAÇÃO REITORIA PROPESQ PROGRAD PROECAE	PROPESQ PROGRAD PROECAE	Horas docentes atribuídas aos envolvidos nos projetos	X	X	x	X	x
Firmar parcerias com órgãos de fomento	Acompanhar publicação de editais e realizar a submissão de projetos.	É preciso caminhar na construção e suporte a uma "cultura científica", de forma transversal na universidade	PROPESQ Coordenações de Cursos	PROPESQ	Horas docentes para elaboraçã o e execução dos projetos.	X	X	x	x	x

Criação de comissões para construir programas e projetos técnicos para buscar parcerias, financiamento e captação de recursos externos, vinculados à pesquisa, extensão e Pós-Graduação	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	É preciso caminhar na construção e suporte a uma "cultura científica", de forma transversal na universidade	PROPESQ Coordenações de Cursos	PROPESQ	Horas docentes para elaboraçã o e execução dos projetos.	X	X	x	x	x
Capacitação permanente do corpo técnico, docentes e discentes para produção de projetos e pesquisa de inovação para submissão em editais de captação de recursos externos.	Realizar pesquisa de mercado aprofundada e detalhada das potencialidades da região Sul do Tocantins, com extensão também para a região Sudoeste, que é pouco atendida em termos de educação superior e Norte de Goiás.	É preciso caminhar na construção e suporte a uma "cultura científica", de forma transversal na universidade	Fundação UnirG Reitoria PROPESQ Coordenaçõe s de Curso	PROPESQ	Horas docentes para elaboraçã o e execução dos projetos.	X	x	x	X	X
Estimular a produção científica registro de patente voltadas a inovação	Oferecer orientação as acadêmicos e pesquisadores quanto aos procedimentos necessários ao registro e manutenção de patentes	A Inovação tecnológica também é aliceece na construção da Universidade e o indicado será o núemro de alunos capacitados	PROPESQ	PROPESQ		X	x	x	X	x
Melhorar continuamente e consolidar posição de ensino de excelência da UnirG no estado do Tocantins	Promover a excelência da qualidade do ensino por meio de investimentos em ações didático-pedagógicas, da infraestrutura e de valorização da aprendizagem e do trabalho docente; Manter e ampliar as viagens pedagógicas e visitas técnicas ao aperfeiçoamento dos cursos, da programação e da formação profissional.	As questões pedagógicas são o cerne para a melhoria do processo ensino e aprendizagem com qualidade. Os indicadores srão número de ações efetivadas e número de viagens por turma e cursos.	Reitoria, Fundação PROGRAD	Comunidade Interna Comunidade Externa		X	x	x	X	x
Aprimorar de forma contínua a relação docente, discente com a função primordial do aprendizado consciente e integrado	Consolidar e incentivar a ação dos Núcleos Docentes Estrutuuturantes (NDE) com vistas a melhoria do processo pedagógico dos cursos de graduação. Melhorar a infra estrutura didático-pedagógica dos cursos e da estrutura adminitsrativa da PROGRAD.	O papel do NDE é fundamental para que os cursos possam alcançar os objetivos na qualidade dos processos. Os indicadores serãopela consolidação da integração e valor investido na melhoria.	Reitoria Fundação PROGRAD	Em todos os espaços		X	x	x	x	X
Aprimorar continuamente o processo de atualização do projeto pedagógico	Promover espaço para reflexão coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, valorizando a integração de conhecimentos nas áreas e possibilitando a interdisciplinaridade na formação dos profissionais. Manter atualizado o banco de dados sobre educação superior, em especial em relação a	O projeto pedagógico é o que move a articulação do ensino nas diversas áreas e sua atualização é muito importante. Os indicadores serão por número de horas de atividades integradoras, banco de dados atualizados e nível de evasão dos alunos.	Reitoria PROGRAD			X	x	x	x	X

	legislação básica referente ao ensino universitário. Pomover ações didático-pedagógicas, com base em análise qualitiativa e quantitativa, para a redução da evasão de alunos.									
Consolidar e ampliar o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, para utilização do ensino à istância em conjunto com o ensino presencial, a fim de alavancar novas práticas pedagógicas e de atender anseios do público discente e do mercado.	Capacitar professores e servidores na Plataforma; Inestir em recursos humanos da equipe NED (Nùcleo de Educação à Distância); Ampliar a produção de conteúdos audiovisuais para apoio às aulas.	A melhoria da qualidade do EAD é objetivo no processo de ensino e aprendizagem. Os indicadores serão pelo percentual de professores capacitados, valor de investimento na atividade e número de horas de conteúdo audiovisual disponibilizado.	Reitoria Fundação PROGRAD NED				X	x	x	x
Atualizar as diretrizes para o Projeto Institucional e para os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.	Criar ações de compartilhamento de experiências, com vistas à gestão do Projeto Pedagógico Institucional	PPI atualizado. O indicador será a integração dos cursos para as experiências.	PROGRAD	PROGRAD Coordenações de Cursos		X	X	X	x	X
Priorizar Programas e projetos Inter, Multi, Transdisciplin aes que integrem ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver ações de extensão na graduação por meio das atividades complementares, extensão curricularizada, e Trabalhos de Conclusão de Cursos. Desenvolver projetos de extensão que promovam intervenções sociais e/ou relacionadas à inovação e transferência de tecnologia.	A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão é a base da universidade e fazer interdisciplina rmente, multi e trans é objetivo contínuo.		PROGRAD PROPESQ PROECAE		X	X	X		
Estabelecer parcerias como governo municipal, estadual e federal para a oferta de programas de educação continuada e de projetos voltados ao antendimento das demandas econômicas-sociais.	Implantar o NEJU- Núcleo de Estudos da Juventude; Consolidar os progarmas de educação continuada presencial e ou à distância destinados à comunidade externa. Ampliar a ambrangência das pesquisas econômicas- sociais da região norte; Oferecer subsídios para as ações de extensão promovidas pelas clínicas de odontologia, Psicologia, Fisioterapia, e outros cuja finalidade seja o atendimento à comunidade externa, por meio de parceria com a Prefeitura Municipal, na forma de prestação de serviço, possibilitando que as clínicas integrem o rol de serviço da saúde ofertdao ao munícipe. Intensificar as ações pertinentes à extensão universitária decorrentes dos convênios de ccoperação	As parecerias e convênios são relevantes para auwe ações de ensino, pesquisa e etensão aconteçam dentro e fora da universidade. Os indicadores serão pelo NEJU implantado, número de pessoas atendidas, número de políticas estabelecidas, nível de abrangência do núcleo de pesquisa da UnirG, número de ações praticadas.	Reitoria Fundação PROGRAD PROPESQ PROECAE	Reitoria Fundação PROGRAD PROPESQ PROECAE		X	X	X	X	X

	didático-pedagógica que a Universidade de Gurupi mantém com as organizações públicas e privadas.									
Subsidiar as atividades necessárias a comunidade acadêmica nos seus diversos níveis	Adequar o Núcleo de Práticas Jurídicas, para receber suporte técnico, administrativo e subsídios para as suas ações em fave dos relevantes serviços coocados à disposição da comunidade carente de Gurupi-TO. Ampliar o programa de concessaõ de bolsas de estudo de extensão universitária, possibilitando a partiicpação acadêmica nas ações de extensão da UnirG em parceria com os governos federal, estadual e municipal. Intensiicar as ações de eventos no que se refere às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Oferecer apoio para as ações operacionais pertinentes aos cerimoniais solenes de Colação de Grau da UnirG; Oferecer subsídios na política de expansão do acervo bibliográfico físico e virtual e de aprimoramento do atendimento à comunidade acadêmica e à comunidade externa.	Cumprir o papel social da universidade. Os indicadores serão pelo número de atendimentos e de parcerias e convênios.	Reitoria Fundação Pró-Reitorias	Reitoria Fundação Pró-Reitorias Comunidade Interna e externa		X	X	X	X	X
Estruturação do Acompanham ento Sistemático das Ações da Extensão Curricularizada (EC)	Visitas e reuniões planejadas com as coordenações de curso e professores responsáveis	Orientação e monitoramento dos processos de implantação da EC na IES	PROECAE	*Itinerante (por curso)*		X	x	x	x	x
Implantação do fluxo de submissão, cadastro e depósito de documentação referente à extensão (curricularizad a ou não) no SEI	Reuniões com TI para definição de fluxo; Publicização por meio de tutoriais.	Melhoria das informações; maior velocidade de registro; segurança e sustentabilidade no arquivamento dos relatórios.	TI PROECAE	TI PROECAE		X	x			
Revisão do Organograma Institucional da PROECAE, com distribuição de atribuições por setor e/ou responsável	Reuniões com servidores e professores vinculados e produção de documento.	A clareza das atribuições promove maior organização e responsabilização	PROECAE	PROECAE		X				
Promover a valorização cultural, histórica, ambiental, arquitetônica e artísitica.	Implantar Programa de Captação de Apoio Cultural e de Patrocínio para ações de extensão e veículos de comunicação; Promoverações e eventos de estímulo e a valorização das artes e da cultura e do esporte e lazer por meio da realização de feiras de	A promoção a valorização a cultura, a história, ao patrimônio e as artes é fundamental. Os indicadores serão pelo valor obtido de fontes externas sob as modalidades de apoio cultural e	Reitoria Fundação PROECAE	Dentro e fora da IES		X	x	x	x	x

	livros, semanas culturais, de peças de teatro, cinema, e outras manifestações culturais, esportivas e artísticas regionais; Criar o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica- CDPH e do Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural- NPPC, no que se refere ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	patrocínio, número de eventos fomentados, número de atendimentos realizados.								
Realização de Dossiê Artístico	Realizar o diagnóstico de artistas da Universidade (professores, servidores e acadêmicos) por meio de formulário estruturado.	Ter um registro documental, bem como dar visibilidade ao potencial artístico existente na UnirG,	PROECAE Diretoria de Cultura Coordenações de Cursos	Nos diversos departamentos da UnirG e Fundação, bem como nos diversos cursos da Instituição	–	X	X	X	X	X
Produção de Catálogo Cultural	Produzir um arquivo documental com informações técnicas da Diretoria de Cultura, espaços artísticos da Instituição, eventos artísticos institucionais realizados e serviços ofertados.	Divulgar os espaços, eventos e produções artísticas da UnirG.	PROECAE Diretoria de Cultura ASCOM	PROECAE Diretoria de Cultura ASCOM	–	X	X	X	X	X
Registro da Memória Cultural da UnirG	Registrar por meio de vídeos documentais estruturados por entrevistas.	Documentar a trajetória artística e cultural	PROECAE Diretoria de Cultura ASCOM Curso de Jornalismo	Estúdio de TV do curso de Jornalismo.	–	X		X		
Organização e execução de Oficinas Artísticas	Organizar e executar oficinas artísticas nas áreas de teatro, dança, música e artes plásticas para acadêmicos e comunidade externa	Formar novos talentos, aproximar dos artistas e provocar o interesse à participação nos Grupos Artísticos da UnirG.	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto	Campus I Campus II Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto	–	X	X	X	X	X
Construção e utilização de palco móvel em apresentações artísticas	Construir palco móvel para ocupação artística nos diversos espaços da UnirG.	Ocupar artisticamente os diversos espaços físicos da Instituição	PROECAE Diretoria de Cultura Departamento de Patrimônio e Manutenção	Departamento de Patrimônio e Manutenção	Custo do Material	X				
Apreciação Artística de Espetáculos culturais.	Realizar apresentações artísticas de grupos da comunidade interna e externa.	Fomentar a formação de plateia	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto	Auditórios do Campus I e espaços alternativos da Instituição.	–	X	X	X	X	X
Criação e implementação de galeria de Arte permanente na UnirG.	Estruturar uma galeria de Arte permanente para a realização contínua de exposições e vernissages de artes visuais;	Fomentar a formação de público e espaço para exposição de novos talentos.	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto	Hall do prédio da Reitoria e Coordenações.	Custo do Material	X	X	X	X	X
Criação e implementação do Projeto Intervalo Cultural	Organizar o Projeto Intervalo Cultural mensalmente nos campi da UnirG com artistas da Instituição, inclusive egressos.	Levar a arte para o cotidiano da academia	PROECAE Diretoria de Cultura ASCOM	Nos diversos espaços da UnirG	–	X	X	X	X	X
Mapeamento e registro de Práticas Pedagógicas artísticas.	Mapear práticas pedagógicas estruturadas pela arte e registrar por meio de vídeos documentários	Conhecer e dar visibilidade às práticas pedagógicas exitosas respaldada pela Arte.	PROECAE Diretoria de Cultura	Cursos de Graduação da UnirG	–		X		X	

Realização de Mostras Culturais	Realizar Mostras Culturais Acadêmica e extensionista anualmente com o objetivo de dar visibilidade aos talentos artísticos da instituição	Escoar a produção artística realizada na UnirG	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto	Auditórios do Campus I Centro Cultural Mauro Cunha	Custo do Material e Prestação de serviços	X	X	X	X	X
Coordenação de eventos artísticos institucionais	Coordenar os eventos artísticos institucionais da UnirG já existentes, como a Semana Cultural, o Arraiá e as provas artísticas do Projeto Cidadão Universitário	Fortalecer e melhorar qualitativamente os Eventos Culturais Institucionais.	PROECAE Diretoria de Cultura	Nos diversos espaços da UnirG e Centro Cultural Mauro Cunha	Custo do Material e Prestação de serviços	X	X	X	X	X
Criação do Museu da UnirG	Criar o Museu da UnirG por meio de pesquisa documental e organização patrimonial de objetos, fotos e vídeos históricos.	Realizar o resgate do patrimônio histórico-cultural da UnirG.	PROECAE Diretoria de Cultura ASCOM Curso de Jornalismo	Prédio da Reitoria	Custo do Material e Prestação de serviços	X	X	X	X	X
Participação de artistas e produtores culturais da UnirG em Festivais, turnês e fóruns culturais regionais e nacionais de Arte.	Proporcionar a participação efetiva dos artistas e produtores culturais da UnirG em Eventos artísticos renomados.	Fortalecer a formação artística e dar visibilidade aos grupos artísticos da Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto.	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto.	Em municípios e estados brasileiros.	Custo com passagens, estadia e alimentação	-	-	-	-	-
Realização de Convênios artísticos e Parcerias com outras Instituições, Órgãos e Empresas.	Dar continuidade ao Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Educação e ao Projeto Ciranda das Artes, em parceria com o Grupo MADESIL.	Fortalecer a parceria entre a UnirG e Instituições e órgãos externos.	PROECAE Diretoria de Cultura Casa de Cultura Maestro Othonio Benvenuto.	- SEMEG - Grupo Madesil	_	X	X	X	X	X
Criação e implementação de bolsas artísticas	Criar e implementar bolsas artísticas, com dedução percentual nas mensalidades para a participação efetiva de acadêmicos nos Grupos Artísticos oficiais da UnirG.	Valorizar com a bonificação de bolsas artistas acadêmicos que fazem parte dos Grupos Artísticos.	PROECAE Diretoria de Cultura Fundação UnirG	PROECAE	A negociar com a Fundação	X	X	X	X	X
Criação de laboratórios de Criatividade	Criar, em espaços dos campi I e II, laboratórios de criatividade	Dar condições estruturais para ensaios de produções artísticas curriculares, extracurriculares, de ligas, Centros Acadêmicos, etc, bem como para realizações de oficinas artísticas.	PROECAE Diretoria de Cultura	Campus I Campus II	Custo do Material e Prestação de serviços	X	X	X		

Quadro 82: Meta 12 - Indicador 3.6

META 12: Intensificar em 80% as políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e participação em eventos aos docentes e discentes										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Manter a editoração de revistas científicas indexadas e com Qualis A até 2025.	Manter a periodicidade das edições das Revistas e organização Ebooks.	Necessidade socialização das produções dos acadêmicos edocentes.	PROGRAD, PROECAE PROPESQ	Reitoria e Pró Reitorias	Horas docentes atribuídas aos coordenadore s das Revistas.	x	X	x	X	X
Aumentar o número de publicações de livros	Lançar edital para seleção de capitulos a serem publicados	Divulgação das produções dos acadêmico e docentes.	PROGRAD, PROECAE PROPESQ	Reitoria e Pró Reitorias	R$ 20.000,00 (vinte mil reais)	X	X	x	x	X

Intensificar os grupos de pesquisa para aumento de produções científicas	Estimular a participação de docentes e discentes nos grupos de pesquisa cadastrados na IES	Importância do envolvimento dos docentes e discentes na pesquisa e na produção cientíifca	PROPESQ	PROPESQ		X	X	x	x	X
Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos voltados à pesquisa.	Estimular a participação por meio de incentivo financeiro	Fortalecimento do nome da Universidade UNIRG no meio cientifico.	PROPESQ	Fundação UnirG PROPESQ	R$ 30.000,00	X	x	X	x	X
Destinar verba para participação de pesquisador em evento científico nacional e internacional, com divulgação de estudos científicos realizados na IES.	Fortalecimento e ampla divulgação dos estudos cientificos desenvolvidos na Universidade UNIRG.	A garantia de apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais é essencial.	Fundação Reitoria PROPESQ	Fundação UnirG PROPESQ	R$ 30.000,00	X	x	x	x	x
Incentivar e dar suporte à participação de docentes e discentes dos programas de stricto sensu da UnirG em programas, conferências, congressos ereuniões científicas realizadas em outros países.	Fortalecimento e ampla divulgação dos estudos cientificos desenvolvidos na Universidade UNIRG.	A garantia de apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais é essencial.	Fundação Reitoria PROPESQ	Fundação UnirG PROPESQ	R$ 30.000,00	X	x	x	x	x

Quadro 83: Meta 13 - Indicador 3.7

META 13: Implantar a Política de Acompanhamento dos Egressos em 2023										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Colocar o Programa de Acompanhamento de Egressos em ação colocando o NDEI como responsável pelas ações juntamente com as coordenações de curso	Colocar as ações em prática: - Levantamento e criação de banco de dados de egressos do período entre 2002-2023; - Envio de questionário de acompanhamento; - Início da tabulação dos dados para análise; - Criação dos núcleos de acompanhamento de egressos por curso - Criação de aba no site institucional da UNIRG -Avaliação do Egresso: espaço destinado ao preenchimento do formulário de avaliação, conforme modelo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA; -Formação Continuada (Segunda Graduação, Cursos Livres e Pós- Graduação): espaço destinado às informações sobre Cursos Livres, ingresso para a Segunda Graduação e ingresso para os cursos de Pós-Graduação, presenciais ou em EAD, disponíveis para a continuidade da formação do egresso; -Eventos Institucionais: espaço destinado a divulgação das atividades de extensão, ensino e pesquisa, desenvolvidas pela IES, bem como o calendário de	As ações de acompanhamento aos egressos é fundamental para a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	PROECAE NDEI TI	PROECAE NDEI		X				

	colação dos formandos e o calendário de eventos destinados aos egressos; -Dia do Egresso - Espaço destinado a divulgação de fotos, relatos e programação do evento anual dos egressos. -Notícias: espaço destinado às notícias de interesse para os egressos; -Atualização Cadastral: espaço contendo um formulário para a atualização dos dados cadastrais dos egressos, tais como: endereço, telefones, e- mail, empresa a qual trabalha, cargo e função; -Conte a sua História: espaço destinado ao registro da história do egresso com a UnirG; -Balcão de Emprego: espaço destinado para a divulgação de oportunidades de emprego nas áreas de atuação dos egressos; -Fórum: espaço destinado a troca de ideias sobre o mercado, sobre o curso e para desenvolver atividades conjuntas; -Portal do Egresso; -Curso Preparatório para Exame da OAB; -Cursos Preparatório para Concursos nas áreas de atuação.									

Quadro 84: Meta 14 - Indicador 3.8

META 14: Intensificar a Política Institucional para a Internacionalização em no mínimo 50%										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Promover a Internacionalização da IES ampliando as ações já implementadas que constam no PDI.	-Estimular o intercâmbio de alunos e professores com Universidades no exterior; -Organizar alojamentos para receber alunos eprofessores visitantes; -Expandir a ação da IES, em todos os níveis e modalidades, em todo o País e internacionalmente a distância; -Incentivar e realizar pesquisas que contribuam com aprodução de novos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e aplicar tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do país.	A troca de experiência enriquece o processo de ensino e aprendizagem. O indicado será pelo número de docentes e discentes com experiência inernacional e pelo número de leitos disponíveis para alunos e visitantes, valor investido nas atividades de pesquisa propostas. Abrangência com oferta de cursos em âmbito regional,nacional e internacional.	Reitoria e Fundação PROPESQ	Campus I	R$ 450.000,00			x	x	x
Internacionalizar os Programas de mestrado edoutorado conforme recomendação da CAPES.	Criar centro multimídia para possibilitar a realização de reuniões, aulas e palestras por meio de teleconferência;	Atender exigências da CAPES para conseguirmos aprovação nos cursos Strictu sensu	Reitoria e Fundação PROPESQ		R$ 20.000,00			x		

Fortalecer a divulgação científica em consonância com os cursos de graduação, programas de pós-graduação da UnirG por meio da ampliação e internacionalização das revistas científicas da IES	-Ampliar as revistas eletrônicas contendo os dez melhores trabalhos apresentados no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento do ano em exercício; -Elevar a qualificação dos periódicos (Qualis) nos próximos cinco anos, ampliando a visibilidade da UnirG perante a comunidade científica, de maneira a posicionar as revistas como parte representativa do fluxo de produção científica em suas respectivas áreas. -Implementar o Centro de Inovação e educação empreendedora da UnirG.	As produções de qualidade são a essência da cientificidade da UnirG	Reitoria Pró Reitorias Fundação	Reitoria Pró Reitorias Fundação	Horas docentes atribuídas	X	x	x	x	x

Quadro 85: Meta 15 - Indicador 3.11

META 15: Intensificar as Políticas de Atendimento ao Discente em 90% dos cursos										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Avaliar o nível de satisfação dos discentes sobre o atendimento prestado	Aplicação de questionário aos discentes.	.Verificação do atendimento oferecido aos discentes	- Secretaria Acadêmica - Comunicação e Marketing	Secretaria Acadêmica/Comunicação e Marketing			X			
Consolidar a implantação da Central de Atendimento ao Discente	Organização de um espaço específico para a melhoria no atendimento	O atendimento dos setores precisa ser unificado para que os discentes possam ser atendidos com qualidade	- Reitoria - Fundação - PROECAE - Setores	Central de Atendimento	R$ 100.000,00		X			
Ampliar as disciplinas a serem ofertadas de nivelamento de acordo com as demandas e dificuldades dos discentes	Verificar junto aos coordenadores de curso pesquisa com os alunos sobre as necessidades de oferta gratuita	Importância de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem	- PROGRAD - Coordenadores de Curso - NED	NED		X	X	X	X	X
Ampliar os atendimentos do ATENDEE juntamente com o Programa Acolhe Mais	Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes; Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais; Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios às coordenações dos cursos e à direção da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional; Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as	Valorização dos discentes e respeito as diferenças na promoção da inclusão social	- PROECAE - Coordenadores de Curso - Equipe ATENDEE	ATENDEE		X	X	X	X	X

	necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional; Realizar orientação através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, em temas como atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça; Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial; Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, observando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas; Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem; Promover ações de inclusão a alunos portadores de deficiências físicas ou pessoas com mobilidade reduzida, a alunos portadores de espectro autista, de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a garantir métodos, técnicas, recursos educativos específicos, para atender às suas necessidades; e Propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.									

Criação do Clube de Llínguas;	Ampliar o projeto de extensão CELU – para aperfeiçoamento do idioma inglês e espanhol em todos oscampi para docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos. Criar mensalmente ações publicitárias voltadas para a conscientização da internacionalização na universidade. Organizar evento anual sobre internacionalização de currículo, internacionalização doméstica, relações internacionais e demais temas conforme a demanda.	Intensificar a internacionalização motivando a participação dos discentes ;	- PROPESQ - Comissão de Internacionalização - CELU	CELU		X				

Quadro 86: Meta 16 - Indicadores 3.9 e 3.10

META 16: Melhorar em 90% a Comunicação da IES com a comunidade externa e interna										
Ações	**Como**	**Por Que?**	**Responsável**	**Onde**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Promover a visibilidade institucional	Fomentar a programação na Rádio e criar uma TV Universitária focando a Produção acadêmica, educação, cultura, lazer, esporte e outros assuntos de interesse da Comunidade interna e externa Subsidiar ações de comunicação e marketing da ASCOM.	A comunicação interna e externa é essencial para a identidade da UnirG	Fundação ASCOM Pró-Reitorias	Valor investido por aluno matriculado		X	X			
Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade interna e externa	-Oferecer Cursinho Pré-Vestibular da UnirG para alunos do Ensino Médio e nivelamento gratuitamente -Implementar ações no âmbito dos cursos de graduação destinadas a contribuir para a melhoria da educação básica. -Prestar serviços de cunho acadêmico à sociedade em geral;	Promoção da inclusão social e melhoria na comunicação com a sociedade;	PROGRAD	Auditório do Campus da UnirG	Horas para os professores envolvidos	X	X	X	X	X
Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, avaliações internas externas bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da UnirG e da sociedade.	-Cada curso fazer Manual para os discentes com todas as informações necessárias; -Reuniões semanais com os diversos setores, incluindo reuniões com representantes discentes, NDEI (com representatividade docente); -Desenvolver ações de marketing institucional; -Estimular os acadêmicos a elaborarem pesquisas que também resultem em fortalecimento da imagem e divulgação da UnirG; -Aumentar a divulgação dos periódicos desenvolvidos pela UnirG; -Proceder melhorias no sistema de comunicação e integração dos setores da universidade com a comunidade acadêmica;	Melhoria da comunicação interna e externa	Reitoria Fundação CPA CAIEE	Auditório UnirG		X	X	X	X	X

	-Fortalecer as atividades de ouvidoria. -Atualização do site da UnirG; -Divulgação do Portal Transparência; -Divulgação das ações da IES no Facebook, Instagran, Redes Sociais (whatsapp UnirG Oficial), Jornal impresso, dar continuidade as divulgações em vídeos educativos em Libras;									
Ampliar as relações externas da IES	-Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interese público inerente à ação da Universidade/faculdades municipais; -Oferecer atrataividade necessária para o estabelecimento de alianças e parcerias estratégicas com órgãos governamentais e não governamentais, junto às agências de pesquisa e fomento, e o empresariado em geral; -Promover parcerias com outras IES com a finalidade de otimizar custos e oferecer oportunidades de intercâmbio interinstitucional, bem como desenvolver programas diversos;	As relações externas são importantes para a universidade buscar a sustentabilidade. Os indicadores serão pelo número de políticas públicas aprovadas, número de ações realizadas com apoio, número de parceriad desenvolvidas com outras IES.	Reitoria e Pró-reitorias e fundação			X	X	X	X	X

11.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Desta forma, a política de gestão da instituição é pautada nas diretrizes de gestão pedagógico- administrativa da mantenedora, traduzidos nos seguintes princípios:

- Ações estruturadas a partir dos projetos institucionais e movidas pela cultura do planejamento e da gestão compartilhada;
- Modelo de gestão baseada na governança corporativa, no planejamento estratégico institucional e nas próprias diretrizes de gestão pedagógico-administrativa;
- A equipe diretiva da instituição tem entre suas principais funções, cumprida a legislação e as normatizações internas, garantir que o perfil do egresso seja alcançado, desenvolvendo, para tanto, instrumentos de acompanhamento e avaliação do processo;
- Colaboradores capacitados ao desenvolvimento de competências técnicas de trabalho em equipe com visão e responsabilidade sistêmica;
- Clima institucional que incentive seus colaboradores e estudantes à participação, ao diálogo construtivo que respeita o contraditório, preservando a ética, o respeito e as boas relações de convivência;
- Avaliações periódicas do processo de gestão visando identificar e corrigir gargalos bem como melhorar e socializar as melhores práticas.

Para realização desse apoio, a UnirG implantou Sistema Integrado de Gestão que permeia tanto as questões de registro acadêmico, apoio ao docente e discente, financeiro, pessoas, patrimônio e contabilidade.

As políticas internas da instituição são todas analisadas e homologadas pela mantenedora, garantindo a adequação dos documentos institucionais.

O orçamento anual é fruto de planejamento interno (da IES) que abrange todas as áreas institucionais, administrativas, acadêmicas e de apoio, sendo estas as “grandes fontes” de informações/solicitações de recursos.

Anualmente cada coordenador de curso apresenta a necessidade de recursos para destinos diversos (modernização, atualização, expansão, acervo, lançamento de novos serviços educacionais, etc.) e, da mesma forma as demais áreas da instituição. O resultado é compilado e remetido para a mantenedora, para deliberação.

Após a aprovação orçamentária, a mantida apenas insere no sistema de compras, pessoas e/ou contratos, as demandas previstas.

Casos não previstos também são encaminhados para análise e deliberação de verba suplementar.

Eventuais fragilidades detectadas são também discutidas internamente e realimentadas para a mantenedora para ajustes dos processos e procedimentos, objetivando a eficiência e eficácia no processo de gestão da instituição.

Na criação de novas situações, processos e procedimentos, a mantenedora se encarrega de promover a capacitação necessária por meio de manuais, treinamentos presenciais e a distância.

No que concerne as Políticas de Gestão da UnirG, nos últimos anos, a Instituição buscou aprimorar e profissionalizar processos e fluxogramas.

11.4.1 5W2H - Eixo 4 – Metas e Ações

As metas e ações definidas para o Eixo Políticas de gestão englobam, desde as políticas de gestão de pessoas, visando que estas sejam democráticas e participativas dentro da Instituição (dando à comunidade acadêmica direito à voz e participação nas decisões coletivas), até ações que garantam as condições de funcionamento sustentável da IES em sua área de abrangência.

Quadro 87: Meta 17 - Indicador 4.1

META 17: Ampliar número de doutores e mestres no corpos docente em 80%										
Ações	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano 1	**Ano 2**	**Ano 3**	**Ano 4**	**Ano 5**
Implantar projetos de pesquisa, visando tornar a atuação docente mais atrativa aos doutores.	Abrir edital para seleção de projetos.	Tornar a docência mais atrativa aos doutores.	- PROPESQ	PROPESQ Reitoria Fundação RH	Horas docentes atribuídas aos projetos.			X	X	X
Dotar a IES de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Realizar concursos públicos conforme necessidade, nos termos da legislação em vigor.	Diminuir os contratos e efetivar docentes é meta da IES. O indicador será pelo número de docentes efetivos.	- Fundação - Reitoria		R$ 1.100.000,00		X			

Quadro 88: Meta 18 - Indicadores 4.2, 4.3 e 4.4

META 18: Ampliar em 80% a política de capacitação de docentes, tutores e servidores técnico administrativo e fortalecer em 90% a formação continuada										
Ações	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano 2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Aprovação no CONSUP da Política de qualificação e capacitação docente	Reestrurar a Política de acordo com as sugestões enviadas pelo CONSUP; A Política vem ao encontro das Políticas voltadas a participação em eventos como listados acima.	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.	- Reitoria - Fundação - CONSUP	Reitoria Fundação	De acordo com cronograma de capacitação e qualificação	X	X	X	X	X
Definir temáticas modernas para realizar das formações pedagógicas semestrais.	Identificar fragilidades nos relatórios da CPA, ouvidoria e discussões atuais da Educação.	Temáticas que tornem as formações mais atrativas e promovam resultados.	- Coordenações de cursos - PROGRAD - NUFOPE - NED	Espaços de formação da IES	Deslocamento de palestrantes.	X	X	X	X	X
Criar um Centro de Formação de Professores	Promover programas de formação continuada para os professores e tutores da instituição	A formação continuada é a base para a qualidade na formação dos alunos. O indicador será pelo número de horas dedicadas a capacitação de gestores, número de atividades externas por docente, número de ações colocadas em prática.	- Coordenações de cursos - PROGRAD - NUFOPE - NED	Espaços de formação da IES	Deslocamento e custos de palestrantes.	X	X	X	X	X
Criar o Programa de Valorização Docente e Corpo Técnico Administrativo	-A partir do NUFOPE criar a formação continuada dos gestores; -Apoiar e dar suporte à participação de docentes e tutores em	A formação continuada é a base para a quliadade na formação dos alunos	- Coordenações de cursos - PROGRAD - NUFOPE - NED	Espaços de formação da IES	Deslocamento e custos de palestrantes	X	X	X	X	X

	programas, conferências, congressos, reuniões cientificas; -Criar o Portal do Professor, para estreitar a comunicação entre os docentes, discentes e a servidores técnico administrativos. -Criar um sistema de avaliação de desempenho docente e do servidor técnico administrativo; -Consolidar a ampliação de parcerias com órgãos de fomento para o desenvolvimento de programs de apoio à formação continuada;									
Estimular os servidores técnico administrativos a fazer graduação e pós-graduação na UnirG ampliando em 50% o número de servidores com graduação e em 30% o número de servidores com pós-graduação	Rever junto a Fundação a possibilidade de aumento de 50% de desconto nas mensalidades ao servidor para a conclusão de seu curso de graduação e pós-graduação	Valorização dos servidores	- Fundação - Reitoria	Fundação Reitoria	Desconto nas mensalidades aos servidores		x			

Quadro 89: Meta 19 - Indicador 4.5

META 19: Definição de funções e fluxos de trabalho para melhoria na qualidade em 80% dos processos										
Ações	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Estudo do organograma e descrição de funções e fluxos.	Identificar responsáveis de setores, descrever funções e descrever fluxos de serviços e procedimentos.	Necessidade de reorganização administrativa.	- Reitoria -Fundação	Reitoria Fundação	Possível reenquadramento funcional e salarial.	X				
Reforço da estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisas institucionais	Criação de fluxogramas de informações para agilizar os trâmites relacionados à pesquisa, que atendam à comunidade acadêmica	Necessidade de reorganização administrativa, para agilizar o trâmite das pesquisas.	- PROPESQ	PROPESQ		X	X	X	X	X
Análise se os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada	Realizar pesquisa com a comunidade interna sobre o conhecimento dos processos de gestão e divulgar por meio de reuniões e em canais de comunicação da IES.	Importância do conhecimento dos processos de gestão institucional	- Reitoria - Fundação	Reitoria Fundação		X				

Quadro 90: Meta 20 - Indicador 4.6

META 20: Buscar sustentabilidade da UnirG do ponto de vista econômico, social-cultural, ambiental e institucional até 2028										
Ações	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Ampliar o contrato com a SAGAH para atender a demanda dos cursos 100% EAD e atender com qualidades aos cursos com até 40% de carga horária EAD	Concretizar e formalizar a ampliação o contrato com a SAGAH	Necessidade de ampliar cursos de graduação e pós graduação EAD, a partir de pesquisa de mercado	Reitoria Fundação NED	Fundação	-	X	X	X	X	X
Criar departamento específico de Captação de Alunos.	Capacitando e qualificando servidores para o desempenho das atividadades de captação e manutenção de discentes.	Necessidade de aumentar a captaçao de alunos e diminuir a evasão escolar.	Reitoria Fundação	Fundação		X	X	X	X	X
Ampliar o número de Campus da Universidade de Gurupi.	Expandindo a Universidade para municípios com localização estratégica no estado do Tocantins.	Necessidade de abrir um novo campus em Colinas do Tocantins.	Reitoria Fundação	Reitoria Fundação		X	X			
Expandir cursos já existente em sede, com modalidade híbrida ao Campus de Paraíso do Tocantins.	Abrindo novos cursos fora de sede.	Necessidade de auferir receita e regionalizar a IES no Vale do Araguaia.	Reitoria Fundação	Reitoria Fundação		X	X	X	X	

Quadro 91: Meta 21 - Indicador 4.7 e 4.8

META 21: Buscar sustentabilidade da UnirG do ponto de vista econômico, social-cultural, ambiental e institucional até 2028										
Ações	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
						Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
Mapear principais razões da perda de alunos, para definir estratégias de retenção e fidelização. Obs: implementar o setor de Marketing da IES com contratação de empresa	Aumentar o número de alunos, de cursos oferecidos, de modalidades de ensino presencial e à distância; Ampliar a política de incentivo à adimplência; Adotar um modelo de gestão por resultados e indicadores de Desempenho; Exercer responsabilidade social e ambientale cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profisional e humano do corpo discente. Otimizar os curstos, visando melhorar a competitividade em busca da melhor relação custo-benefício;	Necessidade de manutenção e captação/aumento do número de alunos.	- Reitoria - Fundação - Comunicação e Marketing	Reitoria Fundação Comunicação e Marketing	-	X	X	X	X	X
Participação em reunião para receber orientações da Equipe de Marketing da Mantenedora	Orientações para campanha de divulgação do vestibular	Necessidade de manutenção e captação/aumento do número de alunos.	- Reitoria - Fundação - Comunicação e Marketing	Reitoria, Fundação /Comunicação e Marketing		X	X	X	X	X

Realização de Aulões revisionais com conteúdos do ENEM para alunos do Ensino Médio de Gurupi e cidades vizinhas	Divulgação do Vestibular da UnirG, por meio da realização de aulões para revisão de conteúdos do ENEM aos alunos do Ensino Médio de Unaí e cidades vizinhas.	Necessidade de manutenção e captação/aumento do número de alunos.	- Reitoria - Fundação - Comunicação e Marketing	Reitoria, Fundação /Comunicação e Marketing	Horas destinadas aos professores	X	X	X	X	X
Ofertar gratuitamente via Moodle, plataforma Sagha disciplinas de Nivelamento para alunos da UnirG - graduação e alunos do EM e Cursos de Curta Duração que sirvam como instrumentos de divulgação da plataforma EAD e consequentemente melhoria na captação	Disponibilização do AVA para que candidatos possam cursar disciplinas de Nivelamento e Cursos de Curta Duração, como instrumento de captação de alunos. Solicitar a SAGHA, que é o sistema de controle de produção e distribuição de material didático ampliar o atendimento da demanda, adequar a equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente	Para que os candidatos conheçam a plataforma, suas funcionalidades e direferenciais da UnirG na oferta de cursos presenciais e EAD.	- Reitoria - Fundação - Comunicação e Marketing	Reitoria, Fundação /Comunicação e Marketing	Aumento de custos SAGHA pelo número de alunos	X	X	X	X	X
Sensibilização dos Professores e Colaboradores da necessidade de envolvimento na captação de alunos	Realização de reuniões individuais e/ou com pequenos grupos de Professores e Colaboradores da UniRG	Para que todos os Professores e colaboradores se envolvam no processo de fidelização e de captação de alunos e também para unificar a forma de manifestação.	- Reitoria - Fundação - Coordenadores de cursos - Comunicação e Marketing	Reitoria, Fundação, coordenadores de cursos/Comunicação e Marketing		X	X	X	X	X
Divulgação do vestibular junto ás empresas de Gurupi e Região	Realização de Palestras/Visitas às empresas deGurupi e Região sobre assuntos de interesse dos Empresários e Colaboradores	Para contato, coleta de dados e divulgação do vestibular com colaboradores, potenciais candidatos ao Vestibular, e para obtenção dos dados dos participantes para comunicações futuras.	- Reitoria - Fundação - Coordenadores de cursos - Comunicação e Marketing	Gurupi e cidades vizinhas	Deslocamento, alimentação	x	x	x	x	X
Divulgação da Universidade e Cursos via online e via Rádio UnirG	Divulgação do vestibular e ações da UnirG por meio de Mídias Sociais	Para divulgação da UnirG continuamente e não apenas em período de inscrições para Vestibular	- Reitoria - Fundação - Coordenadores de cursos - Comunicação e Marketing	Gurupi e Região	Deslocamento, alimentação	X	x	x	x	X
Recepção de alunos do Ensino Médio na sede da UnirG	Apresentação da estrutura física, laboratórios e diferenciais aos alunos do Ensino Médio	Para que os alunos conheçam a instituição, para que conheçam seus diferenciais e se convençam de que a UnirG é a melhor opção.	- Reitoria - Fundação - Coordenadores de cursos - Comunicação e Marketing	UnirG	Deslocamento, alimentação	X	x	x	x	X
Interagir com a população em geral, de forma complementar, em lugares estratégicos	Divulgação do vestibular em propaganda volante (carro de som)	Para levar a informação do vestibular, de forma complementar, àqueles que não são alcançados pelas mídidas sociais, TV e Rádio	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e Região	Combustível	X	x	x	x	x
Melhorar e padronizar a identificação visual dos colaboradores e Professores	Disponibilização de camisetas da campanha para divulgação do vestibular aos colaboradores e professores	Para melhor identificação dos colaboradores, professores e da campanha do vestibular	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	UnirG	Investir em uniformes, camisetas, crachás	X	x	x	x	X

Divulgar UnirG em veículos	Confecção de adesivos para afixação em carros de alunos, Professores e Colaboradores para divulgação da UnirG	Para divulgação da UnirG	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing		Adesivos	X	x	x	x	X
Fortalecer e criar uma imagem positiva junto aos candidatos e comunidade em geral	Disponibilização/sorteio de brindes para candidatos que forem visitados ou que vierem visitar a UnirG	Para fidelização e fortalecimento da marca UnirG	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e cidades vizinhas	Brindes	X	x	x	x	X
Brindes para os alunos que farão ENEM	Entrega de brindes (chocolate, caneta e pipoca doce) para alunos que forem fazer o ENEM	Para divulgação da Instituição e vestibular	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e cidades vizinhas	Brindes	X	x	x	x	X
Externar os resultados positivos obtidos por alunos da UnirG	Divulgação dos alunos aprovados em concursos e demais provas de destaque	Para fortalecimento da imagem do ensino de qualidade da UnirG	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e cidades vizinhas		X	x	x	x	X
Criar maior identidade na campanha de vestibular/matrícula	Escolher alunos da UnirG para servirem de garoto propaganda	Para fortalecer e criar o sentido de pertencimento daqueles que integram a UnirG	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e cidades vizinhas		X	x	x	x	X
Fortalecimento da imagem visual	Afixação de outdoor em locais de grande circulação de pessoas	ara fortalecimento da marca e do vestibular	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	Gurupi e cidades vizinhas	Outdoor	X	x	x	x	X
Melhorar identificação dos colaboradores e Professores	Disponibilização para Professores e Colaboradores de cordão para crachá personalizado (padrão UnirG)	Para melhor identificação dos colaboradores e professores	- Reitoria, - Fundação - Setor de Marketing	UnirG	Confecção crachás	X				
Diminuir a inadimplência, intensificando as ações de cobrança interna	Monitorando os alunos com parcelas vencidas entre os dias 05 e 30 de cada mês. Antes de completar 30 dias de vencido.	Para identificação e estabelecimento de contato com alunos antes de decorridos 30 dias de vencidos os boletos	- Fundação	Fundação Setor Financeiro		X	x	x	x	X
Intensificar mecanismos de contato com alunos inadimplentes	Entrar em contato via TELEFONE e E-MAIL com todos os alunos que possuírem parcelas em vencidas entre os dias 05 e 30 de cada mês	Para incentivar o pagamento dos boletos antes de 30 dias de vencido e, antes de acumular com a próxima parcela		Fundação e Setor financeiro		X	x	x	x	X
Motivar os responsáveis financeiros a efetuar o pagamento das mensalidades no dia do vencimento, em face das vantagens que a UnirG	Realizar campanha destacando a importância do pagamento em dia para manutenção dos descontos comerciais, em TVs internas, Reuniões com Representantes e também por meio de visitas às salas de aula	Para orientação sobre os prejuízos de não pagarem em dia e consequenemente a perda dos descontos.		Fundação e Setor financeiro		X	x	x	x	X
Melhorar a qualidade do acolhimento aos candidatos e alunos	Realizar curso de atendimento para todos os colaboradores, com foco no atendimento aos veteranos	Para que os alunos e candidatos se sintam à vontade /pertencentes na UnirG	- Reitoria - Pró-Reitorias - Coordenações de Cursos - Setores	UnirG		X	x	x	x	X
Acompanhamento/monitoramento aos Professores durante e na finalização do semestre (lançamento de notas, frequência, transparência na avaliação, acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem)	Reuniões e conversas com professores para manutenção da transparência e comunicação com alunos no processo de lançamento de notas, frequencia, etc	Para manutenção da transparência, satisfação e segurança dos alunos.	- Coordenações de Cursos	Coordenações de Cursos		X	X	X	X	X
Acompanhar o processo de renovação de matrícula.	Monitoramento dos alunos que renovaram suas matrículas e estabelecimento de contato para finalização do procedimento, bem como	Para que obtenha-se a retenção de 90% dos alunos possíveis	- Reitoria - Fundação - PROGRAD - Coordenações de Curso - Secretaria Acadêmica	Secretaria Acadêmica		X	X	X	X	X

	estabelecer contato com aqueles que não renovaram.									
Análise dos pedidos de histórico/transferência e negociações para reverter a solicitação	Negociação com alunos que solicitem histórico/transferência, para que se mantenham na UnirG	Para evitar evasão de alunos	- Reitoria - Fundação - PROGRAD - Coordenações de Curso - Secretaria Acadêmica	Secretaria Acadêmica		X	X	X	X	X
Estreitar as relações entre Professores, alunos, direção, coordenação, enfim, toda a comunidade acadêmica	Promoção de atividades/eventos culturais, artíticas, esportivas, lazer e outras	Para reforçar o sentido de pertencimento.	- Reitoria - Fundação - PROGRAD - PROPESQ - PROECAE - Coordenações de Curso - Docentes - Setores	UnirG em todos os Campi		X	X	X	X	X
Integrar a gestão orçamentária e financeira da IES	Criar banco de dados, para acompanhamento do Plano Plurianual, Das diretrizes orçamentárias e do orçamento anual. Estimular o contínuo aperfeiçoamento e modernização dos serviços de arrecadação, tesouraria, cobrança e contabilidade visando à perfeita integração dos sistemas.		- Reitoria - Fundação	Reitoria e Fundação			X			
Otimizar a gestão financeira	Implantar sistema informatizado de controle e fluxo de caixa; Viabilizar revisão salarial de acordo com equilibrio financeiro; Implantar sistema de negociação de débitos online; Interligar máquinas registradoras (caixa) ao sistema administrativo, para classificação automática das receitas; Implantar 0800 para informações financeiras;		- Reitoria - Fundação	Reitoria e Fundação		X				
Incrementar a receita financeira com cursos livres de extensão e qualificação.	Abrir edital, definir projetos, realizar campanhas específicas de divulgação e abrir inscrições. Realizar levantamento de demandas com entidades da região.	Necessidade de ampliação da receita.	- Reitoria - Fundação - Pró-reitorias - Coordenações de curso - Comunicação e Marketing	Reitoria, Fundação, Comunicaçã o e Marketing	Atribuição de horas docentes.	X	X	X	X	X
Manter a Revalidação de Diplomas para Médicos Estrangeiros	Estruturar a comissão de revalidação para a melhoria dos processos	Necesidade de ampliação de receita	- Reitoria - Fundação - Comissão de Revalidação de Diplomas	Reitoria e Fundação	-	X	X	X	X	X

11.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física

A UnirG possui uma infraestrutura adequada para os cursos ofertados. Os ambientes são preparados visando seguir a legislação com licença de bombeiros e vigilância sanitária.

Possui espaços específicos equipados para as áreas das diferentes áreas de formação, conforme os cursos da Instituição.

Instalações Administrativas

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e acessibilidade. As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas estranhas somente quando há realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. Além disso, prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, dentre outros. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino e aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

A UnirG, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos;
- Garantir as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Adquirir e manter o parque tecnológico para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, biblioteca e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da Instituição;
- Manter um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado, em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado: manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades acadêmicas;
- Garantir o descarte adequado de lixo, insumos de laboratórios, equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e outras, bem como demais itens que tenham regramento específico em relação ao descarte;
- Garantir o cumprimento da legislação sanitária do município de Gurupi em relação às instalações da instituição;

- Garantir a segurança do corpo social da instituição, sua infraestrutura e equipamentos.

É de responsabilidade da Fundação e reitoria a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição.

11.5.1 5W2H - Eixo 5 – Metas e Ações

As metas e ações definidas para o Eixo Infraestrutura objetivam manter o equilíbrio dos recursos institucionais para a manutenção, ampliação ou modernização das instalações já existentes assim como direcionar o planejamento dos ambientes a serem estruturados em função da expansão de novos cursos ou programas.

Quadro 92: Meta 22.

META 22: Atender 100% as demandas solicitadas pelo CEE em relação a infraestrutura											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano 1	**Ano 2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.4 5.5 5.6	Criar comissão institucional para realização de avaliação periódica dos espaços apresentando evidências e cumprimento de visitas in loco (manutenção e expansão dos espaços)	Fundação disponibilizará servidores para a execução peródica das avaliações dos espaços da IES	Faz-se necessário a verificação dos espaços para análise de melhoria constante deles.	Fundação	Todos os espaços continuamente		X	X	X	X	X
5.3 5.14	Aquisição de equipamentos gerais que forem necessários para a qualidade na oferta, exemplo: para videoconferência nos auditórios	Fundação fará orçamentos para aquisisção	Faz-se necessário um planejamento da fundação para a aquisição de recursos materiais que contribuirão para a qualidade da oferta de educação. (equipamento s tecnólogicos, internet que atenda as demandas)	Fundação	Todos os equipamentos nos espaços necessários	R$ 200.000,00	X				
5.3	Construção de um anfiteatro	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização.	Faz-se necessário a a melhoria dos auditórios para a qualidade da oferta de educação.	Fundação	Auditórios	2.000.000,00		X			
5.3 5.12	Melhorar os espaços das salas de professores para atenderem às necessidades institucionais, e adequação às atividades, bem como atender aos aspectos de acessibilidade.	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização.	Faz-se necessário a a melhoria das salas dos professores para a qualidade de vida no trabalho.	Fundação	Sala dos Professores	85.000,00	X				
5.5	Melhorar os espaços para atendimento aos discentes para adequação às atividades, principalme nte em relação à acessibilidade.	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização.	Faz-se necessário a a melhoria dos espaços de atendimentos aos para a qualidade no atendimento.	Fundação	Espaços de atendimentos aos alunos		X				
5.6	Construir espaços de convivência nos campi com cantina e/ou restaurante universitário	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização. Adquirir longarinas para descanso nos corredores em ambos os campi. Reestruturação das praças de alimentação e construção de restaurante universitário com funcionamento integral	Faz-se necessário a a melhoria dos espaços de atendimentos aos para a qualidade no atendimento.	Fundação	Espaços convivência nos campi		X				
5.1 5.6 5.7 5.8 5.9 5.12	Reonovação da certidão de regularidade do Corpo de Bombeiros e segurança	Fundação atender imdiatamente as exigências de segurança/copo ro de bombeiro	Faz-se necessário o cuidado com a segurança de todos.	Fundação	Todos os campi		X				

5.9 5.10	Melhorar a estrutura física das bibliotecas com acessibilida de em todos os ambientes e com estações individuais e coletivas para estudos, com tomadas adequadas nesses espaços; O acervo, atendendo à demanda de todos os cursos; Com assinatura de periódicos	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização	Faz-se necessário a a melhoria dos espaços de atendimentos aos para a qualidade no atendimento e também a política de aquisição do acervo ser cumprida de acordo com as necessidades dos cursos	Fundação	Bibliotecas dos campi			X			
	Melhora a estrutura dos banheiros com trancas nos boxes dos banheiros femininos e os espelhos e atender todas as normas acessibilidade.	Engenheiro da Fundação verificará a demanda para sua realização	Faz-se necessário a a melhoria dos banheiros	Fundação	Banheiros dos campi		X				

Quadro 93: Meta 23.

META 23: Construção no Campus I – Todos os cursos funcionarão nesse espaço											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1 5.2 5.5 5.6 5.7	Projeto de construção elaborado com a planta já estruturada	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação	R$ 379.800.000 ,00	X	X	X	X	
5.2 5.11 5.13	Construção dos Blocos de Sala de Aula	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7 5.8 5.11 5.13 5.14 5.16	Construção do Bloco de Informática	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7 5.8 5.11 5.13 5.14 5.16	Construção do Bloco de Computação	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7	Construção Laboratório Bloco 1	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7	Construção Laboratório Bloco 2	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7	Construção Laboratório Bloco 3	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.2 5.7	Construção Laboratório Bloco 4- Salas de aula	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	

5.5 5.6	Construção do Centro de Convivência	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.6	Construção do Restaurante Universitário	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.6	Construção da Lanchonete	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.9 5.10	Construção da Biblioteca	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.3	Construção do auditório	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.5	Construção da Quadra Poliesportiva Coberta e da Quadra Poliesportiva Descoberta	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.6	Construção da Praça	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação				X	X	
5.6	Construção da Academia	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação						X
5.5 5.6	Construção da Piscina Semiolímpica	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação						X
5.5 5.6	Construção das quadras de vôlei de areia, de futebol de areia, Campo de Futebol, e Pista de Atletismo	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação	Reitoria/Fundação						X
5.10	Ampliação e renovação do acervo bibliografico (bibliografias básicas e complementares)	Gradativamente (20% em cada ano)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos	Reitoria e Fundação Coordenadores de Curso	Reitoria/Fundação		x	x	x	x	x
5.7	Convênios com empresas e/ou locais para atendimentos as demandas estruturais de novos cursos (exemplo Nutrição, Fonoauadiologia) dentre outros	Buscar parcerias (cozinha industrial, clínicas de fonouadiologia), dentre outros	A necessidade de atender as demandas de novos cursos	Reitoria e Fundação Coordenadores de Curso	Reitoria/Fundação		x	x			

Quadro 94: Meta 24.

META 24: Construção do Campus Paraíso- até 2025											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1	Doação do lote (escritura) de 20 mil metros quadrados de um totoal de 100 mil metros quadrados (2024) e o restante da doação será em (2025)	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2028 Melhoria no espaço atual do Campus Paraíso até que a construção seja finalizada atendendo todas as demandas e necessidades solicitadas pelo CEE.	A necessidade de atender as demandas gerais e melhorar a qualidade da infraestrutura do Campus Paraíso	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		**X**	**x**			
5.1	Elaboração do Projeto de construção com a planta estruturada (2024)	Melhoria no espaço atual do Campus Paraíso até que a construção seja finalizada atendendo todas as demandas e necessidades solicitadas pelo CEE.	A necessidade de atender as demandas gerais e melhorar a qualidade da infraestrutura do Campus Paraíso	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X				
5.2 5.11 5.13	Construção dos Blocos de Sala de Aula	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X		
5.7 5.8 5.11 5.13	Construção do Bloco de Informática	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X	X	
5.7 5.8 5.11 5.13	Construção do Bloco de Computação	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X	X	X
5.7	Construção Laboratório Bloco 1- Curso de Saúde	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X	X	X
5.2 5.11 5.13	Construção Laboratório Bloco 2- Outros Cursos	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X	X	X
5.2 5.11 5.13	Construção Laboratório Bloco 3- Salas de aula	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências.	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X	x	x
5.5 5.6	Construção do Centro de Conviência	Executar o projeto gradativamente de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X		
5.5 5.6	Construção do Restaurante Universitário	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação				X		
5.5 5.6	Construção da Lanchonete	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação				X		

5.9 5.10	Construção da Biblioteca	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X			
5.3	Construção do auditório	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			x	X		
5.4	Construção da Quadra Poliesportiva Coberta e da Quadra Poliesportiva Descoberta	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências.	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação						x
5.5 5.6	Construção da Praça	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação						x
5.5	Construção da Academia	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação						x
5.5	Construção da Piscina	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação						x
5.5	Construção das quadras de vôlei de areia, de futebol de areia, Campo de Futebol, e Pista de Atletismo	Executar o projeto gradativament e de 2025 a 2028 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação						x

Quadro 95: Meta 25.

META 25: Melhorias no NED- Núcleo de Educação a Distância											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.11 5.13	Compra de equipamentos necessários para a substituição de computadores para o NED	Busca de orçamentos e aprovação da compra.	Necessidade dos acadêmicos de todos os cursos EAD	Reitoria Fundação	Setor de Compras.	R$ 20.000,00	X				
5.11 5.13 5.14	Compra de equipamentos necessários para a o estúdio de gravação permitindo a melhoria do Núcleo de Educação à Distância	Busca de orçamentos e aprovação da compra.	Necessidade dos acadêmicos de todos os cursos EAD	Reitoria Fundação	Setor de Compras.	R$ 25.000,00	X				

Quadro 96: Meta 26.

META 26: Executar adequações para atender legislação de acessibilidade.											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1 5.15	Instalação de piso tátil alerta e direcional.	Instalação de piso.	Adequação à legislação.	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.	R$ 350.000,00	X				
5.1	Instalação de fita antiderrapante das escadas.	Instalação da fita antiderrapante.	Adequação à legislação.	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.	R$ 8.000,00	X				

5.15											
5.1 5.15	Sinalização de espaços reservados para cadeirantes e demais públicos preferenciais.	Compra de moldes e adesivos.	Adequação à legislação.	Reitoria e Fundação	Todos os espaços de atendimento ao público na IES, assim como estacionamentos.	R$ 13.000,00	X				
5.1 5.15 5.26	Adequação de sanitários.	Adequação dos sanitários conforme normativa, inclusive o fraldário exigido desde 2017	Adequação à legislação.	Reitoria e Fundação	Todos os sanitários de todos os prédios, com adequação de paredes, barras de apoio e louças, fraldário.	R$ 35.000,00	x				
5.15 5.16	Compra de materiais para o Labtau atendendo as pessoas com deficiência	Verificação de necessidades de recursos para a acessibilidade metolodógica, pedagógica e atitudinal	Atender a legislação e a responsabilidade social da UnirG	Reitoria e Fundação	UnirG	R$ 20.000,00		X	X	X	X

Quadro 97: Meta 27.

META 27: Executar reformas e melhorias prediais.											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1	Realização de levantamento de reformas necessárias.	Realização de levantamento.	Prédios antigos, com inúmeras necessidades de reparos e reformas.	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.	R$ 3.904.052,11	X	X	X	X	X
5.15 5.16	Execução das obras identificadas.	Execução das obras.	Prédios antigos, com inúmeras necessidades de reparos e reformas.	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.		X		X		X
5.26	Pintura externa e interna	Execução de pintura.	Pintura muito antiga.	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.		X		X		X

Quadro 98: Meta 28.

META 28: Salas de Gabinetes Tempo Integral											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.4 5.15 5.16	Melhoria na qualidade da estrutura dos gabinetes tempo integral em todos os cursos	Organização de espaço para instalação dos gabinetes tempo integral.	Importante o espaço previsto aos professores tempo integral para realização de ensino, pesquisa e extensão e também atendimento aos alunos com privacidade	Reitoria e Fundação	Todos os prédios da IES.	R$ 28.000,00	x				

Quadro 99: Meta 29.

META 29: Melhoria das Salas de Coordenações de Curso											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1 5.2 5.15 5.16	Melhoria na qualidade da estrutura das **salas** de coordenação de todos os cursos	Organização de espaço para maior conforto e privacidade nos atendimentos	Importante o espaço previsto aos coordenadores para o desenvolvimento das atividades co qualidade.	Reitoria e Fundação	Campus atuais e depois nos novos campi	R$ 100.000,00	X				

Quadro 100: Meta 30.

META 30: Escola de Aplicação Educação											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.13	-Criação da Escola de Aplicação da UnirG com a parceria de todos os cursos de licenciatura da UnirG -Fazer análise de custos para essa criação	-Fazer um estudo da estrutura de organização da Escola de Aplicação da UNITAU, por mieo de uma visita compreendendo os passos necessários para a organização do projeto. -Reunir com os coordenadores das licenciaturas para a construção do projeto. -Construção do projeto para ser autorizado pelo CEE.	Contribuir para a sustentabilidade dos cursos de licenciatura da UnirG contribuindo significativamente para a formação de professores dos cursos articulando a teoria e a prática e para atendimento a comunidade com oferta de educação básica de qualidade com valor muito abaixo da média das escolas particulares de Gurupi.	PROGRAD NDEs de todos os cursos de licenciatura	PROGRAD Campus1		x				

Quadro 101: Meta 31.

META 31: Melhoria de Laboratórios e farmácia de manipulação no ambulatório com aquisição de equipamentos											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.15 5.16	Fazer um projeto com previsão de materiais e equipamentos necessários para a melhoria dos laboratórios do ambulatório	Reunir com o NDE do curso para discutir os procedimentos para a aquisição dos materiais e a previsão de custos para a execução do projeto	A farmácia de manipulaçao beneficiará a comunidade de Gurupi.	Reitoria Fundação PROGRAD NDE do curso de Farmácia	Ambulatório da UnirG		x				

Quadro 102: Meta 32

META 32: Construção do Campus Colina do Tocantins - até 2026											
Indicador	**Ações**	**Método**	**Justificativa**	**Responsável**	**Local**	**Custos**	**Prazo**				
							Ano1	**Ano2**	**Ano3**	**Ano4**	**Ano5**
5.1	Elaboração do Projeto de construção com a planta estruturada (2024)	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 Melhoria na parte estrutural do Campus de Colinas do Tocantins até que a construção seja finalizada atendendo todas as demandas e necessidades solicitadas pelo CEE.	A necessidade de atender as demandas gerais e melhorar a qualidade da infraestrutura do Prédio fornecido.	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.2 5.11 5.13	Adequação dos Blocos de Sala de Aula	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais do curso e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.7 5.8 5.11 5.13	Adequação do Bloco de Informática	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais do curso e melhorar a qualidade da nova infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.7	Adequação do Laboratório Bloco 1-Curso de Saúde	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		

5.2 5.11 5.13	Adequação Laboratório Bloco 2- Outros Cursos	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.2 5.11 5.13	Adequação Laboratório Bloco 3- Salas de aula	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências.	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.5 5.6	Adequação do Centro de Conviência	Executar o projeto gradativamente de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.5 5.6	Adequação da Lanchonete	Executar o projeto gradativament e de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação		X	X	X		
5.9 5.10	Adequação da Biblioteca	Executar o projeto gradativament e de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X			
5.3	Adequação do auditório	Executar o projeto gradativament e de 2024 a 2026 (O projeto/planta encontra-se em pasta documental para evidências)	A necessidade de atender as demandas gerais dos cursos e melhorar a qualidade da infraestrutura da IES	Reitoria e Fundação/	Reitoria/Fundação			X	X		

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

Comissão de Relações Internacionais: Programa de Internacionalização Universitária, 2013.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO TOCANTINS – CEE/TO. **RESOLUÇÃO Nº 143, DE 25 DE OUTUBRO DE 2022.** Palmas-TO, 2022.

DECRETO FEDERAL n. 9,235, de 15 de dezembro de 2017.

DIRETRIZES PARA EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**, 2018.

ESTADO DO TOCANTINS. **Decreto Governamental nº 5.861**, **de 17 de setembro de 2018**. DOE- TO nº 5.190. Palmas-TO, 2018.

FORPROEX - XXXIII Encontro Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras**. Carta do Rio de Janeiro.** Disponível em: < https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/noticias/67-xxxiii-encontro-nacional-do-forproex-carta-do-rio-de-janeiro> Acesso: 22 Agosto 2019.

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras.

GURUPI-TO. Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi- TO, 1989.

GURUPI-TO. Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi-TO, 2019.

GURUPI-TO. **Decreto Municipal nº 373/2016**. Gurupi-TO, 2016.

GURUPI-TO. **Lei Municipal n° 827/1989.** Estatuto dos Servidores Públicos Municipais. Gurupi-TO, 1989.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 1.644/05.** Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi- TO, 2005.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 1.755, de 21 de maio 2008**; nº **2.271, de 30 de dezembro de 2015**. Regime de trabalho docente, Câmara Municipal de Gurupi, 2015.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 1.774/2008**. Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi- TO, 2008.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 2.392/2018.** Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi-TO, 2018.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 2.416/2008**. Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi- TO, 2008.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 2.446/2019**. Normas para contratação. Gurupi-TO, 2019.

GURUPI-TO. **Lei Municipal nº 866/1993.** Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi- TO, 1993.

GURUPI-TO. **Lei Ordinária nº 1.970/2011**. Membros do Conselho Curador. Câmara Municipal de Gurupi. Gurupi-TO, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Internacionalização da Educação Sob a Ótica da Avaliação de Qualidade**. Brasília, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**,** Lei de Diretrizes e Bases - **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,** Brasília, DF, 1996**.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação (CNE).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 9.283/2018)**. Brasília, DF, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Recredenciamento. Transformação de Organização Acadêmica.** 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**; Plano Nacional de Graduação (FORGRAD), 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004. (**alterações em 2016), Brasília, DF, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004. (**alterações em 2016), Brasília, DF, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**; no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 13.243/2016**. Brasília, DF, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em 21/05/2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

RESOLUÇÃO Nº 175, DE 9 DE SETEMBRO DE 2013. Publicada no D.O.E. nº 4.015,29/11/2013.

Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Brasília, DF, 2018.